

OPÇÕES DO PLANO 2013

Almada + UMI ARU - OBRA APOIADA



**Proposta Reunião de Câmara de
14 de Dezembro de 2012**

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Índice

ALMADA +

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013

INTRODUÇÃO	I
CAPÍTULO 1	
Opções do Plano	
Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento	1
Linhas de Orientação 2013	5
Atividades 2013	39
Mapa das Grandes Opções do Plano	159
Mapa do Plano de Atividades Municipal	169
Mapa do Plano Plurianual de Investimentos	177
CAPÍTULO 2	
Orçamento	185
Mapa de Resumo do Orçamento	189
Mapa da Receita	191
Mapa de Despesa por Classificação Económica	195
Mapa de Despesa por Classificação Orgânica/Económica	199
Mapa de Transferências para as Juntas de Freguesia	213
Mapa de Empréstimos	215

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Introdução

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

INTRODUÇÃO

A proposta de Opções do Plano e Orçamento que agora se apresenta corresponde ao último exercício do atual mandato iniciado em 2009, encerrando mais um ciclo de desenvolvimento do nosso Concelho.

Construído no essencial em torno do Programa Eleitoral maioritariamente sufragado pelos Almadenses em outubro de 2009, o êxito do ciclo que iremos encerrar com o exercício de 2013 é também consequência direta de um trabalho e de uma prática de integração de múltiplos contributos de origens diversificadas, decorrentes de uma ampla participação cívica e política na vida do nosso Município, os quais foram sendo sistematicamente considerados e carreados para a atividade municipal, no quadro da Democracia Participativa que o Poder Local Democrático consagra e prossegue no nosso Concelho, desde as primeiras eleições democráticas em 1976.

Uma proposta de Opções do Plano e Orçamento elaborada no quadro das maiores dificuldades económicas e sociais jamais vividas em Portugal no pós 25 de Abril de 1974.

Mergulhando o País na maior e mais profunda crise do último século, esta crise traduz-se, ao nível da generalidade dos Municípios num horizonte de perspetivas muito preocupantes, onde as interrogações, as dúvidas e as incertezas sobre o futuro de todos se impõem no quotidiano.

Face ao impacto duramente negativo da realidade nacional, a proposta de Opções do Plano e Orçamento que apresentamos para 2013, tendo como preocupação maior a vida, presente e futura, dos Almadenses, opta de forma clara e determinada por apontar objetivos e metas que julgamos exequíveis, e cuja concretização corresponderá a uma nova etapa, que queremos positiva na senda das já vencidas, por forma a prosseguirmos o caminho do desenvolvimento sustentável e solidário que os Almadenses elegeram e têm vindo a construir no seu Concelho.

Consagrando, por isso, os objetivos e eixos estratégicos que visam o desenvolvimento sustentável, solidário e ecoeficiente do Concelho de Almada, a intransigente defesa e reforço do Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República, e a contínua elevação da qualidade de vida dos trabalhadores e da população em geral, **esta proposta reafirma**, no quadro das responsabilidades e competências próprias do Município, **um projeto e um**

percurso suscetíveis de mobilizar as energias e as vontades indispensáveis à criação de condições para um combate eficaz às consequências da depressão nacional em que vivemos, sendo também um contributo para a sua superação no quadro da intervenção concreta do Poder Local a nível geral.

O trabalho de construção e elaboração dos documentos previsionais da atividade do Município para 2013 decorreu num contexto muito negro relativamente ao futuro do Poder Local Democrático, tendo em conta o amplo e complexo pacote legislativo em curso que visa uma alteração destruidora do modelo de organização e do funcionamento do Poder Local em Portugal, cujas consequências para a vida das populações e para o futuro do País se anteveem profundamente devastadoras.

A este propósito sublinhamos que a Associação Nacional de Municípios Portugueses adotou, no seu XX Congresso Extraordinário realizado em Santarém em 29 de setembro de 2012, uma clara posição de rejeição deste pacote legislativo fortemente lesivo dos interesses das populações e do próprio País, exigindo do Governo e da Assembleia da República a revogação dos respetivos diplomas, e a prossecução de um diálogo construtivo entre o Governo e os Municípios tendo em vista retomar um caminho que assegure a melhoria contínua da capacidade de resolução dos problemas e não o estrangulamento dessa mesma capacidade.

Também o Orçamento de Estado para 2013, em discussão no momento em que elaborámos os documentos previsionais do nosso Município, incorpora na parte respeitante aos Municípios orientações e medidas fortemente restritivas, e por isso também particularmente gravosas, da atividade municipal em geral.

Estas orientações e medidas mereceram em devido tempo a rejeição e condenação claras da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que através de Resolução do seu Conselho Geral decidiu *“emitir o seu parecer desfavorável relativamente à Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2013, uma vez que é desastrosa para os cidadãos e para as famílias, que passam já por dificuldades dramáticas no seu dia a dia, e os Municípios, que têm sido o verdadeiro Ministério da Solidariedade em Portugal, serão obrigados a esforços acrescidos para minorarem os efeitos desta grave crise que se abate sobre os cidadãos e sobre as famílias, sem que, no entanto, disponham das condições mínimas necessárias para o cumprimento de tal tarefa.”*

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

Face a estas condicionantes externas, Almada reafirma nesta proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2013, que o caminho justo e adequado continua a residir e a fundar-se numa aposta séria e construtiva na defesa da Autonomia e das competências próprias atribuídas pela Constituição da República Portuguesa ao Poder Local Democrático, em contraponto às tentativas em curso que, a terem concretização, conduzirão à sua descaracterização e destruição.

Neste quadro, apresentamos uma proposta que, enfrentando e resistindo às ameaças em curso, consagra uma vez mais com determinação e empenho, a nossa inalienável opção pela garantia de uma gestão rigorosa, criteriosa, eficaz e eficiente dos recursos que a todos pertencem, na senda do que há décadas vem sendo executado no nosso Município.

É esta opção que, com determinação e continuado empenho, nos permite apresentar para 2013, em contraciclo face à realidade nacional, mais de 1.100 atividades a concretizar pelos diversos serviços municipais atualmente existentes, integradas nos sete Eixos Estratégicos e nas 136 Linhas de Orientação, abrangendo todas as áreas de responsabilidade própria do Município, e onde assumem particular significado, cuidado e atenção as áreas diretamente relacionadas com os crescentes problemas sociais.

É esta opção que, com determinação e continuado empenho, nos permite perspetivar a manutenção de todas as atividades municipais de carácter continuado no apoio à vida coletiva, aos cidadãos e às instituições do nosso Concelho, num quadro que reafirma as virtudes da aposta séria e sustentada numa gestão amplamente participada por eleitos, dirigentes, chefias e trabalhadores em geral. Um Modelo de Gestão Sólido, Exigente e Rigoroso – caminho indispensável a preservar e defender no quadro das atuais ameaças, para preservar o presente e acautelar o futuro das novas gerações.

São muito amplas as áreas de intervenção do Município que se apresentam nesta proposta para 2013, conforme já referi.

Não podendo deter-me sobre todas elas nesta introdução necessariamente sintética vou resumir esta abordagem a algumas delas pela dimensão e significado que assumem no quadro da melhoria contínua da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando alguns dos principais aspetos considerados nas Opções do Plano e Orçamento para 2013:

- A resposta a um inalienável apelo à solidariedade e apoio social enquanto fator de superação das dificuldades que afetam a vida de um crescente número de famílias, através dos mecanismos de Ação Social Escolar/Apoio às Famílias, em especial no que respeita ao apoio alimentar.
- O prosseguimento do programa de qualificação da rede escolar, e a entrada em funcionamento da nova Escola Básica do 1º Ciclo e jardim de infância da Charneca de Caparica, garantindo uma escola pública de qualidade com melhores condições de acesso ao ensino e à aprendizagem às crianças e jovens que são o futuro do nosso Concelho.
- A consolidação e desenvolvimento do programa de conservação dos Bairros Sociais Municipais, incluindo as “Opções Participativas”, prosseguindo a melhoria continuada das condições de habitabilidade da responsabilidade do Município.
- A continuação e aprofundamento dos programas de reabilitação urbana com incidência especial nos núcleos históricos de Cacilhas, Almada Velha e Trafaria, promovendo a intervenção de requalificação do património construído, associada ao estímulo à fixação de população nestas áreas, em particular população jovem, bem como à dinamização e fixação de atividades económicas. Paralelamente, reforçar a intervenção nos termos da lei, em todo o Concelho, sobre edifícios em ruínas (Decreto-Lei nº 555/99 e Lei nº 60/2007).
- O aprofundamento em parceria com atores públicos e privados relevantes, dos apoios e incentivos ao desenvolvimento da atividade económica, através do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimentos (GACECI); da manutenção dos incentivos fiscais ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis, Derrama e isenção ou redução de taxas de urbanização para empresas que se fixem no território do Município; do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Finicia-Almada; do PAE – Programa de Apoio ao Empreendedor; da edição do Guia do Empresário; do funcionamento da Plataforma de Atores para o Desenvolvimento do Turismo prosseguindo a concretização dos objetivos do Plano Estratégico; do reforço do Madan Parque e respetivo Parque de Ciência e Tecnologia na área de I&D que lhe está associada; e das Agências de Desenvolvimento Local, com os respetivos núcleos empresariais/ninhos de empresas, além dos programas de formação e dinamização do tecido empresarial, entre outros.

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

- O prosseguimento da cooperação e descentralização de competências e meios para as Juntas de Freguesia, reforçando em 100 mil euros as transferências destinada a apoio social e assumindo o Programa de Qualificação Urbana/Freguesias 2013, tendo em vista assegurar a capacidade e os resultados sempre crescentes do exercício de um Poder Local de proximidade às populações.
- O prosseguimento e conclusão dos Programas de Regeneração Urbana e outros, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013, e a preparação da intervenção do Município no Quadro Estratégico Comum da União Europeia para 2014/2020.
- A conclusão do programa “Almada Laboratório de Ideias”, incluindo os projetos “Inovar para Potenciar”, “Feira de Objetos Inovadores”, “Miradouros Virtuais”, “Interatividade a Céu Aberto”, “Diretório Comercial” e “Montras Interativas”.
- O reforço da qualidade ambiental em geral, através do reforço da limpeza e higiene públicas, da conservação e manutenção de espaços verdes de grandes dimensões e de proximidade, e da sua ampliação de que são exemplos o Parque Jardim do Pragal, do Monte de Caparica, da Trafaria e as Hortas Urbanas, da renovação e modernização da frota municipal, entre outros investimentos.
- O novo programa de beneficiação de arruamentos e sinalização vertical e horizontal, o desenvolvimento do Plano de Promoção da Acessibilidade instrumento fundamental para garantia da equidade ao nível das acessibilidades de todos os cidadãos, o Plano Estratégico de Mobilidade Urbana e a prossecução do respetivo Plano Municipal de Deslocações Urbanas em articulação com o Plano Metropolitano.
- O prosseguimento do apoio ao Movimento Associativo e de Solidariedade Social com intervenção direta no tecido social e cultural do Concelho, e a consideração do Plano de Emergência Social 2013 em rúbrica própria, perspetivando-se ainda em 2013 o reforço deste Programa com base no eventual acréscimo das receitas globais que possa vir a decorrer do Imposto Municipal sobre Imóveis, a avaliar no primeiro semestre do ano (maio/2013).

- A manutenção dos níveis de disponibilidade da rede de equipamentos do Município, e o seu alargamento designadamente com a entrada em pleno funcionamento de novos equipamentos (Biblioteca Municipal Maria Lamas, Piscinas Municipais no Monte de Caparica, Museu da Música Filarmónica, Centro de Interpretação de Almada Velha, Quarteirão das Artes).
- A modernização e valorização do Serviço Público Municipal ao nível do investimento na informatização e automatização de procedimentos, que assegurem simultaneamente a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a rentabilização dos recursos disponíveis; a melhoria contínua e reforçada das condições de trabalho com destaque para as instalações em vários serviços; a eficiência energética em edifícios, iluminação pública e frota; a formação e a Saúde, Segurança e Bem-Estar dos trabalhadores do Município a nível geral.

Como já disse, igual destaque mereceriam nesta introdução, forçosamente sintética, muitas outras medidas e projetos de grande relevância contemplados na presente proposta para 2013. Na impossibilidade de o fazer, e remetendo a sua identificação para o vasto conteúdo do presente documento, não posso contudo deixar de referenciar os grandes Projetos Estratégicos, incontornáveis para o futuro do Concelho.

Em 2013, o Município de Almada, através da intervenção permanente da Câmara Municipal, e certamente dos outros Órgãos do Poder Local Democrático, deverá prosseguir uma ação continuada no sentido da concretização dos projetos estratégicos para o desenvolvimento do Concelho, assumindo particular importância e significado o Programa Polis da Costa da Caparica em toda a sua amplitude, com a prossecução do Plano Estratégico aprovado e contratualizado com o Governo; o desenvolvimento das intervenções decorrentes do Plano de Urbanização de Almada Nascente “Cidade da Água” no âmbito da execução do Projeto Estratégico Arco Ribeirinho Sul, também ele assumido pelo Governo em articulação com as autarquias de Almada, Seixal e Barreiro; o desenvolvimento dos processos de planeamento da Costa da Trafaria e da Revisão do Plano Diretor Municipal, face ao Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) em vigor, e no quadro do acompanhamento ao novo processo de revisão do PROT-AML decidido pelo atual Governo em julho de 2012; e ainda o

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

desenvolvimento de outros relevantes instrumentos de gestão do território já em curso, devidamente evidenciados nas Linhas de Orientação.

Quanto à proposta de Orçamento para 2013 em apreciação, apresentando para a Câmara Municipal um montante global de 80,9 milhões de euros, quer nas receitas quer nas despesas, a mesma reflete ao nível dos encargos correntes os efeitos de uma contenção continuada de há vários anos, nas despesas de funcionamento, o que a par de uma gestão de extrema exigência e rigor quer da Administração Municipal quer dos Dirigentes numa cultura de responsabilidade partilhada, reforçada ano após ano, tem contribuído para assegurar a sustentabilidade do nosso Município face a uma continuada redução de receitas, situação singular no quadro geral, gravíssimo, que o País enfrenta.

Mais uma vez, e à semelhança de 2012 e anos anteriores, se perspetiva libertar 13,7 milhões de euros de receita corrente para investimento, uma regra de ouro da gestão autárquica em Almada.

Não fora esta política de gestão com um fortíssimo controlo, em permanência, das despesas de funcionamento, e uma fortíssima exigência na aplicação dos recursos disponíveis, e a difícil realidade que nos confronta seria bem pior, pois o nosso Município, à semelhança de todos os outros, viu decrescer brutalmente as suas receitas diretas face à situação da economia, quer por via de uma injusta repartição das receitas públicas do Orçamento de Estado com as Autarquias (desde 2009 retirou a Almada perto de quatro milhões de euros), quer ainda pela insuficiência sistemática das transferências do Orçamento de Estado para investimento, que em 2013 apresenta para Almada o valor insignificante de 2,7 milhões de euros, o mais baixo de sempre.

Conscientes de que o ano de 2013 se apresenta especialmente difícil face ao quadro geral de incertezas e injustiças que o País atravessa, mas também pelo facto do exercício económico se encontrar condicionado pelo ciclo autárquico que vai terminar, e pelo início de um novo ciclo;

Conscientes de que temos pela frente um ano económico redobradamente duro, muitíssimo penoso e injusto, para a generalidade dos trabalhadores portugueses, e em particular para os trabalhadores da função pública, destacando destes os trabalhadores da administração local;

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

Conscientes de que o ataque em curso ao Poder Local Democrático vai exigir redobrada capacidade de resistência, de partilha e cooperação, e uma luta sem tréguas em defesa dos trabalhadores, das populações e do futuro do Estado Social – Nacional e Local;

Não querendo jamais ficar na história como os “coveiros” do Poder Local Democrático, não podemos deixar de manter o rumo e os objetivos que vimos prosseguindo, em nome do Futuro e por abril Sempre, de que esta proposta é testemunho.

Com os Almadenses, com todos os Almadenses, Construir e Defender o Poder Local Democrático ao serviço das Populações e do Desenvolvimento do nosso Concelho, é em meu entender um imperativo para os Autarcas de Hoje e de Amanhã!

Aos vindouros os votos de que possam viver com o máximo entusiasmo a Nobre Aventura de ser Autarca, é preciso SER não apenas ESTAR, por Almada, pelos Almadenses, por Portugal de abril.

A Presidente da Câmara Municipal de Almada



Maria Emília Neto de Sousa

AL+

CAPÍTULO 1 OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Visão “Mais” e Eixos de Desenvolvimento

- Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico .1
 - Ambiente, Biodiversidade e Energia .2
- Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público .3
- Educação, Formação, Conhecimento e Juventude .4
- Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança .5
- Informação, Participação e *Governança* .6
- Modernização e Valorização do Serviço Público .7



Visão Almada +

Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atrativo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso socioeconómico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a ação solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.



Eixos de Desenvolvimento

1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atrativo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul ao Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

- A **Cidade Fluvial** – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu polo universitário e os projetos “Cidade Aberta”, a poente, e “Cidade da Água”, a nascente;
- A **Cidade Oceânica** – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Observação Marinha, da Trafaria à Costa da Caparica;
- A **Cidade dos Vales** – eixo territorial do Ecoturismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreira.

2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactos ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um concelho neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elege a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.

3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e interligado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacto, com prioridade para os modos de transporte coletivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atrativos e multifuncionais, que privilegiam a escala humana, retomam a ideia de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo espacial da democracia e da igualdade.

4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como polo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento ativo, dinamizam o empreendedorismo e a criação de emprego em múltiplas áreas da atividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.

5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da ação solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a ação criativa dos agentes locais, fomenta as atividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem estar para todos.

6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma *governança* eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.

7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma ação governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e eco-eficiente.

Linhas de Orientação 2013

1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.4 | 1.5 | 1.6 | 1.7 | 1.8 | 1.9 | 1.10

1.11 | 1.12 | 1.13 | 1.14 | 1.15 | 1.16 | 1.17 | 1.18

1.19 | 1.20

2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.7 | 2.8 | 2.9 | 2.10

2.11 | 2.12 | 2.13 | 2.14 | 2.15 | 2.16 | 2.17 | 2.18

2.19 | 2.20

3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.4 | 3.5 | 3.6 | 3.7 | 3.8 | 3.9 | 3.10

3.11 | 3.12 | 3.13 | 3.14 | 3.15 | 3.16 | 3.17

4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6 | 4.7 | 4.8 | 4.9 | 4.10

4.11 | 4.12 | 4.13 | 4.14 | 4.15 | 4.16 | 4.17 | 4.18

4.19

5.1 | 5.2 | 5.3 | 5.4 | 5.5 | 5.6 | 5.7 | 5.8 | 5.9 | 5.10

5.11 | 5.12 | 5.13 | 5.14 | 5.15 | 5.16 | 5.17 | 5.18

5.19 | 5.20 | 5.21 | 5.22 | 5.23 | 5.24 | 5.25 | 5.26

5.27 | 5.28

6.1 | 6.2 | 6.3 | 6.4 | 6.5 | 6.6 | 6.7 | 6.8 | 6.9 | 6.10

6.11 | 6.12 | 6.13 | 6.14 | 6.15 | 6.16 | 6.17 | 6.18

7.1 | 7.2 | 7.3 | 7.4 | 7.5 | 7.6 | 7.7 | 7.8 | 7.9 | 7.10

7.11 | 7.12 | 7.13 | 7.14

Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento

As Opções do Plano para 2013 prosseguem a Visão Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente, apresentando-se nos sete Eixos de Desenvolvimento definidos, os quais integram as respetivas Linhas de Orientação Específicas para o ano de 2013, no âmbito das quais se desenvolverão as inerentes atividades, projetos e ações.

Visão Almada + Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atrativo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso sócio-económico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a ação solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.

O Desenvolvimento “Mais” Sustentável, Solidário e Eco-Eficiente assenta em sete grandes eixos:

Eixos de Desenvolvimento



1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atrativo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul ao Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

A Cidade Fluvial – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu pólo universitário e os projetos “Cidade Aberta”, a ponte, e “Cidade da Água”, a nascente;

A Cidade Oceânica – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Observação Marinha, da Trafaria à Costa da Caparica;

A Cidade dos Vales – eixo territorial do Eco-Turismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreda.



2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactes ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um concelho neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elege a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.



3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e interligado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacte, com prioridade para os modos de transporte coletivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atrativos e multifuncionais, que privilegiam a escala

humana, retomam a ideia de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo espacial da democracia e da igualdade.



4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como pólo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento ativo, dinamizam o empreendedorismo e a criação de emprego em múltiplas áreas da atividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.



5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da ação solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a ação criativa dos agentes locais, fomenta as atividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem estar para todos.



6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma *governança* eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.



7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma ação governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e ecoeficiente.

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Linhas de Orientação

LINHAS DE ORIENTAÇÃO 2013



Eixo 1

**Renovação Urbana e
Desenvolvimento Socioeconómico**

1.1

Dar continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal, com base na mais ampla participação da comunidade e atores públicos e privados, no quadro dos Objetivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da Avaliação Ambiental Estratégica, e atendendo aos instrumentos de gestão territorial de nível supramunicipal que legalmente condicionam a elaboração dos PDM, considerando em particular o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa em vigor, cuja proposta final de alteração ficou concluída em abril de 2011, tendo sido anulada pelo atual Governo em julho de 2012, que entretanto determinou o início de um novo processo “revisão do Plano Regional de Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo”.

1.2

Promover a apreciação e decisão dos Planos de Pormenor de Cacilhas e do Ginjal. Continuar o trabalho de elaboração do Plano de Pormenor do Almaraz.

Contribuir para a elaboração dos Planos de Pormenor da Costa da Trafaria a cargo da Parque Expo, decorrentes dos estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projetos-motor e do respetivo processo de participação pública.

Promover a conclusão do plano de pormenor do novo centro terciário da Charneca e dar continuidade ao processo de planeamento do Chegadinho tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.

Assegurar a elaboração da proposta de plano de urbanização de Almada Poente - Cidade Aberta em execução do acordo de colaboração celebrado para o efeito com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

1.3

Assegurar a elaboração da proposta de Plano de Pormenor da Fonte da Telha em colaboração com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e promover diligências para que seja assegurada pelo MAMAOT a requalificação e valorização ambiental da respetiva área em execução do “Plano de Ação para o Litoral” e em conformidade com as conclusões do estudo de caracterização elaborado para o efeito.

1.4

Dinamizar e incentivar, de forma pró-ativa, o trabalho das associações de proprietários, tendo em vista a conclusão e/ou o avanço do máximo número de processos de reconversão em curso de Áreas Urbanas de Géneses Ilegal (AUGI).

1.5

Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já constituídas (Cacilhas, Almada e Trafaria) ou em fase de constituição e promover a criação de novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09 de 23 de Outubro. Prosseguir a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, com vista à concretização das operações de conservação periódica e obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação. Prosseguir a elaboração de estudos de viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas tendo em vista novas operações de remate urbano, e reforçar a intervenção sobre edifícios em ruínas nos termos da Lei.

1.6

Assegurar a 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada”, potenciando-o enquanto incentivo à qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado e assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas e dos respetivos atores, na construção e requalificação da cidade.

1.7

No quadro do acompanhamento à ação da Baía Tejo enquanto entidade executora do Projeto do “Arco Ribeirinho Sul”, contribuir para a concretização do Plano de Urbanização “Almada Nascente, Cidade da Água”, a começar pela execução da UNOP correspondente aos terrenos do património do estado e do município. Promover o desenvolvimento de outros instrumentos de gestão territorial necessários à execução do Plano de Urbanização.

1.8

Prosseguir empenhadamente todas as diligências políticas e jurídicas possíveis, para que seja garantido por parte do governo o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica, incluindo os investimentos complementares, em execução do objeto da sociedade Costa Polis, sociedade anónima de capitais públicos.

1.9

Dinamizar o funcionamento da “Plataforma de Atores para o Desenvolvimento do Turismo no Concelho” e a execução concertada e partilhada das ações constantes do Plano Plurianual, elaborado e aprovado pela Plataforma, no quadro do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo. Assegurar a promoção turística do Concelho.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 1 - RENOVAÇÃO URBANA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

1.10

Promover, numa perspetiva de captação de investimento no concelho, os projetos de Almada Nascente Cidade da Água, e de Cacilhas, Ginjal e Almaraz, integrados no eixo territorial “Cidade Fluvial”, bem como os do Polis com Planos de Pormenor eficazes, integrados no eixo territorial “Cidade Oceânica”, e dinamizar a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para aqueles eixos territoriais de excelência e o estudo estratégico para a “Cidade dos Vales”.

1.11

Continuar a afirmar Almada como concelho polinucleado, promovendo as oportunidades de investimento nas diversas centralidades.

1.12

Assegurar o desenvolvimento de ações de apoio e estímulo à atividade do comércio local tradicional, em articulação e cooperação com a Associação representativa dos Comerciantes e com os próprios comerciantes, e apoiar, complementarmente ao Governo, a concretização de projetos de âmbito concelhio. Concluir a execução dos projetos QREN incluídos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

1.13

Proseguir através dos Concursos Públicos de atribuição de lojas e bancas já aprovados, o objetivo de diversificação de produtos nos mercados municipais, designadamente de produtos biológicos, artesanato, *ateliers*, comércio justo. Incentivar a formação dos respetivos vendedores em parceria com a Arribatejo e o Centro de Formação para o Setor Alimentar da Pontinha, e promover comercialmente a rede de mercados, tendo em vista aumentar a sua atratividade e competitividade.

1.14

Contribuir para o reforço do Madan Parque, tendo em vista novos projetos empresariais e a fixação das empresas pós incubação no concelho, promovendo assim o crescimento das áreas profissionais ligadas ao ensino superior, à investigação e às novas tecnologias.

1.15

Manter os incentivos municipais ao investimento no Concelho, ao nível das taxas de urbanização (isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias). Executar em articulação com o IAPMEI, Madan Parque, Faculdade de Ciências e Tecnologia e NovaAlmadaVelha, o Contrato de Cooperação para a Gestão do GACECI (Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento) oportunamente

aprovado e celebrado. Garantir a disponibilidade do Almada FINICIA – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Almada, criado em 2012.

1.16

No quadro dos objetivos das Agências de Desenvolvimento NovaAlmadaVelha e Arribatejo, assegurar a gestão dos novos “Ninhos de Empresas – o Quarteirão das Artes e o Núcleo Empresarial no PIA”. Neste contexto prosseguir a criação de micro empresas e o acompanhamento pós incubação, divulgando nomeadamente as oportunidades de instalação nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em execução; a formação profissional para empresários e trabalhadores do setor do comércio e restauração; o funcionamento da Plataforma de Atores para o desenvolvimento do turismo no concelho em execução do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo; a divulgação do programa estratégico para a promoção do centro histórico (Cacilhas/Almada), incluindo o Diretório Comercial e as Montras Interativas.

1.17

Manter relações de cooperação e apoio às organizações representativas dos pescadores e agricultores com atividade no concelho, tendo em vista a defesa e valorização da atividade piscatória tradicional, bem como da atividade agrícola e respetiva qualificação.

1.18

Concluir e encerrar os projetos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) em execução das candidaturas em vigor, no âmbito dos seguintes Programas:

- “Almada, Laboratório de Ideias”;
- “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

1.19

Arrancar com a preparação da participação do Município no Quadro Estratégico Comum da União Europeia para 2014/2020 (QEC). Continuar a assegurar, ponderando os respetivos impactes financeiros, a elaboração de novos *dossiers* de candidatura a programas nacionais e europeus de cofinanciamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Ação para o Litoral” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 1 – RENOVAÇÃO URBANA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

- A recuperação e reutilização do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;
- A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.
- O futuro dos Silos da Trafaria equacionando-o no quadro dos projetos âncora do Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria;
- A consideração da área compreendida entre a Costa da Trafaria e a Fonte da Telha como área de potencial interesse nacional, atendendo aos Estudos Estratégicos e Projetos âncora desenvolvidos para este território.



Eixo 2

Ambiente, Biodiversidade e
Energia

2.1

Prosseguir com o processo Agenda Local 21 de Almada, monitorizando indicadores de ambiente e sustentabilidade, com especial relevância para a atualização da Carta de Ruído Ambiente e espacialização da Estrutura Ecológica Municipal suportadas na nova cartografia, e reforçando a integração das dimensões de sustentabilidade e ecoeficiência em planos, projetos e atividades municipais.

2.2

Atualizar a Matriz Energética de Almada, através dos indicadores energéticos/carbónicos que lhe estão associados, e aprofundar o Plano de Ação Municipal para a Energia Sustentável (*Sustainable Energy Action Plan*), no quadro da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC). Assegurar a participação de Almada no Pacto dos Autarcas, no *World Mayors Council on Climate Change* (Conselho Mundial dos Presidentes de Câmaras Municipais para as Alterações Climáticas) e no Pacto das Cidades sobre o Clima (Pacto da Cidade do México), e monitorizar a ferramenta *Carbonn*.

2.3

Prosseguir com o desenvolvimento de soluções de planeamento que garantam a resiliência das funções ambientais e urbanas do território, a partir da avaliação das suas suscetibilidades, vulnerabilidades e capacidades adaptativas. Participar no projeto europeu *EU Cities Adapt* (UE Cidades Adaptam-se), no quadro do desenvolvimento de estratégias de adaptação comuns em cidades europeias.

2.4

Prosseguir com o desenvolvimento regular de estudos de caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, em meio natural e em meio urbano, dirigidos à biodiversidade e biomonitorios de fauna e flora. Dar continuidade à monitorização periódica da qualidade ambiental do estuário do Tejo (na sua relação com Almada), através de biomonitorios marinhos.

2.5

Concluídas as fases de diagnóstico e de definição do quadro de referência estratégico, prosseguir com o desenvolvimento do Plano de Ação Local para a Biodiversidade, através do

estabelecimento de medidas mitigadoras das pressões e ameaças identificadas, salvaguardando e valorizando os serviços ambientais do território.

2.6

Prosseguir com o projeto do viveiro de plantas do cordão dunar litoral associado ao CMIA na Costa da Caparica (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), privilegiando a produção de material vegetal como o estorno e a realização de ações de renaturalização no cordão dunar, cooperando com as entidades com jurisdição no respetivo território.

2.7

Prosseguir com a integração da valência agrícola nos modelos territoriais de planos municipais de ordenamento do território em desenvolvimento, abrangendo a rede de parques agrícolas e a rede de hortas do Concelho de Almada. Estabelecidas as áreas prioritárias da Rede de Hortas Municipais e concluídos alguns projetos de execução, iniciar os trabalhos para a implantação e funcionamento dos mesmos, a começar pelas Hortas Municipais de S. João/Costa da Caparica.

2.8

Concluídos os estudos da Quinta Biológica de Almada lançar processo de concurso público para a concessão da construção/exploração por entidades com competências ao nível da Agricultura Biológica e Educação Ambiental.

2.9

Prosseguir a manutenção, consolidação e desenvolvimento do património vegetal em todo o Concelho e na Rede de Parques e Jardins Municipais, qualificando-os através da promoção da biodiversidade e de uma gestão eficiente e eficaz, subordinada aos princípios da sustentabilidade. Concluído o Parque Urbano do Centro Cívico da Caparica (PIA) assegurar a respetiva manutenção e gestão de acordo com as condições a estabelecer com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Assegurar a construção do Parque Urbano do Pragal e a sua ligação através de passagem superior ao Parque da Paz.

Avançar com a construção do Jardim Urbano do Monte e com o Parque da Vila da Trafaria, obtida que seja pela Junta de Freguesia a autorização do Património de Estado para se usar o terreno.

2.10

Concluída a análise em SIG das áreas potenciais a incorporar no Sistema Integrado de Parques Verdes e identificadas as suas vocações ambiental, social e cultural, desenhar a rede numa lógica de continuidade e estudar as respetivas tipologias de intervenção a estabelecer.

2.11

Assegurar a gestão, conservação e qualificação dos espaços verdes de lazer e recreio, designadamente os espaços de recreio infantil e espaços verdes de enquadramento. Incrementar os corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, renovando e reforçando as árvores em caldeira. Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais particularmente de espécies representativas da flora mediterrânica.

2.12

Assegurar a otimização dos circuitos do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e a implementação de soluções e medidas que reforcem a eficácia e eficiência das atividades de limpeza urbana, limpeza pública e da recolha seletiva, tendo em vista a orientação global estratégica de reforço da qualidade de manutenção do espaço público. Prosseguir com o processo em curso de qualificação e dinamização do Serviço Veterinário Municipal, nomeadamente, no que respeita à criação do Centro Oficial de Recolha e às campanhas de sensibilização e de inspeção associadas à atividade médica veterinária no domínio da saúde pública.

2.13

Concluir o processo do concurso público aprovado pela Assembleia Municipal relativamente à Rede Municipal de Oleões, e tomar as medidas daí decorrentes tendo em vista a valorização ambiental e energética dos óleos usados.

2.14

Dinamizar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, pondo em prática campanhas, atividades e projetos temáticos sobre biodiversidade, ecossistemas dunares, alterações climáticas, mobilidade urbana, eficiência energética, energias renováveis, reciclagem, consumo sustentável, agricultura e hortas urbanas, que enquadrem a celebração da Década da Biodiversidade 2010 – 2020 e do Ano Internacional da Cooperação para a Água, proclamado para 2013. Prosseguir com a campanha Almada Limpa e com o programa Bandeira Azul, associado à época balnear.

2.15

Dinamizar e promover os recursos locais e equipamentos de educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa, visitantes e outros públicos interessados. Assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, incluindo os serviços info-ambiente e info-energia aí prestados.

2.16

Prosseguir a gestão do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental (CMIA), desenvolvendo regularmente atividades de educação e sensibilização vocacionadas para as diversas valências do equipamento.

2.17

Dar continuidade aos trabalhos conducentes à classificação do corte geológico da encosta do Cristo Rei, sítio de interesse geológico do Concelho de Almada, e divulgá-lo através da realização de percursos da natureza.

2.18

Dinamizar o projeto Agenda 21 da Criança, na vertente “Em ação”, dirigida à comunidade educativa, promovendo o desenvolvimento de materiais e recursos educativos que venham a resultar do trabalho com as crianças e a sua apresentação no Fórum 21 da Criança 2013.

2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacto ambiental e de avaliação ambiental estratégica de projetos e planos com incidência territorial em Almada, de iniciativa municipal e/ou de outras entidades, através das suas fases de avaliação, pós avaliação e de verificação da conformidade ambiental. Promover a articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE) e equipas de projeto.

2.20

Através da AGENEAL, prosseguir com a intervenção no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, contribuindo para o desígnio coletivo de redução da intensidade energética concelhia. Dinamizar o Fórum Local Energia e Clima 2013, no quadro dos associados da agência e envolvendo outros atores locais com um papel relevante no domínio da procura e oferta de energia.



Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

3.1

Prosseguir a adoção e aplicação de medidas que reforcem a segurança e fluidez da circulação no Concelho de acordo com os princípios e soluções do Plano de Acessibilidades. Desenvolver o Plano Municipal de Deslocações Urbanas no quadro do Plano Estratégico de Mobilidade Urbana e do Pacote de Mobilidade do Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), e contribuir para a elaboração do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas, diligenciando no sentido da consideração do transporte inclusivo.

3.2

Assegurar a consolidação, o acompanhamento e a monitorização do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, tendo por referência o estudo de implantação e o contrato de gestão e exploração existentes.

3.3

Prosseguir com o acompanhamento e avaliação da gestão e do funcionamento dos parques de estacionamento municipais objeto de contrato de gestão celebrado com a ECALMA. Dar continuidade ao processo de alienação dos terrenos públicos destinados à construção de novos parques de estacionamento subterrâneo tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

3.4

Assegurar o acompanhamento do funcionamento do Metro Sul do Tejo, a fim de contribuir construtivamente para uma melhor adequação da prestação do serviço às necessidades dos cidadãos. Continuar a pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, conforme consta do Plano Estratégico do Polis (a começar pela etapa de curto prazo/Av. General Humberto Delgado, bem como à “Cidade da Água” (Almada Nascente) no quadro da concretização prevista no Projeto do “Arco Ribeirinho Sul”.

3.5

Desenvolver estudos e projetos de percursos cicláveis que promovam a continuidade e funcionalidade da Rede Ciclável de Almada, articulando-os com outras intervenções de requalificação do espaço público. Dinamizar ações de sensibilização dos modos de deslocação ativos, com ênfase para o uso quotidiano da bicicleta em contexto urbano.

3.6

Assegurar a atualização sistemática e o desenvolvimento do Plano Plurianual de Conservação, Regularização e Qualificação da Rede Viária Municipal e percursos cicláveis e a execução dos respetivos programas anuais de manutenção de vias e pavimentos, designadamente ao nível das repavimentações, da sinalização, da iluminação pública e da beneficiação e conservação das calçadas, bem como a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

3.7

Acompanhar a fase atual do processo da Via IC 32 e a evolução do processo da ER 377-2, ambas da responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira, a partir do projeto final da ER 377-2.

3.8

Promover a execução do protocolo estabelecido com particulares no que se refere à ligação do Alto do Índio ao IC 32 (projeto e obra), e manter o protocolo estabelecido com a Administração do Porto de Lisboa para a construção das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão (projetos e obras), diligenciando junto da Administração do Porto de Lisboa para a respetiva execução.

3.9

Prosseguir a dinamização da estratégia de infraestruturização das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização de novas obras pelos proprietários, em execução dos protocolos estabelecidos, e com prioridade para os projetos da Av. António Pedro e da Av. Afonso Henriques já elaborados pela Câmara Municipal. Promover a celebração de novos protocolos e elaborar novos projetos.

3.10

Dar continuidade ao funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, chamando esta estrutura consultiva a intervir ativamente no processo de formação de decisões e na aplicação de medidas que promovam o reforço da segurança, do estacionamento e da fluidez da circulação, da promoção da gradual transferência modal para o transporte público, da sua qualificação e da sustentabilidade ambiental.

3.11

Na sequência da aprovação das respetivas candidaturas, desenvolver o projeto europeu EPTA (Gestão da Mobilidade Urbana/casa da Mobilidade), cofinanciado pelo Programa INTERREG IVC, que integra o estudo para o conceito de casa da mobilidade, e o projeto europeu ENCLOSE (Eficiência Energética de Serviços de Logística em cidades de pequena/média dimensão),

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 3 – MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADES E ESPAÇO PÚBLICO

cofinanciado pelo programa IEE – Energia Inteligente para a Europa, que enquadra um estudo de logística urbana.

3.12

Acompanhar a gestão e manutenção pela entidade responsável da rede de pontos de carregamento para veículos elétricos abrangidos pela rede MOBI-E, e constantes do Plano Municipal de Mobilidade Elétrica.

3.13

Incrementar a concretização de ações, projetos e atividades pelos diversos serviços do Município, no quadro do projeto transversal de valorização da imagem urbana e de qualificação do concelho nas suas diferentes dimensões. Continuar a reforçar a fiscalização e a sensibilização ambientais, promovendo e consolidando o crescente envolvimento e participação da população, das instituições e das entidades locais numa continuada conservação do edificado (privado e público) e do espaço público em geral, tendo em vista uma imagem do Concelho cada vez mais qualificada. Assegurar a concretização do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana/2013”, com as Juntas de Freguesia.

3.14

Prosseguir a execução do programa anual de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho potenciando a sua atratividade. Concluída a requalificação da Rua Cândido dos Reis (Cacilhas), acompanhar a elaboração dos projetos de saneamento básico pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada para a Rua Capitão Leitão, e avançar para a primeira fase da requalificação do Centro Histórico do Monte. Formalizar o estudo urbanístico para a envolvente à Escola da Alembraça (Feijó), o estudo de requalificação da Rua Conde D. Henrique (junto à Escola Básica do 1º Ciclo/jardim de infância do Pragal), e prosseguir o estudo/projeto de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).

3.15

Assegurar a gestão e a conservação regular das obras de Arte Pública do Município, e dinamizar atividades no quadro da Rede Temática PAUDO (Public Art and Urban Design). Prosseguir com os processos de criação/instalação de novas peças de arte pública, concluindo os processos relativos ao Monumento à Multiculturalidade (Centro Cívico do Monte de Caparica) e ao Busto do Dr. Louro (Costa da Caparica) e desenvolvendo os estudos para os Monumentos ao Professor/Educador e à Resistência ao Fascismo.

3.16

Concluir os processos concursais para aquisição/disponibilização da totalidade dos suportes necessários à completa implementação do Plano Municipal de Sinalética e garantir a sua instalação.

3.17

Continuar a diligenciar junto do Governo para:

- A criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;
- A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;
- A nova estação ferroviária em Vale Flores;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte para a Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e futura expansão à Charneca de Caparica;
- O novo terminal fluvial da Trafaria, articulando-se com o IC 32 e o Metro Sul do Tejo na Trafaria.



Eixo 4

Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

4.1

Assegurar a continuidade do Programa Municipal de Ação Social Escolar, dirigido a crianças e famílias carenciadas, do 1º ciclo e do pré-escolar, no que se refere ao fornecimento de refeições, compra de manuais escolares e outro material didático e frequência de prolongamento de horário nos jardins de infância da rede pública. Manter anualmente a atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes do ensino superior do Concelho.

4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente, e assegurar complementarmente circuitos especiais (transporte adaptado), de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

4.3

Assegurar a atualização da Carta Educativa Municipal no quadro do Conselho Municipal de Educação. Prosseguir a construção e o apetrechamento da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica já iniciada, e assegurar a sua entrada em funcionamento.

4.4

Executar o plano de conservação e manutenção do parque escolar do Município/2013, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos edifícios escolares, com vista à elevação da qualidade do ambiente educativo.

4.5

Prosseguir com o Plano de Ação Cultural, dinamizando a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projetos e ações das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos pelo referido plano, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma ação educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projetos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um concelho solidário, sustentável e eco-eficiente.

4.6

Assegurar o Programa de Apoio às Famílias com crianças matriculadas no jardins de infância no âmbito do fornecimento de refeições e do prolongamento de horário. Dar continuidade e acompanhar o programa de enriquecimento curricular no 1º ciclo do Ensino Básico do Ministério da Educação, continuando a incentivar o envolvimento das Instituições promotoras, apoiando a sua organização e funcionamento.

4.7

Desenvolver a empreitada de obra pública de construção da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, e promover a sua entrada em funcionamento em parceria com a Associação de Professores do Concelho de Almada. Manter o apoio a projetos desenvolvidos no quadro de um processo de “Educação ao Longo da Vida” – cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos, outros programas de formação de 2ª oportunidade, e outros, orientados para as necessidades comunitárias, trabalhando em parceria com instituições públicas, associativas e privadas.

4.8

Atribuir o Prémio de Investigação “Cidade de Almada/2013”. Prosseguir e aprofundar a cooperação com o Polo de Ensino Superior desenvolvendo projetos de parceria e cooperação, designadamente o “Erasmus”, a “Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional”, o projeto “Almada, Laboratório de Ideias” e outras áreas de cooperação com relevante interesse mútuo, incluindo o acolhimento e apoio a eventos de âmbito internacional.

4.9

Acompanhar e apoiar as iniciativas da Comunidade Científica do Polo Universitário de Almada, nomeadamente para o desenvolvimento do projeto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”.

4.10

Desenvolver através de Protocolo de parcerias com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e outras instituições consideradas relevantes, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo. Apoiar a formação turística para ativos e a formação inicial, designadamente a desenvolvida no ensino secundário, no plano da sua ligação ao concelho, e no enquadramento de estagiários.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 4 - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CONHECIMENTO E JUVENTUDE

4.11

Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme legislação em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação. Desenvolver o Observatório Local da Educação em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa, enquanto responsável pelo desenvolvimento de um Observatório de âmbito regional.

4.12

Prosseguir o trabalho desenvolvido na consolidação de “Almada Cidade Educadora” como Concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projeção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Participar, na qualidade de membro, na Associação Internacional das Cidades Educadoras. Prosseguir a participação na comissão coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Acompanhar a implementação das novas ofertas formativas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local e das possibilidades decorrentes das decisões anuais do Ministério da Educação, em articulação com as estruturas de concertação de âmbito concelhio: Conselho Local de Ação Social, Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Juventude.

4.13

Manter os programas das Casas Municipais da Juventude, respeitando a vocação destes espaços como lugares de encontro, de criatividade, de formação e de animação da/para a população juvenil, nomeadamente nos domínios da educação e formação, da criação e fruição cultural, da ação desportiva juvenil, do empreendedorismo, da ação cívica, fomentando o envolvimento dos jovens nos projetos municipais e na vida do concelho.

4.14

Concluir o estudo para o alargamento da rede de Skates Parques em articulação com as Associações Juvenis e os Serviços Municipais envolvidos neste processo. Assegurar o plano de manutenção dos espaços já existentes e a sua divulgação. Integrar esta rede de parques nos programas e iniciativas de animação municipais em articulação com as associações locais.

4.15

Manter os programas municipais de apoio e incentivo à criação e produção artística e cultural dos jovens, designadamente através de apoios a conceder aos projetos das estruturas do Movimento Associativo Juvenil ou de jovens individualmente considerados. Promover a dinamização e o conhecimento dos incentivos a projetos de características empresariais de iniciativa dos jovens, no quadro do processo de desenvolvimento do Concelho.

4.16

Manter os incentivos e as atividades juvenis de natureza comunitária, fomentando a participação empenhada dos jovens na vida local. Assegurar a realização do Concurso “Jovens Talentos”, fazendo uma ampla divulgação deste projeto pelas escolas, associações e demais instituições locais.

Organizar a 2ª Edição do Prémio Municipal de Excelência “Cidade Inteligente” em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho.

4.17

Continuar a estimular a intervenção cívica e criativa dos jovens na vida do Município e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis e apoiando projetos de natureza social e artística em domínios tão importantes como o trabalho cívico, a arte urbana e as novas tendências de manifestação artística. Promover a 4ª Edição do “Concurso de *Graffitis* de Almada” diligenciando a participação de patrocinadores institucionais e de artistas nacionais/internacionais em *graffitis*.

4.18

Incrementar e divulgar os incentivos à fixação de população jovem nas zonas históricas, designadamente no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já aprovadas e em execução.

4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Uma nova Escola Básica 2, 3 e a Escola Secundária na Charneca da Caparica;
- A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º Ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola Conceição e Silva na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos Conceição e Silva e Trafaria.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 5 – CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA



Eixo 5

Cultura, Desporto, Solidariedade e
Segurança

5.1

Dar continuidade à preservação do património material e imaterial do concelho, desenvolvendo estudos específicos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural, assegurando a edição de publicações temáticas e sua divulgação.

5.2

Em cooperação com a Marinha Portuguesa concretizar a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas. Assegurar uma ação sistemática de difusão e de promoção integrados na rede municipal de equipamentos municipais dos novos equipamentos culturais, nomeadamente a Biblioteca Municipal Maria Lamas, a Galeria de Arte na Costa da Caparica, o Museu da Música e o Centro de Interpretação de Almada Velha.

Manter o objetivo, no âmbito do Programa Polis, de reconversão do Mercado da Costa da Caparica em equipamento cultural, e da Biblioteca BM 2 a projetar aprovado que esteja o Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural Nascente.

5.3

Manter a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, para os diferentes públicos, que potencie os recursos, incluindo os locais, dinamizando o uso dos equipamentos pelos grupos, estruturas e instituições locais, designadamente as educativas.

5.4

Manter os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, bem como do apoio à edição de autores locais e premiados municipais.

5.5

Apoiar a realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do III Encontro de Poetas.

Manter como objetivo no âmbito da intervenção da Plataforma de Atores para o Turismo o “Festival do Tejo e do Mar” enquanto projeto motor a promover pelo conjunto de parceiros.

5.6

Apoiar a criação e produção nas diferentes áreas artísticas e culturais, prosseguindo o estímulo à concretização de projetos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade. Iniciar o funcionamento do Quarteirão das Artes, acompanhar o processo do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha a concretizar pelo proprietário, bem como o contrato-programa e empreitada de construção da Escola de Música e Centro de Dança na Academia Almadense.

5.7

Dar continuidade aos programas de animação sociocultural nomeadamente nos territórios objeto de programas de requalificação urbana. Em articulação com os agentes socioculturais do concelho e com recurso ao estabelecimento de parcerias com grupos e associações, promover a animação do espaço público e a realização de atividades festivas em datas com significado comunitário designadamente: Carnaval, Festas de Almada, Natal, Ano Novo. Promover a comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e dos 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013), e de outras efemérides relevantes.

5.8

Assegurar o funcionamento regular da Piscina Municipal na Caparica, e promover a sua utilização pela comunidade. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores. Acompanhar a concretização da empreitada da Sede do Clube Recreativo União Raposense no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional. Junto da Administração Central, continuar a diligenciar pela concretização do processo iniciado em 2008 com o Governo referente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf.

5.9

Assegurar o funcionamento do conjunto de Infraestruturas Desportivas Municipais no quadro do atual modelo de gestão e dos acordos de gestão em vigor para o Estádio e vários Pavilhões Municipais, fomentando e promovendo a atividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades e atividades desportivas.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 5 – CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA

5.10

Manter a oferta desportiva municipal dirigida às diversas faixas etárias e às diferentes necessidades da população, promovendo a saúde, lazer, e atividade física, potenciando os recursos desportivos e fomentando a prática desportiva e a atividade física, prestando serviços de qualidade e gerindo de forma criteriosa os meios disponíveis.

5.11

Promover o desenvolvimento do Desporto, através da adoção, manutenção e qualificação de programas e projetos que visem a diversificação da oferta desportiva, o aumento do número de praticantes, a manutenção da sua saúde e condição física e a melhoria da qualidade das práticas, no âmbito das diversas vertentes do Desporto, designadamente na formação, recreação, lazer e rendimento, mantendo e harmonizando os programas Municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas, nomeadamente através do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, “Almada Mexe Comigo”, consolidando e ampliando o envolvimento dos clubes e instituições e associações locais, em ordem à sua progressiva sustentabilidade.

5.12

Manter o apoio ao movimento associativo, de acordo com o regulamento municipal na qualificação das suas instalações, nos projetos de fomento e desenvolvimento sociocultural e desportivo, contribuindo para uma qualificada oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos ao nível local, intermunicipal, nacional e internacional, nomeadamente através da cedência de instalações desportivas.

5.13

Manter e diversificar as políticas municipais de fomento e inclusão social, através do estabelecimento de parcerias, da promoção e do apoio a programas, projetos e atividades que incentivem a população com necessidades específicas, nomeadamente a população idosa e a população deficiente, à prática de uma atividade física regular, numa perspetiva de melhoria da saúde, condição física, bem-estar e qualidade de vida.

5.14

Na qualidade de entidade parceira e que assegura a presidência do Conselho Local de Ação Social de Almada, dinamizar o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento de planeamento estratégico ao nível da intervenção no combate à pobreza e exclusão social, e contribuir para o reforço dos projetos de intervenção em curso.

5.15

Dinamizar o funcionamento do Conselho Local de Ação Social de Almada, assumindo a presidência deste órgão da Rede Social, conforme previsto na legislação em vigor, bem como a

representação na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, instância de planeamento de âmbito supra concelhio da Rede Social. Assegurar, no quadro das competências municipais, a realização das ações que integram o Plano de Ação deste Conselho. Garantir as responsabilidades na qualidade de entidade promotora e parceira, definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, cujo programa de ação ocorre nas freguesias do Feijó e Laranjeiro. Manter o Plano de Emergência Social complementarmente ao Governo, e promover um Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social em articulação com as instituições e serviços locais.

5.16

Concluir a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada” conforme faseamento e metodologia de participação definidos, bem como o respetivo programa plurianual de ações a concretizar.

5.17

Garantir a participação na Comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, conforme Protocolo de Cooperação subscrito pelo Município e entidades locais, e contribuir para os objetivos traçados nomeadamente para a criação de uma “Casa Abrigo/Casa Primeiro”, nas frações habitacionais já reservadas pela autarquia.

5.18

No âmbito da Rede Social contribuir para a concretização dos projetos relativos aos cidadãos imigrantes. Manter o apoio a projetos dirigidos aos imigrantes promovidos pelas respetivas associações e por instituições locais com intervenção específica nesta população alvo.

5.19

Garantir o apoio financeiro contratualizado com as instituições locais para a construção de Creches e outros equipamentos sociais, complementarmente à Administração Central, e acompanhar as instituições abrangidas nas diligências junto da mesma.

5.20

Acompanhar a entrada em funcionamento dos Centros de Cuidados Continuados de Saúde (Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta e Cooperativa Almadense de Solidariedade), apoiando as instituições locais envolvidas na divulgação das novas respostas sociais e na articulação com outras instituições do Concelho.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

EIXO 5 – CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA

5.21

Assegurar a dinamização, num quadro de parceria, do funcionamento dos Grupos Concelhios: da Deficiência, dos Idosos, da Toxicodependência. Promover neste quadro a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social. Participar no Núcleo Local de Inserção, nos termos da legislação em vigor, colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

5.22

Prosseguir com as atividades e ações decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. No âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza-Sul (Angola) assegurar o desenvolvimento das relações bilaterais e as atividades desencadeadas ao abrigo dos objetivos prosseguidos pela cooperação. Participar ativamente como membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), contribuindo para o desenvolvimento das relações intermunicipais e para o fomento do entendimento e da cooperação bilateral no espaço lusófono, através do intercâmbio efetivo de experiências e do conhecimento nos domínios cultural, científico e tecnológico. Promover a criação de oportunidades económicas e sociais, nomeadamente, na esfera do desenvolvimento do turismo, que visem o progresso e bem-estar solidário e mútuo das respetivas populações.

5.23

Prosseguir as ações de apoio e qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais de acordo com o regulamento municipal.

5.24

Assegurar a gestão social do Parque Habitacional do Município e a sua conservação, de acordo com o respetivo Plano Plurianual de Conservação do Edificado. Dar continuidade ao atendimento social descentralizado e assegurar a execução das ações aprovadas no âmbito das opções participativas, nomeadamente, ao nível da intervenção de qualificação nas áreas comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares e com a promoção de medidas para a realização de obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Concretizar o funcionamento da Mesa Interinstitucional e de Cooperação para a Gestão dos Bairros Sociais e assegurar a articulação com o Conselho Local de Ação Social, visando um acompanhamento de proximidade dos problemas sociais e o aumento da qualidade da gestão integrada do parque de habitação social. Manter os contratos celebrados com o Movimento Cooperativo relativamente ao Programa de Realojamento e contribuir para a respetiva execução.

5.25

Promover o funcionamento dos Grupos Específicos do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e o regular funcionamento do mesmo, assegurando a respetiva organização e logística e diligenciando a atualização dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

5.26

Manter a política municipal de apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros, nomeadamente no que se refere aos piquetes de intervenção permanente, aos seguros de pessoal e aos seguros das viaturas.

5.27

Assegurar as missões do Serviço Municipal de Proteção Civil no quadro das competências municipais e garantir o seu regular funcionamento, dando particular atenção à elaboração, atualização e operacionalização dos planos municipais de emergência de proteção civil, planos de operações, planos de contingência e medidas de autoproteção de edifícios.

5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;
- Construção do Centro de Arqueologia de Almada;
- Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;
- Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;
- Concretização do Centro de Alto Rendimento de Surf na Costa da Caparica;
- A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;
- Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;
- Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;
- Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);
- O Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;
- O Centro de Cuidados Continuados da Cooperativa Almadense de Solidariedade;
- Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;
- A criação do Centro de Atividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa;
- Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;
- Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;
- Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;
- Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.



Eixo 6

**Informação, Participação e
Governança**

6.1

Prosseguir e aprofundar a política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local, mantendo o plano de comunicação e de circulação da informação centrado nos cidadãos e nas suas necessidades.

6.2

Disponibilizar a rede de serviços, de ferramentas e de instrumentos de acesso à informação, com recurso às funcionalidades tecnológicas de suporte à informação e serviços *online*.

6.3

Assegurar o funcionamento dos equipamentos e infraestrutura tecnológica instalados pelo Município nas escolas do 1º Ciclo no âmbito do Plano Tecnológico, e manter o Programa de Apetrechamento do Parque Escolar pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Apoiar a formação de docentes orientada para a criação de conteúdos didáticos a utilizar nos novos recursos tecnológicos existentes. Manter a disponibilidade dos recursos nas áreas das tecnologias da comunicação e informação existentes nos espaços municipais de utilização pública.

6.4

Manter a atualização e as funcionalidades dos vários sítios municipais através da atualização de conteúdos informativos e de serviços *online*, mantendo o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade e informação digital. Concretizar a atualização e renovação dos sítios especializados nomeadamente da Juventude, da Cidade Educadora e do Ambiente.

6.5

Utilizar de forma intensiva e sistemática os meios de comunicação municipais para levar a informação acerca dos vários aspetos da vida local a todos os cidadãos, fomentando e incentivando a participação na vida comunitária e o sentido de pertença das populações.

6.6

Manter de forma criteriosa a política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, aumentando o

conhecimento e a informação dos cidadãos, promovendo a difusão de trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizando material de estudo para a comunidade educativa e de investigadores.

6.7

Dar continuidade à edição e divulgação de estudos, trabalhos e projetos, no domínio da biodiversidade, ecologia urbana, clima, hortas urbanas, energia, mobilidade urbana e de outras temáticas ambientais e energéticas, em diferentes suportes e meios comunicacionais. Assegurar a celebração do Ano Internacional da Cooperação para a Água, assinalado em 2013, e da Década da Biodiversidade 2010 – 2020.

6.8

Prosseguir e dinamizar o projeto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e aperfeiçoando os mecanismos de participação, nomeadamente com o reforço da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo o envolvimento dos cidadãos, discutindo com as populações e obtendo os seus contributos sobre os diferentes projetos em curso para o Município.

6.9

Promover o desenvolvimento de ações e de instrumentos orientados para jovens e associações juvenis de Almada sobre o processo de Agenda Local 21.

6.10

Realizar sessões de participação temáticas, associadas a projetos e estudos em desenvolvimento, com enfoque na biodiversidade e clima, e dinamizar o Fórum Local Energia e Clima e o Fórum 21 da Criança.

6.11

Promover a publicação *online* do potencial de serviço das várias entidades que constituem a rede de recursos do concelho da Almada, no plano cultural, desportivo, da ação social, que respondem às necessidades dos cidadãos.

6.12

Assegurar a ação de mediação de conflitos de consumo promovida pelo Centro Autárquico de Informação ao Consumidor e concretizar ações educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

6.13

Divulgar através de ações de marketing público as potencialidades do Concelho e as oportunidades de investimento em Almada, nomeadamente nas áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo desenvolver, especificamente ações promocionais do Concelho e das suas atividades. Assegurar a produção de documentação de informação turística geral e para produtos específicos.

6.14

Em permanente articulação com as Juntas de Freguesia do Concelho, promover e aprofundar a reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização e cooperação em curso no Município, bem como sobre a intervenção Autárquica e do Governo no Concelho.

6.15

Manter o trabalho de cooperação do Município com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, desenvolvendo e concretizando protocolos e acordos de interesse recíproco. Dar continuidade a vários projetos em curso, nomeadamente, o Projeto Laboratório de Ideias, a Plataforma de Atores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e os projetos assumidos no âmbito da concretização do QREN.

6.16

Garantir o aprofundamento do trabalho articulado com a NovaAlmadaVelha em particular nos domínios do apoio ao empreendedorismo local, do Portal Almada Cidade Digital, do projeto “Almada Laboratório de Ideias”, do Gabinete de Apoio e Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), do Finicia Almada – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresa do Concelho de Almada, do Diretório Comercial, das Montras Interativas. Prosseguir o trabalho articulado com a Arribatejo no domínio da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, do funcionamento da Plataforma de Atores, e da formação para a qualificação de profissionais, ativos na restauração e nos mercados retalhistas municipais.

6.17

Assegurar a realização de reuniões plenárias da Plataforma de Atores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, dinamizar os Grupos sectoriais, e assegurar a execução das ações e contributos da responsabilidade do Município enquanto parte do Plano Integrado de Ação Plurianual concertado na Plataforma de Atores.

6.18

Garantir a integral aplicação e cumprimento do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo.



Eixo 7

Modernização e Valorização do
Serviço Público

7.1

Dinamizar e assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente (ICLEI), energia (Energie-Cités), Pacto dos Autarcas e Pacto da Cidade do México), mobilidade (EcoMobility), cultura e educação (Cidades Educadoras e Interlocal), visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

7.2

Consolidar o processo de qualificação e modernização dos Serviços e da Organização, assegurando e mantendo os padrões de qualidade, eficiência e eficácia na Gestão e funcionamento dos serviços. Reforçar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como meio para a contínua modernização administrativa e gestão de processos. Dar continuidade à implementação das “melhores práticas” de gestão numa perspetiva de otimização de recursos e meios e de permanente contenção da despesa pública.

7.3

Prosseguir com a consolidação do projeto “Atendimento Municipal Multicanal” promovendo a Loja do Município, divulgando o “*contact center*” e alargando a novos espaços de atendimento o conceito “Balcão Único”. Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

7.4

Assegurar a implementação do “licenciamento zero” e a participação e articulação do Município no “Balcão do Empreendedor” previsto na legislação nacional, e salvaguardando a par de uma justa taxa dos serviços prestados, os princípios de agilização e desburocratização dos processos enquanto fatores facilitadores da atividade dos Municípios – Cidadãos ou Empresas. Arrancar com a primeira fase do “licenciamento na hora”.

7.5

Assegurar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal, bem como a realização de processos de “auditoria interna” e de conformidade relativos à aplicação das medidas previstas, tendo sempre em vista a melhoria contínua do Serviço Público Municipal.

7.6

Prosseguir com a promoção da ecoeficiência de processos e atividades municipais, contribuindo para a mitigação dos seus impactos ambientais e redução da fatura energética municipal. Rever periodicamente programas ambientais e desenvolver novos para atividades com impactos de maior significância, em conformidade com o sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho.

7.7

Prosseguir com a avaliação da viabilidade económica de medidas de eficiência energética e aproveitamento de energia solar em equipamentos e infraestruturas municipais, em parceria com a AGENEAL, e com a subsequente materialização de medidas custo-eficazes. Assegurar a gestão técnica e financeira do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”.

7.8

Prosseguir a execução do plano plurianual de renovação da frota municipal, garantindo a aplicação de critérios de eficiência energética e ambiental. Assegurar o aprofundamento do modelo de gestão da frota, por forma a garantir níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis.

7.9

Manter e conservar regular e permanentemente as instalações municipais a nível geral, assegurando adequadas condições de trabalho dos trabalhadores municipais. Reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de proteção individual e assegurar a respetiva atribuição.

7.10

Garantir a concretização das ações do Plano Plurianual de Formação 2012/2013 numa perspetiva de valorização das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores que garantam a prestação de serviços públicos de elevada qualidade e em consonância com os objetivos estratégicos do município.

7.11

Garantir o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos, dando constante atenção à situação social dos trabalhadores.

7.12

Prosseguir e assegurar a concretização de programas de prevenção dos riscos profissionais, em particular dos que possam ser corrigidos na origem e das doenças mais comuns nos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. Desenvolver programas de Promoção da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Promover o envolvimento e participação ativos dos trabalhadores, chefias e administração municipal na Comissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

7.13

Garantir em permanência um regular e profícuo diálogo com as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

7.14

Assegurar todas as diligências para que a criação de um “Julgado de Paz” em Almada seja viabilizada pelo Governo.

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Atividades

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Índice de Siglas:

- **DMAG – DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**
 - **DMAG/DAF – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**
 - **DMAG/DAF/DFIN – DIVISÃO FINANCEIRA**
 - **DMAG/DAF/DA – DIVISÃO ADMINISTRATIVA**
 - **DMAG/DAF/DAPR – DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO**
 - **DMAG/DAF/DPAT – DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**
 - **DMAG/DAF/DAESU – DIVISÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS E SERVIÇOS URBANOS**
 - **DMAG/DRH – DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**
 - **DMAG/DRH/DPES – DIVISÃO DE PESSOAL**
 - **DMAG/DRH/DS – DIVISÃO SOCIAL**
 - **DMAG/DI – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA**
 - **DMAG/DI/DGA – DIVISÃO DE GESTÃO APLICACIONAL**
 - **DMAG/DI/DER – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E REDES**
 - **DMAG/DI/DDOR – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**
 - **DMAG/DAF/DAJ – DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**
 - **DMAG/DPCE – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO, ESTUDOS ECONÓMICOS E ESTATÍSTICA**
- **DMOVU – DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE E VALORIZAÇÃO URBANA**
 - **DMOVU/DSEVT – DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE, ESPAÇOS VERDES E TRANSPORTES**
 - **DMOVU/DSEVT/DSAL – DIVISÃO DE SALUBRIDADE**
 - **DMOVU/DSEVT/DJEV – DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES**
 - **DMOVU/DSEVT/DPP – DIVISÃO PARQUE DA PAZ**
 - **DMOVU/DSEVT/DTM – DIVISÃO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO**
 - **DMOVU/DSEVT/SVM – SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO**
 - **DMOVU/DTRVM – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO, REDE VIÁRIA E MANUTENÇÃO**
 - **DMOVU/DTRVM/DTSR – DIVISÃO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA**
 - **DMOVU/DTRVM/DML – DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA**
 - **DMOVU/DH – DIVISÃO DE HABITAÇÃO**
 - **SMPC – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**
- **DMPATO – DIREÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E OBRAS**
 - **DMPATO/DAU – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**
 - **DMPATO/DAU/DTA – DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA**
 - **DMPATO/DAU/DGF – DIVISÃO DE GESTÃO FUNDIÁRIA**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 1 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 1**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 2 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 2**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 3 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 3**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 4 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 4**
 - **DMPATO/DPU – DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO**
 - **DMPATO/DPU/DEP – DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO**
 - **DMPATO/DPU/DQU – DIVISÃO DE QUALIFICAÇÃO URBANA**
 - **DMPATO/DPEDE – DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**
 - **DMPATO/DOM – DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS**
 - **DMPATO/DOM/DP – DIVISÃO DE PROJETOS**
 - **DMPATO/DOM/DO – DIVISÃO DE OBRAS**

- **DMDS – DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
 - **DMDS/DEJ – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**
 - **DMDS/DEJ/DE – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**
 - **DMDS/DEJ/DERE – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS EDUCATIVOS**
 - **DMDS/DEJ/DJ – DIVISÃO DE JUVENTUDE**
 - **DMDS/DC – DEPARTAMENTO DE CULTURA**
 - **DMDS/DC/DEC – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS**
 - **DMDS/DC/DMPC – DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO CULTURAL**
 - **DMDS/DC/DHLAH – DIVISÃO DE HISTÓRIA LOCAL E ARQUIVO HISTÓRICO**
 - **DMDS/DC/DB – DIVISÃO DE BIBLIOTECAS**
 - **DMDS/DAD – DEPARTAMENTO DE AÇÃO DESPORTIVA**
 - **DMDS/DAD/DID – DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS**
 - **DMDS/DAD/DD – DIVISÃO DE DESPORTO**
 - **DMDS/DASC – DIVISÃO DE AÇÃO SÓCIO-CULTURAL**
 - **DMDS/DT – DIVISÃO DE TURISMO**
 - **DMDS/CIAC – CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR**
 - **DEGAS – DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL**
 - **DEGAS/DEGA – DIVISÃO DE ESTUDOS E GESTÃO AMBIENTAL**
 - **DEGAS/DESA – DIVISÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
 - **SSO – DEPARTAMENTO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL**
 - **CAC – DEPARTAMENTO DO CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E GALERIA MUNICIPAL DE ARTE DE ALMADA**
 - **DCOM – DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**
 - **DFM – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL**
 - **OA – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA**



Eixo 1 – Renovação Urbana e Desenvolvimento Socioeconómico

Linha 1.1

Dar continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal, com base na mais ampla participação da comunidade e atores públicos e privados, no quadro dos Objetivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da Avaliação Ambiental Estratégica, e atendendo aos instrumentos de gestão territorial de nível supramunicipal que legalmente condicionam a elaboração dos PDM, considerando em particular o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa em vigor, cuja proposta final de alteração ficou concluída em abril de 2011, tendo sido anulada pelo atual Governo em julho de 2012, que entretanto determinou o início de um novo processo “revisão do Plano Regional de Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo”.

DMPATO/DPU

- Prosseguir a direção técnica do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Almada (RPDMA) em articulação com o processo de Avaliação Ambiental Estratégica, assegurando a metodologia de participação estabelecida, no sentido de garantir o mais amplo envolvimento dos serviços do município e dos atores políticos, da comunidade e dos atores públicos e privados em todas as fases do processo, e garantir a execução da programação definida.
- Promover o regular funcionamento da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Almada e assegurar a elaboração periódica de relatórios de progresso, em março e setembro de 2013 tornando-os públicos.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o desenvolvimento dos procedimentos a nível técnico e logístico do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Almada, e garantir a monitorização do Plano Diretor Municipal em vigor.

DMPATO/DAU

- Contribuir para as perspetivas de revisão do ordenamento do território, com base no conhecimento do território, na experiência da gestão urbana e tendo em consideração as novas realidades do desenvolvimento urbano.

DEGAS/DEGA

- Integrando a equipa de direção de revisão do Plano Diretor Municipal, participar no desenvolvimento das diferentes fases do processo, destacando-se a delimitação da nova Rede Ecológica Nacional, integração da Estrutura Ecológica Municipal, zonamento acústico previsional e elaboração de uma proposta de plano, que promova a resiliência territorial e a salvaguarda das suas funções e serviços ambientais.
- Coordenar o processo de avaliação ambiental estratégica, através da análise da suscetibilidade ambiental da proposta de plano e respetivo modelo de ordenamento, e prosseguir com o desenvolvimento do relatório ambiental.

DMDS/DT

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, procurando as máximas sinergias com o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

DCOM

- Prosseguir a divulgação da revisão do Plano Diretor Municipal, promovendo a participação pública, organizando sessões públicas de participação e introduzindo a informação disponível no sítio da Câmara Municipal na Internet, nomeadamente os Estudos de Caracterização já entregues à CCDR-LVT.

Linha 1.2

Promover a apreciação e decisão dos Planos de Pormenor de Cacilhas e do Ginjal. Continuar o trabalho de elaboração do Plano de Pormenor do Almaraz.

Contribuir para a elaboração dos Planos de Pormenor da Costa da Trafaria a cargo da Parque Expo, decorrentes dos estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projetos-motor e do respetivo processo de participação pública.

Promover a conclusão do plano de pormenor do novo centro terciário da Charneca e dar continuidade ao processo de planeamento do Chegadinho tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.

Assegurar a elaboração da proposta de plano de urbanização de Almada Poente - Cidade Aberta em execução do acordo de colaboração celebrado para o efeito com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

DMPATO/DPU

- Assumir a direção e coordenação da elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso em articulação com os respetivos processos de Avaliação Ambiental Estratégica, garantindo o cumprimento das orientações estabelecidas para os respetivos processos, quer ao nível da metodologia de participação quer da programação dos trabalhos.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar a conclusão dos Planos de Pormenor da Requalificação Urbana e Funcional de Cacilhas, do Cais do Ginjal, da Quinta do Almaraz e do Novo Centro Terciário da Charneca de Caparica.
- Assegurar o acompanhamento dos trabalhos tendentes à conclusão dos Projetos dos Planos de Pormenor da Costa da Trafaria (Plano de Pormenor da Corvina, Plano de Pormenor da Raposeira, Plano de Pormenor da Expansão Sul da Trafaria, Plano de Pormenor de São João e Plano de Pormenor das Abas da Raposeira) e do Plano de Pormenor da Quinta do Guarda-Mor.
- Assegurar a elaboração da proposta de Plano de Urbanização de Almada Poente, e o desenvolvimento dos processos de planeamento do Chegadinho e do Cristo Rei/Fonte da Pipa.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a participação no desenvolvimento de planos de ordenamento territorial, assegurando o acompanhamento técnico das dimensões de planeamento ambiental e

energético, com relevância para a integração da Estrutura Ecológica Municipal, da Sensibilidade e Zonamento Acústico, da Matriz Energética e Carbónica, do Sistema Agrícola, da Estratégia Local para a Mobilidade Urbana Sustentável, incluindo a rede de mobilidade ativa (marcha a pé e bicicleta), contribuindo para a qualificação das soluções de ordenamento. Coordenar os procedimentos de avaliação ambiental estratégica decorrentes da elaboração de planos qualificáveis a este procedimento.

DMDS/DT

- Colaborar no processo de um planeamento integrado do turismo cruzando o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo com outros instrumentos de planeamento do território.

Linha 1.3

Assegurar a elaboração da proposta de Plano de Pormenor da Fonte da Telha em colaboração com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e promover diligências para que seja assegurada pelo MAMAOT a requalificação e valorização ambiental da respetiva área em execução do “Plano de Ação para o Litoral” e em conformidade com as conclusões do estudo de caracterização elaborado para o efeito.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o processo de elaboração e conclusão do Plano de Pormenor da Fonte da Telha, em articulação com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) e em execução do “Plano de Ação para o Litoral”, no seguimento do Diagnóstico oportunamente elaborado e aprovado.

DMPATO/DPU/DPEDE

- Em articulação com os competentes serviços do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT), diligenciar a consideração no Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020 da “Qualificação e Valorização Ambiental da Fonte da Telha”.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a participação no desenvolvimento do Plano de Pormenor da Fonte da Telha, processo cofinanciado pelo programa QREN POR-Lisboa – Valorização do Litoral, assegurando o acompanhamento técnico das dimensões de planeamento ambiental e energético, com relevância para a integração da Estrutura Ecológica Municipal, da Matriz Energética e Carbónica, da Estratégia Local para a Mobilidade Urbana Sustentável, da dinâmica costeira e vulnerabilidades dos sistemas dunares litorais, e da resiliência territorial às alterações climáticas. Coordenar o procedimento de avaliação ambiental estratégica.

DMDS/DT

- Contribuir para a identificação de soluções que permitam um planeamento turístico integrado face aos objetivos do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

Linha 1.4

Dinamizar e incentivar, de forma pró-ativa, o trabalho das associações de proprietários, tendo em vista a conclusão e/ou o avanço do máximo número de processos de reconversão em curso de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

DMPATO/DAU

- Manter a direção da reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) do Concelho, através da monitorização permanente das áreas territoriais abrangidas e dos respetivos processos, dinamizando o apoio direto às Associações de Proprietários e o prosseguimento e conclusão dos processos em curso.
- Assegurar o cumprimento das funções da Unidade de Apoio à Reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

DMPATO/DAU/DGAU 2, 3 e 4

- Fomentar, junto das Comissões de Administração, o desenvolvimento dos processos de reconversão que, por falta de impulso processual por parte dos proprietários, não apresentam desenvolvimentos e promover os atos necessários para a aprovação de processos de reconversão e a consequente emissão do alvará de reconversão.
- Prosseguir com a Identificação de áreas urbanas de génese ilegal irrecuperáveis e contribuir para o desenvolvimento de soluções que permitam a reconversão desses territórios.
- Dinamizar os processos de reconversão em fase final do procedimento, no sentido de obter a receção das obras de urbanização executadas pelas Comissões de Administração.
- Dar continuidade ao procedimento de dinamização das legalizações das construções existentes em Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) com alvará de loteamento emitido e em Núcleos de Lotes Destacados já infraestruturados.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Dinamizar os processos de loteamento de reconversão no âmbito da Estratégia de Infraestruturação da Aroeira Exterior (EIAE), em articulação com as Administrações Conjuntas das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) existentes na Aroeira.

DFM

- Assegurar os procedimentos de fiscalização nas áreas de reconversão urbanística sem alvará.
- Acompanhar, junto das Divisões de Gestão e Administração Urbana, o desenvolvimento dos processos de reconversão.

Linha 1.5

Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já constituídas (Cacilhas, Almada e Trafaria) ou em fase de constituição e promover a criação de novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09, de 23 de Outubro. Prosseguir a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, com vista à concretização das operações de conservação periódica e obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação. Prosseguir a elaboração de estudos de

viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas tendo em vista novas operações de remate urbano e reforçar a intervenção sobre edifícios em ruínas nos termos da Lei.

DMPATO/DPU/DQU

- Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já constituídas (Cacilhas, Almada e Trafaria).
- Promover a criação de novas Áreas de Reabilitação Urbana com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de Outubro.
- Promover a divulgação das Áreas de Reabilitação Urbana através do contacto personalizado com proprietários e interessados.

DMPATO/DAU

- Dirigir e coordenar a elaboração de estudos de Reabilitação e Renovação Urbana (remate urbano) para prédios em ruína e vazios urbanos, nas diferentes áreas urbanas do Concelho, e reforçar a intervenção com vista à demolição total ou parcial sobre edifícios que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e segurança das pessoas nos termos do Decreto-Lei nº 555/99 com a redação do Decreto-Lei nº 26/2010.
- Manter a direção da reabilitação urbana complementar à dinâmica das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), através da campanha “Habitar é Conservar”, continuando a dinamizar a conservação obrigatória do parque habitacional privado.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Manter o atendimento personalizado sistemático dos proprietários dos edifícios integrados nas áreas alvo de ações de conservação e que se encontram em mau e muito mau estado de conservação, privilegiando também os proprietários de edifícios integrados nas Áreas de Reabilitação Urbana já definidas.
- Prosseguir com as ações de levantamento e observação das áreas urbanas e proceder à elaboração de propostas de renovação urbana através de estudos de remate urbano, para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Avançar para novas áreas de intervenção no âmbito da campanha “Habitar é Conservar”, intervir junto de novos proprietários bem como monitorizar e atuar junto dos proprietários nas áreas já alvo de anteriores ações de sensibilização para a conservação, nos termos do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização.
- Priorizar a colaboração interna e externa nas ações referentes às operações urbanísticas a desenvolver nas áreas territoriais delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Prosseguir com as ações de levantamento e observação das áreas urbanas e proceder à elaboração de propostas de renovação urbana através de estudos de remate urbano, para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Avançar para novas áreas de intervenção no âmbito da campanha “Habitar é Conservar”, intervir junto de novos proprietários bem como monitorizar e atuar junto dos proprietários nas áreas já alvo de anteriores ações de sensibilização para a conservação, nos termos do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- No âmbito da Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, desenvolver ações que promovam, junto dos proprietários, a recuperação e revitalização do edificado existente, focalizando a intervenção na área da Charneca de Caparica.
- Prosseguir com as ações de verificação do cumprimento do dever de conservação das edificações que incide sobre os proprietários, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Prosseguir, a partir dos levantamentos existentes e da permanente observação do território, com a elaboração de Estudos de Remate Urbano, visando a renovação e requalificação das áreas urbanas degradadas, no núcleo urbano da Costa da Caparica não abrangido pelo Programa Polis e no núcleo urbano da Trafaria.
- Prosseguir a monitorização e atuação junto dos proprietários, nas áreas alvo de anterior intervenção no âmbito da campanha “Habitar é Conservar”, nos aglomerados urbanos da Costa da Caparica e Trafaria.
- Reforçar a dinamização da campanha “Habitar é Conservar”, avançando para novas áreas de intervenção.
- Reforçar a colaboração interna e externa nas ações referentes às operações urbanísticas a desenvolver nas áreas territoriais delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana.

DFM

- Assegurar a identificação de proprietários de edifícios abandonados e de edifícios em ruínas com vista à respetiva notificação nos termos da lei.

DCOM

- Divulgar as iniciativas de regeneração urbana promovidas pela autarquia através de um plano de comunicação global que inclua as componentes da conservação, reabilitação e renovação urbana e contribuir para a sensibilização e informação dos deveres dos proprietários.

Linha 1.6

Assegurar a 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada”, potenciando-o enquanto incentivo à qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado e assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas e dos respetivos atores, na construção e requalificação da cidade.

CAC

- Assegurar a direção e coordenação da 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada” em execução do Regulamento, e promover a articulação dos serviços envolvidos.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar o envolvimento do Museu da Cidade como recurso para a difusão do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada”, contribuindo para a sua visibilidade e intencionalidade de referência de boas práticas.

DMPATO/DAU

- Assegurar de acordo com o Regulamento do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada” o levantamento e completa identificação de todas as obras concursáveis.

DMPATO/DAU/DGAU 1, 2, 3 e 4

- Monitorizar as intervenções urbanísticas reveladoras de boas práticas arquitetónicas e urbanísticas, tendo em vista a sua consideração como eventuais candidatas ao Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada”.

DEGAS

- Contribuir para a integração das dimensões de eficiência energética e conforto térmico na 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura “Cidade de Almada”, em articulação com os serviços envolvidos e com o apoio da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

Linha 1.7

No quadro do acompanhamento à ação da Baía Tejo enquanto entidade executora do Projeto do “Arco Ribeirinho Sul”, contribuir para a concretização do Plano de Urbanização “Almada Nascente, Cidade da Água”, a começar pela execução da UNOP correspondente aos terrenos do património do estado e do município. Promover o desenvolvimento de outros instrumentos de gestão territorial necessários à execução do Plano de Urbanização.

DMPATO

- Dinamizar todas as atividades internas e a colaboração com entidades externas, que visem contribuir para a operacionalização do Plano de Urbanização “Almada Nascente”, nomeadamente as ações a desenvolver no âmbito do projeto do Arco Ribeirinho Sul.

DMPATO/DAU

- Dirigir a operacionalização do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água” nos projetos em curso e apoiar a participação do Município no quadro institucional em vigor para o “Arco Ribeirinho Sul”.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Assegurar a gestão das operações urbanísticas a desenvolver na área territorial do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água” e elaboração dos instrumentos de ordenamento que concorram para a sua concretização.

DMPATO/DPU/DEP

- Identificar e desenvolver os instrumentos de gestão territorial adequados às distintas unidades operativas do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, apoiando complementarmente a gestão urbanística deste território.

DEGAS/DEGA

- Participar na execução do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, assegurando o acompanhamento das dimensões ambiental, geológica, geotécnica, remediação de solos, dinâmica estuarina, bem como a concretização das medidas constantes do Relatório Ambiental.

Linha 1.8

Prosseguir empenhadamente todas as diligências políticas e jurídicas possíveis, para que seja garantido por parte do governo o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica, incluindo os investimentos complementares, em execução do objeto da sociedade Costa Polis, sociedade anónima de capitais públicos.

DMAG

- Assegurar do ponto de vista jurídico e económico o permanente acompanhamento à participação do acionista Município na Sociedade Costa Polis, tendo em vista designadamente o objetivo da Sociedade e o seu integral cumprimento.

DMPATO/DAU

- Dirigir a participação municipal na gestão do território abrangido pelo Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa Polis da Costa da Caparica, tendo em vista o seu cumprimento integral, desde o licenciamento até à receção definitiva das obras.
- Manter uma atuação junto da Costa Polis, no sentido da manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos já concretizados no território e ainda sob a sua responsabilidade.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Prosseguir com as ações da competência da Comissão Mista de Licenciamento e Acompanhamento das Obras integradas no programa Polis da costa da Caparica e assegurar os necessários procedimentos, nas fases de projeto e obra.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar ao nível técnico e logístico a participação nos processos de elaboração dos Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural Nascente (PP4) e das Praias Equipadas (PP6) em articulação com a Sociedade Costa Polis e com as competentes entidades da Administração Central.

Linha 1.9

Dinamizar o funcionamento da “Plataforma de Atores para o Desenvolvimento do Turismo no Concelho” e a execução concertada e partilhada das ações constantes do Plano Plurianual, elaborado e aprovado pela Plataforma, no quadro do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo. Assegurar a promoção turística do Concelho.

DMDS/DT

- Continuar a divulgação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo (PEVDT) junto de empresários, munícipes e entidades públicas com participação no sistema turístico.
- Concretizar as ações da responsabilidade do Município incluídas no plano de ação plurianual no contexto do funcionamento da plataforma de atores, articulando com os diferentes serviços municipais.
- Promover e organizar a 9ª edição do Concurso de Gastronomia do Concelho reforçando os meios de divulgação do evento.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Manter a promoção e distribuição de informação turística na hotelaria de Lisboa, do Concelho e nos pontos de entrada de turistas.
- Assegurar o atendimento e a orientação aos turistas e visitantes através dos postos de turismo municipais.
- Dar apoio a outros serviços municipais, no âmbito da divulgação da rede de equipamentos municipais de cultura e lazer, promovendo a edição de divulgação de diferentes materiais de difusão em versão bilingue ou multilingue.
- Organizar a participação do município na Bolsa de Turismo de Lisboa.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com o desenvolvimento do projeto europeu *RELACS – Renewable Energies for Tourist Accomodation Buildings* (Energias Renováveis em Edifícios Turísticos), em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada e a cidade de Modena (Itália), que visa a promoção da eficiência energética e utilização de energias renováveis em unidades turísticas. Concluir as auditorias energéticas e estudos de viabilidade associados, elaborar brochura de divulgação turística e dinamizar o prémio de eficiência energética nas unidades hoteleiras participantes.

DMOVU/DSEVT

- Reforçar a qualificação da imagem urbana ao nível da conservação dos espaços verdes e de limpeza pública das áreas turísticas do Concelho, dando particular atenção à execução das ações inscritas no Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo.

DMPATO/DAU/DGAU 1, 2 e 4

- No âmbito da gestão do território contribuir para a execução do Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo, dando especial prioridade aos pedidos de informação e licenciamento de atividades e empreendimentos relevantes para o turismo.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a articulação da ação do Município e da Arribatejo, entidade dinamizadora da Plataforma de Atores, no que respeita à concretização das iniciativas previstas para 2013 no Plano de Ação Plurianual/Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

DFM

- Contribuir para o Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à qualificação e licenciamento dos estabelecimentos de restauração e bebidas.

DMDS/DC

- Contribuir para o Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo, no âmbito do levantamento de recursos e mais-valias, incluindo os equipamentos e programação da Rede Municipal de Museus e de outros equipamentos culturais.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para o Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à dinamização de eventos desportivos com expressão para a atividade turística.

Linha 1.10

Promover, numa perspetiva de captação de investimento no concelho, os projetos de Almada Nascente Cidade da Água, e de Cacilhas, Ginjal e Almaraz, integrados no eixo territorial “Cidade Fluvial”, bem como os do Polis com Planos de Pormenor eficazes, integrados no eixo territorial “Cidade Oceânica”, e dinamizar a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para aqueles eixos territoriais de excelência e o estudo estratégico para a “Cidade dos Vales”.

DMPATO/DPU

- Dinamizar a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para os eixos “Cidade Fluvial” e “Cidade Oceânica” e assegurar a conclusão do estudo estratégico para o eixo territorial “Cidade dos Vales” (Sobreda/Charneca da Caparica) no âmbito dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal de Almada, em articulação com os vários serviços do Município.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar o processo de promoção dos projetos associados aos eixos territoriais de excelência “Cidade Fluvial” e “Cidade Oceânica”.

DEGAS/DEGA

- Participar no desenvolvimento do estudo estratégico para o eixo territorial da “Cidade dos Vales”, promovendo a valorização dos serviços ambientais deste território, com destaque para as suas funções agrícolas, e a articulação com o sistema integrado de parques verdes.

Linha 1.11

Continuar a afirmar Almada como concelho polinucleado, promovendo as oportunidades de investimento nas diversas centralidades.

DMPATO

- Dinamizar os processos públicos e particulares que, pela sua capacidade de gerar atividade económica e emprego, contribuam para a competitividade do território e o reforço do carácter polinucleado do concelho.

DMPATO/DAU/DGAU 1, 2, 3 e 4

- Promover o reforço das várias centralidades do território, através de uma gestão pró-ativa das operações urbanísticas relevantes.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a promoção das oportunidades de investimento identificadas pelas áreas do Planeamento e da Gestão e Administração Urbana.

Linha 1.12

Assegurar o desenvolvimento de ações de apoio e estímulo à atividade do comércio local tradicional, em articulação e cooperação com a Associação representativa dos Comerciantes e com os próprios comerciantes, e apoiar, complementarmente ao Governo, a concretização de projetos de âmbito concelhio. Concluir a execução dos projetos QREN incluídos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

DMPATO/DPEDE

- Concluir a execução dos projetos Quadro de Referência Estratégico Nacional do Programa Estratégico do Centro Histórico (Almada/Cacilhas), a implementação de ações que visam a qualificação do aparelho comercial da Cidade, nomeadamente nos núcleos históricos de Almada e Cacilhas em articulação com a NovaAlmadaVelha e Arribatejo, e com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal e a Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal. Identificar a disponibilização pelo Governo de eventuais medidas de apoio ao comércio tradicional.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a promoção do centro da cidade a nível de apoio logístico às iniciativas culturais da Autarquia ou por esta apoiadas.

DMDS/DASC

- Assegurar o apoio à realização das iniciativas promovidas pela Associação de Comerciantes que concorram para a revitalização urbana da cidade e do comércio tradicional.

DMAG/DAF/DAESU

- Em cooperação com a associação representativa dos comerciantes e com os próprios comerciantes, contribuir para a dinamização do Comércio de Rua na área do Vitrinismo e Atendimento, e promover o devido acompanhamento às iniciativas de âmbito concelhio do respetivo setor tendo em vista a contribuição complementar do Município, concretizando nomeadamente a 22ª Edição do Concurso de Montras e *Workshops*.

DMAG/DAF

- Assegurar a elaboração de proposta para a decisão sobre a derrama, com isenção para as empresas com volume de negócios até 150.000 euros.

DCOM

- Apoiar a divulgação e organização das iniciativas promovidas pelo comércio local através dos meios de comunicação municipais.

Linha 1.13

Prosseguir através dos Concursos Públicos de atribuição de lojas e bancas já aprovados, o objetivo de diversificação de produtos nos mercados municipais, designadamente de produtos biológicos, artesanato, *ateliers*, comércio justo. Incentivar a formação dos respetivos vendedores em parceria com a Arribatejo e o Centro de Formação para o Setor Alimentar da Pontinha, e promover comercialmente a rede de mercados, tendo em vista aumentar a sua atratividade e competitividade.

DMAG/DAF/DAESU

- Proceder à atribuição dos espaços disponíveis em mercados Municipais, por concurso e por atribuição direta privilegiando a oferta de produtos biológicos e de atividades na ótica do comércio justo, bem como de atividades alternativas no âmbito de setores tradicionais.
- Acompanhar a gestão nos mercados descentralizados nas Juntas de Freguesia e incentivar a formação contínua dos respetivos vendedores no seguimento das ações de formação já realizadas.
- Concretizar os programas de manutenção da rede de mercados sob gestão do Município.

DEGAS/DESA

- Promover a oferta de produtos de origem biológica em mercados locais, em articulação com a Associação AGROBIO da qual o Município é parceiro, incentivando o consumo responsável, e contribuindo, em articulação com os respetivos serviços do Município, para a dinamização dos mercados tradicionais existentes.

DMDS/DT

- Dinamizar os mercados e os mercados de rua, integrando-os nos circuitos turísticos urbanos.

DCOM

- Assegurar a conceção e execução de um plano de promoção da rede de mercados municipais.

Linha 1.14

Contribuir para o reforço do Madan Parque, tendo em vista novos projetos empresariais e a fixação das empresas pós incubação no concelho, promovendo assim o crescimento das áreas profissionais ligadas ao ensino superior, à investigação e às novas tecnologias.

DMAG

- Assegurar o reforço da participação do Município no Património Associativo Nominal do Madan Parque, contribuindo para a prossecução do respetivo Plano Estratégico.

DMPATO

- Promover uma gestão proactiva da área de Investigação e Desenvolvimento (I&D) do Plano Diretor Municipal, interagindo com os proprietários e potenciais agentes económicos destas áreas de atividade, divulgando o potencial do território e os incentivos à sua fixação, nomeadamente a taxa zero para as indústrias de base tecnológica.

DMPATO/DPU

- Assegurar ao nível técnico e logístico o processo de elaboração de estudos e propostas de ordenamento, tecnicamente suportados, promovendo a articulação com os vários serviços internos e a concertação com as entidades ligadas ao ensino superior, investigação e novas tecnologias.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Assegurar e priorizar a gestão da área de investigação e desenvolvimento e as ações que promovam a expansão do Madan Parque através da cedência/aquisição de novas áreas, no âmbito do regime jurídico da urbanização e edificação.

DMPATO/DPEDE

- Considerar e avaliar em articulação com o Madan Parque a viabilidade de integração do Parque de Ciência e Tecnologia no Quadro Estratégico Comum da União Europeia para 2014/2020 (QEC).

Linha 1.15

Manter os incentivos municipais ao investimento no Concelho, ao nível das taxas de urbanização (isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias). Executar em articulação com o IAPMEI, Madan Parque, Faculdade de Ciências e Tecnologia e NovaAlmadaVelha, o Contrato de Cooperação para a Gestão do GACECI (Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação

de Investimento) oportunamente aprovado e celebrado. Garantir a disponibilidade do Almada FINICIA – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Almada, criado em 2012.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a edição de material de divulgação de oportunidades de investimento e dos incentivos em vigor no Concelho, direcionados para o reforço da sua atratividade económica.
- Divulgar os incentivos à fixação de atividades no Concelho, nomeadamente no que respeita à disponibilização de espaços de acolhimento empresarial (os “ninhos de empresas” e outros), e ao acesso a instrumentos financeiros de apoio à atividade económica com destaque para o FINICIA/Almada.
- Assegurar a participação do Município e a garantia das suas responsabilidades no âmbito do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) e do FINICIA/Almada.

DMPATO/DAU

- Manter atualizados, adequando-os aos novos processos de gestão, os suportes de informação técnica relacionados com os regimes jurídicos para o licenciamento das diversas atividades económicas.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar no quadro de ação do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), através da dinamização do empreendedorismo juvenil e divulgação à população jovem nas Casas Municipais da Juventude e no sítio municipal da Juventude.

DMDS/DASC

- Assegurar a colaboração com o Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), na perspetiva do desenvolvimento do empreendedorismo social, promovendo a articulação com as Entidades que integram a Rede Social.

DMDS/DT

- Contribuir no âmbito do Turismo para os melhores resultados da ação do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) e da gestão do FINICIA/Almada.

Linha 1.16

No quadro dos objetivos das Agências de Desenvolvimento NovaAlmadaVelha e Arribatejo, assegurar a gestão dos novos “Ninhos de Empresas – o Quarteirão das Artes e o Núcleo Empresarial no PIA”. Neste contexto prosseguir a criação de micro empresas e o acompanhamento pós incubação, divulgando nomeadamente as oportunidades de instalação nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em execução; a formação profissional para empresários e trabalhadores do setor do comércio e restauração; o funcionamento da Plataforma de Atores para o desenvolvimento do turismo no concelho em execução do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo; a divulgação do programa estratégico para a promoção do centro histórico (Cacilhas/Almada), incluindo o Diretório Comercial e as Montras Interativas.

DMPATO/DPU/DQU

- Colaborar no âmbito da requalificação urbana na implementação de medidas que visem a qualificação do espaço público.

DMPATO/DPEDE

- Continuar a promover programas de apoio ao empreendedorismo e a intervir na capacitação dos ativos dos setores da restauração e comércio.
- No quadro das Agências de Desenvolvimento NovaAlmadaVelha e Arribatejo, contribuir para a gestão dos “Ninhos de Empresas”, para a concretização do Programa de Apoio ao Empreendedor, bem como para o funcionamento da Plataforma de Atores e divulgação do Programa Estratégico do Centro Histórico (Cacilhas/Almada).

DMDS/DT

- Divulgar, difundir junto dos operadores e empresários o plano de formação anual para o setor de modo a promovermos um sistema turístico de qualidade. Dar particular atenção às zonas de atração turística. Assegurar o apoio ao funcionamento da Plataforma de Atores.

Linha 1.17

Manter relações de cooperação e apoio às organizações representativas dos pescadores e agricultores com atividade no concelho, tendo em vista a defesa e valorização da atividade piscatória tradicional, bem como da atividade agrícola e respetiva qualificação.

DMPATO/DPU/DEP

- No âmbito do desenvolvimento e acompanhamento dos diversos instrumentos de gestão territorial, contribuir para a qualificação e valorização da atividade piscatória tradicional e agrícola existente no concelho, com a participação das organizações representativas destes setores.

OA

- Prosseguir as ações municipais de apoio institucional às organizações representativas de pescadores do Concelho de Almada na sua reivindicação pela criação de infraestruturas adequadas de apoio à atividade piscatória, da responsabilidade da Administração Central.

Linha 1.18

Concluir e encerrar os projetos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) em execução das candidaturas em vigor, no âmbito dos seguintes Programas:

- “Almada, Laboratório de Ideias”;
- “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

DMPATO/DPEDE

- Coordenar a execução dos projetos e iniciativas integradas nas candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), gerir a tramitação técnico-administrativa dos processos, e encerrar as operações concluídas.

DMPATO/DPU/DQU

- Prestar a assistência técnica às obras cujos projetos de arquitetura foram desenvolvidos na Divisão de Qualificação Urbana.

DMPATO/DOM

- Assegurar a conclusão dos projetos e das obras contempladas no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Acompanhar os projetos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Projetos de Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) ao nível do sistema de recolha de resíduos urbanos.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às iniciativas integradas no Polis XXI, implementadas pela Autarquia.

DMDS/DC/DMPC

- No âmbito dos Programas de ação “Revitalização de Almada Velha: de novo Centro” e “Revitalização da Frente Ribeirinha”, garantir as condições de funcionamento e afirmação do novo Museu da Música Filarmónica e da nova sala do Museu Naval, bem como a inauguração e abertura ao público do Centro de Interpretação de Almada Velha.

DMDS/DASC

- Contribuir para a concretização das ações, na componente de animação sociocultural, promotoras da revitalização dos territórios onde ocorrem intervenções de requalificação urbana, no âmbito de candidaturas aprovadas. Participar na instalação das associações nos novos equipamentos socioculturais criados no âmbito dos projetos integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana.

DMDS/DT

- Promover e divulgar nos circuitos turísticos os novos recursos turísticos da cidade, nomeadamente Museu da Música Filarmónica, Centro de Interpretação de Almada Velha.
- Colocar ao serviço dos visitantes e turistas o projeto interatividade a céu aberto nos eixos Almada Velha - Beira Rio - Almada Centro - Cristo Rei, na ótica da exploração/fruição turística.
- Assegurar o processo de instalação e as condições de funcionamento do projeto “miradouros virtuais” e a sua regular utilização pelos visitantes, turistas e público em geral.

DCOM

- Assegurar a conceção, produção, divulgação e realização de ações referentes aos projetos integrados no Programa Polis XXI.

Linha 1.19

Arrancar com a preparação da participação do Município no Quadro Estratégico Comum da União Europeia para 2014/2020 (QEC). Continuar a assegurar, ponderando os respetivos impactes financeiros, a elaboração de novos *dossiers* de candidatura a

programas nacionais e europeus de cofinanciamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

DMPATO/DPEDE

- Produzir informação para a decisão relativamente a novos procedimentos concursais no âmbito de execução do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).
- Iniciar os trabalhos de preparação da participação do Município no Quadro Estratégico Comum da União Europeia para 2014/2020 (QEC), assegurando a criação do “Grupo de Missão – QEC 2014/2020” e a respetiva coordenação, bem como os desenvolvimentos deste Processo ao nível regional (Junta Metropolitana de Lisboa e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo) ”.

DEGAS/DEGA

- Manter uma análise sistemática a regulamentos e critérios de elegibilidade de programas nacionais e europeus, tendo em vista a preparação de candidaturas para cofinanciamento de ações e projetos do município no domínio da valorização ambiental, biodiversidade, eficiência energética, promoção de energias renováveis, mobilidade urbana sustentável, logística urbana, alterações climáticas e educação e sensibilização ambiental.

Linha 1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- **A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Ação para o Litoral” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;**
- **A recuperação e reutilização do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;**
- **A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.**
- **O futuro dos Silos da Trafaria equacionando-o no quadro dos projetos âncora do Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria;**
- **A consideração da área compreendida entre a Costa da Trafaria e a Fonte da Telha como área de potencial interesse nacional, atendendo aos Estudos Estratégicos e Projetos âncora desenvolvidos para este território.**



Eixo 2 – Ambiente, Biodiversidade e Energia

Linha 2.1

Prosseguir com o processo Agenda Local 21 de Almada, monitorizando indicadores de ambiente e sustentabilidade, com especial relevância para a atualização da Carta de Ruído Ambiente e espacialização da Estrutura Ecológica Municipal suportadas na nova cartografia, e reforçando a integração das dimensões de sustentabilidade e ecoeficiência em planos, projetos e atividades municipais.

DEGAS/DEGA

- Monitorizar e compilar indicadores do Barómetro Ambiental de Almada, incluindo ruído ambiente, qualidade do ar, radiações eletromagnéticas, intensidades carbónicas, qualidade das águas balneares, qualidade microbiológica das águas estuarinas, índice biótico marinho, entre outros, através da realização de estudos e diagnósticos.
- Garantir a gestão, manutenção e georreferenciação das duas componentes da Estrutura Ecológica Municipal (EEFundamental e EEUrbana), enquanto instrumento de planeamento ambiental.
- Desenhar a nova REN municipal e espacializar os seus elementos relevantes para o território de Almada, à luz do Decreto-Lei nº 166/2008 e das orientações estratégicas nacionais e regionais que consubstanciam os critérios e metodologias para a sua delimitação.
- Assegurar a gestão e manutenção das estações meteorológicas do Laranjeiro e da Costa da Caparica, incluindo o tratamento dos dados recolhidos de Temperatura, Precipitação, Radiação Solar, Velocidade e Direção do Vento.
- Assegurar a compilação e análise dos dados de qualidade do ar da Estação Urbana de Fundo do Laranjeiro (concentrações de SO₂, CO, NO, NO₂, O₃ e PM₁₀), integrada na rede QUALAR gerida pela Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).
- Gerir o modelo previsionial da Carta de Ruído de Almada e proceder à sua atualização a partir de novos dados da matriz origem/destino e da nova cartografia, em parceria com o Instituto Superior Técnico.
- Prosseguir com o acompanhamento do processo de elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo, da responsabilidade da Administração de Região Hidrográfica-Tejo, ao nível da participação na Comissão de Acompanhamento. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo.
- Garantir a gestão técnica e administrativa de projetos objeto de cofinanciamento de programas europeus e nacionais.

Linha 2.2

Atualizar a Matriz Energética de Almada, através dos indicadores energéticos/carbónicos que lhe estão associados, e aprofundar o Plano de Ação Municipal para a Energia

Sustentável (*Sustainable Energy Action Plan*), no quadro da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC). Assegurar a participação de Almada no Pacto dos Autarcas, no *World Mayors Council on Climate Change* (Conselho Mundial dos Presidentes de Câmaras Municipais para as Alterações Climáticas) e no Pacto das Cidades sobre o Clima (Pacto da Cidade do México), e monitorizar a ferramenta *Carbonn*.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a atualização periódica da matriz energética e da matriz carbónica de Almada, através da compilação, tratamento das séries temporais de informação disponível sobre consumos de energia por setor de atividade económica em Almada, e dos correspondentes fatores de emissão, seguindo as metodologias de cálculo de emissões harmonizadas e estabelecidas anualmente.
- No quadro da subscrição do Pacto de Autarcas e do Pacto das Cidades sobre o Clima (Pacto da Cidade do México), compilar e enviar aos respetivos Secretariados e plataformas de comunicação dados sobre as emissões de Gases com Efeito de Estufa por setor de atividade e cenários para a sua evolução em Almada. Assegurar a manutenção da ferramenta *Carbonn*, de registo do inventário de emissões de gases com efeito de estufa e das medidas de mitigação.
- Prosseguir com o desenvolvimento e a avaliação de medidas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, de acordo com as metodologias comuns europeias e os requisitos decorrentes da subscrição do Pacto de Autarcas pelo Município de Almada, designadamente das metas de redução aí preconizadas “3x20”.

Linha 2.3

Prosseguir com o desenvolvimento de soluções de planeamento que garantam a resiliência das funções ambientais e urbanas do território, a partir da avaliação das suas suscetibilidades, vulnerabilidades e capacidades adaptativas. Participar no projeto europeu *EU Cities Adapt* (UE Cidades Adaptam-se), no quadro do desenvolvimento de estratégias de adaptação comuns em cidades europeias.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com o desenvolvimento de estudos de avaliação das vulnerabilidades e suscetibilidades territoriais, com enfoque nos forçamentos costeiros, resultantes da ação marinha, e na instabilidade de vertentes.
- Dar continuidade à elaboração de cartas de suscetibilidade, associadas a riscos territoriais, a informar a delimitação da REN e outros instrumentos de planeamento e gestão do território em desenvolvimento, promovendo a resiliência a fenómenos climáticos extremos.
- Desenvolver o projeto europeu *EU Cities Adapt* (UE Cidades Adaptam-se), coordenado pelo ICLEI e Comissão Europeia (DG Clima), participando no consórcio enquanto cidade “formanda” do grupo Mediterrâneo, que visa a construção de estratégias de adaptação comuns através de *webinars*, *workshops* e visitas de formação.

Linha 2.4

Prosseguir com o desenvolvimento regular de estudos de caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, em meio natural e em meio urbano, dirigidos à biodiversidade e biomonitores de fauna e flora. Dar continuidade à monitorização periódica da qualidade ambiental do estuário do Tejo (na sua relação com Almada), através de biomonitores marinhos.

DEGAS/DEGA

- Promover a instalação em Almada de uma estação da “Rede Internacional de Estações da Biodiversidade” em meio urbano (Rede LTER, *Long Term Ecological Research*), tendo em vista a sua monitorização a longo prazo, em parceria com a Faculdade de Ciências de Lisboa.
- Dar continuidade à avaliação da qualidade ambiental dos meios recetores das Estações de Tratamento de Águas Residuais da Mutela e Portinho da Costa, monitorizando sazonalmente o Índice Biótico Marinho e a introdução de espécies exóticas.
- Prosseguir com os estudos de bioacumulação e amplificação de metais pesados na cadeia alimentar, realizando amostragens no meio estuarino de Almada, e a monitorização da qualidade microbiológica no meio recetor da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Portinho da Costa.
- Prosseguir com os estudos das comunidades marinhas da frente atlântica de Almada, para identificação de alterações no conjunto das populações marinhas (peixes, algas, etc.) decorrentes dos efeitos das alterações climáticas nos recursos marinhos.

Linha 2.5

Concluídas as fases de diagnóstico e de definição do quadro de referência estratégico, prosseguir com o desenvolvimento do Plano de Ação Local para a Biodiversidade, através do estabelecimento de medidas mitigadoras das pressões e ameaças identificadas, salvaguardando e valorizando os serviços ambientais do território.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade ao desenvolvimento do Plano de Ação Local para a Biodiversidade, concretizando por etapas, as fases de Planeamento, Gestão, Financiamento e Programa de Ação.
- Concluídos os estudos de avaliação das pressões e ameaças à diversidade ecológica em Almada, incluindo a fragmentação de habitats e a identificação de estrangulamentos às continuidades ecológicas, prosseguir com o desenvolvimento de fichas técnicas de medidas de ação promotoras de diversidade e continuidade ecológicas.

DCOM/DIC

- Promover a divulgação dos trabalhos associados à elaboração do Plano de Ação Local para a Biodiversidade.

Linha 2.6

Prosseguir com o projeto do viveiro de plantas do cordão dunar litoral associado ao CMIA na Costa da Caparica (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), privilegiando

a produção de material vegetal como o estorno e a realização de ações de renaturalização no cordão dunar, cooperando com as entidades com jurisdição no respetivo território.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir os percursos de interpretação ao cordão dunar litoral de Almada na zona da Costa da Caparica. Promover ensaios de germinação de espécies aí residentes para banco de sementes.
- Dinamizar ações de renaturalização no cordão dunar litoral, como medida de restauro e conservação promotora da biodiversidade e da resiliência territorial, em cooperação com as entidades com jurisdição no respetivo território.

Linha 2.7

Prosseguir com a integração da valência agrícola nos modelos territoriais de planos municipais de ordenamento do território em desenvolvimento, abrangendo a rede de parques agrícolas e a rede de hortas do Concelho de Almada. Estabelecidas as áreas prioritárias da Rede de Hortas Municipais e concluídos alguns projetos de execução, iniciar os trabalhos para a implantação e funcionamento dos mesmos, a começar pelas Hortas Municipais de S. João/Costa da Caparica.

DEGAS/DEGA

- Integrar a rede de parques agrícolas nos modelos de ordenamento e definir orientações regulamentares nos planos municipais de ordenamento do território em desenvolvimento, visando a maximização da vocação agrícola de cada área e a promoção da agricultura como eixo de desenvolvimento territorial.
- Concretizar a proposta de Rede de Hortas do Concelho de Almada, através do desenvolvimento faseado da Rede de Hortas Municipais, e do apoio à Rede de Hortas Pedagógicas e Rede de Hortas privadas.
- Concluídos os projetos das Hortas Municipais da Costa da Caparica (Hortas de S. João e Hortas de Santo António), diligenciar os trabalhos de preparação dos terrenos e de implantação das infraestruturas associadas, tendo em vista a atribuição de talhões hortícolas à comunidade.

Linha 2.8

Concluídos os estudos da Quinta Biológica de Almada lançar processo de concurso público para a concessão da construção/exploração por entidades com competências ao nível da Agricultura Biológica e Educação Ambiental.

DEGAS/DESA

- A partir do estudo de economia agrária, proceder ao desenvolvimento de um programa para a instalação das diferentes valências e exploração da Quinta Biológica de Almada, com vista ao lançamento do respetivo concurso público.
- Desenvolver paralelamente o projeto da Horta Municipal do Feijó, a integrar na Quinta Biológica de Almada, como valência de produção agrícola de proximidade, e o projeto da Casa da Quinta “Casa da Energia”.

Linha 2.9

Prosseguir a manutenção, consolidação e desenvolvimento do património vegetal em todo o Concelho e na Rede de Parques e Jardins Municipais, qualificando-os através da promoção da biodiversidade e de uma gestão eficiente e eficaz, subordinada aos princípios da sustentabilidade. Concluído o Parque Urbano do Centro Cívico da Caparica (PIA) assegurar a respetiva manutenção e gestão de acordo com as condições a estabelecer com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Assegurar a construção do Parque Urbano do Pragal e a sua ligação através de passagem superior ao Parque da Paz.

Avançar com a construção do Jardim Urbano do Monte e com o Parque da Vila da Trafaria, obtida que seja pela Junta de Freguesia a autorização do Património de Estado para se usar o terreno.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Garantir a gestão dos espaços verdes que integram a Rede Municipal de Parques e Jardins, incluindo o Parque do Fróis e Filipa d'Água (de acordo com as condições estabelecidas com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana) ao nível da conservação das suas estruturas naturais, requalificando e valorizando o seu património natural, e da manutenção dos equipamentos, pavimentos, e elementos de mobiliário urbano que os integram.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Prosseguir com a manutenção permanente do Parque da Paz, desenvolvendo e promovendo a sua qualidade, biodiversidade e sustentabilidade ambientais.
- Prosseguir com a construção do Parque Urbano do Pragal, nomeadamente, ao nível da modelação do terreno, da plantação de material vegetal e da construção de caminhos e de estadias.
- Dar continuidade ao desenvolvimento e execução dos projetos de estadias e de zonas de recreio no Parque Urbano do Pragal e do projeto de passagem aérea pedonal que o ligará ao Parque da Paz.

DMPATO/DPU/DQU

- Prestar assistência técnica à obra do Jardim Urbano do Monte de Caparica.

DMPATO/DOM

- Assegurar a conclusão do projeto e a execução da obra da passagem pedonal sobre o IC 20, que ligará o Parque Urbano do Pragal ao Parque da Paz. Assegurar a conclusão do projeto e a execução da obra do Jardim Urbano do Monte de Caparica e do Parque da Vila da Trafaria.

CAC

- Prosseguir a valorização, conservação e dinamização do "Chão das Artes" – Jardim Botânico e a qualificação dos restantes espaços exteriores da Casa da Cerca. Assegurar a continuidade da sua coleção botânica.

DCOM

- Divulgar a rede de parques e jardins municipais, nomeadamente através de suportes de comunicação exteriores, audiovisuais, edição de brochuras em papel e informação *online*.

Linha 2.10

Concluída a análise em SIG das áreas potenciais a incorporar no Sistema Integrado de Parques Verdes e identificadas as suas vocações ambiental, social e cultural, desenhar a rede numa lógica de continuidade e estudar as respetivas tipologias de intervenção a estabelecer.

DEGAS/DEGA

- Concluída a análise em Sistema de Informação Geográfica (SIG) das áreas potenciais a incorporar no Sistema Integrado de Parques Verdes, desenhar a rede numa lógica de continuidade e estabelecer tipologias de intervenção para cada unidade de gestão.
- Concluir as fases de “Análise Territorial” e de “Caracterização e Diagnóstico por unidade de Intervenção” e desenhar a rede parques verdes.
- Elaborar cartas e memórias descritivas para cada unidade de gestão, tipificadas em função das suas vocações ambiental, social e cultural.

DMPATO/DPU/DEP

- No âmbito da elaboração do estudo estratégico para o eixo territorial “Cidade dos Vales” (Sobreda/Charneca de Caparica), assegurar bilateralmente o apoio técnico e logístico tendente à implementação do Sistema Integrado de Parques Verdes.

Linha 2.11

Assegurar a gestão, conservação e qualificação dos espaços verdes de lazer e recreio, designadamente os espaços de recreio infantil e espaços verdes de enquadramento. Incrementar os corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, renovando e reforçando as árvores em caldeira. Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais particularmente de espécies representativas da flora mediterrânica.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Garantir a conservação dos espaços verdes municipais, de acordo com as suas tipologias e valências, assegurando a sua permanente requalificação.
- Garantir a gestão da arborização do concelho, assegurando as operações associadas à sua conservação e renovação, tendo em conta os estudos e elementos disponíveis ao nível da Estrutura Ecológica Municipal.
- Incrementar os corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano.
- Garantir a produção de material vegetal no Viveiro do Alto do Índio, Viveiro dos Capuchos e Horto do Pombal, privilegiando as espécies representativas da flora mediterrânica e autóctone.
- Garantir a gestão dos espaços de recreio infantil assegurando a sua requalificação, manutenção e monitorização das condições de segurança em conformidade com a legislação e normas aplicáveis.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a conservação dos equipamentos e elementos de mobiliário urbano da rede de parques e jardins, bem como dos espaços de recreio infantil, através de pequenas intervenções por administração direta.

DFM

- Assegurar o cumprimento das normas do Regulamento Municipal sobre Circulação de Canídeos na Via Pública, em especial nos espaços ajardinados.

Linha 2.12

Assegurar a otimização dos circuitos do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e a implementação de soluções e medidas que reforcem a eficácia e eficiência das atividades de limpeza urbana, limpeza pública e da recolha seletiva, tendo em vista a orientação global estratégica de reforço da qualidade de manutenção do espaço público. Prosseguir com o processo em curso de qualificação e dinamização do Serviço Veterinário Municipal, nomeadamente, no que respeita à criação do Centro Oficial de Recolha e às campanhas de sensibilização e de inspeção associadas à atividade médica veterinária no domínio da saúde pública.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar a otimização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos com base no funcionamento do sistema informático desenvolvido para o efeito.
- Garantir a gestão do sistema de recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho, assegurando uma eficiente regularidade do seu funcionamento.
- Garantir a máxima eficiência da limpeza urbana do Concelho, bem como a execução e monitorização do plano de desinfeção.
- Assegurar intervenções complementares e extraordinárias nos pontos críticos de deposição irregular e abusiva, mantendo para o efeito uma permanente vigilância dos locais.
- Garantir o reforço da recolha seletiva em articulação com a AMARSUL e monitorizar com esta entidade os pontos críticos.
- Acompanhar o programa de recolha de monos e aparas de jardim pela Juntas de Freguesia e assegurar recolhas complementares reforçando a intervenção em períodos e pontos críticos.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a execução e colocação das estruturas de suporte de contentores, a reparação e colocação de papeleiras e dispensadores, de acordo com o planeamento da Divisão de Salubridade. Colocação de placas de proibição de Resíduos Sólidos Urbanos.

DMOVU/SVM

- Promover a saúde e bem-estar animal, intervindo, rastreando e fiscalizando as diferentes áreas afetas a este domínio.
- Assegurar a higiene e segurança alimentar do Concelho, nomeadamente, ao nível da segurança da cadeia alimentar de origem animal, da inspeção higio-sanitária e do controlo e higiene da produção.

- Assegurar, no domínio da saúde pública veterinária, a continuidade e execução das campanhas de saneamento ou profilaxia, a notificação de doenças de declaração obrigatória e a aplicação das medidas preconizadas.
- Prosseguir com o processo de qualificação e dinamização do Serviço Veterinário Municipal, nomeadamente, no que respeita à criação do Centro Oficial de Recolha.

DFM

- Acompanhar o Serviço Veterinário Municipal ao nível das campanhas de saneamento e de profilaxia no domínio da Saúde Pública Veterinária.
- Garantir a correta utilização dos espaços de recolha de resíduos sólidos e de recolha seletiva junto a estabelecimentos industriais e de restauração ou bebidas. Atuar sobre os pontos críticos de deposição irregular e abusiva.

Linha 2.13

Concluir o processo do concurso público aprovado pela Assembleia Municipal relativamente à Rede Municipal de Oleões, e tomar as medidas daí decorrentes tendo em vista a valorização ambiental e energética dos óleos usados.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Concretizar e gerir em articulação com o respetivo operador, o sistema de recolha de óleos alimentares usados, e acautelar/verificar a valorização ambiental e energética dos óleos recolhidos.

DEGAS/DESA

- Divulgar a Rede Municipal de Oleões, através da dinamização de ações e campanhas específicas dirigidas aos diversos públicos-alvo.

Linha 2.14

Dinamizar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, pondo em prática campanhas, atividades e projetos temáticos sobre biodiversidade, ecossistemas dunares, alterações climáticas, mobilidade urbana, eficiência energética, energias renováveis, reciclagem, consumo sustentável, agricultura e hortas urbanas, que enquadrem a celebração da Década da Biodiversidade 2010 - 2020 e do Ano Internacional da Cooperação para a Água, proclamado para 2013. Prosseguir com a campanha Almada Limpa e com o programa Bandeira Azul, associado à época balnear.

DEGAS/DESA

- Desenvolver um programa de atividades de educação ambiental, em articulação com outros Serviços municipais, entidades e a comunidade local, que contemple a dinamização de ações em datas como o Dia da Árvore/Floresta, Dia da Terra, Dia da Energia, Dia do Ambiente e Dia da Água.
- Programar e concretizar a campanha de sensibilização “Almada Limpa”, direcionando-a para os temas hortas urbanas, limpeza urbana, reciclagem, abandono de animais, biodiversidade, praias, entre outros.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Preparar a candidatura do Município de Almada ao galardão Bandeira Azul da Europa e concretizar ao longo da época balnear um programa de atividades de educação ambiental. Acompanhar a dinamização do galardão “Praias de Ouro” e da campanha “Praia Acessível”.
- Coordenar e operacionalizar campanhas e iniciativas de informação e sensibilização para a mobilidade urbana sustentável, com destaque para a promoção dos modos ativos (marcha a pé e bicicleta) nas deslocações quotidianas.
- Prosseguir o apoio à realização de ações e projetos de iniciativa da comunidade local, sejam grupos de cidadãos, associações, instituições de solidariedade social, escolas de diferentes graus de ensino, universidades e outras entidades, no domínio da educação para a sustentabilidade.
- Dar continuidade ao projeto “Almada Natureza Revelada”, através da documentação fotográfica e videográfica regular do património natural do concelho.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Contribuir e assegurar a execução das ações a incluir no programa da “mobilidade urbana sustentável”.
- Contribuir para o processo das candidaturas das praias de Almada aos galardões Bandeira Azul, Praia saudável e Praia Acessível, assim como na concretização dos respetivos programas de atividades.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar a participação no programa da “mobilidade urbana sustentável”.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a manutenção dos apoios de praia com o recurso a administração direta.
- Assegurar o apoio logístico às iniciativas “Festa Verde”, “Dia da Terra” e “Dia da Energia”, entre outras.

DMDS/DEJ/DE

- Participar no programa da “mobilidade urbana sustentável” ao nível de projetos da comunidade educativa.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a divulgação do programa da “mobilidade urbana sustentável” junto da comunidade juvenil.

DMDS/DAD/DD

- Participar no programa da “mobilidade urbana sustentável”, integrando atividades no âmbito de programas municipais na área do desporto.

DMDS/DASC

- Contribuir para a realização do programa da “mobilidade urbana sustentável” na dimensão sociocultural.

DMDS/DT

- Assegurar os contributos para a organização do programa da “mobilidade urbana sustentável”, nomeadamente na sua componente da divulgação da gastronomia.

DCOM

- Divulgar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, através da campanha de comunicação Almada Limpa.

Linha 2.15

Dinamizar e promover os recursos locais e equipamentos de educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa, visitantes e outros públicos interessados. Assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, incluindo os serviços info-ambiente e info-energia aí prestados.

DEGAS/DESA

- Desenvolver um recurso pedagógico associado ao projeto “Almada Natureza Revelada” e promover a realização de uma Exposição de Fotografia da Natureza no quadro da Década da Biodiversidade 2010-2020, proclamada pela Organização das Nações Unidas.
- Dinamizar junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados a utilização de recursos locais existentes e de outros que sejam disponibilizados, sobre mobilidade sustentável, hortas, biodiversidade e eficiência energética.
- Prosseguir com a dinamização de percursos e passeios de descoberta do património natural do Concelho de Almada, designadamente percursos interpretativos da flora e vegetação, percursos de descoberta de aves e outra fauna, passeios geológicos na frente ribeirinha, e percursos no ecossistema dunar, Mata dos Medos e frente atlântica.
- Assegurar a gestão e o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços info-ambiente e info-energia aí prestados ao município e apoiar a consulta do seu acervo documental.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a realização da Exposição de Fotografia da Natureza no Museu da Cidade, no quadro da Década da Biodiversidade 2010/2020, em articulação com os serviços responsáveis pela mesma.

DMDS/DEJ

- Colaborar na divulgação das campanhas, programas e atividades temáticas orientadas para a educação e sensibilização para a sustentabilidade junto da comunidade educativa e juvenil, enquadrada na ação municipal local ou integrada em redes nacionais e internacionais.

Linha 2.16

Prosseguir a gestão do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental (CMIA), desenvolvendo regularmente atividades de educação e sensibilização vocacionadas para as diversas valências do equipamento.

DEGAS/DESA

- Gerir o funcionamento do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental (CMIA) orientado para a promoção do conhecimento do litoral do Concelho de Almada, e os recursos que lhe estão associados.
- Dinamizar atividades de educação e sensibilização ambiental, que explorem as valências e recursos do Centro.
- Promover o percurso de observação e interpretação de espécies marinhas da Frente Atlântica, associado ao Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental (CMIA), em particular ao Aquário Virtual que o integra.

Linha 2.17

Dar continuidade aos trabalhos conducentes à classificação do corte geológico da encosta do Cristo Rei, sítio de interesse geológico do Concelho de Almada, e divulgá-lo através da realização de percursos da natureza.

DEGAS/DESA

- Efetivar a classificação do Monumento Natural Local da Encosta do Cristo-Rei, que integra as dimensões da biodiversidade e o corte geológico, como geo-monumento, processo desenvolvido à luz Decreto-Lei nº 142/2008, de 24 de Julho.
- Prosseguir com a realização de visitas de estudo que promovam o conhecimento e a divulgação do valor patrimonial do corte geológico do Cristo-Rei.

Linha 2.18

Dinamizar o projeto Agenda 21 da Criança, na vertente “Em ação”, dirigida à comunidade educativa, promovendo o desenvolvimento de materiais e recursos educativos que venham a resultar do trabalho com as crianças e a sua apresentação no Fórum 21 da Criança 2013.

DEGAS/DESA

- Desenvolver a edição 2013 do projeto Agenda 21 da Criança na vertente “Em ação”, dirigida às escolas e comunidade educativa, no decurso do ano letivo 2012/2013.
- Conceber e desenvolver materiais educativos, que suportem a realização regular de sessões em sala de aula, visitas de estudo *ateliers* temáticos, inquéritos, debates e trabalho de campo.
- Acompanhar o desenvolvimento de produtos pedagógicos da Agenda 21 da Criança 2013, que venham a decorrer do trabalho com as escolas, privilegiando a temática da agricultura e hortas urbanas e da promoção do consumo sustentável.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar os apoios à “Agenda 21 da Criança” e ao “Fórum 21 da Criança”.

DMDS/DEJ

- Participar no Fórum 21 da Criança e colaborar na sua divulgação no sítio temático “Cidade Educadora” e sítio oficial da Associação Internacional das Cidades Educadoras.

DMDS/DEJ/DE

- Colaborar no projeto Agenda 21 da Criança na sua relação com as escolas e o “Fórum 21 da Criança”. Contribuir para a sua divulgação.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para o projeto Agenda 21 da Criança através da intencionalidade educativa da rede Municipal de Museus nos domínios do património, da memória, da cidadania e intervenção cívica.

DCOM/DIC

- Participar na Agenda 21 da Criança, assegurando a sua divulgação.

Linha 2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica de projetos e planos com incidência territorial em Almada, de iniciativa municipal e/ou de outras entidades, através das suas fases de avaliação, pós avaliação e de verificação da conformidade ambiental. Promover a articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE) e equipas de projeto.

DEGAS/DEGA

- Coordenar e operacionalizar os procedimentos internos associados a processos de Avaliação de Impacte Ambiental, da responsabilidade da Câmara Municipal de Almada ou de outras entidades, e promover a emissão de pareceres técnicos sobre estudos técnicos, estudos de impacte ambiental e projetos sujeitos a processos de Avaliação de Impacte Ambiental.
- Coordenar os processos de avaliação ambiental estratégica de projetos, planos e estratégias em curso, designadamente os instrumentos de planeamento e gestão territorial em desenvolvimento, como o Plano Diretor Municipal de Almada, Planos de Pormenor da Charneca de Caparica, Almaraz, Fonte da Telha e Ginjal.
- Diligenciar a articulação e consulta às Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE) nas diferentes fases processuais da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), com destaque para a Definição de Âmbito, Relatório Ambiental e Seguimento, e a interação com as equipas de projeto.

Linha 2.20

Através da AGENEAL, prosseguir com a intervenção no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, contribuindo para o desígnio coletivo de redução da intensidade energética concelhia. Dinamizar o Fórum Local Energia e Clima 2013, no quadro dos associados da agência e envolvendo outros atores locais com um papel relevante no domínio da procura e oferta de energia.

DEGAS

- Acompanhar a execução física e financeira do Plano de Atividades e Orçamento para 2013 da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.
- Assegurar a gestão e o acompanhamento da execução física e financeira de protocolos específicos de colaboração e do “Plano de Ação Energia 2013”, enquadrado por um contrato-programa.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Apoiar a divulgação de ações e projetos da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada junto dos seus associados e da comunidade local, incluindo a realização do Fórum Local Energia e Clima 2013, no quadro dos associados da agência.

DMPATO/DAU

- Desenvolver, em colaboração com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, programas de sensibilização e monitorização no domínio da eficiência energética, no âmbito dos processos de edificação e urbanização.

DMDS/DEJ

- Apresentação e implementação faseada, no quadro da manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino do 1º ciclo e pré-escolar, de um programa orientado para a eficiência energética, conjugado com uma campanha de sensibilização da população escolar para a importância da contenção dos custos associados ao consumo energético.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar no plano de beneficiação do parque escolar e de forma faseada um programa orientado para a eficiência energética, conjugado com uma campanha de sensibilização da população escolar para a importância da contenção dos custos associados ao consumo energético.



Eixo 3 – Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Linha 3.1

Prosseguir a adoção e aplicação de medidas que reforcem a segurança e fluidez da circulação no Concelho de acordo com os princípios e soluções do Plano de Acessibilidades. Desenvolver o Plano Municipal de Deslocações Urbanas no quadro do Plano Estratégico de Mobilidade Urbana e do Pacote de Mobilidade do Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), e contribuir para a elaboração do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas, diligenciando no sentido da consideração do transporte inclusivo.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Adotar e aplicar medidas que promovam deslocações urbanas mais seguras, eficientes e sustentáveis, tendo por suporte as soluções implementadas e avaliadas, com sucesso, ao nível do Plano de Mobilidade Acessibilidades 21, nas vertentes do Plano de Circulação, do Plano de Regulação (semaforização) e do Plano de Estacionamento.

DMOVU/DTRVM

- Assegurar a prossecução do Plano Municipal de Deslocações Urbanas, no quadro do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas, e do Plano Estratégico de Mobilidade Urbana (PUMA), em articulação com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada e com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável.

DEGAS

- No âmbito da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, contribuir para a elaboração do Plano Estratégico de Mobilidade Urbana (PUMA), que enquadra o Plano Municipal de Deslocações Urbanas nas componentes e áreas temáticas selecionadas com base no diagnóstico efetuado e no conhecimento existente.

Linha 3.2

Assegurar a consolidação, o acompanhamento e a monitorização do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, tendo por referência o estudo de implantação e o contrato de gestão e exploração existentes.

DMAG/DPCE

- Promover o acompanhamento e avaliação regular e anual do contrato de gestão do FLEXIBUS celebrado com a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com o acompanhamento da operação do serviço urbano de mobilidade flexível FLEXIBUS, operado por dois miniautocarros elétricos, e com a dinamização de ações de comunicação e de informação deste serviço, a realizar em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada e ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

Linha 3.3

Prosseguir com o acompanhamento e avaliação da gestão e do funcionamento dos parques de estacionamento municipais objeto de contrato de gestão celebrado com a ECALMA. Dar continuidade ao processo de alienação dos terrenos públicos destinados à construção de novos parques de estacionamento subterrâneo tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

DMAG/DAF/DPAT

- Implementar as ações de suporte necessárias à concretização dos processos de alienação de terrenos destinados a parques de estacionamento.

DMAG/DPCE

- Promover a avaliação regular e anual da gestão e funcionamento dos parques de estacionamento objeto de contrato celebrado com a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

Linha 3.4

Assegurar o acompanhamento do funcionamento do Metro Sul do Tejo, a fim de contribuir construtivamente para uma melhor adequação da prestação do serviço às necessidades dos cidadãos. Continuar a pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, conforme consta do Plano Estratégico do Polis (a começar pela etapa de curto prazo/Av. General Humberto Delgado, bem como à “Cidade da Água” (Almada Nascente) no quadro da concretização prevista no Projeto do “Arco Ribeirinho Sul”.

OA

- Continuar a pugnar junto do Governo pela concretização integral do investimento no Metro Sul do Tejo conforme os estudos e projetos aprovados, bem como pela extensão daquele sistema de transporte público a curto e médio prazo no Concelho de Almada – à Costa da Caparica e Trafaria – e no Arco Ribeirinho Sul.

Linha 3.5

Desenvolver estudos e projetos de percursos cicláveis que promovam a continuidade e funcionalidade da Rede Ciclável de Almada, articulando-os com outras intervenções de requalificação do espaço público. Dinamizar ações de sensibilização dos modos de deslocação ativos, com ênfase para o uso quotidiano da bicicleta em contexto urbano.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com o desenvolvimento de desenhos técnicos, estudos prévios e projetos de percursos cicláveis constantes da Rede Ciclável de Almada, dando prioridade à implantação dos eixos Cacilhas – Parque da Paz, Vale Figueira – Pista de Atletismo e promoção das continuidades nos percursos associados ao Metro Sul do Tejo.
- Dar pareceres técnicos sobre a Rede Ciclável de Almada em operações urbanísticas e projetos de implantação de novas vias e infraestruturas quando existam percursos abrangidos, como a passagem aérea do Pragal, tendo em vista a salvaguarda da continuidade e funcionalidade da rede.
- Dinamizar ações de promoção do uso da bicicleta em meio urbano e ações de sensibilização para a circulação de bicicleta em segurança.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a implementação da Rede Ciclável de Almada na rede viária consolidada, em função dos projetos e percursos prioritários.

DMPATO/DAU

- Assegurar a implementação da Rede Ciclável de Almada, no âmbito dos processos de edificação e urbanização de particulares.

DMPATO/DOM

- Assegurar o desenvolvimento de projetos da Rede Ciclável de Almada, em função das respetivas prioridades.

DMDS/DAD/DD

- Participar na implementação da Rede Ciclável de Almada e contribuir para a dinamização do seu uso através de programas municipais na área do desporto, nomeadamente “Almada Mexe Comigo”.

DMDS/DAD/DID

- Contribuir para a implementação da Rede Ciclável de Almada, nomeadamente nas questões relacionadas com a vertente desportiva.

Linha 3.6

Assegurar a atualização sistemática e o desenvolvimento do Plano Plurianual de Conservação, Regularização e Qualificação da Rede Viária Municipal e percursos cicláveis e a execução dos respetivos programas anuais de manutenção de vias e pavimentos, designadamente ao nível das repavimentações, da sinalização, da iluminação pública e da beneficiação e conservação das calçadas, bem como a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Garantir a execução do plano plurianual de repavimentações da rede viária principal e a sua atualização, por forma a assegurar a sua conservação regular/periódica.
- Implementar e atualizar o plano plurianual de conservação da rede de caminhos e vias secundárias do interior do Concelho.
- Assegurar a regularização periódica dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão, definidos com o Departamento de Administração Urbanística.
- Assegurar a beneficiação e conservação sistemática das calçadas não descentralizadas nas Juntas de Freguesia, tendo em vista a manutenção da qualidade dos espaços públicos.
- Assegurar a conservação periódica da rede ciclável construída.
- Implementar e atualizar o plano plurianual de intervenção na rede de iluminação pública.
- Garantir a manutenção e conservação da sinalização horizontal, atualizar o plano plurianual de manutenção.

- Assegurar a conservação de semáforos, sinais de trânsito, espelhos parabólicos e outro mobiliário urbano relacionado com o trânsito e segurança rodoviária.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração direta a conservação da sinalização vertical, horizontal e semafórica da rede viária do Concelho.
- Contribuir para a manutenção da iluminação pública em articulação com a Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária.

DMPATO/DAU

- Contribuir com informação técnica sobre o estado de infraestruturização das áreas em reconversão, nomeadamente os Núcleos de Lotes Destacados, e atualização dos eixos prioritários de circulação a regularizar periodicamente em áreas de reconversão.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade ao levantamento e identificação de percursos e equipamentos da Rede Ciclável de Almada a serem objeto de manutenção e conservação, para integração no plano anual de intervenção.

DFM

- Acompanhar as atividades na via pública e a ocupação do espaço público suscetíveis de provocar danos no pavimento ou nas calçadas.

Linha 3.7

Acompanhar a fase atual do processo da Via IC 32 e a evolução do processo da ER 377-2, ambas da responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira, a partir do projeto final da ER 377-2.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o acompanhamento técnico da evolução dos processos das Vias IC 32 e ER 377-2 da responsabilidade das Estradas de Portugal.

DMPATO/DOM

- Assegurar em articulação com o Departamento de Planeamento Urbanístico o desenvolvimento do programa base para o eixo secundário Gira Mar/Vale Figueira, estabelecido e aprovado que esteja o projeto final da ER 377-2 pelas Estradas de Portugal.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar o desenvolvimento do processo da via da ER 377-2, ao nível do projeto de execução e verificação da conformidade ambiental com a Declaração de Impacto Ambiental, decorrente da fase de pós-avaliação ambiental.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar o acompanhamento técnico dos processos das Vias IC 32 e ER 377-2 da responsabilidade das Estradas de Portugal, em articulação com os restantes serviços municipais.

Linha 3.8

Promover a execução do protocolo estabelecido com particulares no que se refere à ligação do Alto do Índio ao IC 32 (projeto e obra), e manter o protocolo estabelecido com a Administração do Porto de Lisboa para a construção das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão (projetos e obras), diligenciando junto da Administração do Porto de Lisboa para a respetiva execução.

DMPATO/DAU

- Assegurar a gestão e cumprimento do protocolo estabelecido com particulares, que envolve a construção da ligação do Alto do Índio ao IC 32.
- Continuar a pugnar pelo cumprimento/execução do protocolo estabelecido com a Administração do Porto de Lisboa para a construção das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão.

Linha 3.9

Prosseguir a dinamização da estratégia de infraestruturização das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização de novas obras pelos proprietários, em execução dos protocolos estabelecidos, e com prioridade para os projetos da Av. António Pedro e da Av. Afonso Henriques já elaborados pela Câmara Municipal. Promover a celebração de novos protocolos e elaborar novos projetos.

DMPATO/DAU

- Manter e reforçar a dinamização da Estratégia de Infraestruturização da Aroeira Exterior, incentivando os proprietários destes territórios na sua organização e adesão ao processo.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Prosseguir a dinamização dos processos associados ao protocolo celebrado com o Grupo B e com o Grupo C com vista à outorga dos contratos para execução da Av. António Pedro e da Av. D. Afonso Henriques.
- Coordenar o Grupo de Trabalho para a definição de programa de projeto de execução da Av. Ilha da Madeira – Aroeira.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a execução dos projetos técnicos estabelecidos no âmbito da estratégia de infraestruturização das vias periféricas da Aroeira.

Linha 3.10

Dar continuidade ao funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, chamando esta estrutura consultiva a intervir ativamente no processo de formação de decisões e na aplicação de medidas que promovam o reforço da segurança, do estacionamento e da fluidez da circulação, da promoção da gradual transferência modal para o transporte público, da sua qualificação e da sustentabilidade ambiental.

OA

- Dinamizar e assegurar o regular funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes tendo em vista os objetivos estabelecidos, e ainda o acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Deslocações Urbanas.

Linha 3.11

Na sequência da aprovação das respetivas candidaturas, desenvolver o projeto europeu EPTA (Gestão da Mobilidade Urbana/casa da Mobilidade), cofinanciado pelo Programa INTERREG IVC, que integra o estudo para o conceito de casa da mobilidade, e o projeto europeu ENCLOSE (Eficiência Energética de Serviços de Logística em cidades de pequena/média dimensão), cofinanciado pelo programa IEE – Energia Inteligente para a Europa, que enquadra um estudo de logística urbana.

DEGAS/DEGA

- Desenvolver o projeto europeu *EPTA, European model for Public Transport Authority as a key factor leading to transport sustainability* (Gestão da Mobilidade Urbana/casa da Mobilidade), cofinanciado pelo Programa INTERREG IVC, que visa avaliar as competências dos municípios na definição, contratualização e coordenação do serviço de transporte coletivo no território sob sua gestão.
- Assegurar a elaboração de um estudo técnico tendo em vista a definição do conceito da Casa da Mobilidade.
- Desenvolver o projeto europeu *ENCLOSE, ENergy efficiency in City LOGistics Services for small and mid-sized European Historic Towns* (Eficiência Energética de Serviços de Logística em cidades de pequena/média dimensão), que tem como objetivo capacitar os municípios participantes no domínio da logística urbana.
- Desenvolver, em parceria com a AGENEAL, um Plano de Logística Urbana para uma zona piloto de Almada/Cacilhas, que conceptualize um sistema integrado de logística urbana em Almada.

Linha 3.12

Acompanhar a gestão e manutenção pela entidade responsável da rede de pontos de carregamento para veículos elétricos abrangidos pela rede MOBI-E, e constantes do Plano Municipal de Mobilidade Elétrica.

DEGAS/DEGA

- Promover todas as diligências para a manutenção da rede de pontos de carregamento para veículos elétricos, instalados no Concelho de Almada e abrangidos pela rede MOBI-E, em articulação com a AGENEAL e a EDP Mob.
- Acompanhar a aplicação do modelo de exploração da Rede de Mobilidade Elétrica MOBI-E de Almada, da responsabilidade da coordenação nacional.

Linha 3.13

Incrementar a concretização de ações, projetos e atividades pelos diversos serviços do Município, no quadro do projeto transversal de valorização da imagem urbana e de qualificação do concelho nas suas diferentes dimensões. Continuar a reforçar a fiscalização e a sensibilização ambientais, promovendo e consolidando o crescente envolvimento e participação da população, das instituições e das entidades locais numa continuada conservação do edificado (privado e público) e do espaço público em geral, tendo em vista uma imagem do Concelho cada vez mais qualificada. Assegurar a

concretização do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana/2013”, com as Juntas de Freguesia.

DMOVU

- Incrementar os projetos e atividades transversais relacionadas com a valorização da imagem urbana e qualificação do concelho e reforçar as ações no domínio da articulação e gestão integrada entre os diversos serviços municipais envolvidos.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar o máximo estado de conservação e manutenção permanente do mobiliário urbano afeto à deposição de resíduos.
- Garantir a remoção regular e sistemática de materiais de publicidade ilegal no Concelho.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Garantir a manutenção dos elementos de água instalados no espaço público, garantindo a qualidade da água, a limpeza e a manutenção dos elementos eletromecânicos.
- Garantir em permanência a ornamentação e conservação das floreiras instaladas no espaço público.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Continuar a manter e conservar em permanência o mobiliário urbano, as fontes, o lago, os muros, os caminhos e as estadias do Parque da Paz, salvaguardando a qualidade e a consequente imagem deste equipamento municipal.

DMOVU/DTRVM

- Assegurar a supervisão e gestão do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana 2013” com as Juntas de Freguesia, de acordo com os respetivos protocolos, em execução do Plano Plurianual de Investimentos 2013.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a valorização da imagem urbana através da conservação e manutenção dos equipamentos e mobiliário urbano; nomeadamente, bancos, papeleiras, pilaretes, pintura de muros, corrimões, baias e vedações metálicas não incluídas no Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana 2013” das Juntas de Freguesia.
- Contribuir para a qualificação da imagem urbana eliminando as inscrições caligrafadas ou desenhadas não autorizadas por regulamentos municipais, com o recurso ao exterior e/ou por administração direta.

DMAG/DAF/DPAT

- Identificar, em sede do Plano Plurianual de Manutenção dos Edifícios Municipais, as necessidades de intervenção prioritárias.
- Disponibilizar *online* aos serviços municipais responsáveis pela limpeza, o conjunto de informação geográfica sobre terrenos municipais, tendo em vista o programa de prevenção contra incêndios.

DMAG/DAF/DAESU

- Controlar a implementação no terreno dos novos quiosques, atribuídos na sequência de Concurso público, bem como zelar pela qualidade dos restantes já implantados no terreno.
- Efetuar proposta de ordenamento de ocupação de espaços públicos do Município, designadamente nas áreas balneares, sujeitas a grande pressão na época de verão.
- Assegurar a atualização do POP 2013 – Programa de Ordenamento da Publicidade (estabelecido com a aprovação das Juntas de Freguesia) conforme respetiva georreferenciação.

DEGAS/DESA

- Prosseguir com a realização de ações de sensibilização ambiental que promovam práticas de cidadania para a valorização da imagem do concelho, associadas a campanhas e projetos em curso.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para a valorização da imagem urbana através da conservação e manutenção dos edifícios e logradouros escolares dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e jardins de infância.

DMDS/DC

- Assegurar a manutenção e conservação dos edifícios culturais, observando o princípio da ação preventiva na valorização da qualidade do espaço público municipal.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a manutenção do edifício e sensibilizar os utilizadores para uma correta utilização dos espaços públicos do Arquivo Histórico (Casa Pargana).

DMDS/DAD/DID

- Garantir a manutenção e conservação das Infraestruturas Desportivas Municipais, através da realização de trabalhos de construção civil, de remoção de *tags* e de limpeza geral dos edifícios.

DMDS/DASC

- Prosseguir com apoio às Entidades locais sem fins lucrativos, para a realização de obras de conservação e manutenção do seu património edificado, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo, priorizando as intervenções que contribuam para a melhoria da imagem urbana e de qualificação do Concelho.

DMPATO/DAU

- Manter e Incrementar a dinâmica da campanha “Habitar é Conservar”, promovendo o envolvimento/responsabilização crescente dos proprietários, instituições e entidades locais.

DFM

- Assegurar a máxima intervenção nas situações de incumprimento de regulamentos, posturas, decisões municipais e leis aplicáveis ao Município, designadamente no que se refere a limpeza e resíduos em geral, publicidade, conservação de imóveis e terrenos devolutos, ocupação do espaço público, construções não licenciadas.

DCOM

- Envolver os cidadãos na preservação do espaço público, através de campanhas de sensibilização que valorizem a imagem urbana e a qualificação do concelho.

DCOM/DIC

- Assegurar a divulgação das várias atividades que promovam a valorização do espaço público, incentivando a participação dos cidadãos.

DCOM/DRPP

- Promover a articulação e sinergia entre todos os canais de atendimento com vista à melhoria da comunicação com o cidadão.

Linha 3.14

Prosseguir a execução do programa anual de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho potenciando a sua atratividade. Concluída a requalificação da Rua Cândido dos Reis (Cacilhas), acompanhar a elaboração dos projetos de saneamento básico pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada para a Rua Capitão Leitão, e avançar para a primeira fase da requalificação do Centro Histórico do Monte. Formalizar o estudo urbanístico para a envolvente à Escola da Alembrança (Feijó), o estudo de requalificação da Rua Conde D. Henrique (junto à Escola Básica do 1º Ciclo/jardim de infância do Pragal), e prosseguir o estudo/projeto de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).

DMPATO/DPU

- Concluir o estudo urbanístico para a envolvente à Escola da Alembrança (Feijó).

DMPATO/DPU/DQU

- Acompanhar a elaboração dos projetos das especialidades e prestar assistência técnica à obra de requalificação dos espaços públicos do Centro Histórico do Monte de Caparica (1ª fase).
- Contribuir para o estudo da envolvente à Escola da Alembrança (Feijó).
- Assegurar o estudo de requalificação da Rua Conde D. Henrique junto à Escola Básica nº 1 do Pragal.
- Desenvolver o programa base de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).

DMPATO/DOM

- Assegurar a execução da obra de requalificação dos espaços públicos de centro do Monte de Caparica (1ª fase). Dar apoio técnico ao desenvolvimento do programa base de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).
- Assegurar a execução de projetos de especialidades para a requalificação da Rua Capitão Leitão em estreita ligação com os Serviços Municipalizados aos quais está atribuída a execução dos projetos de saneamento básico para a mesma rua, e igualmente para a Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais no Monte de Caparica.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Contribuir para a elaboração dos projetos de requalificação dos espaços públicos no que respeita ao sistema de recolha de resíduos urbanos.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar no programa de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho em articulação com o Departamento de Planeamento Urbanístico, através de apoio logístico.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de requalificação da Rua Capitão Leitão (Almada), Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais (Caparica) e envolvente da Escola da Alembança (Feijó), enquanto medidas de carácter permanente da Semana Europeia da Mobilidade, e do estudo de reconversão da Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica), nas dimensões ciclável, modos suaves e estrutura ecológica urbana.

DFM

- Promover a desocupação dos espaços públicos-alvo de requalificação.

Linha 3.15

Assegurar a gestão e a conservação regular das obras de Arte Pública do Município, e dinamizar atividades no quadro da Rede Temática PAUDO (*Public Art and Urban Design*). Prosseguir com os processos de criação/instalação de novas peças de arte pública, concluindo os processos relativos ao Monumento à Multiculturalidade (Centro Cívico do Monte de Caparica) e ao Busto do Dr. Louro (Costa da Caparica) e desenvolvendo os estudos para os Monumentos ao Professor/Educador e à Resistência ao Fascismo.

CAC

- Garantir o acompanhamento dos processos relacionados com a produção, gestão e difusão da Arte Pública do Concelho.
- Assegurar a concretização e entrega à população do Monumento à Multiculturalidade e Busto do Dr. Louro, e desenvolver os estudos para os Monumentos ao Professor/Educador e à Resistência ao Fascismo.

DMDS/DC/DMPC

- Integrar o grupo de trabalho sobre Arte e Espaço Público, contribuindo para o desenvolvimento de ações no âmbito da participação municipal na Rede Temática PAUDO.

DMDS/DT

- Dar continuidade à divulgação da Arte Pública do Concelho, através da sua integração em percursos e roteiros turísticos.

Linha 3.16

Concluir os processos concursais para aquisição/disponibilização da totalidade dos suportes necessários à completa implementação do Plano Municipal de Sinalética e garantir a sua instalação.

DMAG/DAF

- Coordenar a implementação das alterações decorrentes do Plano Municipal de Sinalética, com reflexos, designadamente na renovação/relocalização do mobiliário urbano, bem como na relocalização de sinalética direcional.
- Coordenar, de acordo com o Plano de Sinalética, a implantação de sinalética informativa e de acolhimento, tendo em vista uma melhor integração de turistas e visitantes, contribuindo assim para a estratégia municipal de turismo.
- Garantir o reordenamento da sinalética empresarial/de agentes económicos, através de definição de regras e alteração na sua gestão.

DMAG/DAF/DPAT

- Continuar a apoiar a implementação do Plano de Sinalética, na vertente do suporte em sistema de informação geográfica.

DMAG/DAF/DAESU

- Promover a implementação da sinalização dos agentes económicos no âmbito do Plano Municipal de Sinalética.

DMPATO/DPU/DQU

- Contribuir para a implementação do Plano Municipal de Sinalética.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a implantação do Plano Municipal de Sinalética, assegurando a instalação e substituição faseada de sinalética direcional, em articulação com o processo de renovação de mobiliário urbano.

DMDS/DT

- Acompanhar a implementação de sinalética no domínio das atividades económicas e locais de interesse turístico, entre outros, implementando o Plano Municipal de Sinalética.

DCOM

- Acompanhar a implementação do Plano Municipal de Sinalética e assegurar a sua divulgação.

Linha 3.17

Continuar a diligenciar junto do Governo para:

- **A criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;**
- **A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;**
- **A nova estação ferroviária em Vale Flores;**
- **A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte para a Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;**
- **A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e futura expansão à Charneca de Caparica;**
- **O novo terminal fluvial da Trafaria, articulando-se com o IC 32 e o Metro Sul do Tejo na Trafaria.**



Eixo 4 – Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Linha 4.1

Assegurar a continuidade do Programa Municipal de Ação Social Escolar, dirigido a crianças e famílias carenciadas, do 1º ciclo e do pré-escolar, no que se refere ao fornecimento de refeições, compra de manuais escolares e outro material didático e frequência de prolongamento de horário nos jardins de infância da rede pública. Manter anualmente a atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes do ensino superior do Concelho.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a manutenção do Apoio Social Escolar através da atribuição de apoio a livros e outro material escolar por delegação nas Juntas de Freguesia.
- Dar continuidade à gestão municipal dos refeitórios escolares, assegurando o controlo higieno-alimentar, a qualidade nutricional e a verificação do cumprimento dos normativos relativos ao fornecimento de refeições com a colaboração de Entidades Parceiras: Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, Instituto Superior de Saúde Egas Moniz e Instituto Piaget.
- Administrar o serviço municipal “Almada Cresce Contigo”, promovendo o regular funcionamento do sistema de gestão eletrónica do fornecimento de refeições aos alunos do 1ª ciclo e educação pré-escolar e a componente de apoio à família – prolongamento de horário, assegurando o acompanhamento da assistência técnica ao equipamento instalado.
- Dinamizar o fornecimento permanente de refeições nos refeitórios escolares nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e jardins de infância.
- Assegurar a manutenção e regularidade do contrato-programa com o Ministério da Educação e a adenda ao protocolo de colaboração para a educação pré-escolar.
- Assegurar o apoio à vigilância das refeições das crianças do 1º ciclo, através da celebração de protocolos de colaboração.
- Manter o apoio aos estudantes do ensino superior, atribuindo bolsas de estudo, conforme o respetivo regulamento.

DMAG/DAF/DFIN

- No âmbito da gestão eletrónica de Refeitórios escolares, continuar a garantir de forma segura e eficiente, o processo de contabilização de receita associada, bem como o acompanhamento da implementação dos pagamentos através de Multibanco.

DCOM

- Continuar a apoiar o funcionamento do sistema “Almada Cresce Contigo” integrado na Loja do Município, assim como garantir a sua divulgação.

Linha 4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente, e assegurar complementarmente circuitos especiais (transporte adaptado), de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a aprovação anual do Plano de Transportes e implementação do em vigor para o ano letivo 2012-2013.
- Acompanhamento das candidaturas aos transportes escolares, sua monitorização e verificação da faturação relativa às senhas atribuídas.
- Acompanhamento e análise de circuitos, lotação de viaturas e horários escolares.
- Proceder à análise e avaliação dos pedidos de transporte apresentados pelos alunos a frequentarem estabelecimentos de ensino fora do Concelho.
- Dar continuidade ao apoio a alunos com mobilidade reduzida, nomeadamente através protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadãos com Deficiência Mental (APPACDM).
- Proceder à revisão e adequação do protocolo estabelecido com o Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC), mantendo o apoio à integração dos alunos a frequentar estabelecimentos de ensino através do programa.

Linha 4.3

Assegurar a atualização da Carta Educativa Municipal no quadro do Conselho Municipal de Educação. Prosseguir a construção e o apetrechamento da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica já iniciada, e assegurar a sua entrada em funcionamento.

DMDS/DEJ

- Assegurar o processo de avaliação/revisão da carta educativa, no quadro do Conselho Municipal de Educação, condicionada às orientações de ordenamento do território e definição de compromissos pelo Ministério de Educação.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar a empreitada da nova escola da Charneca de Caparica e proceder ao apetrechamento da mesma de modo a garantir a sua imediata entrada em funcionamento.

Linha 4.4

Executar o plano de conservação e manutenção do parque escolar do Município/2013, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos edifícios escolares, com vista à elevação da qualidade do ambiente educativo.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar o desenvolvimento do plano de beneficiação/requalificação de edifícios escolares.
- Prosseguir o desenvolvimento do programa de apetrechamento do parque escolar.

- Contribuir para o alargamento e melhoria das condições da rede de bibliotecas escolares nos estabelecimentos e ensino do 1º ciclo.

DMDS/DC/DB

- Assegurar o acompanhamento dos processos de criação de novas bibliotecas escolares nas escolas da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente candidaturas, montagem, aquisição de equipamento e aquisição/tratamento técnico de fundos documentais.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a conservação da arborização e dos espaços verdes dentro dos logradouros escolares.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração direta pequenas intervenções de manutenção do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar.

Linha 4.5

Prosseguir com o Plano de Ação Cultural, dinamizando a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projetos e ações das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos pelo referido plano, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma ação educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projetos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um concelho solidário, sustentável e ecoeficiente.

DMDS/DEJ/DE

- Dinamizar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projetos e ações das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Ação Cultural (PAC). Proceder à análise e acompanhamento das candidaturas objeto de apoio.
- Realizar a Mostra de Projetos PAC 2012/2013. Proceder à sua divulgação nas edições municipais e banco de dados da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) e do sítio municipal especializado “Cidade Educadora” na Internet.
- Realizar a Receção à Comunidade Educativa, assinalando a abertura do ano letivo 2013-2014 com programa de atividades destinadas a toda a comunidade educativa do Concelho, mantendo a edição da Agenda do Professor, em colaboração com a Associação dos Municípios da Região de Setúbal.
- Realizar a Festa Verde, no âmbito do Plano de Ação Cultural (PAC), promovendo junto da comunidade educativa a realização de projetos que desenvolvam dinâmicas de reflexão numa perspetiva ambiental.
- Dinamizar a realização das Marchas das Escolas e Instituições Educativas, acompanhado o Programa das Festas da Cidade.

- Organizar o Festival Interescolas de Teatro, Movimento e Expressão Dramática, em colaboração com as Associações Culturais locais.
- Acompanhar a realização do Festival de Teatro Alemão, de âmbito nacional, sob a coordenação do Goethe Institut e Escola Secundária Fernão Mendes Pinto.
- Incentivar a realização do desfile do “Carnaval das Escolas e Instituições de Infância” promovendo as tradições e a divulgação de projetos educativos.
- Realizar as Festas de Natal das crianças dos jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para o programa da receção comunidade educativa 2013/2014.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar na disseminação e/ou acolhimento na rede de equipamentos municipais para a Juventude de projetos de ação socioeducativa territorializada, os quais podem ser integrados no Plano de Ação Cultural (PAC) e/ou no programa da Receção à Comunidade Educativa.
- Contribuir para a programação da Receção à Comunidade Educativa, através de ações promotoras do envolvimento da comunidade educativa em atividades de educação não formal que potenciem a utilização dos recursos disponibilizados na rede de equipamentos municipais para a Juventude.

DMDS/DC/DMPC

- No âmbito dos Serviços Educativos, contribuir para a promoção de projetos de ação educativa territorializada, participando no Grupo de Trabalho do Plano de Ação Cultural (PAC), acolhendo iniciativas nos equipamentos museológicos e contribuindo para o desenvolvimento de projetos municipais, potenciando a Rede Municipal de Museus enquanto recurso.
- Contribuir para a Receção à Comunidade Educativa 2013/14 através de programação específica da Rede Municipal de Museus como recurso educativo de largo espetro.

DMDS/DC/DEC

- Acolher no Convento dos Capuchos a realização da 2ª edição do Ciclo de Conferências no Convento realizado pelo Centro de Formação de Escolas de Almada, “AlmadaForma”.
- Participar no Grupo de Trabalho constituído no âmbito do Plano de Ação Cultural (PAC).

DMDS/DC/DB

- Contribuir para a programação da Receção à Comunidade Educativa através de atividades de promoção do livro e da leitura que potenciem o uso dos recursos e serviços dos equipamentos da rede municipal de bibliotecas junto dos professores, educadores e alunos.
- Participar no grupo de trabalho criado no âmbito do Plano de Ação Cultural (PAC), nomeadamente no apoio e acompanhamento de projetos educativos relacionados com o livro e a leitura.

DMDS/DC/DHLAH

- Participar no Grupo de Trabalho constituído no âmbito do Plano de Ação Cultural (PAC).

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a realização de ações integradas no Plano de Ação Cultural (PAC), assegurando a promoção, organização e coordenação de atividades desportivas.

DMDS/DASC

- Participação, no grupo de trabalho interno do Plano de Ação Cultural (PAC). Assegurar o apoio técnico-financeiro e avaliação dos projetos socioeducativos promovidos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito deste Plano. Dinamizar a participação das Instituições Particulares de Solidariedade Social nas seguintes iniciativas de animação urbana: Carnaval das Escolas e Instituições de Solidariedade Social, Festa Verde e Marchas Populares das Escolas e Instituições de Solidariedade Social.

DEGAS/DESA

- Prosseguir a participação no grupo de trabalho Plano de Ação Cultural (PAC), assegurando a coordenação técnica, programação e dinamização da componente de educação para a sustentabilidade, a apreciação de candidaturas de escolas e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e o acompanhamento técnico de projetos no domínio do ambiente, mobilidade e energia.
- Assegurar a realização de sessões temáticas em escolas, atividades de campo e visitas de estudo sobre Hortas Urbanas e “Compostagem”, “Mobilidade Urbana”, “Biodiversidade do Litoral”, no quadro da Década da Biodiversidade 2010 – 2020.

CAC

- Participar no Grupo de Trabalho do Plano de Ação Cultural (PAC) acolhendo iniciativas nos equipamentos (Casa e Jardim) e contribuindo para o desenvolvimento de projetos que potenciem estes recursos do Município.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às iniciativas de carácter educativo promovidas pela Autarquia ou por ela apoiadas.

DCOM

- Assegurar a conceção gráfica dos materiais de comunicação dos projetos integrados no Plano de Ação Cultural (PAC), assim como assegurar a sua divulgação e as ações de relações públicas associadas a este Plano.

Linha 4.6

Assegurar o Programa de Apoio às Famílias com crianças matriculadas no jardins de infância no âmbito do fornecimento de refeições e do prolongamento de horário. Dar continuidade e acompanhar o programa de enriquecimento curricular no 1º ciclo do Ensino Básico do Ministério da Educação, continuando a incentivar o envolvimento das Instituições promotoras, apoiando a sua organização e funcionamento.

DMDS/DEJ

- Prosseguir e aprofundar as medidas de discriminação positiva aplicadas no âmbito do Programa de Apoio às Famílias (alimentação e prolongamento de horário) em articulação com as entidades parceiras corresponsáveis pela sua implementação.
- Monitorizar a implementação do programa de atividades de enriquecimento curricular no concelho.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a manutenção e acompanhamento do acordo de cooperação para a educação pré-escolar.
- Dar continuidade ao Programa em curso de apoio às famílias com crianças matriculadas na rede pública de jardins de infância no que se refere ao fornecimento de refeições e prolongamento de horário.
- Assegurar os procedimentos inerentes aos recursos humanos, decorrentes dos protocolos celebrados entre o Ministério da Educação e a Autarquia.
- Dar continuidade ao programa de enriquecimento curricular em curso no 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Assegurar a recolha, sistematização e tratamento de dados e documentos financeiros relativos à despesa e receita no âmbito do Fundo Social Municipal, e respetivo encaminhamento.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar o programa de apoio às famílias do jardim de infância e das atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo através do apetrechamento e/ou obras de adaptação/conservação de espaços.

Linha 4.7

Desenvolver a empreitada de obra pública de construção da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, e promover a sua entrada em funcionamento em parceria com a Associação de Professores do Concelho de Almada. Manter o apoio a projetos desenvolvidos no quadro de um processo de “Educação ao Longo da Vida” – cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos, outros programas de formação de 2ª oportunidade, e outros, orientados para as necessidades comunitárias, trabalhando em parceria com instituições públicas, associativas e privadas.

DMAG

- Desenvolver estudo específico com vista à definição do modelo de gestão do edifício da Universidade Sénior de Almada.

DMDS/DEJ

- Assegurar os processos de apetrechamento do edifício da Universidade Sénior de Almada em articulação com os serviços de aprovisionamento e de informática.
- Dar continuidade ao encaminhamento e acolhimento de estágios profissionais de estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino ou residentes no concelho.

DMDS/DEJ/DE

- Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento de projetos de educação ao longo da vida desenvolvidos por instituições do Concelho de Almada, designadamente a Universidade Sénior de Almada e o Centro de Formação de Professores.
- Assegurar o acolhimento de estágios curriculares de alunos dos cursos tecnológicos, académicos e de ensino superior.
- Dinamizar a realização da Homenagem aos docentes aposentados que lecionaram no Concelho, promovendo a seu reconhecimento.

DMDS/DEJ/DERE

- Participar nos processos de apetrechamento do edifício da Universidade Sénior de Almada.
- Acompanhar e/ou apoiar projetos desenvolvidos no quadro das novas oportunidades, educação ao longo da vida e outros orientados para as necessidades locais e em parceria com as instituições promotoras.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar nas ações municipais de promoção da inserção profissional dos jovens, em particular através da divulgação do acolhimento em vários serviços municipais de estágios curriculares e profissionais de alunos residentes ou estudantes em Almada.

DMDS/DC/DB

- Acolher estágios nas bibliotecas municipais, no âmbito da missão da rede municipal de bibliotecas, ao abrigo de protocolos aprovados pelo Município e celebrados com as escolas.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar o acolhimento de estágios ao abrigo de protocolos aprovados pelo Município nas áreas de história local, arquivística e afins.
- Assegurar ações de apoio técnico às instituições públicas, associativas e particulares do concelho, na organização e conservação de fundos arquivísticos.

DMDS/DAD/DD

- Prosseguir o acolhimento de estágios profissionais do curso tecnológico de desporto e estágios finais de licenciatura na área do desporto, no quadro dos protocolos aprovados pelo Município.

DMDS/DASC

- Acolher e enquadrar estágios profissionais de alunos matriculados nas escolas do concelho, no quadro dos protocolos aprovados pelo Município.

Linha 4.8

Atribuir o Prémio de Investigação “Cidade de Almada/2013”. Prosseguir e aprofundar a cooperação com o Polo de Ensino Superior desenvolvendo projetos de parceria e cooperação, designadamente o “Erasmus”, a “Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional”, o projeto “Almada, Laboratório de Ideias” e outras áreas de cooperação com relevante interesse mútuo, incluindo o acolhimento e apoio a eventos de âmbito internacional.

DMDS/DEJ

- Promover o lançamento da 2ª Edição do Prémio de Investigação “Cidade de Almada” no primeiro semestre de 2013, tendo em vista a sua atribuição em 2014.
- Divulgar, em articulação com os estabelecimentos de ensino superior, aos estudantes abrangidos pelo programa Erasmus ou outros as potencialidades do concelho, as ofertas e incentivos disponíveis, promovendo a sua melhor integração e relação com o território, numa perspetiva de construção da “Cidade Erasmus – Almada”.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a realização da Mostra do ensino superior, secundário e profissional 2013, em colaboração com os estabelecimentos de ensino superior, secundário e profissional e com as universidades sénior.
- Colaborar na preparação para a realização da 2ª Edição do Prémio de Investigação “Cidade de Almada” em 2014.
- Colaborar na divulgação, em articulação com os estabelecimentos de ensino superior, aos estudantes abrangidos pelo programa Erasmus ou outros, das potencialidades do concelho, das ofertas e incentivos disponíveis, promovendo a sua melhor integração e relação com o território, nomeadamente através do sítio Almada Cidade Educadora e outros recursos.

DMDS/DEJ/DERE

- Colaborar na realização da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional e no Prémio Investigação “Cidade de Almada” e outros.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a divulgação de projetos de parceria e de cooperação com o Ensino Secundário e Superior, no âmbito da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, do projeto “Almada Laboratório de Ideias” e outros.
- Colaborar na disseminação da 2ª Edição do Prémio de Investigação “Cidade de Almada”.
- Disseminar informação dirigida aos jovens interessados ou participantes nos programas comunitários para a Educação e Juventude, para promover a relação dos jovens com o território através da divulgação das potencialidades/recursos do concelho; e para estímulo à participação em projetos de internacionalização do conhecimento e intercâmbio de práticas com jovens de outros países ou regiões.
- Divulgar aos estudantes abrangidos pelo Programa Erasmus as potencialidades, ofertas e incentivos disponíveis no Concelho.

Linha 4.9

Acompanhar e apoiar as iniciativas da Comunidade Científica do Polo Universitário de Almada, nomeadamente para o desenvolvimento do projeto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”.

DMDS

- Manter uma ligação estreita e próxima com o Polo Universitário no sentido de apoiar e participar em projetos com potencial para o território e para a comunidade, nomeadamente nas áreas do I&D e do empreendedorismo.

DMDS/DEJ

- Participar na relação colaborativa com o Polo Universitário de apoio e participação em projetos nas áreas identificadas como prioritárias: I&D e empreendedorismo.

Linha 4.10

Desenvolver através de Protocolo de parcerias com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e outras instituições consideradas relevantes, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo. Apoiar a formação turística para ativos e a formação inicial, designadamente a desenvolvida no ensino secundário, no plano da sua ligação ao concelho, e no enquadramento de estagiários.

DMDS

- Acompanhar e gerir o Protocolo com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e com os demais parceiros aderentes no sentido de concretizarmos os objetivos de promoção do território e dos projetos com potencial para o turismo, designadamente o Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia, cuja candidatura foi apresentada ao Quadro de Referência Estratégico Nacional não tendo sido aprovada por falta de recursos disponíveis.

DMDS/DEJ

- Contribuir para a divulgação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo junto da comunidade educativa, orientada para o reforço da oferta formativa de via profissionalizante.

DMDS/DEJ/DE

- Colaborar na divulgação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo junto da comunidade educativa.

DMDS/DEJ/DJ

- Garantir o funcionamento do Núcleo de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, através de cursos ministrados pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, contribuindo para a divulgação da oferta formativa local em turismo, para apoiar o estreitamento da sua ligação ao concelho e incentivar os percursos formativos dos jovens.

DMDS/DT

- Disponibilizar apoio para a concretização de estágios para alunos dos cursos de turismo (técnico profissionais e ensino superior) no quadro dos protocolos aprovados pelo Município.
- Acompanhar o processo de implementação do Protocolo com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril no sentido de alavancar alguns dos projetos incluídos no Plano de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

Linha 4.11

Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme legislação em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação. Desenvolver o Observatório Local da Educação em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa, enquanto responsável pelo desenvolvimento de um Observatório de âmbito regional.

DMDS/DEJ

- Representar o Município nos Conselhos Gerais de Escola ou Agrupamentos de Escolas, respeitando a legislação e as deliberações municipais em vigor.
- Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação, com enfoque para a divulgação da atividade desenvolvida pelo Município.
- Participar nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa para a criação de um Observatório da Educação de âmbito regional.

DMDS/DEJ/DE

- Manter a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.
- Contribuir com informação para a criação de um Observatório da Educação de âmbito regional da Área Metropolitana de Lisboa.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar de acordo com legislação em vigor e deliberações municipais a representação do Município nos Conselhos Gerais de Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DEJ/DJ

- Representar o Município nos Conselhos Gerais de Escola ou Agrupamento de Escolas, contribuindo para a disseminação das deliberações municipais em vigor e dos recursos e atividades municipais junto da comunidade educativa.

DMDS/DC

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DB

- Garantir a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DEC

- Garantir a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD

- Continuar a assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais de Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais de Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD/DID

- Representar o Município nos Conselhos Gerais das Escolas ou Agrupamentos de Escolas, cumprindo a legislação e as deliberações municipais em vigor.

DMDS/DASC

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais de Escolas ou Agrupamentos de Escolas.

Linha 4.12

Prosseguir o trabalho desenvolvido na consolidação de “Almada Cidade Educadora” como Concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projeção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Participar, na qualidade de membro, na Associação Internacional das Cidades Educadoras. Prosseguir a participação na comissão coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Acompanhar a implementação das novas ofertas formativas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local e das possibilidades decorrentes das decisões anuais do Ministério da Educação, em articulação com as estruturas de concertação de âmbito concelhio: Conselho Local de Ação Social, Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Juventude.

DMDS

- Contribuir com propostas para o Congresso Nacional da Associação Internacional das Cidades Educadoras, e outras que relevem a importância de Almada como Cidade Inclusiva.

DMDS/DEJ

- Dar continuidade ao recenseamento e divulgação das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação Internacional das Cidades Educadoras.
- Manter a participação ativa na Associação Internacional das Cidades Educadoras.
- Assegurar a continuidade da participação na comissão coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, incluindo grupos de trabalho temáticos.
- Acompanhar a criação e implementação de novas ofertas formativas no sistema educativo local e proceder à sua divulgação junto das estruturas de concertação instaladas no concelho e da população em geral.

- Acompanhar os trabalhos do órgão municipal consultivo da Juventude.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a divulgação de projetos de Almada junto da Associação Internacional das Cidades Educadoras, integrando-os no Banco Internacional de Documentos.
- Colaborar na participação do Município de Almada na rede portuguesa dos municípios associados na Associação Internacional das Cidades Educadoras, que inclui a participação no Encontro Anual, nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e colaboração regular no Boletim Trimestral das Cidades Portuguesas associadas.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar e divulgar a implementação de novas ofertas formativas no sistema educativo local.

DMDS/DEJ/DJ

- Apoiar o funcionamento do Fórum Municipal da Juventude, promovendo a intervenção cívica da comunidade juvenil com estímulos à participação ativa das associações juvenis e dos jovens, individualmente ou em grupos informais; e através da divulgação pública da atividade desenvolvida pelo Fórum.

DMDS/DC/DB

- No contexto da aprendizagem ao longo da vida, assegurar o desenvolvimento de atividades e serviços que contribuam para melhorar o nível de literacia da comunidade.
- Assegurar a continuidade do apoio às bibliotecas escolares, no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), nomeadamente ao nível do catálogo coletivo e partilha de políticas documentais.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir, no âmbito da missão e recursos da Rede Municipal de Museus para a afirmação de Almada como território educativo, nomeadamente acolhendo estágios e experiências de formação formal e informal em articulação com a comunidade educativa e divulgando experiências e boas práticas locais.

DMDS/DC/DEC

- Acolher no Convento dos Capuchos a realização da 2ª Edição do Ciclo de Conferências no Convento realizado pelo Centro de Formação de Escolas de Almada, AlmadaForma.

DMDS/DASC

- Realização do Projeto “Aventur.ar.te” com objetivos de promoção de competências sociais e de competências para o lazer, destinado a indivíduos com deficiência entre os 16 e 35 anos.

DEGAS/DESA

- Realizar ações de divulgação dos recursos educativos locais, no domínio do ambiente, biodiversidade, mobilidade urbana, energia e clima, na Receção à Comunidade Educativa e na Rede das Cidades Educadoras.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar nas iniciativas implementadas pelos vários serviços, através do apoio logísticos e/ou intervenções com o recurso à administração direta.

Linha 4.13

Manter os programas das Casas Municipais da Juventude, respeitando a vocação destes espaços como lugares de encontro, de criatividade, de formação e de animação da/para a população juvenil, nomeadamente nos domínios da educação e formação, da criação e fruição cultural, da ação desportiva juvenil, do empreendedorismo, da ação cívica, fomentando o envolvimento dos jovens nos projetos municipais e na vida do concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Garantir a emissão do Cartão Almada Jovem a partir das Casas Municipais da Juventude, promovendo a sua divulgação junto da população jovem ao proporcionar oportunidades de acesso bonificado a bens e serviços.
- Desenvolver e acolher nas Casas Municipais da Juventude uma programação de animação sociocultural específica, concebida pelos jovens e/ou dirigida para a comunidade juvenil, privilegiadamente originada e produzida em parceria com os jovens e o movimento associativo local, proporcionando os meios de produção e de divulgação de espetáculos de diferentes expressões artísticas, iniciativas de criação/fruição cultural, atividades de educação não formal e de ação cívica, bem como iniciativas experimentais e de encontro/partilha com a comunidade.
- Organizar e promover a 13ª Edição da Festa Amarela, a realizar no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, em parceria com as associações, os jovens utentes das Casas Municipais da Juventude, as associações juvenis e os agentes culturais e socioeducativos, para promoção da festa da interculturalidade e da comunidade local.
- Desenvolver nas Casas Municipais da Juventude uma oferta diversificada de atividades de formação, promotoras da educação não formal e informal, dirigidas à capacitação pessoal dos jovens no domínio das competências artísticas, sociais e transversais, combinando um plano de formação de iniciativa municipal e o de apoio às ações formativas organizadas pelo movimento associativo, grupos juvenis e jovens.

DMDS/DAD/DD

- Colaborar para o desenvolvimento das iniciativas no âmbito da ação desportiva juvenil.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter juvenil dinamizadas pelas Casas Municipais da Juventude.

Linha 4.14

Concluir o estudo para o alargamento da rede de Skates Parques em articulação com as Associações Juvenis e os Serviços Municipais envolvidos neste processo. Assegurar o plano de manutenção dos espaços já existentes e a sua divulgação. Integrar esta rede de parques nos programas e iniciativas de animação municipais em articulação com as associações locais.

DMDS/DEJ/DJ

- Concluir o estudo da rede de Skate Parques do concelho, integrando os contributos da comunidade juvenil de praticantes e seus representantes e dos serviços municipais intervenientes, com divulgação da oferta existente a nível local.

DMDS/DAD/DID

- Colaborar nos estudos para o alargamento e manutenção da Rede de Parques de Skate do Município.

DMOVU/DSEVT/DJEV

Colaborar com o grupo de trabalho sobre Skates Parques, enquanto equipamentos integrantes dos Espaços de Jogo e Recreio.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a manutenção dos *skates* parques em funcionamento no Concelho.

Linha 4.15

Manter os programas municipais de apoio e incentivo à criação e produção artística e cultural dos jovens, designadamente através de apoios a conceder aos projetos das estruturas do Movimento Associativo Juvenil ou de jovens individualmente considerados. Promover a dinamização e o conhecimento dos incentivos a projetos de características empresariais de iniciativa dos jovens, no quadro do processo de desenvolvimento do Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Apoiar as associações juvenis do Concelho no desenvolvimento e disseminação dos seus projetos e ações, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo e através da concessão de apoio logístico, divulgação e cedência de espaços nas Casas Municipais da Juventude.
- Organizar e disseminar a Quinzena da Juventude como montra de projetos concebidos e orientados para a comunidade juvenil local, constituída em parceria com as associações/grupos juvenis, jovens e comunidade escolar, para mostra pública da capacidade criadora dos jovens e sua valorização junto da comunidade.
- Contribuir para o desenvolvimento e a promoção da criação e a produção artística dos jovens do Concelho, através de apoios à performance artística, cedência de espaços nas Casas Municipais da Juventude e organização de incentivos/iniciativas municipais disseminadoras e de valorização.
- Assegurar a dinamização e o conhecimento dos incentivos a projetos de características empresariais de iniciativa dos jovens, estabelecendo para o efeito uma estreita relação com a NovaAlmadaVelha – Agência de Desenvolvimento Local, e dando a conhecer nomeadamente o Fundo FINICIA/Almada e o Programa de Apoio ao Empreendedor.

DMDS/DAD/DD

- Colaborar no apoio ao movimento associativo juvenil, em articulação com os serviços municipais de juventude, através de apoio a projetos de características empresariais na área do desporto.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar no apoio ao Movimento Associativo Juvenil, em articulação com a Divisão da Juventude, através do apoio logístico.

Linha 4.16

Manter os incentivos e as atividades juvenis de natureza comunitária, fomentando a participação empenhada dos jovens na vida local. Assegurar a realização do Concurso “Jovens Talentos”, fazendo uma ampla divulgação deste projeto pelas escolas, associações e demais instituições locais.

Organizar a 2ª Edição do Prémio Municipal de Excelência “Cidade Inteligente” em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho.

DMDS/DEJ

- Assegurar a realização da 2ª Edição do Prémio de Excelência “Almada, Cidade Inteligente”, em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho.
- Assegurar a realização da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos”.

DMDS/DEJ/DJ

- Apoiar o desenvolvimento e a valorização das ações de natureza comunitária protagonizadas por jovens e pelas associações/grupos juvenis, fomentando a participação dos jovens na vida local e a disseminação de valores de cidadania e de solidariedade.
- Contribuir para a realização e divulgação da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos”, incentivando e apoiando os jovens e as associações/grupos juvenis na formulação de candidatura.

DMDS/DC

- Contribuir para a divulgação e realização da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos”.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a realização da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos”.

DMDS/DASC

- Colaborar na realização da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos”.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a realização da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos” através de apoio logístico.

DCOM

- Promover a divulgação da 5ª Edição do Concurso “Jovens Talentos” e os resultados.

Linha 4.17

Continuar a estimular a intervenção cívica e criativa dos jovens na vida do Município e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis e apoiando projetos de natureza social e artística em domínios tão importantes como o trabalho cívico, a arte urbana e as novas tendências de manifestação artística. Promover a 4ª Edição do “Concurso de *Graffitis* de Almada” diligenciando a participação de patrocinadores institucionais e de artistas nacionais/internacionais em *graffitis*.

DMDS/DEJ/DJ

- Desenvolver, disseminar e apoiar projetos e ações que incentivem os jovens à intervenção cívica, ao empreendedorismo social e à valorização do associativismo jovem, em parceria com as associações juvenis e as entidades com ação regular dirigida à população jovem.
- Desenvolver, disseminar e apoiar o desenvolvimento de iniciativas artísticas /manifestações de arte urbana protagonizadas por jovens que sejam promotoras da disseminação do objetivo municipal “Arte com Responsabilidade” em prol da valorização e qualificação do espaço público.

DMAG/DAJ

- Operacionalizar a fase iniciada do projeto de redução de ilícitos contraordenacionais, na sua vertente preventiva, associada aos jovens, e alargar o respetivo âmbito.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística às iniciativas de intervenção cívica e criativa dos jovens apoiadas pela Autarquia.

Linha 4.18

Incrementar e divulgar os incentivos à fixação de população jovem nas zonas históricas, designadamente no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já aprovadas e em execução.

DMPATO/DPU/DQU

- Promover e divulgar os incentivos à fixação de população jovem nas zonas históricas e no âmbito das Área de Reabilitação Urbana (ARU), divulgando nomeadamente o programa “Porta 65”, e assegurar apoio à instrução das respetivas candidaturas através dos Serviços da Juventude.

DMDS/DEJ/DJ

- Divulgar junto da população jovem as potencialidades das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) existentes no concelho, bem como os incentivos em vigor para a reabilitação, aluguer e projetos de negócio em articulação com os Serviços de Qualificação Urbana e a NovaAlmadaVelha – Agência de Desenvolvimento Local.

Linha 4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- **Uma nova Escola Básica 2, 3 e a Escola Secundária na Charneca da Caparica;**
- **A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º Ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola Conceição e Silva na Cova da Piedade;**
- **A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos Conceição e Silva e Trafaria.**



Eixo 5 – Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Linha 5.1

Dar continuidade à preservação do património material e imaterial do concelho, desenvolvendo estudos específicos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural, assegurando a edição de publicações temáticas e sua divulgação.

DMDS/DC/DMPC

- Prosseguir e consolidar o Arquivo de Imagem como acervo documental, recurso museográfico e de difusão.
- Prosseguir e dinamizar o Arquivo Oral como fundo documental e recurso museográfico e de difusão das memórias e identidades almadenses.
- Prosseguir a preservação do património material e imaterial do concelho, assegurando a identificação, incorporação, estudo, conservação, eventuais necessidades de restauro e inventário do acervo museológico.
- Produzir e difundir conteúdos sobre o património material e imaterial do concelho, priorizando as temáticas associadas aos projetos em curso, através de iniciativas editoriais, da programação expositiva, dos meios em suporte web, da participação em iniciativas de âmbito científico e da incorporação da informação nos fundos documentais.
- Assegurar o funcionamento dos Centros de Documentação do Museu da Cidade e do Museu Naval, em articulação com a Rede de Leitura Pública e o Catálogo Coletivo de Bibliotecas e Centros de Documentação.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a difusão do Arquivo Histórico de Almada promovendo o papel do Arquivo e da história regional e local, divulgando os documentos existentes e as potencialidades de trabalho, nomeadamente junto de estudantes, professores e investigadores.
- Comemoração do Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho).
- Garantir o serviço de acolhimento e apoio personalizado à prospeção e pesquisa documental, e o apoio necessário aos utilizadores das instituições locais, nacionais e estrangeiras com projetos e trabalhos científicos sobre o concelho.
- Manter o serviço educativo através da organização de visitas guiadas às instalações do Arquivo, às exposições temáticas e documentais, promoção de palestras quinzenais, e outros apoios à comunidade educativa.
- Organizar exposições temáticas e documentais.
- Organização e acompanhamento de projetos (plurianuais), recolha e divulgação do património documental, como o projeto de fontes documentais “Arquivo Histórico –

inventário geral”, trabalho de recolha e estudo do instrumento de descrição documental “Almada na história: boletim de fontes documentais”.

- Preparação e realização de atividades no âmbito das comemorações dos quinhentos anos do foral manuelino.
- Assegurar a organização, descrição e conservação dos fundos documentais.

DMDS/DC/DEC

- Produzir e editar o Catálogo da Exposição “Vida e Memória de um Convento Capuchos”.

DMDS/DT

- Promover a divulgação do património material e imaterial do município, integrando-os na oferta turística.
- Divulgar os recursos turísticos concelhios, nomeadamente através do apoio a visitas guiadas.

DEGAS/DESA

- Prosseguir com o tratamento de estudos e projetos produzidos pelo Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável com relevância para divulgação, no domínio da biodiversidade, património natural e paisagístico.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a preservação e divulgação do património material e imaterial do município em cooperação com os serviços promotores, através do apoio logístico e intervenções por administração direta.

CAC

- No âmbito das comemorações dos 20 anos de atividade, assegurar a produção e edição de uma publicação sobre a Casa da Cerca, focando, nomeadamente, aspetos históricos e patrimoniais; e uma publicação monográfica dirigida ao público infantil.

Linha 5.2

Em cooperação com a Marinha Portuguesa concretizar a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas. Assegurar uma ação sistemática de difusão e de promoção integrados na rede municipal de equipamentos municipais dos novos equipamentos culturais, nomeadamente a Biblioteca Municipal Maria Lamas, a Galeria de Arte na Costa da Caparica, o Museu da Música e o Centro de Interpretação de Almada Velha.

Manter o objetivo, no âmbito do Programa Polis, de reconversão do Mercado da Costa da Caparica em equipamento cultural, e da Biblioteca BM 2 a projetar aprovado que esteja o Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural Nascente.

DMPATO/DOM

- Concretizar em cooperação com a Marinha Portuguesa a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas.

DMDS

- Assegurar a plena execução do Protocolo celebrado com a Marinha Portuguesa, tendo em vista a concretização plena dos seus objetivos em articulação com o Museu de Marinha.

DMDS/DC/DB

- Assegurar as condições de funcionamento e difusão da nova Biblioteca Municipal Maria Lamas.
- Diligenciar, no âmbito do Polis, o início do processo de criação de uma biblioteca na Costa da Caparica, aprovado que esteja o Plano da Frente Urbana e Rural Nascente, bem como do processo de reconversão do atual Mercado da Costa da Caparica em equipamento cultural garantida que esteja a construção do novo mercado.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar as condições de funcionamento e difusão do Museu da Música Filarmónica, bem como do Centro de Interpretação de Almada Velha.

DMDS/DC/DEC

- Garantir o funcionamento regular da Galeria Municipal de Arte/Costa da Caparica.

DMDS/DT

- Integrar nos circuitos turísticos os novos espaços abertos ao público: Centro de Interpretação de Almada Velha, Museu da Música Filarmónica, Galeria Municipal de Arte/Costa da Caparica e Núcleo Museológico do Museu de Marinha (submarino “Barracuda” e “Fragata D. Fernando II e Glória”).

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar nas aberturas ao público dos novos equipamentos municipais em articulação com os serviços promotores, através do apoio logístico.

DCOM

- Assegurar a conceção de imagens identificadoras dos novos equipamentos municipais assim como de todos os produtos de comunicação a eles associados.

DCOM/DIC

- Assegurar a mais ampla divulgação da abertura e disponibilização aos cidadãos e instituições, dos novos equipamentos municipais.

DCOM/DRPP

- Assegurar a organização das cerimónias de entrega à comunidade dos vários equipamentos municipais a entrar em funcionamento durante o ano de 2013.

Linha 5.3

Manter a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, para os diferentes públicos, que potencie os recursos, incluindo os locais, dinamizando o uso dos equipamentos pelos grupos, estruturas e instituições locais, designadamente as educativas.

DMDS/DC

- Promover através do Fórum de Programação Cultural Municipal um trabalho de programação dos diversos equipamentos municipais, de forma coordenada entre os vários serviços, tendo em vista uma adequada complementaridade e a mais abrangente cobertura de áreas temáticas e efemérides relevantes, a par de uma adequada gestão dos recursos.

DMDS/DC/DB

- Assegurar, na rede municipal de bibliotecas, o programa regular de promoção do livro e da leitura para famílias, nomeadamente as atividades para bebés no âmbito do serviço Miminhos e Livros.
- Assegurar, na rede municipal de bibliotecas, a continuidade do programa regular de promoção do livro e da leitura para as escolas, promovendo a cooperação com as bibliotecas escolares.
- Contribuir, no âmbito do Fórum de Programação Cultural Municipal, para a oferta de uma programação cultural regular de qualidade, diversificada e articulada, nos equipamentos culturais municipais.
- Prosseguir o desenvolvimento de atividades de promoção do livro e da leitura que dinamizem a participação de instituições e grupos locais.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar uma programação regular nos equipamentos da Rede Municipal de Museus, considerando diferentes tipologias de público, potenciando-a como recurso educativo, afirmação de singularidades, promotora de identidade(s) e de inclusão.
- Assegurar a comemoração do Dia Internacional dos Museus.
- Integrar o Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada na rede de equipamentos municipais, considerando nomeadamente a realização de exposições temáticas no Museu da Cidade sobre o Concelho, incluindo o seu Património Material e Imaterial, efemérides e figuras relevantes da nossa história coletiva enquanto Povo.
- Desenvolver a intencionalidade educativa da Rede Municipal de Museus através dos serviços educativos, associada à programação dos vários equipamentos, ao conhecimento e exploração do território e prosseguindo a oferta para interrupções letivas.

DMDS/DC/DEC

- Garantir uma programação diversificada e de qualidade no Auditório Fernando Lopes-Graça (Música, Dança, Teatro, Cinema, Conferências, etc.).
- No Solar dos Zagallos – Galeria de Exposições, realizar a Exposição de Primavera e a Exposição de Verão – Vicarte Almada.
- No Convento dos Capuchos realizar a Exposição de Verão e a exposição temporária no âmbito do mês da Música em Almada.
- Produzir e realizar um Ciclo de Concertos no Convento dos Capuchos.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Assegurar a oferta regular de exposições temporárias na Oficina de Cultura: acolher nomeadamente os projetos de exposição de oito associações do Concelho, realizar duas exposições coletivas de residentes no Concelho e produzir a Exposição Comemorativa da Revolução de 25 de Abril de 1974.
- Assegurar a produção de Oficinas sobre Artes e Ofícios Tradicionais durante a interrupção da atividade letiva na rede de equipamentos culturais para jovens dos 6 aos 12 anos.

DMDS/DEJ

- Contribuir para o enriquecimento da programação dos equipamentos culturais, recenseando e orientando projetos da iniciativa da comunidade educativa, associações juvenis ou outras instituições para os espaços municipais.

DMDS/DASC

- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para o planeamento concertado e diversificado da atividade cultural na rede de equipamentos municipais, bem como garantir a coordenação interna na organização e apoio da atividade cultural promovida pelos agentes locais.

CAC

- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal e assegurar, no Centro de Arte Contemporânea e na Galeria Municipal de Arte de Almada, a programação de exposições e de atividades paralelas para diferentes públicos e grupos etários.
- Organizar a 5ª Edição da Festa Anual da Casa da Cerca.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir o apoio logístico às iniciativas culturais promovidas diretamente pelos serviços da Autarquia ou por esta apoiadas.

Linha 5.4

Manter os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, bem como do apoio à edição de autores locais e premiados municipais.

DMDS/DC

- Prosseguir com o incentivo à criação literária, assegurando nomeadamente a realização dos Prémios Literários Municipais “Cidade de Almada”, “Maria Rosa Colaço”, “Poesia e Ficção”. Assegurar o acompanhamento e apoio à edição de autores locais e premiados municipais em função dos recursos disponíveis.

DMDS/DEJ/DJ

- Organizar e promover a mostra pública dos projetos musicais protagonizados por jovens do Concelho, num incentivo à valorização e inovação artísticas e em apoio à sua projeção junto do público e do meio cultural.

DMDS/DASC

- Assegurar a realização do Festival “Cantar Abril”. Assegurar a realização da 17ª Edição da Mostra de Teatro de Almada.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter cultural promovidas diretamente pelos serviços da autarquia ou por esta apoiadas.

DCOM

- Assegurar a edição 2013 do Prémio Internacional de Jornalismo “Carlos Porto”, em articulação com a Companhia de Teatro de Almada.

DCOM/DRPP

- Organizar as ações de relações públicas de promoção e apoio às diversas comemorações promovidas pelo Município.
- Promover a realização de espetáculos piromusicais integrados nas Comemorações da Revolução de 25 de Abril de 1974 e Festas de Almada.

Linha 5.5

Apoiar a realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do III Encontro de Poetas.

Manter como objetivo no âmbito da intervenção da Plataforma de Atores para o Turismo o “Festival do Tejo e do Mar” enquanto projeto motor a promover pelo conjunto de parceiros.

DMDS

- Contribuir para a realização do Festival Internacional de Teatro de Almada, Festival Sementes, Quinzena da Dança e Encontro de Poetas, apoiando as edições de 2013 destes importantes eventos culturais.

DMDS/DC/DEC

- Realização no Auditório Fernando Lopes Graça do 2º Ciclo de Concertos “A Casa do Fado”, da VII edição dos Encontros de Fado de Almada, do Festival Cantar Abril, do Espetáculo Comemorativo da Revolução de 25 de Abril de 1974, do Festival de Flamengo, do Festival de cinema documental – Doc Lisboa (em Almada), da Festa do Cinema Francês, do 3º Ciclo de Cinema Católico, da 17ª Mostra de Teatro, assegurando a apresentação de algumas das produções do Programa.

DMDS/DASC

- Apoiar a realização do Festival “Sementes” – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público e Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional.

DMDS/DT

- Promover a divulgação dos vários eventos culturais anuais com potencial turístico integrando-os na oferta turística local, regional e nacional.

- No âmbito da Plataforma de Atores do Turismo e do respetivo Plano Plurianual de Ação, diligenciar pela convergência de ideias e recursos que permitam desenvolver o Projeto “Festival do Tejo e do Mar”.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar a realização dos eventos em áreas públicas exteriores com o mais elevado nível de limpeza pré e pós as iniciativas.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística nas iniciativas culturais promovidas diretamente pelos serviços da autarquia ou por esta apoiadas.

CAC

- Realizar a exposição do artista plástico convidado pelo Festival Internacional de Teatro de Almada 2013 e assegurar o acolhimento da apresentação pública do Programa e da realização dos colóquios na Casa da Cerca.

Linha 5.6

Apoiar a criação e produção nas diferentes áreas artísticas e culturais, prosseguindo o estímulo à concretização de projetos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade. Iniciar o funcionamento do Quarteirão das Artes, acompanhar o processo do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha a concretizar pelo proprietário, bem como o contrato-programa e empreitada de construção da Escola de Música e Centro de Dança na Academia Almadense.

DMDS/DASC

- Apoiar a criação artística nomeadamente ao nível do Teatro e da Dança, das Companhias e Grupos do Concelho. Realizar o Concurso Nacional e Exposição de “Arte e Criatividade”, para pessoas com necessidades especiais e/ou portadoras de deficiências.

DMDS/DC

- Afirmar o Município de Almada enquanto pilar local de uma oferta cultural plural, diversificada e universal através do incentivo público aos processos de criação, acesso e fruição de bens culturais, promovendo parcerias e apoiando projetos que privilegiem a criatividade, a formação e a inovação no reforço do desenvolvimento cultural local.

DMDS/DC/DEC

- Apoiar a realização do Festival de Teatro de Almada, da Quinzena da Juventude, do Dia Internacional da Dança, dos encontros de teatro “Alemão em Cena”, Interescolas de Teatro, do Festival Sementes, da Quinzena da Dança de Almada, da Mostra de Teatro de Almada entre outros, disponibilizando o Auditório Fernando Lopes-Graça.

DMDS/DT

- Promover o município e o seu território como espaço de cultura e criatividade, divulgando os espaços e os eventos com potencial para os turistas e visitantes.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para o apoio à criação e produção nas diferentes áreas artísticas e culturais, em articulação com os vários serviços da autarquia, através de apoio logístico.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar o processo do modelo de gestão do Quarteirão das Artes incluindo o regulamento de acesso e permanência no equipamento.
- Acompanhar a gestão da candidatura da Academia Almadense ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e respetivo Contrato-Programa, para a concretização de Escola de Música e Centro de Dança.
- Acompanhar o processo protocolado de criação do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha pelo proprietário.

Linha 5.7

Dar continuidade aos programas de animação sociocultural nomeadamente nos territórios objeto de programas de requalificação urbana. Em articulação com os agentes socioculturais do concelho e com recurso ao estabelecimento de parcerias com grupos e associações, promover a animação do espaço público e a realização de atividades festivas em datas com significado comunitário designadamente: Carnaval, Festas de Almada, Natal, Ano Novo. Promover a comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e dos 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013), e de outras efemérides relevantes.

DMDS/DASC

- Assegurar a realização de projetos designadamente nos seguintes domínios:
 - Animação Urbana:
 - Carnaval em Almada;
 - Animação de Espaços Públicos;
 - Marchas Populares;
 - Concursos:
 - Concurso da Grande Marcha;
 - Concurso de Quadras Populares;
 - Música:
 - Espetáculo Comemorativo da Revolução de 25 de Abril de 1974;
 - Mês da Música.

DMDS/DEJ

- Participar nas comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e os 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013), identificando e apoiando projetos promovidos pelas escolas e agrupamentos de escolas ou outras instituições.

DMDS/DEJ/DE

- Colaborar nas comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e os 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013), identificando e apoiando projetos promovidos pelas escolas e agrupamentos de escolas ou outras instituições.

DMDS/DC

- Promover a realização de Programa Comemorativo dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada, dos 40 anos de Elevação de Almada a Cidade e de outras efemérides relevantes.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a participação no grupo de Trabalho Municipal na elaboração e realização de propostas no quadro das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e os 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013).

DMDS/DC/DEC

- Realizar a Festa no Solar dos Zagallos “Saberes, Sabores e Memórias”.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a participação no grupo de Trabalho Municipal na elaboração e realização de propostas no quadro das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e os 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013).

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a participação no grupo de Trabalho Municipal na elaboração e realização de propostas no quadro das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Almada e os 40 anos de elevação de Almada a Cidade (1973-2013).

DMDS/DAD/DD

- Participar nos Programas de animação sociocultural em territórios onde ocorram programas de requalificação urbana integrando atividades no âmbito dos programas municipais na área do desporto “Almada Mexe Comigo” e “Programa de Desenvolvimento do Xadrez”.

DMDS/DT

- Divulgar as atividades de cultura tradicional e popular integrando-as nos percursos e roteiros turísticos.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Apoiar a realização das iniciativas de animação urbana ao nível da limpeza dos espaços públicos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar as atividades de animação urbana que interfiram com o trânsito, assegurando os respetivos condicionamentos de circulação.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às iniciativas de animação sociocultural do Concelho promovidas ou apoiadas pela Autarquia.

SMPC

- Elaborar Planos de Operações Municipais e implementar os respetivos dispositivos de prevenção e segurança em eventos municipais, nomeadamente nas Comemorações da Revolução de 25 de Abril de 1974 e Festas da Cidade.

DMPATO/DPEDE

- Contribuir para a realização de iniciativas e programas de animação sociocultural em territórios que foram alvo de intervenções do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

DFM

- Assegurar o ordenamento da ocupação do espaço público nos eventos municipais, nomeadamente Carnaval, Comemorações da Revolução de 25 de Abril de 1974 e Festas da Cidade.

DCOM

- Promover os grandes eventos municipais, assegurando a conceção gráfica das respetivas imagens gráficas e utilização dos suportes de comunicação exteriores.

DCOM/DIC

- Assegurar a divulgação dos grandes eventos municipais.

Linha 5.8

Assegurar o funcionamento regular da Piscina Municipal na Caparica, e promover a sua utilização pela comunidade. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores. Acompanhar a concretização da empreitada da Sede do Clube Recreativo União Raposense no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional. Junto da Administração Central, continuar a diligenciar pela concretização do processo iniciado em 2008 com o Governo referente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf.

DMDS/DAD

- Garantir o funcionamento regular da Piscina Municipal na Caparica e o desenvolvimento do potencial desportivo e dos serviços aos Municípios.
- Acompanhar no quadro do Programa Polis a evolução do processo para a construção do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores, cujo projeto já se encontra aprovado.
- Acompanhar a evolução do processo do Centro de Alto Rendimento de Surf por parte do Governo, e promover diligências para a sua dinamização aproveitando todas as oportunidades que venham a ser criadas.

DMPATO/DPEDE

- Acompanhar o processo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) do Clube Recreativo União Raposense, bem como o respetivo Protocolo de Cooperação.

Linha 5.9

Assegurar o funcionamento do conjunto de Infraestruturas Desportivas Municipais no quadro do atual modelo de gestão e dos acordos de gestão em vigor para o Estádio e vários Pavilhões Municipais, fomentando e promovendo a atividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades e atividades desportivas.

DMDS/DAD/DID

- Garantir a supervisão e auditoria da gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira, no cumprimento do acordo de cedência de gestão estabelecido entre o Município e o Clube Desportivo da Cova da Piedade.

- Nos Pavilhões Desportivos das Escolas/Agrupamento de Escolas António Gedeão, Anselmo Andrade e Daniel Sampaio garantir a gestão protocolada como garante da diversificação de práticas e promoção da atividade desportiva associativa.

DMAG/DPCE

- Assegurar o acompanhamento e avaliação do contrato de gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Continuar a participar nos trabalhos de acompanhamento à gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira, nos termos do contrato-programa em vigor.

Linha 5.10

Manter a oferta desportiva municipal dirigida às diversas faixas etárias e às diferentes necessidades da população, promovendo a saúde, lazer, e atividade física, potenciando os recursos desportivos e fomentando a prática desportiva e a atividade física, prestando serviços de qualidade e gerindo de forma criteriosa os meios disponíveis.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a máxima rentabilização da utilização das instalações desportivas municipais, através da programação de atividades e otimização de protocolos.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar a concretização dos Planos de Atividades do Município, das Escolas e dos Clubes que utilizam as instalações desportivas municipais como suporte da atividade.
- Continuar a garantir qualidade, rigor e eficiência nos programas e nos serviços desportivos promovidos nas instalações desportivas municipais, gerindo de forma criteriosa os meios disponíveis tendo em vista a máxima rentabilização dos recursos e contenção de encargos.
- Organizar o Sarau de Encerramento de Atividades do Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”.
- Organizar Festivais de Natação nas Piscinas Municipais.

Linha 5.11

Promover o desenvolvimento do Desporto, através da adoção, manutenção e qualificação de programas e projetos que visem a diversificação da oferta desportiva, o aumento do número de praticantes, a manutenção da sua saúde e condição física e a melhoria da qualidade das práticas, no âmbito das diversas vertentes do Desporto, designadamente na formação, recreação, lazer e rendimento, mantendo e harmonizando os programas Municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas, nomeadamente através do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, “Almada Mexe Comigo”, consolidando e ampliando o envolvimento dos clubes e instituições e associações locais, em ordem à sua progressiva sustentabilidade.

DMDS/DAD/DD

- Prosseguir o Programa de Apoio à promoção e desenvolvimento da formação desportiva “Escolinhas de Desporto”, apoiando os clubes com intervenção em escalões de formação, contribuindo assim para a iniciação desportiva de jovens.
- Dinamizar o Programa Municipal “Almada Movimenta” em parceria com o associativismo desportivo e as juntas de freguesia do concelho, possibilitando a realização de torneios competitivos para os “jovens” com mais de 16 anos de idade, numa vertente lúdico desportiva, sensibilizando a generalidade da população para a prática regular do desporto, através de três subprogramas:
 - MovBol – Modalidades desportivas coletivas com bola;
 - Mováqua – Modalidades desportivas de rio e mar;
 - Mov+ – modalidades individuais de competição.
- Desenvolver o Programa Municipal de promoção de saúde e condição física “Alma Sénior”, através da prática regular e de atividades físicas e desportivas, contribuindo para que a população idosa do concelho possa ter uma vida saudável, autónoma e com qualidade.
- Prosseguir com o Programa Municipal de Desenvolvimento de Xadrez, articulando a sua atividade nos âmbitos escolar, associativo e social, com objetivo de elevar os índices de prática da modalidade no Concelho.
- Desenvolver o programa municipal de atividade física e desportiva “*Special Ludus*” destinado à população com deficiência, proporcionando o incentivo à prática da atividade física e desportiva neste setor da população.
- Planear, executar e monitorizar o Programa de promoção da atividade física para todos “Almada Mexe Comigo” desenvolvido em parceria entre o Município de Almada e diversas entidades associativas, privadas, culturais e de saúde do Concelho, de forma gratuita em vários espaços públicos do concelho e aberto à população em geral, através da promoção de mais de 100 atividades.
- Instruir processos de Apoio ao Movimento Associativo, e outros parceiros dos Programas Municipais de Desenvolvimento da Atividade Física e do Desporto com base nas normas específicas de cada Programa, procedendo ao acompanhamento da execução e respetiva monitorização das atividades.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a realização de eventos desportivos promovidos ou apoiados pela Autarquia.

Linha 5.12

Manter o apoio ao movimento associativo, de acordo com o regulamento municipal na qualificação das suas instalações, nos projetos de fomento e desenvolvimento sociocultural e desportivo, contribuindo para uma qualificada oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos ao nível local, intermunicipal, nacional e internacional, nomeadamente através da cedência de instalações desportivas.

DMDS/DAD

- Contribuir para o acolhimento de eventos desportivos de âmbito nacional e internacional na rede de equipamentos do Município.

DMDS/DAD/DD

- Instruir processos de Apoio ao Movimento Associativo nas áreas previstas no Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo de Almada e outros decorrentes de protocolos, contratos-programa e contratos de desenvolvimento desportivo, celebrados com as entidades desportivas do concelho, procedendo ao acompanhamento da execução e respetiva monitorização.
- Fomentar a organização de eventos desportivos de interesse municipal, quer da iniciativa do Município, quer de parcerias estabelecidas com o movimento associativo desportivo concelhio, quer ainda eventos resultantes de outras parcerias, nomeadamente:
 - Corta Mato Concelhio;
 - Festa Jovem;
 - Jogos do Futuro;
 - Gala Gímnica;
 - Festa de Encerramento do Programa “*Special Ludus*”;
 - Festa de Encerramento do Programa “Alma Sénior”;
 - Festival de Abertura do Programa “Alma Sénior”;
 - Eventos/Atividades inseridas em dias festivos/comemorativos;
 - Eventos organizados pelo movimento associativo, nomeadamente:
 - Meia Maratona na Areia;
 - Grande Prémio Atlântico;
 - Torneio Internacional de Andebol “Cidade de Almada”;
 - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental (ANDDI).
- Apoiar e promover ações que visem o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais, sociais e pedagógicas, impulsionando momentos de formação que promovam a valorização da qualidade dos agentes Desportivos locais através do desenvolvimento de um Plano de Formação.
- Desenvolver as ações necessárias que visem a qualificação dos equipamentos desportivos municipais, de modo a salvaguardar a sua qualidade, adequação para as diferentes práticas desportivas e segurança dos seus utilizadores.

DMDS/DT

- Potencializar os eventos desportivos com interesse turístico, integrando-os na oferta turística.

DMPATO/DAU

- Assegurar uma gestão pró-ativa dos processos do movimento associativo (Coletividades, Clubes, Instituições Particulares de Solidariedade Social), bem como o apoio técnico e os processos tendentes à isenção de taxas municipais.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Garantir a máxima qualidade ao nível da limpeza nos locais onde se realizam os eventos desportivos.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar no acolhimento de eventos desportivos a nível nacional e internacional através da componente logística.

Linha 5.13

Manter e diversificar as políticas municipais de fomento e inclusão social, através do estabelecimento de parcerias, da promoção e do apoio a programas, projetos e atividades que incentivem a população com necessidades específicas, nomeadamente a população idosa e a população deficiente, à prática de uma atividade física regular, numa perspetiva de melhoria da saúde, condição física, bem-estar e qualidade de vida.

DMDS/DAD/DD

- Incentivar a promoção da prática regular da atividade física através duma oferta diversificada de atividades, envolvendo parcerias como as Juntas de Freguesias, Associações Desportivas e outras entidades, no âmbito do Programa “Alma Sénior”.
- Promover e a organização de atividades multidesportivas de aprendizagem e formação, no âmbito do Programa “*Special Ludus*” através do apoio e colaboração às instituições representativas dos cidadãos com necessidades especiais.

DMDS/DASC

- Realizar o Programa “Dança & Gira” para pessoas com idades entre os 12 e 50 anos com incapacidades da mobilidade, sensoriais ou intelectuais decorrentes de problemas de saúde ou deficiências, que implicam uma limitação e restrição severas.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir com o apoio logístico para a realização de iniciativas desportivas promovidas ou apoiadas pela Autarquia.

Linha 5.14

Na qualidade de entidade parceira e que assegura a presidência do Conselho Local de Ação Social de Almada, dinamizar o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento de planeamento estratégico ao nível da intervenção no combate à pobreza e exclusão social, e contribuir para o reforço dos projetos de intervenção em curso.

DMDS/DASC

- Coordenar e dirigir o processo de atualização do Diagnóstico Social e a revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, no quadro do Conselho Local de Ação Social de Almada.
- Contribuir para a concretização e reforço dos projetos de intervenção em curso no âmbito da Rede Social.

DMDS/DEJ

- Participar no processo e contribuir para a atualização do Diagnóstico Social do Concelho e para a revisão do Plano de Desenvolvimento Social.
- Aprofundar a identificação de crianças matriculadas nas escolas e jardins de infância da rede pública não abrangidas pela ação social escolar mas que apresentam situações de carência.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir com informação para a atualização do Diagnóstico Social do Concelho e para a revisão do Plano de Desenvolvimento Social.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para o processo de atualização do diagnóstico social e revisão do Plano de Desenvolvimento Social do concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar no processo de atualização do Diagnóstico Social do Concelho e na revisão do Plano de Desenvolvimento Social nas ações que envolvam a população jovem.

Linha 5.15

Dinamizar o funcionamento do Conselho Local de Ação Social de Almada, assumindo a presidência deste órgão da Rede Social, conforme previsto na legislação em vigor, bem como a representação na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, instância de planeamento de âmbito supra concelhio da Rede Social. Assegurar, no quadro das competências municipais, a realização das ações que integram o Plano de Ação deste Conselho. Garantir as responsabilidades na qualidade de entidade promotora e parceira, definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, cujo programa de ação ocorre nas freguesias do Feijó e Laranjeiro. Manter o Plano de Emergência Social complementarmente ao Governo, e promover um Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social em articulação com as instituições e serviços locais.

DMAG

- Avaliar no primeiro semestre (maio) as possibilidades de reforço financeiro do Plano de Emergência Social/2013, com base no eventual acréscimo das receitas globais decorrentes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) arrecadado pelos serviços de Finanças em abril face a igual período de 2012, sem prejuízo da adaptação dos cálculos caso se verifique a cobrança do IMI em três prestações.

DMDS/DEJ

- Contribuir para o Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social nas áreas da infância e da juventude.

DMDS/DC

- Contribuir para o Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social, nomeadamente com o Projeto “Dar de Volta” – reutilização de materiais escolares.

DMDS/DAD

- Contribuir para o Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social.

DMDS/DASC

- Dinamizar o funcionamento do CLASA – Conselho Local de Ação Social e assegurar a representação do mesmo na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, de acordo com a legislação em vigor; Assegurar, no quadro das competências municipais, a execução das ações inscritas no Plano de Ação do CLASA; Dinamizar a(s) parcerias(s) e Entidades locais no âmbito do CLASA, tendo em vista a implementação de um Plano Municipal de Parceria para a Solidariedade Social e acompanhar a execução de projetos no âmbito do Plano de “Emergência Social” cofinanciados ao abrigo da Linha de Apoio Municipal. Dar

continuidade ao desenvolvimento do Contrato Local de Desenvolvimento Social Feijó/Laranjeiro, na qualidade de entidade promotora e parceira.

- Assegurar a criação de um fundo de apoio às famílias para situações críticas de renda de casa, e a sua gestão no âmbito da rede social.

DEGAS/DESA

- Participar no desenvolvimento do Plano de Emergência Social, contribuindo com as dimensões da eficiência energética, hortas urbanas e consumo responsável.

Linha 5.16

Concluir a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada” conforme faseamento e metodologia de participação definidos, bem como o respetivo programa plurianual de ações a concretizar.

DMDS/DASC

- Coordenar a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada, envolvendo as entidades que integram as estruturas de participação (Conselhos Consultivo e de Acompanhamento), bem como executar as ações de informação e sensibilização sobre a temática que integram a candidatura aprovada. Assegurar o cumprimento do Protocolo de colaboração estabelecido com a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), relativo ao Serviço de Mobilidade Inclusiva “Almada Solidária”, destinado aos residentes em Pêra, freguesias de Caparica e Trafaria.

DMDS/DEJ

- Assegurar a dinamização e a concretização da campanha de sensibilização sobre a acessibilidade e mobilidade para todos em meio escolar.

DMDS/DC

- Contribuir para a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada com particular atenção para os equipamentos culturais do Município.

DMDS/DAD

- Contribuir para a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada com particular atenção para os equipamentos desportivos do Município.

DMPATO/DAU

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada, e contribuir para a programação das ações a concretizar.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada e contribuir para a programação das ações a concretizar.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada, promovendo a integração da rede de mobilidade suave, designadamente os percursos pedonais associados ao Metro Sul do Tejo, mapeados no sítio “Almada Pedonal + Metro”, e os percursos constantes da Rede Ciclável. Contribuir para o Plano com as propostas da Agenda 21 da Criança em matéria de acessibilidades universais.

SSO

- Contribuir para a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” em relação aos locais de trabalho da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados em geral, e contribuir para a programação das ações a concretizar.

DCOM

- Participar na elaboração e implementação do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade” do Concelho de Almada, assegurando a sua divulgação.

Linha 5.17

Garantir a participação na Comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, conforme Protocolo de Cooperação subscrito pelo Município e entidades locais, e contribuir para os objetivos traçados nomeadamente para a criação de uma “Casa Abrigo/Casa Primeiro”, nas frações habitacionais já reservadas pela autarquia.

DMDS/DASC

- Assegurar a representação da Câmara na comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, cumprindo os termos do Protocolo subscrito, bem como garantir a execução das ações inscritas no Plano desta estrutura de parceria local no quadro das competências municipais.
- Promover e contribuir no âmbito da parceria local estabelecida, para a implementação do projeto “Casa Primeiro” nas frações habitacionais já identificadas e reservadas pela autarquia.

Linha 5.18

No âmbito da Rede Social contribuir para a concretização dos projetos relativos aos cidadãos imigrantes. Manter o apoio a projetos dirigidos aos imigrantes promovidos pelas respetivas associações e por instituições locais com intervenção específica nesta população alvo.

DMDS/DASC

- Prosseguir o apoio a projetos promovidos por Entidades locais que contribuam, quer para o aprofundamento do conhecimento do fenómeno da imigração no Concelho, quer para a integração social deste grupo da população.
- Apoiar as associações representativas da população imigrante e reforçar as relações institucionais com as entidades nacionais que intervêm nesta problemática.

DMDS/DC

- Desenvolver e contribuir no apoio a projetos dirigidos aos imigrantes visando a melhoria de serviços culturais que promovam a integração social deste grupo da população.

Linha 5.19

Garantir o apoio financeiro contratualizado com as instituições locais para a construção de Creches e outros equipamentos sociais, complementarmente à Administração Central, e acompanhar as instituições abrangidas nas diligências junto da mesma.

DMDS/DASC

- Assegurar o cumprimento dos Protocolos estabelecidos e o acompanhamento de processos em curso relativos à construção de equipamentos cofinanciados pelo Município, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

DMPATO/DAU

- Assegurar de forma pró-ativa o acompanhamento das obras em curso e a gestão de novos processos de equipamentos sociais da iniciativa das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o apoio técnico e os processos tendentes à isenção de taxas municipais.

Linha 5.20

Acompanhar a entrada em funcionamento dos Centros de Cuidados Continuados de Saúde (Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta e Cooperativa Almadense de Solidariedade), apoiando as instituições locais envolvidas na divulgação das novas respostas sociais e na articulação com outras instituições do Concelho.

DMDS/DASC

- Assegurar o cumprimento dos Protocolos estabelecidos com a Cooperativa Almadense de Solidariedade Social e a Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta: acompanhar os processos de criação dos Centros de Cuidados Continuados.
- No âmbito do Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA) contribuir para a articulação com outras instituições do Concelho.

DMPATO/DAU

- Assegurar de forma pró-ativa o acompanhamento das obras em curso e a gestão de novos processos de equipamentos de interesse coletivo da iniciativa de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o apoio técnico e os processos tendentes à isenção de taxas municipais.

DCOM

- Apoiar a divulgação dos Centros de Cuidados Continuados de Saúde até à entrada em funcionamento, no arranque e em pleno funcionamento.

Linha 5.21

Assegurar a dinamização, num quadro de parceria, do funcionamento dos Grupos Concelhios: da Deficiência, dos Idosos, da Toxicodependência. Promover neste quadro a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social. Participar no Núcleo Local de Inserção, nos termos da legislação em vigor, colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

DMDS/DASC

- Integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada nas modalidades Restrita e Alargada, assegurando a gestão de processos de promoção e proteção e participando na execução das atividades inscritas no seu Plano; Assegurar o apoio logístico e administrativo ao funcionamento da Comissão, de acordo com a lei em vigor.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Dinamizar o funcionamento do Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência, concretizando ações de prevenção e promovendo a atualização do diagnóstico desta problemática a nível concelhio.
- Dinamizar o Grupo Concelhio de Idosos para a operacionalização do Plano Gerontológico do Concelho de Almada. Apoiar a realização das atividades do Mês do Idoso.
- Dinamizar o Grupo Concelhio para a Deficiência e participar nas ações inscritas no seu Plano.
- Assegurar a representação municipal no Núcleo Local de Inserção, no âmbito da Medida Rendimento Social de Inserção, contribuindo para a execução da medida junto de pessoas e famílias em situação de carência.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar e contribuir no Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência, no âmbito do Programa Municipal para a Prevenção das Toxicodependências (PMPT), com destaque para a divulgação e apoio às ações de prevenção e atualização do diagnóstico local.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a concretização de ações no âmbito do Grupo Concelhio para a Deficiência e do Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência.

Linha 5.22

Prosseguir com as atividades e ações decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. No âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza-Sul (Angola) assegurar o desenvolvimento das relações bilaterais e as atividades desencadeadas ao abrigo dos objetivos prosseguidos pela cooperação. Participar ativamente como membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), contribuindo para o desenvolvimento das relações intermunicipais e para o fomento do entendimento e da cooperação bilateral no espaço lusófono, através do intercâmbio efetivo de experiências e do conhecimento nos domínios cultural, científico e tecnológico. Promover a criação de oportunidades económicas e sociais, nomeadamente, na esfera do desenvolvimento do turismo, que visem o progresso e bem-estar solidário e mútuo das respetivas populações.

DMDS/DEJ

- Contribuir para os processos de cooperação e de geminação definidos nos acordos de colaboração e memorandos de entendimento celebrados.

DMDS/DC

- Contribuir para participação ativa do Município como membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e da Interlocal – Rede Ibero-americana de Cidades para a Cultura, colaborando para o aprofundamento da cooperação bilateral no espaço lusófono, através do intercâmbio efetivo de experiências e do conhecimento nos domínios cultural.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para os processos de cooperação e de geminação na área da promoção da atividade física, desporto e estilos de vida saudáveis, através da dinamização de processos de formação e de organização de atividades desportivas.

DMPATO/DPU/DQU

- Contribuir para os processos de cooperação e de geminação ao nível do apoio técnico a estudos e projetos de arquitetura.

DMPATO/DOM

- Assegurar apoio técnico à elaboração dos projetos de especialidade e empreitada do Centro Comunitário da Sé Nova, Município da Cela, Kwanza-Sul. Assegurar apoio técnico ao Plano de Urbanização da expansão Norte da Cidade de Porto Amboim. Dar continuidade ao apoio ao Projeto da Biblioteca da Conda, Província do Kwanza-Sul. Assegurar o apoio técnico à sétima edição de promoção turística do *Raid Almada/Kwanza-Sul*.

DCOM/DRPP

- Assegurar a coordenação e gestão dos processos de Geminação, Acordos e Pactos Internacionais subscritos pelo Município de Almada.
- Apoiar e organizar as ações municipais de cooperação e intercâmbio no âmbito dos processos de cooperação.

Linha 5.23

Prosseguir as ações de apoio e qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais de acordo com o regulamento municipal.

DMDS/DASC

- Apoiar os agentes locais com intervenção na área sociocultural através da disponibilização de meios técnico-financeiros que contribuam para a qualificação da sua atividade, designadamente das suas infraestruturas e equipamentos.
- Apoiar e acompanhar projetos requalificação e refuncionalização das Instituições de Solidariedade Social contribuindo para a melhoria das suas condições físicas e materiais.

Linha 5.24

Assegurar a gestão social do Parque Habitacional do Município e a sua conservação, de acordo com o respetivo Plano Plurianual de Conservação do Edificado. Dar continuidade ao atendimento social descentralizado e assegurar a execução das ações aprovadas no âmbito das opções participativas, nomeadamente, ao nível da intervenção de qualificação nas áreas comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares e com a promoção de medidas para a realização de obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Concretizar o funcionamento da Mesa Interinstitucional e de Cooperação para a Gestão dos Bairros Sociais e assegurar a articulação com o Conselho Local de Ação Social, visando um acompanhamento de proximidade dos problemas sociais e o aumento da qualidade da gestão integrada do parque de habitação social. Manter os contratos celebrados com o Movimento Cooperativo relativamente ao Programa de Realojamento e contribuir para a respetiva execução.

DMOVU/DH

- Assegurar a manutenção e conservação regular do Parque Habitacional Camarário.

- Assegurar as grandes reparações em Bairros Camarários de acordo com o Plano Plurianual de Investimento.
- Executar as obras previstas realizar nas partes comuns dos prédios relativas ao investimento decidido no âmbito das “Opções Participativas”.
- Assegurar as funções e competências do Gabinete de Gestão e Atendimento Social, através de respetiva equipa técnica.
- Assegurar a gestão social e económica do Parque Habitacional Camarário e agir no sentido do cumprimento dos contratos de arrendamento.
- Assegurar a realização de vistorias a habitações privadas ao abrigo do nº 2 dos artigos 89º e 90º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na redação atual do Decreto-Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro e Decreto-Lei nº 157/2006, de 8 de Setembro.
- Assegurar que o realojamento das famílias é feito em articulação com as instituições de proximidade, e garantir as demolições decorrentes destes processos, sempre que a tal haja lugar.
- Manter e reforçar as relações interinstitucionais, promovendo a máxima articulação entre todas as entidades, tendo em vista assegurar um adequado e qualificado acompanhamento social dos residentes em fogos de habitação social, reforçando nomeadamente a articulação com o Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA).
- Dinamizar a Mesa Interinstitucional e de Cooperação entre proprietários para a gestão e atribuição dos respetivos fogos de habitação social.
- Articular com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e com a Segurança Social a intervenção em situações precárias que não estejam consideradas em plano de realojamento.
- Assegurar o regular acompanhamento dos contratos celebrados com o movimento cooperativo relativo ao programa de realojamento, e diligenciar a articulação com os restantes serviços intervenientes.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a manutenção e conservação do Parque Habitacional Camarário, através de pequenas intervenções por administração direta, de acordo com a programação das prioridades fornecidas pelos Serviços de Habitação da Autarquia.

Linha 5.25

Promover o funcionamento dos Grupos Específicos do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e o regular funcionamento do mesmo, assegurando a respetiva organização e logística e diligenciando a atualização dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

OA

- Continuar a garantir o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada nos termos do Regulamento daquele órgão consultivo do Município, incluindo a dinamizando e aprofundamento do trabalho dos diferentes Grupos Específicos e

do Observatório de Segurança constituídos no seu seio, assegurando o encaminhamento e acompanhando a evolução das questões relevantes junto das entidades competentes em matéria de segurança dos cidadãos.

SMPC

- Dinamizar o regular funcionamento do Grupo de Trabalho da Proteção Civil no âmbito do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos.

Linha 5.26

Manter a política municipal de apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros, nomeadamente no que se refere aos piquetes de intervenção permanente, aos seguros de pessoal e aos seguros das viaturas.

OA

- Contribuir para a renovação/conservação/equipamento da frota e instalações dos Corpos de Bombeiros do Concelho em função das necessidades/possibilidades da autarquia, mas sempre de forma equitativa relativamente às três Associações Humanitárias.

SMPC

- Manter o apoio anual às três Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho relativo ao pagamento dos seguros das viaturas e dos bombeiros e funcionamento dos piquetes de intervenção permanente.
- Prosseguir os projetos desenvolvidos em cooperação com os Bombeiros do Concelho, designadamente, a Operação de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Floresta Segura, Floresta Verde” e com a organização do Dia Municipal do Bombeiro.
- Contribuir para as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas realizadas pelas Associações Humanitárias de Bombeiros.

Linha 5.27

Assegurar as missões do Serviço Municipal de Proteção Civil no quadro das competências municipais e garantir o seu regular funcionamento, dando particular atenção à elaboração, atualização e operacionalização dos planos municipais de emergência de proteção civil, planos de operações, planos de contingência e medidas de autoproteção de edifícios.

SMPC

- Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da Comissão Municipal de Proteção Civil.
- Concluir a alteração em curso ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada.
- Gerir e manter atualizados os Planos de Emergência Externos aprovados das empresas de Nível Superior de Perigosidade.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Promover, organizar e operacionalizar um exercício à escala real, do tipo LIVEX “*Live Exercices*” de um dos Planos de Emergência Externos já aprovados.
- Assegurar a preparação de informação sobre medidas de autoproteção e o comportamento a adotar em caso de acidente grave ou catástrofe, a prestar às populações suscetíveis de ser afetadas, no âmbito dos Planos de Emergência Externos aprovados.
- Elaborar o Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de caráter anual, e operacionalizar o Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Operação Floresta Segura, Floresta Verde”.
- Prosseguir a elaboração dos Planos de Segurança Internos dos Estabelecimentos Escolares do 1º Ciclo e jardins de infância face ao novo regime jurídico.
- Promover, em colaboração com outros Agentes da Proteção Civil, ações de sensibilização e de formação para a utilização de meios de primeira intervenção, bem como simulacros nas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Ensino Básico e jardins de infância, conforme os Planos de Segurança Internos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.
- Promover a elaboração dos Planos de Segurança Internos dos edifícios municipais, face ao novo regime jurídico de segurança contra incêndios.
- Manter no sítio da Câmara Municipal na Internet uma área específica relacionada com as temáticas da Proteção Civil e medidas de autoproteção, promovendo a sensibilização e formação da população.
- Promover e organizar uma semana dedicada à proteção civil, de modo a mobilizar todos os agentes de proteção civil e a população em geral para esta temática, nomeadamente para os fenómenos emergentes resultantes das alterações climáticas, riscos resultantes da atividade industrial, acidentes de viação, incêndios florestais, acidentes domésticos, ondas de frio e de calor, etc.

SSO

- Contribuir para o desenvolvimento do Plano de Segurança Interno das Instalações e Locais de Trabalho da CMA/SMAS, com enfoque nas medidas de proteção das pessoas e reforço das capacidades de ação/resposta dos trabalhadores em cenário de emergência.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar com o Serviço Municipal de Proteção Civil nos vários planos de operação e medidas de proteção no Concelho.

DMDS/DEJ/DERE

- Colaborar com o serviço municipal de proteção civil na atualização dos planos de segurança internos dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e jardins de infância e na realização de ações de sensibilização/formação para/e com a comunidade educativa.

DMDS/DC

- Colaborar com o serviço municipal de proteção civil na atualização dos planos de segurança internos dos equipamentos culturais municipais.

DMDS/DAD/DID

- Atualizar os Planos de Emergência dos Equipamentos Desportivos Municipais.

Linha 5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- **Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;**
- **Construção do Centro de Arqueologia de Almada;**
- **Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;**
- **Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;**
- **Concretização do "Centro de Alto Rendimento de Surf" na Costa da Caparica;**
- **A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;**
- **Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;**
- **Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;**
- **Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);**
- **O Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;**
- **O Centro de Cuidados Continuados da Cooperativa Almadense de Solidariedade;**
- **Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;**
- **A criação do Centro de Atividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa;**
- **Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;**
- **Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;**
- **Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;**
- **Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.**



Eixo 6 – Informação, Participação e Governança

Linha 6.1

Prosseguir e aprofundar a política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local, mantendo o plano de comunicação e de circulação da informação centrado nos cidadãos e nas suas necessidades.

DCOM

- Desenvolver e assegurar a execução de um Plano de Comunicação global focado na divulgação das linhas de orientação e atividades definidas nas Opções do Plano de 2013.
- Garantir apoio técnico à execução dos meios de informação e comunicação da Assembleia Municipal.
- Desenvolver uma campanha de comunicação que evidencie todos os mecanismos de comunicação e participação disponibilizados pelo Município aos cidadãos.
- Assegurar a realização de eventos de natureza expositiva tendo em vista a promoção do Município e informação aos cidadãos, com destaque para a exposição “São Nossos Todos os Caminhos”.

DCOM/DRPP

- Assegurar as ações de relações públicas inerentes às várias atividades municipais.
- Garantir o apoio protocolar ao executivo municipal no âmbito das várias iniciativas de natureza local, regional, nacional e internacional.
- Desenvolver e consolidar o serviço de contacto com o cidadão, nomeadamente através da plataforma “CRM – Customer Relationship Management” (Gestão de Contactos com Clientes).
- Desenvolver mecanismos de avaliação da opinião e das necessidades manifestadas pelos munícipes através dos vários canais de comunicação, com o objetivo de melhorar as respostas e os níveis de atendimento prestados.

DMAG/DOI/DGA

- Garantir a eficaz utilização e manutenção do Sistema de Informação de Gestão de Comunicação (CRM Comunicação).

DMPATO/DAU

- Desenvolver novos conteúdos relacionados com a regulamentação aplicável às operações urbanísticas a desenvolver no território, para divulgação no sítio da Câmara Municipal na Internet, bem como manter uma monitorização dos conteúdos existentes.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar com o Departamento de Comunicação no plano de comunicação e de circulação da informação aos munícipes através da componente logística.

DMDS/DEJ

- Manter a colaboração com o Departamento de Comunicação na concretização do plano de comunicação e de circulação da informação aos munícipes através dos suportes sob a responsabilidade do Departamento de Educação e Juventude (sítios temáticos, postos de atendimento presencial, portal e quiosques “Almada Cresce Contigo”, e-Zine, e-Festa e P’Almada ...).

DMDS/DC/DB

- Contribuir para o aprofundamento da política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local através do desenvolvimento de atividades e ações que visem a aquisição de competências na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em particular por parte dos grupos de população em situação/risco de infoexclusão.

Linha 6.2

Disponibilizar a rede de serviços, de ferramentas e de instrumentos de acesso à informação, com recurso às funcionalidades tecnológicas de suporte à informação e serviços *online*.

DMAG/DOI

- Assegurar a evolução tecnológica de Plataforma de suporte aos sítios municipais na Internet.

DMAG/DOI/DGA

- Assegurar assistência e manutenção técnica dos sítios municipais na Internet e apoiar a sua evolução. Contribuir para a disponibilização e integração de serviços eletrónicos transversais centrados no munícipe.
- Disponibilizar mecanismos de autenticação eletrónica e gestão que permitem a identificação do munícipe de forma fácil e segura, com garantia de privacidade, confidencialidade e integridade dos dados.
- Promover a utilização e expansão da gestão documental a todos os serviços da autarquia. Incentivar o registo e a distribuição eletrónica de toda a informação institucional.
- Prosseguir o plano de informatização e implementação de novos módulos e aplicações numa perspetiva de integração. Em estreita articulação com os serviços municipais promover e encorajar a desmaterialização dos processos. Assegurar a manutenção permanente e gestão de todas as aplicações em uso na Câmara Municipal.
- Garantir a interoperabilidade entre os sistemas das diversas entidades públicas, tais como Balcão do Empreendedor e Portal Autárquico. Contribuir com as soluções informáticas para a disponibilização dos serviços “Licenciamento Zero” e “Licenciamento na Hora”.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a gestão e o funcionamento dos Espaços Almada Informa promovendo o acesso e generalização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação junto da comunidade local, com especial atenção junto do público sénior.

DCOM/DIC

- Contribuir para o desenvolvimento da Intranet Municipal.

- Incrementar a presença da Câmara Municipal de Almada nas redes sociais, consolidando a participação já existente e estudando a sua adesão a outros canais.
- Estudar e promover o desenvolvimento de aplicações interativas com base na utilização de dispositivos móveis.
- Promover a gestão de conteúdos de natureza municipal, tendo por base a interoperabilidade entre os vários sistemas/aplicações informáticas.
- Garantir o acompanhamento e a manutenção de conteúdos no âmbito da evolução tecnológica da plataforma de suporte aos sítios municipais.
- Garantir a manutenção de conteúdos informativos no âmbito da gestão dos serviços *online*.

Linha 6.3

Assegurar o funcionamento dos equipamentos e infraestrutura tecnológica instalados pelo Município nas escolas do 1º Ciclo no âmbito do Plano Tecnológico, e manter o Programa de Apetrechamento do Parque Escolar pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Apoiar a formação de docentes orientada para a criação de conteúdos didáticos a utilizar nos novos recursos tecnológicos existentes. Manter a disponibilidade dos recursos nas áreas das tecnologias da comunicação e informação existentes nos espaços municipais de utilização pública.

DMAG/DOI/DER

- Assegurar a assistência e manutenção técnica dos postos de acesso a Internet ao público. Implementar a solução de gestão de acessos a redes sem fios em espaços municipais de utilização pública.
- Garantir a atualização, o correto funcionamento e manutenção dos meios informáticos, instalados nos Espaços Almada Informa.
- Garantir a concretização e o pleno funcionamento de soluções implementadas no âmbito do Plano Tecnológico de Educação, executado de acordo com a candidatura conjunta da Área Metropolitana de Lisboa. Assegurar a gestão centralizada e monitorização de equipamentos informáticos e de comunicações do parque escolar.
- Assegurar a assistência e manutenção técnica dos meios informáticos instalados nas escolas do 1º ciclo do ensino básico público do concelho.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar a aquisição de equipamento informático e consumíveis para os estabelecimentos de ensino 1º ciclo e jardins de infância do concelho.
- Acompanhar a formação de docentes no âmbito da criação de conteúdos didáticos a utilizar nos estabelecimentos de ensino.
- Rececionar e acompanhar os pedidos de assistência técnica em equipamentos informáticos e de rede instalados nas escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância.

DMDS/DEJ/DJ

- Disponibilizar nas Casas Municipais da Juventude a utilização pública de Postos de Internet, favorecendo o acesso da população jovem a Tecnologias de Informação e Comunicação.

DCOM/DIC

- Acompanhar a implementação da solução da gestão de acessos das redes sem fios, de utilização pública, em espaços municipais.

Linha 6.4

Manter a atualização e as funcionalidades dos vários sítios municipais através da atualização de conteúdos informativos e de serviços *online*, mantendo o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade e informação digital. Concretizar a atualização e renovação dos sítios especializados nomeadamente da Juventude, da Cidade Educadora e do Ambiente.

DCOM

- Assegurar a atualização e manutenção da imagem e navegação dos sítios municipais na Internet de forma a torná-los mais funcionais e atrativos, e criar no Sítio Municipal uma área destinada à atividade autárquica de todos os Vereadores da Câmara Municipal.

DCOM/DIC

- Apoiar a gestão do sítio da Assembleia Municipal na Internet.
- Promover o desenvolvimento de novas aplicações interativas associadas aos sítios municipais por forma a responder às novas exigências dos cidadãos e às novas realidades comunicacionais.
- Assegurar a gestão de conteúdos no sítio da Câmara Municipal de Almada e apoiar a gestão de conteúdos nos diversos sítios temáticos.
- Promover a manutenção de novas funcionalidades que garantam a acessibilidade no sítio municipal.

DEGAS/DESA

- Gerir e manter o Sítio Municipal “Ambiente e Sustentabilidade”, atualizando conteúdos e encaminhando solicitações do serviço ambiente *online*.
- Gerir e manter os sítios da Internet de projetos específicos do Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável, designadamente de projetos europeus objeto de cofinanciamento. Dar especial ênfase à divulgação do sítio e aplicação móvel “Almada Pedonal + Metro”, uma ferramenta interativa que calcula, a partir de qualquer paragem do Metro Sul do Tejo (MST), o trajeto pedonal mais rápido ou interessante para chegar a um local de interesse de Almada, cujo desenvolvimento resultou de uma parceria com a Metro Transportes do Sul.

DMAG/DAJ

- Dar continuidade à elaboração de conteúdos informativos e de serviços *online* de âmbito jurídico, para divulgação no sítio da Câmara Municipal de Almada.

DMAG/DOI/DGA

- Assegurar a assistência e manutenção técnica dos sítios especializados do Município.

DMPATO/DAU

- Garantir a atualização dos conteúdos e serviços disponíveis *online* relacionados com a gestão e administração urbanas.

DMPATO/DAU/DTA

- Prosseguir no sentido de manter atualizados os conteúdos do universo da atividade da administração urbanística, de modo a facilitar o acesso dos cidadãos à informação necessária a uma boa gestão dos processos.

DMPATO/DPEDE

- Garantir a atualização da informação que integra o Portal Almada Digital e que envolve a articulação entre a NovaAlmadaVelha – Agência de Desenvolvimento Local, a Plataforma de Atores do Turismo e o Departamento de Comunicação da Câmara Municipal de Almada.

CAC

- Garantir a gestão, manutenção, produção e atualização regular dos conteúdos do sítio municipal especializado Casa da Cerca. Assegurar a edição quinzenal da sua *newsletter*.

DMDS/DEJ

- Assegurar a renovação do sítio municipal especializado Cidade Educadora.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a gestão, e promoção do sítio municipal especializado Almada Cidade Educadora, assegurando a atualização permanente e regular dos conteúdos. Contribuir para a renovação do sítio.

DMDS/DEJ/DERE

- Prosseguir a atualização da informação constante no sítio municipal especializado Almada Cidade Educadora e contribuir para a renovação do sítio.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar a gestão, a atualização continuada e a qualificação dos conteúdos informativos e serviços *online* do sítio municipal especializado Juventude (incluindo a gestão de *newsletter*, canal móvel, redes sociais e correio eletrónico associados), incluindo ações de disseminação da remodelação das funcionalidades e imagem.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a gestão, manutenção e atualização de conteúdos e serviços do sítio municipal especializado Bibliotecas, com especial destaque para o serviço Catálogo Coletivo.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a gestão, atualização e qualificação do sítio municipal especializado Museus, diversificando e agilizando conteúdos, em associação com *links* específicos de divulgação do património.

DMDS/DAD

- Garantir a atualização de conteúdos e serviços *online* relativos a ação desportiva municipal.

DMDS/DAD/DID

- Manter a atualização e o grau de performance do sítio municipal através da constante atualização de conteúdos desportivos *online*.

DMDS/DT

- Contribuir para manter a informação turística no sítio municipal generalista Almada Informa e no Portal Almada Digital.

Linha 6.5

Utilizar de forma intensiva e sistemática os meios de comunicação municipais para levar a informação acerca dos vários aspetos da vida local a todos os cidadãos, fomentando e incentivando a participação na vida comunitária e o sentido de pertença das populações.

DCOM

- Assegurar a edição gráfica e produção das publicações periódicas municipais.
- Assegurar a conceção, edição e produção dos diversos materiais de comunicação da autarquia, articulando com os vários serviços municipais e assegurando uma imagem identificadora do Município.
- Garantir a correta utilização das diversas imagens, logótipos e assinaturas associadas ao Município, potenciando assim a identidade global de Almada no plano local, regional, nacional e internacional.
- Planear e gerir a afixação de mensagens e campanhas informativas na rede municipal de suportes de comunicação exteriores.
- Assegurar a disponibilização e gestão de sistemas de amplificação, registo e catalogação de som, às iniciativas municipais e às sessões da Assembleia Municipal de Almada.
- Manter e aperfeiçoar os sistemas de distribuição das publicações municipais, periódicas e esporádicas.
- Gerir e atualizar o arquivo audiovisual do Município, estudando soluções que permitam a sua disponibilização ao exterior.

DCOM/DIC

- Produzir conteúdos para os mais diversos suportes de comunicação do Município, divulgando as atividades municipais previstas nas Opções do Plano de 2013.
- Assegurar a divulgação da atividade municipal junto dos órgãos de comunicação social, assim como garantir as respostas e encaminhamento aos pedidos formulados pelos órgãos de comunicação social.
- Garantir um acompanhamento eficaz da informação publicada nos órgãos de comunicação social.
- Incrementar a produção de conteúdos audiovisuais para a respetiva utilização nos mais diversos suportes de comunicação disponibilizados pela autarquia.

DEGAS/DESA

- Elaborar regularmente artigos e dar contributos nas áreas da energia, ambiente e biodiversidade para o Boletim Municipal, Agenda Municipal, jornal *online* Escola em Festa e outras publicações municipais.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para manter e aprofundar o esforço de levar a informação acerca dos vários aspetos da vida local a todos os cidadãos, através do apoio logístico.

DMDS/DEJ

- Assegurar a edição trimestral do e-zine “Escola em Festa”.
- Assegurar a edição semanal da *newsletter* do sítio municipal especializado Cidade Educadora.

DMDS/DEJ/DJ

- Conceber e disseminar a “P’ALMADA” como periódico municipal dirigido e produzido pelo público jovem, em formato de revista digital e impressa, em parceria com o movimento associativo juvenil e com os jovens, a partir da coordenação de uma equipa editorial de voluntários, num estímulo à intervenção e identidade comunitária local.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a produção regular dos conteúdos relacionados com os serviços e atividades da Rede Municipal de Bibliotecas para a “Almada Agenda” e “Agenda do Fórum Municipal Romeu Correia”.
- Dar continuidade à divulgação, em formato digital, dos serviços e atividades da Rede Municipal de Bibliotecas.
- Assegurar a edição e difusão da *newsletter* das Bibliotecas Municipais.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a edição e difusão da *newsletter* dos Museus Municipais.

DMDS/DAD

- Garantir a elaboração e expedição semanal da *newsletter* do Desporto.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a atualização do Roteiro Desportivo Municipal.

Linha 6.6

Manter de forma criteriosa a política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, aumentando o conhecimento e a informação dos cidadãos, promovendo a difusão de trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizando material de estudo para a comunidade educativa e de investigadores.

DMDS/DC

- Contribuir para a gestão do apoio municipal à edição literária com particular relevo para as obras premiadas nos concursos literários promovidos pelo Município de Almada.

DMDS/DC/DEC

- Prosseguir a divulgação e produção de conteúdos multilingues associadas à programação anual da Rede de Equipamentos Culturais.

DMDS/DC/DHLAH

- Promover a edição e o apoio a edições escritas de caráter educativo, social e histórico: revista dos “Anais de Almada”, “Almada na História”, “Almada Antiga e Moderna – roteiro iconográfico”, preparação e acompanhamento de edições comemorativas do foral de D. Manuel I.

DMDS/DC/DMPC

- Prosseguir a divulgação e produção de edições multilingues associadas à programação anual da Rede Municipal de Museus.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a promoção da difusão de trabalhos de interesse local na área do Associativismo e do Desporto.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a promoção da difusão de trabalhos de interesse local através da componente logística.

Linha 6.7

Dar continuidade à edição e divulgação de estudos, trabalhos e projetos, no domínio da biodiversidade, ecologia urbana, clima, hortas urbanas, energia, mobilidade urbana e de outras temáticas ambientais e energéticas, em diferentes suportes e meios comunicacionais. Assegurar a celebração do Ano Internacional da Cooperação para a Água, assinalado em 2013, e da Década da Biodiversidade 2010 – 2020.

DEGAS

- Assegurar em articulação com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e outros serviços do Município programa de celebração do Ano Internacional da Cooperação para a Água.
- No âmbito da “Década da Biodiversidade” assegurar em articulação com o Museu da Cidade a realização da Exposição “Almada Natureza Revelada”.

DEGAS/DESA

- Dar continuidade à edição de publicações temáticas relativas a estudos, trabalhos e projetos, em fase de conclusão e de divulgação, que versem as áreas da competência técnica do Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável inseridas nesta Linha de Orientação.
- Publicar brochuras e documentos informativos sobre iniciativas e projetos específicos do Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável relacionados com os objetivos desta Linha de Orientação.

Linha 6.8

Prosseguir e dinamizar o projeto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e aperfeiçoando os mecanismos de participação, nomeadamente com o reforço da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo o envolvimento dos cidadãos, discutindo com as populações e obtendo os seus contributos sobre os diferentes projetos em curso para o Município.

DCOM

- Prosseguir e aprofundar a participação no quadro do Projeto “Almada Palavra Aberta”.
- Assegurar a aplicação da Carta de Princípios da Participação dos Cidadãos do Concelho de Almada.
- Promover formas de participação com recurso a novas soluções, aplicações e ferramentas tecnológicas.
- Organizar fóruns de participação temáticos e sessões públicas de participação em articulação com os serviços da Direção Municipal de Planeamento, Administração do Território e Obras, Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável, Direção Municipal de Desenvolvimento Social e outros, promovendo a intervenção dos munícipes sobre temáticas específicas muito diversas.

DEGAS/DESA

- Contribuir para a realização de Fóruns de participação “Almada Palavra Aberta”, aplicando mecanismos participativos que possam concorrer para a construção da estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Ecoeficiente”.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico ao Projeto “Almada Palavra Aberta”.

DMDS/DEJ/DJ

- Promover a participação e o envolvimento da população jovem no quadro do Projeto “Almada Palavra Aberta”.

Linha 6.9

Promover o desenvolvimento de ações e de instrumentos orientados para jovens e associações juvenis de Almada sobre o processo de Agenda Local 21.

DEGAS/DESA

- Prosseguir com a avaliação de mecanismos e suportes de comunicação vocacionados para a população e associações juvenis de Almada, sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento “Almada+ Sustentável, Solidária e Ecoeficiente”.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a participação dos jovens e associações juvenis no processo da Agenda Local 21, em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável.

Linha 6.10

Realizar sessões de participação temáticas, associadas a projetos e estudos em desenvolvimento, com enfoque na biodiversidade e clima, e dinamizar o Fórum Local Energia e Clima e o Fórum 21 da Criança.

DEGAS/DESA

- Realizar sessões de participação temáticas no âmbito da Agenda Local 21, associadas a projetos, planos, estudos e campanhas em desenvolvimento.

- Coordenar e operacionalizar a edição anual 2013 do Fórum 21 da Criança (Parlamento dos Pequenos Deputados), em articulação com os diferentes serviços municipais envolvidos e as escolas participantes no projeto.
- Dinamizar o Fórum Local Energia e Clima 2013, no quadro dos associados da AGENEAL e da participação no Pacto dos Autarcas e no Pacto Mundial para o Clima da Cidade do México.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística nas sessões de participação temáticas e sessões públicas.

DMDS/DC

- Contribuir para a preparação e realização da edição anual 2013 do Fórum 21 da Criança (Parlamento dos Pequenos Deputados).

DMDS/DEJ

- Contribuir para a realização do Fórum 21 da Criança.

Linha 6.11

Promover a publicação *online* do potencial de serviço das várias entidades que constituem a rede de recursos do concelho da Almada, no plano cultural, desportivo, da ação social, que respondem às necessidades dos cidadãos.

DMDS

- Assegurar o recenseamento da rede de recursos do Concelho e a sua publicação e atualização nos meios eletrónicos da autarquia.

DMDS/DEJ

- Contribuir para o recenseamento dos recursos locais existentes através da colaboração das associações juvenis e instituições educativas.

DMDS/DEJ/DERE

- Participar no recenseamento da rede de recursos locais nomeadamente dos estabelecimentos educativos que respondem à comunidade no plano cultural, desportivo, ação social ou outro.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o recenseamento da rede de recursos locais promotora de oportunidades para os jovens nos planos cultural, turístico, social, ambiental, desportivo, lazer e serviços úteis para o cidadão, através do seu levantamento e publicação *online*.

DMDS/DC

- Contribuir para o recenseamento da rede de recursos locais nomeadamente dos equipamentos culturais.

DMDS/DAD/DD

- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos desportivos da iniciativa das associações locais contribuindo para a consolidação da rede.
- Assegurar a divulgação da oferta desportiva através de sítios municipais especializados, portal Almada Cidade Digital e através da *newsletter* do Desporto.

DCOM/DIC

- Promover a divulgação da rede de recursos existentes no Concelho nas diferentes áreas: desportivas socioculturais, associativas, no sentido de difundir os serviços e entidades locais que respondem às necessidades dos cidadãos, utilizando os meios eletrónicos.

Linha 6.12

Assegurar a ação de mediação de conflitos de consumo promovida pelo Centro Autárquico de Informação ao Consumidor e concretizar ações educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

CIAC

- Promover os direitos e defender os interesses económicos dos cidadãos consumidores, idealizando, promovendo e realizando um vasto conjunto de ações a observar: educação financeira, consumo sustentável, boas práticas consumistas, acesso dos consumidores à justiça, agilizar processos de resolução de litígios de consumo.

Linha 6.13

Divulgar através de ações de *marketing* público as potencialidades do Concelho e as oportunidades de investimento em Almada, nomeadamente nas áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo desenvolver, especificamente ações promocionais do Concelho e das suas atividades. Assegurar a produção de documentação de informação turística geral e para produtos específicos.

DMPATO/DPEDE

- Organizar e produzir o material de promoção do Concelho no domínio das oportunidades de investimento, decorrentes de Instrumentos de Planeamento e da Gestão do Território, designadamente nas áreas da Inovação, Tecnologias e Turismo.

DMAG/DOI

- Assegurar o apoio tecnológico à implementação e manutenção das soluções na área de Turismo, tais como, Miradouros Virtuais, Diretório do Comércio, Montras, Mesas e Sinalética Interativas.

CAC

- Participar nas ações promocionais do Concelho, contribuindo e colaborando através da programação das suas atividades regulares e da elaboração de conteúdos específicos para a documentação de informação turística.

DMDS/DEJ

- Contribuir para a difusão da informação turística sobre o concelho no âmbito do acolhimento de intercâmbios e apoio a conferências e encontros internacionais promovidos pelas instituições educativas locais.

DMDS/DC

- Contribuir para a difusão da informação turística na vertente cultural sobre o concelho no quadro do acolhimento e apoio a iniciativas, congressos, conferências e encontros internacionais a realizar nos equipamentos culturais municipais.

DMDS/DT

- Disponibilizar informação turística nos postos municipais de turismo em suporte multilíngue.
- Assegurar a atualização da informação turística de modo a garantir a melhor e mais eficaz orientação dos turistas e visitantes no território.
- Garantir junto dos diferentes serviços municipais e existência de "folhas de sala" nos diferentes equipamentos com potencial turístico de modo a disponibilizar informação aos turistas e visitantes.
- Prosseguir o plano de promoção turística "Experimente Almada" e assegurar a presença/participação de Almada (Plataforma para o Turismo) na Bolsa de Turismo de Lisboa.

DCOM

- Contribuir para divulgação e potencialidades turísticas do concelho e apoiar a realização das ações inerentes à execução do Plano Plurianual de Ação/Plano Estratégico do Turismo.
- Continuar a desenvolver a campanha de promoção turística "Experimente Almada" e apoiar a participação de Almada (Plataforma para o Turismo) na Bolsa de Turismo de Lisboa.

Linha 6.14

Em permanente articulação com as Juntas de Freguesia do Concelho, promover e aprofundar a reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização e cooperação em curso no Município, bem como sobre a intervenção Autárquica e do Governo no Concelho.

OA

- Continuar a assegurar a articulação regular com as Juntas de Freguesia, promovendo a reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização em curso e sobre a intervenção Autárquica e do Governo no território concelhio.

DMAG/DPCE

- Assegurar a avaliação dos relatórios de execução dos protocolos de descentralização de competências apresentados pelas Juntas de Freguesia, considerando o Regulamento em vigor.

DMDS/DEJ

- Contribuir com informação específica para a avaliação dos relatórios de execução dos protocolos de descentralização de competências apresentados pelas Juntas de Freguesia, na área da educação, considerando o Regulamento em vigor.

DMDS/DAD

- Contribuir para assegurar a articulação regular com as Juntas de Freguesia, promovendo a reflexão/avaliação acerca da política desportiva no território concelhio.

DCOM/DIC

- Contribuir para a divulgação das iniciativas promovidas pelas juntas de freguesia do concelho.

Linha 6.15

Manter o trabalho de cooperação do Município com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, desenvolvendo e concretizando protocolos e acordos de interesse recíproco. Dar continuidade a vários projetos em curso, nomeadamente, o Projeto Laboratório de Ideias, a Plataforma de Atores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e os projetos assumidos no âmbito da concretização do QREN.

DMDS/DC

- Contribuir para a gestão e execução dos protocolos, parcerias, acordos e projetos firmados entre o Município e instituições de ensino superior com vista à troca de experiências e dinamização de projetos e atividades na área de intervenção cultural.

DMDS/DAD/DD

- Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior com vista à troca de experiências, sistematização e produção de conhecimento na área do desporto, da atividade física e da saúde.

DEGAS

- Assegurar o trabalho de cooperação em curso, promovendo a execução dos protocolos e acordos específicos de interesse recíproco formalizados com diversas entidades, e o reforço da cooperação no quadro da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

DMPATO

- Assegurar a gestão e execução dos protocolos, acordos e projetos firmados com o Município, sob a responsabilidade da Direção Municipal, garantir a sua gestão e execução e promover a respetiva avaliação periódica, com identificação de resultados.

DMPATO/DPEDE

- Contribuir para o reforço do trabalho de cooperação em curso, assegurando a execução dos protocolos e acordos celebrados com as diversas entidades pela Câmara Municipal, NovaAlmadaVelha e Arribatejo, e assegurar a conclusão do Projeto “Almada Laboratório de Ideias”, o funcionamento da Plataforma de Atores, e diligenciar para que se prossiga em cooperação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia o Projeto “Inovar para Potenciar/Concurso de Ideias”.

Linha 6.16

Garantir o aprofundamento do trabalho articulado com a NovaAlmadaVelha em particular nos domínios do apoio ao empreendedorismo local, do Portal Almada Cidade Digital, do projeto “Almada Laboratório de Ideias”, do Gabinete de Apoio e Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), do Finicia Almada – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresa do Concelho de Almada, do Diretório Comercial, das Montras Interativas. Prosseguir o trabalho articulado com a Arribatejo no domínio da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, do

funcionamento da Plataforma de Atores, e da formação para a qualificação de profissionais, ativos na restauração e nos mercados retalhistas municipais.

DMPATO/DPEDE

- Cooperar ativamente garantindo o trabalho articulado com todos os parceiros envolvidos, para a concretização dos objetivos estabelecidos e contratualizados entre as partes, tendo em vista o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

DCOM/DIC

- Assegurar a articulação com a Agência de Desenvolvimento Local NovaAlmadaVelha, no âmbito da produção de conteúdos para o Portal Almada Cidade Digital.

Linha 6.17

Assegurar a realização de reuniões plenárias da Plataforma de Atores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, dinamizar os Grupos Setoriais, e assegurar a execução das ações e contributos da responsabilidade do Município enquanto parte do Plano Integrado de Ação Plurianual concertado na Plataforma de Atores.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar o funcionamento da Plataforma de Atores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e a dinamização dos Grupos Setoriais constituídos no âmbito da implementação do Plano de Ação Plurianual.

DMDS/DT

- Assegurar a dinamização e funcionamento da Plataforma de Atores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e garantir em articulação com os restantes serviços envolvidos a concretização das ações da responsabilidade da Autarquia, decorrentes do Plano de Ação Plurianual.

Linha 6.18

Garantir a integral aplicação e cumprimento do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo.

DMDS

- Assegurar a aplicação do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo. Implementar a utilização da Plataforma Eletrónica de Benefícios Públicos.

DMDS/DEJ

- Assegurar a instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo o movimento associativo juvenil, associações de pais, agrupamentos de escolas e escolas secundárias e outras estruturas, ao abrigo dos normativos em vigor.

DMDS/DC

- Assegurar a avaliação e a monitorização, ao abrigo dos normativos em vigor, dos processos geridos pelo Departamento de Cultura resultantes das deliberações municipais que envolvam a concessão de apoios pecuniários.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

DMDS/DAD

- Assegurar a instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo o movimento associativo desportivo, ao abrigo dos normativos em vigor.

DMDS/DASC

- Assegurar a instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo o movimento associativo na área social e cultural, ao abrigo dos normativos em vigor.



Eixo 7 – Modernização e Valorização do Serviço Público

Linha 7.1

Dinamizar e assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente (ICLEI), energia (*Energie-Cités*), Pacto dos Autarcas e Pacto da Cidade do México), mobilidade (EcoMobility), cultura e educação (Cidades Educadoras e Interlocal), visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

DEGAS

- Promover a participação institucional do Município nas associações Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI), *Energie-Cités*, *World Mayors Council on Climate Change* (WMCCC), Rede Mundial ECOMOBILITY, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO) e Rede Piloto para a Mobilidade Elétrica MOBI-E, e a sua representação nos respetivos encontros técnicos e congressos, bem como a divulgação dos projetos e trabalhos em curso através da apresentação de comunicações técnicas.
- Assegurar os compromissos resultantes da subscrição pelo Município de Almada do Pacto dos Autarcas e do Pacto Mundial do Clima da Cidade do México, incluindo a compilação e envio regular de informação para os respetivos secretariados e plataformas de comunicação *online*, e a ferramenta *Carbonn*.
- Participar na “Campanha das Vilas e Cidades Europeias Sustentáveis”, dando continuidade à subscrição pelo Município dos Compromissos de Aalborg (Carta de Aalborg + 10), nos fóruns de cidades “Agenda+”, “Procura+” e “Cidades para a Proteção do Clima”, coordenados pela Associação Internacional “Governos Locais para a Sustentabilidade” (ICLEI).
- Participar na Rede Nacional de Arrojamentos, gerida pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), e na Rede Nacional de Compras Sustentáveis, gerida pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).
- Prosseguir com o aprofundamento dos contactos com as redes de parceiros dos projetos de âmbito europeu em desenvolvimento e as ligações com entidades e organizações envolvidas em projetos, protocolos e iniciativas.
- Promover a pesquisa de linhas e oportunidades de financiamento para ações específicas, a decorrer ou a desenvolver, incluindo o Programa Energia Inteligente para a Europa (EIE), Programa FP7, Programa Life+, Programa Interreg IV e outros de âmbito europeu e nacional.

SSO

- Desenvolver o Acordo de Colaboração entre o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Almada, em matéria de promoção da saúde no trabalho e boas práticas de Saúde Ocupacional.

DMDS/DEJ

- Dar continuidade à participação de Almada na Associação Internacional das Cidades Educadoras.

DMDS/DC

- Assegurar a participação ativa do Município ao nível das organizações nacionais e internacionais (espaços de cooperação, debate e conhecimento) em que participa, com destaque particular para os Espaços Ibero-Americano e Lusófono.

DMDS/DC/DB

- Assegurar e promover a participação do Município em redes, associações e parcerias na área das bibliotecas, do livro e da leitura, nomeadamente ao nível da Associação de Municípios da região de Setúbal, Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, Rede de Bibliotecas Escolares e Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

DMDS/DT

- Garantir em articulação com os municípios da Península de Setúbal a participação no contexto da nova Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (ERT-LVT), numa perspetiva de promoção turística do Concelho e da região em que nos integramos.

Linha 7.2

Consolidar o processo de qualificação e modernização dos Serviços e da Organização, assegurando e mantendo os padrões de qualidade, eficiência e eficácia na Gestão e funcionamento dos serviços. Reforçar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como meio para a contínua modernização administrativa e gestão de processos. Dar continuidade à implementação das “melhores práticas” de gestão numa perspetiva de otimização de recursos e meios e de permanente contenção da despesa pública.

DMAG

- Acompanhar o processo de candidatura ao “Prémio Qualidade do Distrito de Setúbal/Serviços Públicos” atribuído pela Associação dos Municípios da Região de Setúbal (AMRS).

DMAG/DAF/DA

- Garantir o cumprimento dos procedimentos administrativos estabelecidos no Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais.
- Contribuir para a redução de custos de funcionamento, designadamente na diminuição de gastos em portes de correio.

DMAG/DAF/DFIN

- Reforçar a análise dos documentos contabilísticos com impacto externo, na vertente de exigências formais, imagem e implementação de melhorias.
- Consolidar o sistema de controlo da arrecadação da receita do Município e das dívidas de terceiros.

DMAG/DAF/DAPR

- Concretizar a assinatura eletrónica de contratos no âmbito do código dos contratos públicos, em sede da respetiva plataforma eletrónica.
- Prosseguir com as medidas de poupança, sem prejudicar a qualidade dos bens e serviços fornecidos, designadamente, alargar a substituição de gás em garrafa por gás natural, e o consumo de água da torneira.

DMAG/DAF/DPAT

- Promover a contínua avaliação dos contratos de fornecimento de bens e serviços relacionados com o imobilizado municipal e o lançamento de novos processos de contratação tendo em vista a melhoria da sua eficiência económica e financeira.

DMAG/DAF/DAESU

- Implementar o Licenciamento Zero e Licenciamento na Hora no que concerne às licenças na área das atividades económicas e serviços urbanos.

DMAG/DRH

- Aperfeiçoar o funcionamento, tendo em vista uma maior rentabilização dos recursos disponíveis, melhorando as aplicações informáticas, e dotando-as com novas funcionalidades orientadas para a modernização administrativa.
- Dignificar o serviço publico, promovendo o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores.
- Garantir a monitorização e aplicação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho a todos os trabalhadores do Município, nos termos da legislação em vigor sobre a matéria.
- Garantir a gestão previsional dos efetivos. Identificar as necessidades prementes dos serviços municipais, os desajustamentos funcionais e o perfil de competências associados aos postos de trabalho.
- Garantir a divulgação de informação, junto dos trabalhadores, sobre as políticas de pessoal, na sequência das alterações legislativas.
- Colaborar no enquadramento e desenvolvimento de planos de intervenção, em articulação com o SSO, de resposta a necessidades prementes no âmbito da saúde e bem-estar dos trabalhadores.

DMAG/DRH/DPES

- Consolidar o sistema de gestão de assiduidade *Wintime*, como instrumento de gestão e de suporte ao processamento das remunerações.
- Continuar a promover o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, e a rentabilização das aplicações informáticas, por forma a garantir com eficácia os prazos de resposta estabelecidos no Código de Procedimento Administrativo e o Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município.
- Garantir a monitorização dos processos de admissão de pessoal mediante procedimento concursal e assegurar a manutenção dos diversos regimes contratuais existentes cumprindo estritamente as normas legais vigentes que regulam a matéria.

- Assegurar o processamento de vencimentos e abonos de acordo com a legislação em vigor, com a aplicação sistemática das medidas previstas no sistema de controlo interno.
- Garantir o controlo da gestão dos dados de cadastro de todos os trabalhadores, independentemente do vínculo laboral, na ficha que constitui o processo individual, e a sua correta e constante atualização na base de dados de pessoal.

DMAG/DAJ

- Prosseguir as diligências necessárias à comunicação com o Tribunal de Contas através da plataforma eletrónica dos contratos públicos.
- Reforçar a capacidade de resposta através de novas formas de funcionamento, tendo em vista uma maior rentabilização dos recursos disponíveis, com ganhos de eficiência e eficácia.

DMAG/DOI

- Dar continuidade ao Plano Estratégico de Informática.
- Promover a auditoria aos processos das Tecnologias de Informação (TI) implementados, verificando o seu alinhamento com o ITIL – *Information Technology Infrastructure Library* (Biblioteca de Boas Práticas em Infraestruturas de Tecnologias de Informação) ao nível da gestão de serviços e tecnologias de informação e comunicação e normas internacionais ISO 2000. Assegurar a implementação de novos processos ITIL.
- Assegurar a eficiência energética do Centro de Processamento de Dados (CPD) da autarquia.
- Promover a avaliação das soluções *Cloud Computing* (soluções de arquivo em nuvem) e avaliar a Plataforma de Comunicações unificadas.
- Assegurar processo de concurso público para a manutenção do universo de impressoras existentes nos serviços da autarquia, garantindo a respetiva gestão.

DMAG/DOI/DER

- Assegurar o Suporte Técnico (*Help Desk*), melhorando o apoio ao utilizador final e reduzindo o tempo de resposta na intervenção, assegurar a infraestrutura de *Disaster Recovery* Municipal e garantir a atualização e otimização da solução de comunicações no core de rede.

DMAG/DOI/DGA

- Promover a adoção da fatura eletrónica na emissão e receção.
- Garantir o acesso continuado e a longo prazo a informação através da implementação das técnicas de preservação digital.

DMPATO/DPU/DQU

- Estabelecer contactos personalizados com todos os interessados e prosseguir a desburocratização dos processos de candidaturas a obras e reabilitação nas Áreas de Reabilitação Urbana.

DMPATO/DAU

- Manter a generalização do conceito de gestor do processo e gestor de procedimento e aperfeiçoar o sistema informático do processo de desmaterialização de processos.

DMPATO/DAU/DGF

- Estabelecer contactos personalizados com os interessados, simplificando a tramitação na fase de instrução de processos de licenciamento de Obras particulares.
- Manter o processo de qualificação urbana, assegurando permanentemente a manutenção e instalação de novas placas toponímicas.

DMPATO/DAU/DGAU 1, 2, 3 e 4

- Aperfeiçoar, revendo, os procedimentos aplicáveis aos processos de obras, e contribuir para a permanente otimização de circuitos de análise, decisão e redução dos prazos de resposta.

DFM

- Dar continuidade ao processo de georreferenciação de licenciamentos municipais a nível geral, tendo em vista aumentar a eficácia e rentabilizar os recursos humanos disponíveis.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Dignificar os serviços públicos, promovendo e mantendo a qualidade dos serviços prestados e da imagem dos veículos da frota municipal em circulação no espaço público e fomentando o brio profissional dos trabalhadores.

DMDS/DEJ/DE

- Consolidar e aprofundar as potencialidades tecnológicas da plataforma “Almada Cresce Contigo”.

7.3

Prosseguir com a consolidação do projeto “Atendimento Municipal Multicanal” promovendo a Loja do Município, divulgando o “*contact center*” e alargando a novos espaços de atendimento o conceito “Balcão Único”. Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

DMAG

- Promover a qualificação do atendimento através da implementação de “Serviços na Hora”.
- Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a criação da Loja do Cidadão em Almada, contribuir para a sua instalação física e para o funcionamento com serviços do Município.
- Introduzir a plataforma de interação entre o Atendimento Municipal e as Juntas de Freguesia com o objetivo de potenciar a prestação de um atendimento multisserviço municipal e serviços *online*, logo que estabilizado o processo da chamada “reorganização administrativa”.

DMAG/DOI/DGA

- Contribuir para a consolidação das soluções informáticas de Atendimento Municipal Multicanal. Assegurar a integração do CRM – Balcão Único com as demais aplicações instaladas e garantir a sua manutenção.

DCOM/DRPP

- Promover e alargar o serviço *Contact Center*, enquanto contacto telefónico integrado e privilegiado de atendimento ao cidadão.

- Assegurar a gestão da Loja do Município, consolidando o projeto “Atendimento Municipal Multicanal” e procurar novas soluções que melhorem a eficiência e eficácia na relação com o cidadão.
- Estudar o alargamento do projeto “Atendimento Municipal Multicanal”, nomeadamente através da integração e especialização de serviços e da extensão da funcionalidade de “Balcão Único” às várias freguesias do concelho, logo que estabilizado o processo da chamada “reorganização administrativa”.
- Desenvolver e reforçar o projeto “Balcão Único”, através da implementação de “serviços na hora” em articulação com os diversos serviços municipais.

Linha 7.4

Assegurar a implementação do “licenciamento zero” e a participação e articulação do Município no “Balcão do Empreendedor” previsto na legislação nacional, e salvaguardando a par de uma justa taxa dos serviços prestados, os princípios de agilização e desburocratização dos processos enquanto fatores facilitadores da atividade dos Municípios – Cidadãos ou Empresas. Arrancar com a primeira fase do “licenciamento na hora”.

DMAG/DOI

- Apoiar ao nível organizacional a elaboração/alteração de regulamentos e normativos municipais. Desenvolver os procedimentos para a sua aplicação e apoiar a implementação e a auditoria interna.

DMAG/DAF/DA

- Garantir a implementação do licenciamento na hora e coordenar a implementação do “licenciamento zero”.

DMAG/DAF/DAESU

- Melhorar e simplificar procedimentos e circuitos por forma a diminuir os tempos de análise e resposta cumprindo as disposições legais e regulamentares.

DMAG/DAJ

- Assegurar a elaboração de novos regulamentos e a atualização/revisão de regulamentos vigentes.
- Contribuir, com os suportes jurídicos necessários, à operacionalização do “licenciamento na hora”.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Concluir a revisão/atualização do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos em articulação com os serviços jurídicos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Promover eventual adequação dos Regulamentos relativos a Parques e Zonas de Estacionamento Tarifado e Reservado, em função da avaliação de resultados e satisfação dos utentes no período de gestão decorrido.

DMPATO/DAU

- Manter e monitorizar a aplicação do Regulamento Urbanístico do Município de Almada, promovendo as indispensáveis atualizações perante as alterações dos regimes jurídicos.
- Assegurar a elaboração de novos normativos procedimentais com incidência nas atividades de gestão e administração urbanas e a implementação dos normativos existentes.

DMPATO/DAU/DGF

- Contribuir para a revisão e adaptação das minutas de requerimentos referentes ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, bem como para a definição de circuitos internos no âmbito do Projeto *Sigma-Flow* Urbanismo.

DFM

- Contribuir com base no seu conhecimento e intervenção quotidiana para a atualização/revisão de Regulamentos Municipais.

Linha 7.5

Assegurar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal, bem como a realização de processos de “auditoria interna” e de conformidade relativos à aplicação das medidas previstas, tendo sempre em vista a melhoria contínua do Serviço Público Municipal.

DMAG

- Assegurar a monitorização global do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, em articulação com as restantes Direções Municipais e promover o processo de auditoria interna ao cumprimento do Plano.

DMAG/DRH

- Garantir a execução das medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, nas áreas de atividade do Departamento de Recursos Humanos.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMAG/DAJ

- Dar continuidade às ações destinadas a implementar e controlar o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e colaborar nos respetivos ajustamentos.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMAG/DOI

- Assegurar a implementação das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da responsabilidade do Departamento de Organização e Informática.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMOVU

- Acompanhar e monitorizar a implementação das medidas constantes do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada, a avaliação dos resultados alcançados e a apresentação de sugestões de melhoria e de reforço do Plano.

DMOVU/DSEVT

- Assegurar e monitorizar a gestão da utilização das viaturas municipais no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão.
- Garantir o cumprimento do Regulamento do Sistema de Controlo Interno, no âmbito da atividade dos serviços.

DMPATO

- Acompanhar e monitorizar a implementação das medidas constantes do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada, a avaliação dos resultados alcançados e a apresentação de sugestões de melhoria e de reforço do Plano.

DMDS

- Acompanhar e monitorizar a implementação das medidas constantes do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada, a avaliação dos resultados alcançados e a apresentação de sugestões de melhoria e de reforço do Plano.

DMDS/DEJ

- Elaboração de relatórios de avaliação sobre a implementação, controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão nas áreas da responsabilidade do Departamento de Educação e Juventude.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMDS/DEJ/DE

- Realização de avaliação e monitorização da aplicação dos normativos da ação social escolar, aplicados ao 1º ciclo e educação pré-escolar.

DMDS/DC

- Zelar pelo cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão nas respetivas unidades orgânicas.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar as medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, em matéria de concessão de benefícios públicos.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar as medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, em matéria de concessão de benefícios públicos.

DMDS/DAD

- Assegurar as medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, em matéria de Concessão de Benefícios Públicos. Elaborar relatórios de monitorização e controlo.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMDS/DT

- Assegurar as medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, em matéria de Concessão de Benefícios Públicos. Elaborar relatórios de monitorização e controlo.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DEGAS

- Assegurar o cumprimento das medidas inscritas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às atividades dos respetivos serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

CAC

- Zelar pelo cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DFM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nestes serviços.

DMPATO/DAU

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMPATO/DEP

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMPATO/DOM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMOVU/DTRVM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMOVU/DH

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DMDS/DASC

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

SSO

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

DCOM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão aplicáveis às respetivas atividades destes serviços.
- Garantir o cumprimento nos respetivos serviços do Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

Linha 7.6

Prosseguir com a promoção da ecoeficiência de processos e atividades municipais, contribuindo para a mitigação dos seus impactos ambientais e redução da fatura energética municipal. Rever periodicamente programas ambientais e desenvolver novos para atividades com impactes de maior significância, em conformidade com o sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão técnica do processo de certificação ambiental da Autarquia pelo sistema EMAS III, nomeadamente das etapas e tarefas de carácter continuado constantes do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro.
- Aprofundar e rever os programas ambientais do sistema Almada EMAS, à luz das metas de redução da fatura energética e das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) associadas às atividades municipais associadas, no quadro da subscrição do Pacto dos Autarcas.

DEGAS/DESA

- Promover ações de comunicação e divulgação de gestão ambiental, com destaque para a dinamização da campanha de poupança Eco Pop, dirigida ao universo de serviços municipais.

DMAG/DAF/DPAT

- Assegurar a monitorização e produção da informação relativa aos consumos de energia associados a utilização dos imóveis municipais e a sua divulgação aos serviços municipais, na perspetiva da redução continuada da fatura energética, por todos e cada um.

DMAG/DRH

- Continuar a promover a eco eficiência no âmbito dos processos, com a redução dos custos administrativos e redução da fatura energética.

DMAG/DOI

- Contribuir para eco eficiência dos processos municipais através da redução de custos administrativos pelo uso das Tecnologias de Informação (TI).
- Aumentar a eficiência energética do Centro de Processamento de Dados (CPD) através das medidas de consolidação tecnológica da infraestrutura e de bases de dados e, ainda, através da otimização de gestão de espaços do CPD e sua refrigeração.

DMOVU

- Prosseguir com a promoção, reforço e acompanhamento de medidas de eficiência ambiental e energética no âmbito dos processos e das atividades municipais, que contribuam para a racionalização e poupança de recursos e para a redução da fatura energética municipal.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança , que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de limpeza e higiene urbana, incluindo a utilização das viaturas e as instalações afetas.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de jardins e espaços verdes, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas e do uso das respetivas instalações.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços do Parque, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas e do uso das respetivas instalações.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de manutenção e transportes, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas, do consumo de combustíveis e do uso das respetivas instalações.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de trânsito e segurança rodoviária, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas e do uso das respetivas instalações.
- Contribuir para a introdução de tecnologia de iluminação LED em todos os semáforos do Município, atingindo-se o objetivo de 100% LED.
- Assegurar o máximo acompanhamento à fatura energética na iluminação pública, com vista à sua redução, nomeadamente pelo cumprimento da EDP dos compromissos assumidos com os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa de introdução da telegestão em todos os Postos de Transformação.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética e a racionalização da utilização dos recursos em todas as atividades desenvolvidas ao nível destes serviços.
- Contribuir para a promoção e implementação de medidas de eficiência energética nos equipamentos e edifícios municipais, escolas, bairros camarários, semáforos e espaços públicos, através de pequenas intervenções por administração direta.

DMOVU/DH

- Prosseguir com a promoção, reforço e acompanhamento de medidas de eficiência ambiental e energética no âmbito dos processos e das atividades municipais, que contribuam para a racionalização e poupança de recursos e para a redução da fatura energética municipal.

DMOVU/SMPC

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de proteção civil, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas e do uso das respetivas instalações.

DMOVU/SVM

- Continuar a assegurar a aplicação de medidas que promovam a eficiência energética (gás, eletricidade, combustíveis) e a racionalização dos recursos, em toda a atividade desenvolvida pelos serviços de veterinária, nomeadamente, ao nível da utilização de viaturas e do uso das respetivas instalações.

DMDS/DEJ

- Contribuir para a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética (eletricidade, gás, água) no parque escolar do pré-escolar e 1º ciclo e casas municipais de juventude.

DMDS/DEJ/DERE

- Aplicar gradualmente as medidas de poupança definidas, que promovam a eficiência energética nos edifícios escolares do 1º ciclo e jardins de infância.

DMDS/DEJ/DJ

- Aplicar as medidas de eficiência energética definidas às Casas Municipais da Juventude.

DMDS/DC

- Proceder à introdução de medidas de poupança energética nos diversos equipamentos, com particular prioridade para os equipamentos culturais.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para a ecoeficiência da organização, através da prossecução de medidas de poupança para a redução da fatura energética e despesa fixa, incluindo os novos equipamentos a integrar a Rede Municipal de Museus.

DMDS/DAD

- Garantir a aplicação de padrões de poupança que promovam a eficiência energética (eletricidade, gás, água) na rede de infraestruturas municipais, e diligenciar a introdução de medidas concretas que promovam a redução da fatura energética.

DFM

- Promover uma utilização mais eficiente dos sistemas de iluminação e climatização das instalações, e rentabilizar os circuitos dos veículos afetos a ações de fiscalização, assegurando a redução de consumo de energia e de combustível.

DCOM/DIC

- Promover a utilização de formulários em formato digital, contribuindo para a poupança de papel, consumíveis e energia.

DCOM/DRPP

- Estimular e intensificar a comunicação com os cidadãos com base em suportes digitais, com vista à redução do consumo de papel, consumíveis e energia.

Linha 7.7

Prosseguir com a avaliação da viabilidade económica de medidas de eficiência energética e aproveitamento de energia solar em equipamentos e infraestruturas municipais, em parceria com a AGENEAL, e com a subsequente materialização de medidas custo-eficazes. Assegurar a gestão técnica e financeira do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade à identificação e análise de medidas de eficiência energética e de aproveitamento de energia solar custo-eficazes, alargando a sua aplicação no parque de equipamentos e infraestruturas municipais.
- Prosseguir com os trabalhos de certificação energética e de qualidade do ar interior de edifícios municipais e definir soluções técnicas para melhorar o desempenho ambiental e energético de instalações e equipamentos da Autarquia, em articulação com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

- Assegurar a programação e gestão financeira do Fundo Climático "Almada Carbono Menos", através da análise e verificação de medidas e projetos que promovam a 'descarbonização' das atividades municipais e sua posterior concretização física.

DMAG

- Prosseguir com o processo de avaliação do Contrato de Concessão de rede elétrica e iluminação pública, acompanhar a execução do compromisso assumido pela EDP de introdução de telegestão nos postos de transformação de todos os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, e assegurar a definição, em articulação com a EDP, de um programa plurianual de investimento.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Desenvolver o projeto da rede de iluminação pública no Parque Urbano do Pragal, observando as adequadas medidas de eficiência energética.
- Implementar, na sequência da avaliação da rede de iluminação pública do Parque da Paz, as medidas de eficiência energética preconizadas.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a manutenção das viaturas que se encontram ao serviço do projeto "Almada Solidária".

DMOVU/DTRVM

- Contribuir para o reforço de medidas de eficiência energética e assegurar que a concretização do Plano de Iluminação Pública prossiga com a adoção de soluções e medidas de eficiência energética, que garantam a economia de recursos energéticos e financeiros.
- Diligenciar pela introdução de telegestão nos postos de transformação pela EDP, em execução do compromisso daquela empresa com todos os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

DMPATO/DAU

- Manter uma observação permanente na avaliação da rede de iluminação pública em áreas expectantes e ainda não edificadas e novas áreas urbanizadas, tendo em vista a adoção de soluções que garantam a economia dos recursos energéticos.

DMDS/DEJ

- Apresentação e implementação faseada, no quadro da manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino do 1º ciclo e pré-escolar, de um programa orientado para a eficiência energética, conjugado com uma campanha de sensibilização da população escolar para a importância da contenção dos custos associados ao consumo energético.

DMDS/DC

- Avaliar em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada a implementação de equipamentos de produção de energias renováveis nos edifícios culturais.

DMDS/DAD

- Dar execução ao projeto de instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar para o aquecimento das águas sanitárias nos Pavilhões Municipais e Pista de Atletismo.

Linha 7.8

Prosseguir a execução do plano plurianual de renovação da frota municipal, garantindo a aplicação de critérios de eficiência energética e ambiental. Assegurar o aprofundamento do modelo de gestão da frota, por forma a garantir níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis.

DMOVU/DSEVT

- Prosseguir com o acompanhamento da execução do plano de renovação da frota municipal e assegurar a aplicação de medidas que respeitem as normas de controlo interno e de utilização e gestão da frota municipal, assegurando o correto, eficaz e eficiente uso dos veículos e equipamentos municipais e a racionalização dos recursos disponíveis.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a execução do plano de renovação da frota municipal, de acordo com critérios de eficiência energética e ambiental.
- Apresentar propostas de melhoria do modelo de gestão de frota, com soluções exequíveis que garantam a manutenção e operacionalidade, em níveis elevados de eficácia e eficiência, dos veículos, dos equipamentos e dos recursos.
- Garantir a manutenção e operacionalização permanente das viaturas e máquinas da frota e a qualidade do parque de máquinas e das ferramentas oficinais.
- Assegurar o cabal funcionamento do sistema de gestão da frota, suportado na tecnologia de localização GPS e GSM e a gestão integrada dos recursos associados, apresentando propostas e soluções que promovam a máxima eficiência e economia dos recursos energéticos e financeiros.

DMAG/DAF/DAPR

- Assegurar os processos de aquisição em execução do plano de renovação da frota municipal aprovado.

DMAG/DOI/DER

- Apoiar tecnologicamente a implementação e manutenção da solução de gestão da Frota Municipal por GPS, garantindo níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis e sua monitorização.

DMAG/DPCE

- Monitorizar o plano de renovação da frota municipal reportando sobre a sua execução e cumprimento.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a definição de critérios de eficiência energética e ambiental a integrar no processo de renovação da frota municipal, que privilegiem tecnologias mais eficientes e de menor impacto.

SSO

- Contribuir para que os processos relacionados com a renovação da frota municipal, incluam e considerem características estruturais e funcionais que promovam a adaptação das máquinas aos utilizadores, processos de trabalho e funcionalidade das operações.

Linha 7.9

Manter e conservar regular e permanentemente as instalações municipais a nível geral, assegurando adequadas condições de trabalho dos trabalhadores municipais. Reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de proteção individual e assegurar a respetiva atribuição.

DMAG/DAF/DAPR

- Coordenar a gestão/renovação dos contratos, em tempo oportuno, garantindo o cumprimento da lei.
- Garantir a disponibilização de equipamentos de proteção individual, em tempo oportuno, máxima qualidade e ao menor preço.

DMAG/DAF/DPAT

- Assegurar a produção e monitorização de informação de gestão (indicadores físicos e financeiros), relativa ao imobilizado municipal.

DMAG/DRH

- Promover a melhoria das condições físicas e ambientais no Departamento de Recursos Humanos, reforçando a implementação de novo espaço de atendimento e de duas novas salas de formação, no cumprimento das normas legalmente estabelecidas e em vigor nesta área de atividade.

DMAG/DOI

- Assegurar as boas condições de trabalho e o correto uso das instalações do departamento e espaços afetos (Centro de Processamento de Dados e sala de arrumos). Garantir a utilização do vestuário e equipamento de proteção individual.

DMAG/DOI/DER

- Assegurar o correto uso dos espaços afetos ao Centro de Processamento de Dados (CPD), sala de arrumos e salas de comunicações em demais instalações municipais. Garantir a utilização do vestuário e equipamento de proteção individual.

DEGAS/DESA

- Prosseguir com a conservação e beneficiação da Casa Municipal do Ambiente, incluindo reorganização funcional da Ecoteca de Almada e armazéns de apoio.

SSO

- Contribuir para a consolidação dos Planos de Conservação e Manutenção dos Ambientes, Instalações e Locais de Trabalho Municipais, assegurando a definição dos quesitos de saúde, segurança e bem-estar no trabalho.

DMOVU

- Acompanhar e diligenciar pela adequada manutenção e conservação das instalações municipais e promoção das condições de segurança e bem-estar no trabalho.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar o uso do vestuário e equipamentos de proteção individuais pelos trabalhadores.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Promover a requalificação do refeitório das instalações municipais do Horto do Pombal.

- Assegurar o uso do vestuário e equipamentos de proteção individuais pelos trabalhadores.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração direta as pequenas intervenções de manutenção e conservação das instalações municipais.
- Assegurar o uso de vestuário e equipamentos de proteção individuais pelos trabalhadores.
- Assegurar a conservação e manutenção das coberturas dos pavilhões de Vale Figueira Parque.
- Assegurar a manutenção das caldeiras dos balneários de Vale Figueira Parque.
- Assegurar a manutenção dos equipamentos das oficinas da serralharia, carpintaria e pintura.

DMPATO

- Assegurar a intervenção no edifício ao nível físico e da climatização, em execução da respetiva rubrica do Plano Plurianual de Investimentos.

DMPATO/DAU/DTA

- Prosseguir com a reorganização do Arquivo do Departamento de Administração Urbanística.

DMDS/DC

- Contribuir para a manutenção regular e conservação permanente dos equipamentos culturais municipais assegurando a gestão dos contratos de manutenção, nomeadamente os relativos à manutenção dos equipamentos e colaborando na consolidação dos Planos de Conservação e Manutenção dos Ambientes, Instalações e Locais de Trabalho Municipais.
- Assegurar a intervenção no Auditório Fernando Lopes-Graça em execução da respetiva ação do Plano Plurianual de Investimentos.

DMDS/DAD

- Assegurar a manutenção regular e conservação dos equipamentos desportivos e respetivos contratos de manutenção.
- Assegurar o plano de obras nos equipamentos desportivos em execução da respetiva ação do Plano Plurianual de Investimentos.

DMPATO/DOM

- Assegurar a intervenção no Teatro Municipal de Almada em execução da respetiva ação do Plano Plurianual de Investimentos, decorrente de execução de garantia bancária já concretizada.

CAC

- Assegurar a intervenção na Estufa do Chão das Artes em execução da respetiva ação do Plano Plurianual de Investimentos.

Linha 7.10

Garantir a concretização das ações do Plano Plurianual de Formação 2012/2013 numa perspetiva de valorização das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores

que garantam a prestação de serviços públicos de elevada qualidade e em consonância com os objetivos estratégicos do município.

DMAG/DRH/DPES

- Proceder à adequação do Plano Plurianual de Formação com base nas Grandes Opções do Plano e com prioridade para as necessidades de formação identificadas no âmbito da aplicação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública.
- Assegurar a participação dos trabalhadores nas ações de formação contempladas no Plano de Formação Municipal garantindo a sua total concretização e a respetiva observância dos prazos definidos.

DMAG/DOI

- Promover o desenvolvimento de competências e formação profissional dos trabalhadores do departamento incluindo a gestão de competências.
- Contribuir para a formação em tecnologias de informação dos trabalhadores da autarquia.

DMAG

- Promover, conjuntamente com as restantes Direções Municipais, a realização de atividades formativas (ações de formação e/ou situações de formação em contexto de trabalho) para a qualificação e valorização dos recursos humanos, em execução do Plano Plurianual de Formação.

SSO

- Identificar e propor as ações de formação específicas que contribuam para a prevenção dos riscos profissionais e para a proteção e promoção da saúde dos trabalhadores da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados (“Trabalho em Altura”, “Planos de Saúde e Segurança”, “Primeiros Socorros”).

DEGAS

- Promover a participação em ações de formação com incidência na gestão e planeamento ambiental, legislação ambiental, gestão da mobilidade urbana, recursos e ferramentas de educação ambiental e participação pública, e assegurar as ações sobre o projeto EcoPop e EMAS no âmbito do Plano Plurianual de Formação.

DMOVU

- Acompanhar a concretização das ações previstas no Plano Plurianual de Formação que promovam o desenvolvimento das competências individuais e coletivas e promovam a qualificação do serviço público prestado.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Diligenciar a participação dos trabalhadores nas ações de formação previstas no plano plurianual de formação.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Promover a participação dos trabalhadores nas ações de formação previstas no plano plurianual de formação com vista a valorizar as suas competências.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a formação dos trabalhadores nas áreas de manutenção e operação, relativa a novos equipamentos e a valorização das suas competências pessoais e profissionais que garantam a prestação de serviços públicos de elevada qualidade.

DMOVU/DTRVM/DML

- Promover a participação dos trabalhadores nas ações de formação previstas no plano plurianual de formação com vista a valorizar as suas competências.

DMDS/DEJ

- Promover a participação dos trabalhadores nas ações de formação previstas no plano plurianual de formação com vista a valorizar as suas competências.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar a formação do pessoal técnico e restantes trabalhadores da área do desporto.

DMDS/DASC

- Promover a participação dos trabalhadores em ações de formação do plano plurianual de formação com vista à qualificação das competências profissionais.

Linha 7.11

Garantir o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos, dando constante atenção à situação social dos trabalhadores.

DMAG/DRH/DS

- Assegurar a gestão e garantir o cumprimento do projeto educativo da Creche e Jardim de Infância 1º de Maio. Assegurar a execução dos planos pedagógicos na valência de creche e de jardim de infância.
- Dar continuidade ao programa Social de apoio aos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados em situações de pré aposentação ou já aposentados, garantindo a execução do “Seminário de Preparação para a Aposentação” e a realização da “Sessão de Homenagem para os Trabalhadores Aposentados em 2012”.
- Assegurar a organização dos campos de férias em regime aberto e fechado para os filhos dos trabalhadores com idades até aos 12 anos.
- Garantir de acordo com o plano de intervenção social, o acompanhamento e a intervenção social aos trabalhadores municipais com situações problema do foro social, familiar e laboral.
- Garantir o regular funcionamento dos refeitórios, mantendo a política de apoio alimentar aos trabalhadores do Município.
- Assegurar a festa de natal para os filhos dos trabalhadores das Autarquias de Almada até aos 12 anos de idade.

- Assegurar o acompanhamento e a intervenção sócio profissional aos trabalhadores com condicionalismos de saúde para o exercício das suas funções, facilitando/assegurando a sua adequação ao posto de trabalho.

DMDS/DASC

- Organizar o programa de animação a integrar nas ações comemorativas dirigidas aos trabalhadores municipais: Almoço convívio no Dia da Mulher e Dia da Cidade.

DCOM/DRPP

- Assegurar a realização de ações dirigidas aos trabalhadores municipais que incentivem o sentido de pertença, a motivação, o convívio e a entreaajuda.
- Organizar o Almoço/Convívio no Dia 8 de Março/Dia Internacional da Mulher e no Dia da Cidade celebrando os 40 anos.

Linha 7.12

Prosseguir e assegurar a concretização de programas de prevenção dos riscos profissionais, em particular dos que possam ser corrigidos na origem e das doenças mais comuns nos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. Desenvolver programas de Promoção da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Promover o envolvimento e participação ativos dos trabalhadores, chefias e administração municipal na Comissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

SSO

- Assegurar a assistência na doença aguda e crónica aos trabalhadores da CMA/SMAS, aposentados e familiares; e a assistência e gestão das incapacidades dos sinistrados do trabalho – Serviços Clínicos.
- Assegurar e desenvolver o programa de vigilância da saúde orientada por riscos profissionais e os programas de prevenção de riscos profissionais, proteção e promoção da saúde no trabalho – Medicina do Trabalho.
- Assegurar e desenvolver o programa de prevenção, assistência e reparação de acidentes de trabalho, reforçando a componente de análise e enquadramento de condições perigosas de trabalho com potencial de resolução/minimização do dano.
- Assegurar e desenvolver programas de prevenção específicos, dirigidos a fatores de risco e exigências profissionais com impacto na saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores, e aos ambientes de trabalho, com algum enfoque nos produtos químicos utilizados nos locais de trabalho.
- Promover a generalização dos objetivos da Campanha “A Hipertensão Arterial não se sente. Mede-se. Passe palavra e meça a sua”, ponderando as oportunidades relacionadas com o Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares e outras iniciativas que relevem ações inovadoras em saúde.
- Assegurar e desenvolver ações de monitorização dos fatores de risco e medidas de prevenção e proteção dirigidas a indivíduos, ambientes e condições de trabalho da CMA/SMAS.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ATIVIDADES 2013

- Assegurar o desenvolvimento do Plano de Promoção da Saúde e Plano de Ação da Comissão e SubCMA e SubSMAS, e o regular funcionamento destes organismos.

DMAG

- Assegurar, conjuntamente com as restantes Direções Municipais, o envolvimento das chefias na execução dos projetos e ações na área da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, promovidos pelos serviços do Município, numa perspetiva da promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores a nível geral da organização.

Linha 7.13

Garantir em permanência um regular e profícuo diálogo com as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

OA

- Assegurar de forma regular e sistemática, espaços de diálogo com as Organizações Representativas dos Trabalhadores por forma a identificar e encaminhar as preocupações e os problemas registados.

Linha 7.14

Assegurar todas as diligências para que a criação de um “Julgado de Paz” em Almada seja viabilizada pelo Governo.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir a criação de um “Julgado de Paz” em Almada.

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa das Grandes Opções do Plano

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													39.774.169,44	2.049.920,80	4.077.840,72	3.987.204,06		2.954.526,78	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	51.161.763,55		
1.1.1.1.2.	0302/02012199	07	2004	A 3	MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORMÁTICA	OUTRA				DI	2007/01/02	2015/12/31	2.272.310,87	422.092,17	797.138,22	6.362,86	84.273,80	797.138,22	500.000,00					5.243.679,48
1.1.1.1.2.	0302/020203	07	2004	A 3																				
1.1.1.1.2.		10	2007	A 1																				
1.1.1.1.2.	0203/020205	10	2007	A 1	NAV-PORTAL ALMADA CIDADE DIGITAL	OUTRA				DPEDE	2011/01/02	2013/12/31	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00								300.000,00
1.1.1.1.2.	0203/020209	10	2007	A 1																				
1.1.1.1.2.	0203/020219	10	2007	A 1																				
1.1.1.1.2.	0203/020220	10	2007	A 1																				
1.1.1.1.2.	0403/04070102	12	2011	A 4																				
1.1.1.1.2.	0203/0701080D	13	2012	I 1	SOFTWARE SIG	OUTRA				DI	2012/01/01	2014/12/31	48.427,56		60.000,00	60.000,00		60.000,00					168.427,56	
1.1.1.1.2.	010201/0701100D	14	2012	I 2	COMUNICAÇÃO E IMAGEM	OUTRA				DC	2012/01/01	2013/12/31	914,39	29.085,60	30.000,00	30.000,00							59.999,99	
1.1.1.1.2.	0201/020219	15	2013	A 4	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	OUTRA				DAF	2013/01/01	2014/12/31			431.784,54	431.784,54		431.784,54					863.569,08	
1.1.1.1.3.					Encargos Correntes Municipais								36.501.171,59	1.680.110,01	7.087.087,41	6.047.087,41	1.040.000,00	9.550.478,16	132.785,13	77.531,79	27.587,83	55.056.751,92		
1.1.1.1.3.	0201/020202	01	2002	A 1	ENCARGOS DE LIMPEZA	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2014/12/31	7.004.564,14	160.638,35	623.666,67	583.666,67	40.000,00	600.000,00					8.388.869,16	
1.1.1.1.3.	0201/020218	02	2002	A 2	ENCARGOS DE SEGURANÇA	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2014/12/31	9.553.241,54	95.323,97	339.500,00	339.500,00		300.000,00					10.288.065,51	
1.1.1.1.3.		03	2002	A 3	ENCARGOS COM SEGUROS	OUTRA				DF e DRH	2002/01/01	2014/12/31	9.274.759,67	140.252,60	595.749,53			600.000,00					10.610.761,80	
1.1.1.1.3.	0201/020212	03	2002	A 3	ENCARGOS COM COMBUSTIVEIS	OUTRA				DTM	2002/01/01	2014/12/31	7.560.737,35	390.987,06	1.106.002,83	1.006.002,83	100.000,00	1.106.002,83					10.163.730,07	
1.1.1.1.3.	0202/01030901	03	2002	A 3																				
1.1.1.1.3.	0202/01030902	03	2002	A 3																				
1.1.1.1.3.	0301/020212	03	2002	A 3																				
1.1.1.1.3.	0302/020212	03	2002	A 3																				
1.1.1.1.3.	0302/020102	04	2002	A 7																				
1.1.1.1.3.		05	2003	A 1	ENCARGOS COM LEASING	OUTRA				DF	2003/01/01	2018/12/31	529.420,89	74.974,76	215.037,11		186.344,06	132.785,13	77.531,79	27.587,83		1.243.681,57		
1.1.1.1.3.	0103/030305	05	2003	A 1	ENCARGOS COM ENERGIA ELÉCTRICA	OUTRA				DF e DTRVM	2012/01/01	2014/12/31	2.578.448,00	817.933,27	3.546.381,27		900.000,00	6.543.381,27					13.486.143,81	
1.1.1.1.3.	0201/020201	06	2012	A 1																				
1.1.1.1.3.	0303/02022504	06	2012	A 1																				
1.1.1.1.3.	0201/020209	07	2013	A 2																				
1.1.1.1.3.	0201/020102	08	2013	A 3	ENCARGOS COM COMUNICAÇÕES	OUTRA				DAF	2013/01/01	2013/12/31			446.000,00	446.000,00					446.000,00			
1.1.1.1.3.					ENCARGOS COM GÁS	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2014/12/31			214.750,00	214.750,00		214.750,00					429.500,00	
1.1.2.					Actividades Sociais para os Trabalhadores Autárquicos								4.518.337,08	406.312,68	822.311,12	747.311,12	75.000,00	722.238,06					6.469.198,94	
1.1.2.	0202/020105	01	2002	A 4	SERVIÇOS DE REFEITÓRIO	OUTRA				DS	2002/01/01	2014/12/31	2.804.083,22	176.468,66	346.616,03	271.616,03	75.000,00	346.542,97					3.673.710,88	
1.1.2.		02	2002	A 5	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	OUTRA				DPES	2002/01/01	2014/12/31	578.185,90	67.944,83	123.963,35		123.963,35							894.057,43
1.1.2.	0202/02012199	02	2002	A 5	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	OUTRA				DAPROV	2004/01/01	2014/12/31	1.136.067,96	161.899,19	251.731,74	251.731,74		251.731,74					1.801.430,63	
1.1.2.	0202/020215	02	2002	A 5																				
1.1.2.	0202/02022599	02	2002	A 5																				
1.1.2.	0201/020107	03	2004	A 22																				
1.1.2.	0202/070103070D	05	2013	I 2	EDIF. RECURSOS HUMANOS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA				DRH	2013/01/01	2013/12/31			100.000,00	100.000,00							100.000,00	
1.2.					SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA								2.543.424,31	2.300,70	315.000,00	315.000,00		7.500,00					2.868.225,01	
1.2.1.					PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS								2.543.424,31	2.300,70	315.000,00	315.000,00		7.500,00					2.868.225,01	
1.2.1.	0301/0701150D	01	2002	I 22	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA	OUTRA				SMPC	2002/01/01	2013/12/31	63.049,40	1.955,70	7.500,00	7.500,00							72.505,10	
1.2.1.		03	2002	I 13	PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA				SMPC	2002/01/01	2014/12/31	2.480.374,91	345,00	307.500,00		7.500,00						2.795.719,91	
1.2.1.	0301/0701100D	03	2002	I 13																				
A TRANSPORTAR ...													86.213.755,24	4.689.821,96	13.721.162,01	12.306.162,01	1.115.000,00	14.523.665,76	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	122191615,53		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016
A TRANSPORTAR ...											86.213.755,24	4.689.821,96	13.721.162,01	12.306.162,01	1.115.000,00	14.523.665,76	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	122191615,53
1.2.1.2.	0301/080701	03	2002	I 13									300.000,00							
2.																				
2.1.																				
2.1.1.																				
2.1.1.1.																				
2.1.1.1.2.																				
2.1.1.1.2.																				
2.1.1.2.	0501/0701150D	03	2002	I 29	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR	OUTRA		DERE	2002/01/01	2014/12/31		1.807.028,37	61.264,35	84.212,00	84.212,00		84.212,00			2.036.716,72
2.1.1.2.	0501/070103050D	05	2002	I 30	AMPLIAÇÃO DA REDE ESCOLAR	OUTRA		DERE	2002/01/01	2013/12/31		5.693.598,16		3.075,00	3.075,00					5.696.673,16
2.1.1.2.	0501/070103050D	02	2003	I 30	EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS							6.762.102,73	464.507,18	858.759,98	858.759,98		850.000,00			8.935.369,89
2.1.1.2.	0501/070103050D	0201	2003	I 1	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	EMPREITADA		DERE	2003/01/01	2014/12/31		4.627.147,27	296.384,37	603.457,98	603.457,98		600.000,00			6.126.989,62
2.1.1.2.	0501/070103050D	0202	2003	I 2	REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	OUTRA		DERE	2003/01/01	2014/12/31		2.134.955,46	168.122,81	255.302,00	255.302,00		250.000,00			2.808.380,27
2.1.1.2.		08	2004	A 4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	OUTRA		DERE	2004/01/01	2014/12/31		258.111,69	34.496,94	62.752,00		62.752,00				418.112,63
2.1.1.2.	0501/02012199	08	2004	A 4											15.000,00					
2.1.1.2.	0501/020203	08	2004	A 4											47.752,00					
2.1.1.2.	0501/0701070D	11	2010	I 7	PLANO TECNOLÓGICO PARA ESCOLAS 1º CICLO	OUTRA	17.0	DEJ	2010/01/01	2013/12/31		117.912,12	182.679,58	1.000,00	1.000,00					301.591,70
2.1.1.2.		12	2010	I 8	EBI/JI CHARNECA DA CAPARICA	EMPREITADA	54.0	DERE	2010/01/01	2013/12/31		936.769,62	92.517,43	1.165.144,26						2.194.431,31
2.1.1.2.	0501/070103050D	12	2010	I 8											1.119.656,00					
2.1.1.2.	0501/0701070D	12	2010	I 8											30.512,51					
2.1.1.2.	0501/0701100D	12	2010	I 8											14.975,75					
2.1.1.2.	010200/04050103	13	2010	A 2	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NAS JF	OUTRA		DF	2010/01/01	2013/12/31		859.946,28	47.870,74	287.223,44	287.223,44					1.195.040,46
2.1.1.2.	010200/07010307	14	2013	I 6	A CASA DO PROFESSOR	EMPREITADA		OA	2013/01/01	2013/12/31				450.000,00	450.000,00					450.000,00
2.1.2.					SERVIÇOS AUXILIARES							14.649.793,88	1.669.816,79	3.818.059,19	3.618.059,19	200.000,00	3.818.059,19			23.955.729,05
2.1.2.2.					Accção Social Escolar							14.649.793,88	1.669.816,79	3.818.059,19	3.618.059,19	200.000,00	3.818.059,19			23.955.729,05
2.1.2.2.					APOIO ALIMENTAR	OUTRA		DE	2004/01/01	2014/12/31		10.406.020,90	1.183.467,12	2.553.056,36	200.000,00	2.553.056,36				16.695.600,74
2.1.2.2.	0501/020219	01	2004	A 21											18.081,06					
2.1.2.2.	0501/020220	01	2004	A 21											5.789,86					
2.1.2.2.	0501/02022503	01	2004	A 21											2.205.425,44					
2.1.2.2.	0501/04070102	01	2004	A 21											123.760,00					
2.1.2.2.	0501/04070102	02	2007	A 2	ALARGAMENTO DE HORÁRIO PRÉ-ESCOLAR	OUTRA		DE	2007/01/02	2014/12/31		2.440.762,72	340.713,96	849.902,83	849.902,83		849.902,83			4.481.282,34
2.1.2.2.	0501/04070102	03	2007	A 3	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	OUTRA		DE	2007/01/02	2014/12/31		984.592,98	70.135,00	197.500,00	197.500,00		197.500,00			1.449.727,98
2.1.2.2.		04	2008	A 1	TRANSPORTE ESCOLAR	OUTRA		DE	2008/01/01	2014/12/31		818.417,28	75.500,71	217.600,00		217.600,00				1.329.117,99
2.1.2.2.	0501/020210	04	2008	A 1											150.000,00					
2.1.2.2.	0501/04070102	04	2008	A 1											67.600,00					
2.2.					SAÚDE															
2.2.1.					SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE															
2.2.1.					SAÚDE															
2.2.1.					ENCARGOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	OUTRA		SSO	2013/01/01	2014/12/31				216.067,24	216.067,24		216.067,24			432.134,48
2.2.1.					SAÚDE															
2.2.1.					SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE															
2.2.1.					SAÚDE															
2.2.1.	010203/020222	01	2013	A 1	ENCARGOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	OUTRA		SSO	2013/01/01	2014/12/31				216.067,24	216.067,24		216.067,24			432.134,48
2.3.					SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS							3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80					5.330.608,75
A TRANSPORTAR ...											117299018,09	7.242.974,97	20.667.455,12	19.352.455,12	1.315.000,00	19.554.756,19	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	167807414,93

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												117299018,09	7.242.974,97	20.667.455,12	19.352.455,12	1.315.000,00	19.554.756,19	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	167807414,93
2.3.2.			AÇÃO SOCIAL									3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80					5.330.608,75	
2.3.2.2.			Outras Actividades Sociais									3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80					5.330.608,75	
2.3.2.2.	010200/04050103	03	2010 A 3	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-APOIO SOCIAL	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80					5.330.608,75	
2.4.			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS									57.382.898,02	4.529.033,03	8.229.024,96	8.229.024,96	2.945.579,43	4.800,00	4.800,00	99.600,00	73.195.735,44	
2.4.1.			HABITAÇÃO									5.131.206,53	587.283,77	733.967,99	733.967,99	608.970,00				7.061.428,29	
2.4.1.2.			Recuperação e Conservação Habitacional									4.689.213,64	562.283,77	708.967,99	708.967,99	608.970,00				6.569.435,40	
2.4.1.2.	0304/020203	06	2004 A 5	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL	ADM. DIR.			DH	2004/01/01	2014/12/31		375.413,28	36.244,02	66.770,00	66.770,00	66.770,00				545.197,30	
2.4.1.2.	0304/070102030D	08	2002 I 5	GRANDES REPARAÇÃO EM BAIROS CAMARÁRIOS	EMPREITADA			DH	2002/01/01	2014/12/31		3.697.789,88	81.794,93	140.352,00	140.352,00	140.352,00				4.060.288,81	
2.4.1.2.	0304/020220	01	2008 A 2	COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	OUTRA			DMOVU	2008/01/01	2014/12/31		13.022,29		2.200,00	2.200,00	2.200,00				17.422,29	
2.4.1.2.	0304/070102030D	12	2010 I 19	PLANO DE CONSERVAÇÃO DE BAIROS CAMARÁRIOS (2ª FASE)	OUTRA			DH	2010/01/01	2014/12/31		523.587,19	128.314,51	77.187,99	77.187,99	77.190,00				806.279,69	
2.4.1.2.	0304/0701150D	13	2010 I 23	RECUP. DE IMÓVEIS AO ABRIGO DO RECREIA (EM SUBST. DE PARTICULARES)	OUTRA			DH	2010/01/01	2014/12/31			5.860,00	22.458,00	22.458,00	22.458,00				50.776,00	
2.4.1.2.	0402/0701150D	14	2011 I 3	REABILITAÇÃO URBANA E RECUPERAÇÃO DE IMOVÉIS	OUTRA			DQU	2011/01/02	2014/12/31		7.714,51	281.756,80	300.000,00	300.000,00	300.000,00				889.471,31	
2.4.1.2.	0304/070102030D	15	2011 I 5	BAIROS CAMARÁRIOS (OPÇÕES PARTICIPATIVAS)	OUTRA			DH	2011/01/02	2013/12/31		71.686,49	28.313,51	100.000,00	100.000,00					200.000,00	
2.4.1.3.			Espaços Exteriores Habitacionais									441.992,89	25.000,00	25.000,00	25.000,00					491.992,89	
2.4.1.3.	0304/070104990D	06	2002 I 50	DEMOLIÇÕES E RENATURALIZAÇÕES	OUTRA			DH	2002/01/01	2013/12/31		441.992,89	25.000,00	25.000,00	25.000,00					491.992,89	
2.4.2.			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO									21.070.325,09	1.285.217,94	3.318.255,15	3.318.255,15	138.620,00	4.800,00	4.800,00	99.600,00	25.921.618,18	
2.4.2.1.			Planeamento Urbanístico									6.052.557,73	101.396,88	486.130,44	486.130,44	5.750,00				6.645.835,05	
2.4.2.1.	0402/0701150D	02	2002 I 52	PLANOS	OUTRA			DEP	2002/01/01	2013/12/31		3.710.718,76		245.960,08	245.960,08					3.956.678,84	
2.4.2.1.	0404/0701150D	05	2002 I 54	PROJECTO DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO ÂMBITO DE EMPREITADAS	OUTRA			DO	2002/01/01	2014/12/31		65.347,10	5.752,00	5.752,00	5.752,00	5.750,00				82.601,10	
2.4.2.1.	0404/0701150D	06	2005 I 3	PROJECTOS DIVERSOS	OUTRA			OA	2005/01/01	2013/12/31		1.563.201,87		35.847,15	35.847,15					1.599.049,02	
2.4.2.1.	010200/0701150D	07	2007 I 11	PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	OUTRA			DPU	2007/01/02	2013/12/31		631.684,00	73.800,00	147.600,00	147.600,00					853.084,00	
2.4.2.1.	0402/0701150D	08	2008 I 32	ESTUDO DE DIAGNÓSTICO E PLANO DE POMENOR DA FONTE DA TELHA	OUTRA	50.0		DEP	2009/01/02	2013/12/31		81.606,00	21.844,88	50.971,21	50.971,21					154.422,09	
2.4.2.2.			Infraestruturas de Urbanização									183.876,06		100.000,00	100.000,00	50.000,00				333.876,06	
2.4.2.2.	0401/070104010D	01	2002 I 55	OBRAS COMPULSIVAS EM ALVÁRAS E OUTRAS	EMPREITADA			DAU	2002/01/01	2014/12/31		183.876,06		100.000,00	100.000,00	50.000,00				333.876,06	
2.4.2.3.			Out. Encarg. Urbanísticos (Terrenos e Outro Patrim)									6.349.184,30	29.005,70	58.073,00	58.073,00	28.070,00				6.464.333,00	
2.4.2.3.		01	2002 I 58	AQUISIÇÃO DE SOLOS E PATRIMÓNIO EDIFICADO	OUTRA			OA	2002/01/01	2013/12/31		6.129.927,64	20.000,00	30.000,00						6.179.927,64	
2.4.2.3.	010200/0701010D	01	2002 I 58												20.000,00						
2.4.2.3.	010200/07010399	01	2002 I 58												10.000,00						
A TRANSPORTAR ...												138560229,67	8.161.165,95	23.375.008,35	22.060.008,35	1.315.000,00	20.219.476,19	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	193359090,72

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016
A TRANSPORTAR ...											138560229,67	8.161.165,95	23.375.008,35	22.060.008,35	1.315.000,00	20.219.476,19	1.652.819,28	771.955,53	618.435,75	193359090,72
2.4.2.3.	0401/070104080D	03	2002	I	59				DGF	2002/01/01	2014/12/31	219.256,66	9.005,70	28.073,00	28.073,00					284.405,36
2.4.2.5.												8.484.707,00	1.154.815,36	2.674.051,71	2.674.051,71	54.800,00	4.800,00	4.800,00	99.600,00	12.477.574,07
2.4.2.5.	0103/080701	01	2002	I	80				DF	2002/01/01	2014/12/31	249.939,89		25.000,00	25.000,00					299.939,89
2.4.2.5.	0103/080701	02	2002	I	81				DF	2002/01/01	2014/12/31	249.939,89	25.000,00	25.000,00	25.000,00		25.000,00			324.939,89
2.4.2.5.		08	2008									3.869.777,55	146.888,99	19.302,02	19.302,02	4.800,00	4.800,00	4.800,00	99.600,00	4.149.968,56
2.4.2.5.	010200/07010302	0801	2008	I	17			42.0	DID	2009/01/02	2013/12/31	2.226.047,05	52.166,33	1.000,00	1.000,00					2.279.213,38
2.4.2.5.	010200/07010302	0802	2008	I	18			41.0	DB	2009/01/02	2013/12/31	1.347.043,51	79.047,69	4.471,05	4.471,05					1.430.562,25
2.4.2.5.	010200/0701100D	0806	2009	I	20			42.0	DPEDE	2009/01/02	2013/12/31	164.186,53	354,58	3.000,00	3.000,00					167.541,11
2.4.2.5.		0807	2011	I	1			41.0	DPEDE	2011/01/02	2017/12/31	132.500,46	15.320,39	10.830,97		4.800,00				272.651,82
2.4.2.5.	010200/07010202	0807	2011	I	1										4.800,00					
2.4.2.5.	010200/0701150D	0807	2011	I	1										6.030,97					
2.4.2.5.		09	2008									1.930.273,39	215.079,79	36.452,69	36.452,69					2.181.805,87
2.4.2.5.	010200/07010401	0901	2008	I	26			34.0	DOM	2010/01/02	2013/12/31	595.678,91	92.490,40	11.952,69	11.952,69					700.122,00
2.4.2.5.	010200/07010307	0903	2008	I	28			32.0	DMPC	2009/01/02	2013/12/31	388.371,01	40.699,09	1.000,00	1.000,00					430.070,10
2.4.2.5.	010200/07010499	0904	2008	I	29			38.0	DOM	2009/01/02	2013/12/31	895.563,22	76.204,70	1.000,00	1.000,00					972.767,92
2.4.2.5.	010200/020220	0906	2008	A	8			37.0	DPEDE	2009/01/01	2013/12/31	50.660,25	5.685,60	22.500,00	22.500,00					78.845,85
2.4.2.5.	0402/070104990D	10	2009	I	15				DPU	2009/01/01	2013/12/31			90.100,00	90.100,00					90.100,00
2.4.2.5.		11	2010	I	26				DPEDE	2010/01/02	2013/12/31	115.000,00								115.000,00
2.4.2.5.		12	2010									918.758,26	683.671,72	2.036.472,17	2.036.472,17					3.638.902,15
2.4.2.5.		1201	2010	I	1			45.0	DMPC	2010/01/01	2013/12/31	246.132,23	204.555,47	97.931,62						548.619,32
2.4.2.5.	010200/07010307	1201	2010	I	1										2.964,30					
2.4.2.5.	010200/0701150D	1201	2010	I	1										94.967,32					
2.4.2.5.		1202	2010	I	2			45.0	DMPC	2010/01/01	2013/12/31	274.283,71	79.314,03	20.006,59						373.604,33
2.4.2.5.	010200/07010307	1202	2010	I	2										1.000,00					
2.4.2.5.	010200/0701150D	1202	2010	I	2										19.006,59					
2.4.2.5.		1203	2010	I	3			46.0	DMDS	2010/01/01	2013/12/31	41.806,46	5.682,60	481.477,39						528.966,45
2.4.2.5.	010200/07010307	1203	2010	I	3										461.563,85					
2.4.2.5.	010200/0701150D	1203	2010	I	3										19.913,54					
2.4.2.5.		1204	2010	I	4			29.0	DMDS	2010/01/01	2013/12/31	57.091,51	25.356,71	1.159.498,72						1.241.946,94
2.4.2.5.	010200/07010307	1204	2010	I	4										1.087.315,85					
2.4.2.5.	010200/0701150D	1204	2010	I	4										72.182,87					
2.4.2.5.	010200/020220	1205	2010	A	1			41.0	DPEDE	2010/01/01	2013/12/31	90.003,63	28.441,10	50.000,00	50.000,00					168.444,73
A TRANSPORTAR ...											145903734,59	8.900.490,34	25.407.850,38	24.092.850,38	1.315.000,00	20.302.346,19	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	203666832,06

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												145903734,59	8.900.490,34	25.407.850,38	24.092.850,38	1.315.000,00	20.302.346,19	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	203666832,06
2.4.2.5.	010200/07010401	1206	2010	I	5				DOM	2010/01/01	2013/12/31		24.258,80		100.000,00	100.000,00					124.258,80
2.4.2.5.		1207	2010	I	6			46.0	DMSD	2010/01/01	2013/12/31		185.181,92	340.321,81	127.557,85						653.061,58
2.4.2.5.	010200/07010307	1207	2010	I	6											73.863,31					
2.4.2.5.	010200/0701150D	1207	2010	I	6											53.694,54					
2.4.2.5.	010200/07010399	16	2010	I	31				OA	2010/01/02	2013/12/31		192.075,62	30.793,38	121.436,55	121.436,55					344.305,55
2.4.2.5.		17	2010	I	32				OA	2010/01/02											
2.4.2.5.	010200/08050103	18	2010	I	35				DF	2010/01/02	2013/12/31		958.942,40	53.381,48	320.288,28	320.288,28					1.332.612,16
2.4.5.													3.700.720,75	118.510,05	509.528,16	509.528,16		72.370,00			4.401.128,96
2.4.5.1.													3.700.720,75	118.510,05	509.528,16	509.528,16		72.370,00			4.401.128,96
2.4.5.1.	0302/0701100D	01	2002	I	67				DSAL	2002/01/01	2014/12/31		1.402.587,05	30.933,48	150.000,00	150.000,00		52.370,00			1.635.890,53
2.4.5.1.	0302/0701090D	02	2002	I	68				DSEVT	2002/01/01	2014/12/31		438.661,73	19.822,83	20.000,00	20.000,00		20.000,00			498.484,56
2.4.5.1.	010200/08050103	03	2002	I	69				DF	2002/01/01	2013/12/31		883.571,97	28.571,63	24.942,10	24.942,10					937.085,70
2.4.5.1.	0302/0701150D	04	2009	I	14				DSEVT	2009/01/02	2012/12/31		56.301,00	38.750,00	8.000,00	8.000,00					103.051,00
2.4.5.1.	010200/04050103	05	2010	A	4				DF	2010/01/01	2013/12/31		919.599,00	432,11	306.586,06	306.586,06					1.226.617,17
2.4.6.													27.480.645,65	2.538.021,27	3.667.273,66	3.667.273,66		2.125.619,43			35.811.560,01
2.4.6.1.													6.397.927,08	1.203.551,31	1.393.800,00	1.393.800,00		1.060.000,00			10.055.278,39
2.4.6.1.		01	2002										5.588.753,06	429.166,24	520.000,00	520.000,00		400.000,00			6.937.919,30
2.4.6.1.	010205/0701150D	0102	2002	I	70				DEGAS	2002/01/01	2014/12/31		5.588.753,06	429.166,24	520.000,00	520.000,00		400.000,00			6.937.919,30
2.4.6.1.	010205/07010404	10	2006	I	2				DESA	2006/01/02	2014/12/31		16.550,88	117.132,22	135.800,00	135.800,00		150.000,00			419.483,10
2.4.6.1.	010205/0701150D	05	2009	I	2				DEGA	2009/01/02	2013/12/31		64.391,18	55.500,00	58.000,00	58.000,00					177.891,18
2.4.6.1.		07	2009										629.900,90	477.902,85	445.000,00	445.000,00		250.000,00			1.802.803,75
2.4.6.1.	010205/0701150D	0701	2009	I	3				DEGA	2009/01/02	2014/12/31		629.900,90	477.902,85	445.000,00	445.000,00		250.000,00			1.802.803,75
2.4.6.1.	010200/020220	08	2009	A	3				DEGA	2009/01/02	2013/12/31		40.413,12		25.000,00	25.000,00					65.413,12
2.4.6.1.	010205/0701150D	09	2010	I	15				DEGA	2010/01/01	2013/12/31				25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.4.6.1.	010205/07010401	10	2010	I	17				DEGA	2010/01/01	2014/12/31		51.774,09	100.000,00	175.000,00	175.000,00		260.000,00			586.774,09
A TRANSPORTAR ...												157356697,31	10.623.198,37	27.970.461,22	26.655.461,22	1.315.000,00	21.434.716,19	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	220537483,65

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...											157356697,31	10.623.198,37	27.970.461,22	26.655.461,22	1.315.000,00	21.434.716,19	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	220537483,65	
2.4.6.1.	010205/07010409	11	2010	I	33	PLANO DE MOBILIDADE ELÉCTRICA	OUTRA			DEGA	2010/01/02	2013/12/31	6.143,85	23.850,00	10.000,00	10.000,00					39.993,85
2.4.6.2.						Valorização do Património Natural							13.864.686,39	1.053.583,75	1.660.247,83	1.660.247,83			581.539,05		17.160.057,02
2.4.6.2.		01	2002	I		PARQUE URBANO DA PAZ							7.124.805,67	191.382,45	250.000,00	250.000,00					7.566.188,12
2.4.6.2.	0302/070104040D	0102	2002	I	71	OBRA	EMPREITADA			DPP	2002/01/01	2013/12/31	7.124.805,67	191.382,45	250.000,00	250.000,00					7.566.188,12
2.4.6.2.	0302/070104040D	02	2002	I	72	ESPAÇOS EXTERIORES- CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2014/12/31	3.397.293,48	55.799,95	131.539,05	131.539,05			131.539,05		3.716.171,53
2.4.6.2.	0302/070104040D	03	2002	I	73	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS VERDES	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2014/12/31	2.974.261,08	229.262,89	450.000,00	450.000,00			450.000,00		4.103.523,97
2.4.6.2.	0302/0701100D	06	2002	I	76	AQUISIÇÃO, MÁQUINAS E OUTRO EQUIPAMENTO	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31	319.628,33	7.681,46	15.962,00	15.962,00					343.271,79
2.4.6.2.	0302/070104040D	11	2009	I	16	JARDIM DO MONTE DA CAPARICA	EMPREITADA			DPU	2009/01/02	2013/12/31	11.709,60	328.000,00	412.746,78	412.746,78					752.456,38
2.4.6.2.	0302/070104040D	12	2010	I	13	PARQUE JARDIM URBANO NA TRAFARIA	EMPREITADA			DPU	2010/01/01	2013/12/31			100.000,00	100.000,00					100.000,00
2.4.6.2.	0302/070104040D	13	2010	I	14	PARQUE JARDIM URBANO NO PRAGAL	OUTRA			DPP	2010/01/01	2013/12/31	36.988,23	241.457,00	300.000,00	300.000,00					578.445,23
2.4.6.3.						Outras Actividades							7.218.032,18	280.886,21	613.225,83	613.225,83			484.080,38		8.596.224,60
2.4.6.3.	0201/070104110D	01	2002	I	77	CONSERVAÇÃO CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2014/12/31	65.381,27	16.700,00	16.700,00	16.700,00			16.700,00		115.481,27
2.4.6.3.	0201/070104110D	02	2002	I	78	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31	977.496,60		106.590,00	106.590,00					1.084.086,60
2.4.6.3.	0201/070104110D	03	2002	I	79	AQUISIÇÃO DE INCINERADORA	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2014/12/31	1.098.938,85	6.347,13	12.259,00	12.259,00			4.088,52		1.121.633,50
2.4.6.3.	0302/020220	05	2004	A	20	SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA	OUTRA			DSAL	2004/01/01	2014/12/31	5.033.146,87	255.441,61	463.291,86	463.291,86			463.291,86		6.215.172,20
2.4.6.3.	010200/08050103	06	2010	I	21	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CEMITÉRIOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	43.068,59	2.397,47	14.384,97	14.384,97					59.851,03
2.5.						SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS							21.506.093,53	2.014.953,97	4.512.483,92	4.512.483,92			1.581.429,28	14.000,00	29.628.960,70
2.5.1.						CULTURA							2.597.651,93	197.580,00	1.117.888,48	1.117.888,48			340.498,25		4.253.618,66
2.5.1.1.						Património Cultural Edificado							1.034.724,50	39.233,36	260.000,00	260.000,00			90.000,00		1.423.957,86
2.5.1.1.	010202/0701150D	16	2007	I	1	ARTE PÚBLICA	OUTRA			OA	2007/01/02	2013/12/31	1.034.724,50	39.233,36	100.000,00	100.000,00					1.173.957,86
2.5.1.1.		17	2009	I		MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MESTRE ROGÉRIO RIBEIRO									110.000,00	110.000,00			90.000,00		200.000,00
2.5.1.1.	010200/0701150D	1701	2009	I	17	PROJECTO	OUTRA			OA	2009/01/02	2013/12/31			110.000,00	110.000,00					110.000,00
2.5.1.1.		1702	2009	I	18	OBRA	OUTRA			OA	2009/01/02	2014/12/31							90.000,00		90.000,00
2.5.1.1.	010202/07010499	19	2013	I	5	CONSERVAÇÃO DA ESTUFA CHÃO DAS ARTES	EMPREITADA			CAC	2013/01/01	2013/12/31			50.000,00	50.000,00					50.000,00
2.5.1.2.						Conserv.,Manut.,Equip,e Espólio de Inst. Culturais							1.388.506,56	140.452,62	772.390,23	772.390,23			165.000,00		2.466.349,41
2.5.1.2.	0502/0701100D	02	2002	I	94	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA OS MUSEUS	OUTRA			DMPC	2002/01/01	2014/12/31	212.333,73	11.406,12	25.000,00	25.000,00			25.000,00		273.739,85
2.5.1.2.	0502/0701100D	03	2003	I	4	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2003/01/01	2014/12/31	345.067,93	34.871,79	50.000,00	50.000,00			50.000,00		479.939,72
2.5.1.2.		04	2004	A	6	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2004/01/01	2014/12/31	494.745,57	73.357,71	90.725,00			30.000,00			688.828,28
2.5.1.2.	0502/02012199	04	2004	A	6															3.411,00	
2.5.1.2.	0502/020203	04	2004	A	6															87.314,00	
A TRANSPORTAR ...											180532431,46	12.140.387,31	30.679.659,88	29.364.659,88	1.315.000,00	22.695.335,62	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	249200224,83	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												180532431,46	12.140.387,31	30.679.659,88	29.364.659,88	1.315.000,00	22.695.335,62	1.657.619,28	776.755,53	718.035,75	249200224,83
2.5.1.2.	0502/020220	06	2009	A 1	ESPAÇOS E POSTOS INTERNET	OUTRA			DB	2009/01/02	2014/12/31	139.671,37	18.904,13	60.000,00	60.000,00					278.575,50	
2.5.1.2.	0502/0701100D	07	2009	I 19	TEATROS MUNICIPAIS	OUTRA			DC	2009/01/02	2013/12/31	196.687,96	1.912,87	346.665,23	346.665,23					545.266,06	
2.5.1.2.	0502/070103070D	08	2013	I 3	EQUIPAMENTOS CULTURAIS-CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	EMPREITADA			DMDS	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00					200.000,00	
2.5.1.3.					Actividades Culturais							174.420,87	17.894,02	85.498,25	85.498,25					363.311,39	
2.5.1.3.		01	2010	A 6	PROJECTOS/ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS	OUTRA			DASC	2010/01/02	2014/12/31	174.420,87	17.894,02	85.498,25	85.498,25					363.311,39	
2.5.1.3.	0504/020210	01	2010	A 6											9.998,25						
2.5.1.3.	0504/02022599	01	2010	A 6											75.500,00						
2.5.2.					DESPORTO, RECREIO E LAZER							18.908.441,60	1.817.373,97	3.394.595,44	3.394.595,44	1.240.931,03	14.000,00			25.375.342,04	
2.5.2.2.					Infraestruturas Recreio e Lazer							1.373.165,58	148.933,18	220.576,65	220.576,65	160.300,00				1.902.975,41	
2.5.2.2.	0501/070104040D	04	2002	I 99	PARQUES INFANTIS	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2014/12/31	1.142.739,19	88.889,53	110.314,00	110.314,00					1.452.242,72	
2.5.2.2.	010200/08050103	05	2010	I 22	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-PARQUES INFANTIS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	180.426,39	10.043,65	60.262,65	60.262,65			110.300,00		250.732,69	
2.5.2.2.	010200/04070102	06	2011	A 3	CENTRO DE LAZER S. JOÃO DA CAPARICA	OUTRA			OA	2011/01/02	2014/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			50.000,00		200.000,00	
2.5.2.3.					Conserv.,Manut.,Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas							5.728.700,26	516.367,32	1.367.372,47	1.367.372,47	1.080.631,03	14.000,00			8.707.071,08	
2.5.2.3.	0503/0701100D	02	2002	I 101	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/ INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA			DID	2002/01/01	2014/12/31	1.275.548,37	104.613,31	50.000,00	50.000,00			50.000,00		1.480.161,68	
2.5.2.3.		04	2004	A 7	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2004/01/01	2015/12/31	836.752,94	35.664,16	65.453,03		65.453,03	14.000,00			1.017.323,16	
2.5.2.3.	0503/02012199	04	2004	A 7											45.300,00						
2.5.2.3.	0503/020203	04	2004	A 7											20.153,03						
2.5.2.3.		05	2009	A 2	GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2014/12/31	3.304.457,72	352.869,99	965.178,00		965.178,00				5.587.683,71	
2.5.2.3.	0503/020219	05	2009	A 2											214.350,00						
2.5.2.3.	0503/020220	05	2009	A 2											750.828,00						
2.5.2.3.	0503/0701150D	06	2009	I 13	PLANO DE EMERGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2013/12/31	74.458,23	10.000,00	7.421,77	7.421,77					91.880,00	
2.5.2.3.	010200/04050103	07	2010	A 5	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CONSERVAÇÃO DE RECINTOS DESPORTIVOS DESCOBERTOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	237.483,00	13.219,86	79.319,67	79.319,67					330.022,53	
2.5.2.3.	0503/070103020D	08	2013	I 4	EQUIP. DESPORTIVOS-CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	OUTRA			DID	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00					200.000,00	
2.5.2.4.					Apoio a Colectividades							11.806.575,76	1.152.073,47	1.806.646,32	1.806.646,32					14.765.295,55	
2.5.2.4.	0504/080701	01	2002	I 103	TRANSF. DE CAPITAL P/ INFRAESTRUTURAS (COLECTIVIDADES)	OUTRA			OA	2002/01/01	2013/12/31	6.795.696,01	209.857,30	54.940,29	54.940,29					7.060.493,60	
2.5.2.4.	0504/080701	02	2002	I 104	REDE DE INFRAESTRUTURAS-MOVIMENTO ASSOCIATIVO (APOIO)	OUTRA			OA	2002/01/01	2013/12/31	2.565.312,40	21.780,00	21.780,00	21.780,00					2.608.872,40	
2.5.2.4.	0504/080701	03	2010	I 24	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	OUTRA			DMDS	2010/01/01	2013/12/31	2.445.567,35	920.436,17	1.529.926,03	1.529.926,03					4.895.929,55	
A TRANSPORTAR ...												199951653,26	13.996.472,30	34.566.418,80	33.251.418,80	1.315.000,00	24.081.764,90	1.671.619,28	776.755,53	718.035,75	275762719,82

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE								
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS				
A TRANSPORTAR ...												199951653,26	13.996.472,30	34.566.418,80	33.251.418,80	1.315.000,00	24.081.764,90	1.671.619,28	776.755,53	718.035,75	275762719,82				
2.5.2.4.	0504/080701	05	2013	I	7	PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	OUTRA				DMDS	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00						200.000,00		
3.						FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
3.2.						INDÚSTRIA E ENERGIA																			
3.2.1.						Energia																			
3.2.1.1.						Iluminação Pública																			
3.2.1.1.	0303/070104030D	01	2002	I	105	OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO	OUTRA				DTRVM	2002/01/01	2014/12/31			964.127,91	78.659,29	72.280,00	72.280,00	80.000,00				80.000,00	1.195.067,20
3.3.						TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																			
3.3.1.						TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																			
3.3.1.1.						Infraestruturas Rodoviárias																			
3.3.1.1.	0404/070104010D	09	2002	I	111	LIGAÇÃO DA E.N.337 COSTAS DE CÃO/ETC	EMPREITADA				DOM	2002/01/01	2013/12/31			698.317,00	698.317,00							698.317,00	
3.3.1.1.	0404/070104010D	10	2002	I	112	LIGAÇÃO PORTO BRANDÃO/BANÁTICA	OUTRA				DOM	2002/01/01	2013/12/31			174.579,00	174.579,00							174.579,00	
3.3.1.1.	0404/070104010D	12	2010	I	12	RECONVERSÃO DA EX-EN377	OUTRA				DOM	2010/01/01	2014/12/31			25.000,00	25.000,00			100.000,00				125.000,00	
3.3.1.1.	0404/070104010D	13	2010	I	16	EIXO TRANSVERSAL ER 377-2/VALE FIGUEIRA	OUTRA				DOM	2010/01/01	2014/12/31			25.000,00	25.000,00			75.000,00				100.000,00	
3.3.1.1.	0303/070104010D	14	2010	I	20	PROGRAMA DE BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS	OUTRA				DTRVM	2010/01/01	2014/12/31			1.150.994,80	558.820,52	723.118,00	723.118,00	700.000,00				3.132.933,32	
3.3.1.2.						Ordenamento e Circulação Viária																			
3.3.1.2.	0303/070104080D	01	2002	I	113	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO-SINAIS E OBRAS	ADM. DIR.				DTSR	2002/01/01	2014/12/31			1.077.604,63	76.243,77	85.757,50	85.757,50	85.757,50				1.325.363,40	
3.3.1.2.	0303/08010101	02	2002	I	114	CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTOS	OUTRA				DTSR	2002/01/01	2013/12/31			4.738.770,30		120.000,00	120.000,00					4.858.770,30	
3.3.1.2.	010200/0701150D	07	2011	I	2	PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS/PUMA	OUTRA				DTRVM	2011/01/02	2013/12/31			50.000,00		100.000,00	100.000,00					150.000,00	
3.3.1.2.	010200/0701150D	08	2011	I	4	PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	OUTRA				DMDS	2011/01/02	2013/12/31			69.696,72	44.495,00	234.195,00	234.195,00					348.386,72	
3.3.1.3.						Transporte Urbano Flexível																			
3.3.1.3.	010200/0701060D	01	2009	I	12	FLEXIBUS	OUTRA				DEGAS	2009/01/02	2013/12/31			380.014,41		10.000,00	10.000,00					390.014,41	
3.3.1.3.	010200/04070102	02	2011	A	2	SISTEMA DE MOBILIDADE INCLUSIVA-GESTÃO FLEXIBUS	OUTRA				OA	2011/01/02	2013/12/31			64.340,00		60.000,00	60.000,00					124.340,00	
3.3.4.						Transportes Ferroviários																			
3.3.4.	010200/07010401	01	2002	I	116	METROPOLITANO LIGEIRO (MST)	OUTRA				DF	2002/01/01	2015/12/31			6.976.125,26	643.500,00	643.500,00	643.500,00	1.108.987,59	1.108.987,59			10.481.100,44	
3.4.						COMÉRCIO E TURISMO																			
3.4.1.						MERCADOS E FEIRAS																			
3.4.1.	0201/070103030D	01	2002	I	117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				DAESU	2002/01/01	2014/12/31			237.873,17	8.317,76	75.704,00	75.704,00	40.700,00				362.594,93	
3.4.1.	0201/0701150D	06	2010	I	18	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA				DAESU	2010/01/01	2013/12/31			140.000,00		370.000,00	370.000,00					510.000,00	
3.4.1.	010200/04050103	07	2010	A	7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS	OUTRA				DF	2010/01/02	2013/12/31			419.549,35	22.695,05	136.170,34	136.170,34					578.414,74	
3.4.1.		08	2010	I	34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA				OA	2010/01/02													
3.4.2.						TURISMO																			
A TRANSPORTAR ...												216170749,81	15.479.203,69	38.320.039,64	37.005.039,64	1.315.000,00	26.272.209,99	2.780.606,87	776.755,53	718.035,75	300517601,28				

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
											TOTAL			DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												216170749,81	15.479.203,69	38.320.039,64	37.005.039,64	1.315.000,00	26.272.209,99	2.780.606,87	776.755,53	718.035,75	300517601,28
3.4.2.1.	0505/080701	05	2007	I 12	Promoção Turística				DPEDE	2007/01/01	2013/12/31	400.340,77	75.500,00	213.560,00	213.560,00					689.400,77	
3.4.2.1.	0505/070104990D	06	2012	I 3	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA PLANO MUNICIPAL DE SINALETICA	OUTRA			DAF	2012/01/01	2013/12/31	392.345,77	75.500,00	75.000,00	75.000,00					542.845,77	
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana							175.276,74	117.367,61	657.927,69	657.927,69					950.572,04	
3.4.2.2.		10	2009		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS							175.276,74	117.367,61	657.927,69	657.927,69					950.572,04	
3.4.2.2.	0505/0701150D	1001	2009	I 4	INTERACTIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA			DT	2009/01/02	2013/12/31	7.995,00		606.734,40	606.734,40					614.729,40	
3.4.2.2.	0505/0701070D	1002	2009	I 10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA			DT	2009/01/02	2013/12/31	79.533,73	117.367,61	31.193,29	31.193,29					228.094,63	
3.4.2.2.		1003	2009	A 4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO URBANA	OUTRA			DPEDE	2009/01/01	2012/12/31	32.977,52								32.977,52	
3.4.2.2.	0505/020220	1004	2009	A 5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES	OUTRA			DPEDE	2009/01/02	2013/12/31	54.770,49		20.000,00	20.000,00					74.770,49	
TOTAL GERAL ...												216746367,32	15.672.071,30	39.191.527,33	37.876.527,33	1.315.000,00	26.272.209,99	2.780.606,87	776.755,53	718.035,75	302157574,09

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa do Plano de Atividades Municipal

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS	
1.			FUNÇÕES GERAIS									53.125.663,76	3.162.712,07	10.401.639,21	9.286.639,21	1.115.000,00	12.783.379,56	632.785,13	77.531,79	27.587,83	80.211.299,35	
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									53.125.663,76	3.162.712,07	10.401.639,21	9.286.639,21	1.115.000,00	12.783.379,56	632.785,13	77.531,79	27.587,83	80.211.299,35	
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL									48.607.326,68	2.756.399,39	9.679.328,09	8.639.328,09	1.040.000,00	12.061.141,50	632.785,13	77.531,79	27.587,83	73.842.100,41	
1.1.1.1.			Aquis., Const., Conserv. e Rep. de Edif. Municip.									3.759.564,73	230.703,60	518.715,93	518.715,93		537.138,59				5.046.122,85	
1.1.1.1.1.	0201/02012199	11	2004	1	PEQUENAS REPARAÇÕES POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	ADM. DIR.			OA	2004/01/01	2014/12/31	1.072.843,11	50.976,72	130.000,00	130.000,00		130.000,00				1.383.819,83	
1.1.1.1.1.	010201/020220	12	2004	19	INFORMAÇÃO MUNICIPAL	OUTRA			DC	2004/01/01	2014/12/31	2.412.137,68	136.614,00	312.265,93	312.265,93		315.688,59				3.176.706,20	
1.1.1.1.1.		13	2005	2	VALE FIGUEIRA PARQUE - LOGISTICA E MANUTENÇÃO	OUTRA			DML	2005/01/01	2014/12/31	174.480,66	9.505,42	29.000,00			29.000,00				241.986,08	
1.1.1.1.1.	0303/020219	13	2005	2													15.000,00					
1.1.1.1.1.	0303/020220	13	2005	2													14.000,00					
1.1.1.1.1.	010200/020214	16	2010	8	AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	OUTRA			OA	2010/01/02	2014/12/31	60.565,00	4.698,60	17.000,00	17.000,00		17.000,00				99.263,60	
1.1.1.1.1.	0201/020203	17	2011	1	PEQUENAS REPARAÇÕES E CONSERVAÇÕES	OUTRA			OA	2011/01/02	2014/12/31	39.538,28	28.908,86	30.450,00	30.450,00		45.450,00				144.347,14	
1.1.1.1.2.					Aq. e Rep Máquinas, Viaturas e Outros Equipamentos							8.346.590,36	845.585,78	2.073.524,75	2.073.524,75		1.973.524,75	500.000,00			13.739.225,64	
1.1.1.1.2.		06	2004	2	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIATURAS	OUTRA			DTM	2004/01/01	2014/12/31	4.250.467,78	230.978,68	552.965,33			552.965,33				5.587.377,12	
1.1.1.1.2.	0302/020112	06	2004	2													243.000,00					
1.1.1.1.2.	0302/02012199	06	2004	2													18.955,75					
1.1.1.1.2.	0302/020203	06	2004	2													291.009,58					
1.1.1.1.2.		07	2004	3	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	OUTRA			DTM	2004/01/01	2014/12/31	1.268.811,71	92.514,93	191.636,66			191.636,66				1.744.599,96	
1.1.1.1.2.	0302/020112	07	2004	3													101.000,00					
1.1.1.1.2.	0302/02012199	07	2004	3													6.362,86					
1.1.1.1.2.	0302/020203	07	2004	3													84.273,80					
1.1.1.1.2.		10	2007	1	MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORMÁTICA	OUTRA			DI	2007/01/02	2015/12/31	2.727.310,87	422.092,17	797.138,22			797.138,22	500.000,00			5.243.679,48	
1.1.1.1.2.	0203/020205	10	2007	1													36.000,00					
A TRANSPORTAR ...												12.006.155,09	976.289,38	2.060.456,14	1.299.317,92		2.078.878,80	500.000,00				17.621.779,41

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												12.006.155,09	976.289,38	2.060.456,14	1.299.317,92		2.078.878,80	500.000,00			17.621.779,41
1.1.1.2.	0203/020209	10	2007 1											77.500,00							
1.1.1.2.	0203/020219	10	2007 1											583.211,40							
1.1.1.2.	0203/020220	10	2007 1											100.426,82							
1.1.1.2.	0403/04070102	12	2011 4	NAV-PORTAL ALMADA CIDADE DIGITAL	OUTRA			DPEDE	2011/01/02	2013/12/31		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00					300.000,00	
1.1.1.2.	0201/020219	15	2013 4	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	OUTRA			DAF	2013/01/01	2014/12/31				431.784,54	431.784,54		431.784,54			863.569,08	
1.1.1.3.				Encargos Correntes Municipais								36.501.171,59	1.680.110,01	7.087.087,41	6.047.087,41	1.040.000,00	9.550.478,16	132.785,13	77.531,79	27.587,83	55.056.751,92
1.1.1.3.	0201/020202	01	2002 1	ENCARGOS DE LIMPEZA	OUTRA			DPAT	2002/01/01	2014/12/31		7.004.564,14	160.638,35	623.666,67	583.666,67	40.000,00	600.000,00			8.388.869,16	
1.1.1.3.	0201/020218	02	2002 2	ENCARGOS DE SEGURANÇA	OUTRA			DPAT	2002/01/01	2014/12/31		9.553.241,54	95.323,97	339.500,00	339.500,00		300.000,00			10.288.065,51	
1.1.1.3.		03	2002 3	ENCARGOS COM SEGUROS	OUTRA			DF e DRH	2002/01/01	2014/12/31		9.274.759,67	140.252,60	595.749,53			600.000,00			10.610.761,80	
1.1.1.3.	0201/020212	03	2002 3											148.438,05							
1.1.1.3.	0202/01030901	03	2002 3											235.185,00							
1.1.1.3.	0202/01030902	03	2002 3											3.270,00							
1.1.1.3.	0301/020212	03	2002 3											112.090,00							
1.1.1.3.	0302/020212	03	2002 3											96.766,48							
1.1.1.3.	0302/020102	04	2002 7	ENCARGOS COM COMBUSTIVEIS	OUTRA			DTM	2002/01/01	2014/12/31		7.560.737,35	390.987,06	1.106.002,83	1.006.002,83	100.000,00	1.106.002,83			10.163.730,07	
1.1.1.3.		05	2003 1	ENCARGOS COM LEASING	OUTRA			DF	2003/01/01	2018/12/31		529.420,89	74.974,76	215.037,11			186.344,06	132.785,13	77.531,79	27.587,83	1.243.681,57
1.1.1.3.	0103/030305	05	2003 1											182.006,48							
1.1.1.3.	0103/030307	05	2003 1											33.030,63							
1.1.1.3.		06	2012 1	ENCARGOS COM ENERGIA ELÉCTRICA	OUTRA			DF e DTRVM	2012/01/01	2014/12/31		2.578.448,00	817.933,27	3.546.381,27		900.000,00	6.543.381,27			13.486.143,81	
1.1.1.3.	0201/020201	06	2012 1											1.145.625,00							
1.1.1.3.	0303/02022504	06	2012 1											1.500.756,27							
1.1.1.3.	0201/020209	07	2013 2	ENCARGOS COM COMUNICAÇÕES	OUTRA			DAF	2013/01/01	2013/12/31				446.000,00	446.000,00					446.000,00	
1.1.1.3.	0201/020102	08	2013 3	ENCARGOS COM GÁS	OUTRA			DPAT	2013/01/01	2014/12/31				214.750,00	214.750,00		214.750,00			429.500,00	
1.1.2.				Actividades Sociais para os Trabalhadores Autárquicos								4.518.337,08	406.312,68	722.311,12	647.311,12	75.000,00	722.238,06			6.369.198,94	
A TRANSPORTAR ...												48.607.326,68	2.756.399,39	9.679.328,09	8.639.328,09	1.040.000,00	12.061.141,50	632.785,13	77.531,79	27.587,83	73.842.100,41

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016
A TRANSPORTAR ...											48.607.326,68	2.756.399,39	9.679.328,09	8.639.328,09	1.040.000,00	12.061.141,50	632.785,13	77.531,79	27.587,83	73.842.100,41
1.1.2.	0202/020105	01	2002	4	SERVIÇOS DE REFEITÓRIO	OUTRA			DS	2002/01/01	2014/12/31	2.804.083,22	176.468,66	346.616,03	271.616,03	75.000,00	346.542,97			3.673.710,88
1.1.2.		02	2002	5	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	OUTRA			DPES	2002/01/01	2014/12/31	578.185,90	67.944,83	123.963,35			123.963,35			894.057,43
1.1.2.	0202/02012199	02	2002	5										22.344,23						
1.1.2.	0202/020215	02	2002	5										88.994,12						
1.1.2.	0202/02022599	02	2002	5										12.625,00						
1.1.2.	0201/020107	03	2004	22	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	OUTRA			DAPRO V	2004/01/01	2014/12/31	1.136.067,96	161.899,19	251.731,74	251.731,74		251.731,74			1.801.430,63
2.					FUNÇÕES SOCIAIS							31.291.285,38	2.849.849,11	8.074.078,54	7.874.078,54	200.000,00	5.885.269,57	14.000,00		48.114.482,60
2.1.					EDUCAÇÃO							15.767.851,85	1.752.184,47	4.168.034,63	3.968.034,63	200.000,00	3.880.811,19			25.568.882,14
2.1.1.					ENSINO NÃO SUPERIOR							1.118.057,97	82.367,68	349.975,44	349.975,44		62.752,00			1.613.153,09
2.1.1.2.					Ensino Básico e Secundário							1.118.057,97	82.367,68	349.975,44	349.975,44		62.752,00			1.613.153,09
2.1.1.2.2.		08	2004	4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	OUTRA			DERE	2004/01/01	2014/12/31	258.111,69	34.496,94	62.752,00			62.752,00			418.112,63
2.1.1.2.2.	0501/02012199	08	2004	4										15.000,00						
2.1.1.2.2.	0501/020203	08	2004	4										47.752,00						
2.1.1.2.2.	010200/04050103	13	2010	2	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NAS JF	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	859.946,28	47.870,74	287.223,44	287.223,44					1.195.040,46
2.1.2.					SERVIÇOS AUXILIARES							14.649.793,88	1.669.816,79	3.818.059,19	3.618.059,19	200.000,00	3.818.059,19			23.955.729,05
2.1.2.2.					Ação Social Escolar							14.649.793,88	1.669.816,79	3.818.059,19	3.618.059,19	200.000,00	3.818.059,19			23.955.729,05
2.1.2.2.2.		01	2004	21	APOIO ALIMENTAR	OUTRA			DE	2004/01/01	2014/12/31	10.406.020,90	1.183.467,12	2.553.056,36		200.000,00	2.553.056,36			16.695.600,74
2.1.2.2.2.	0501/020219	01	2004	21										18.081,06						
2.1.2.2.2.	0501/020220	01	2004	21										5.789,86						
2.1.2.2.2.	0501/02022503	01	2004	21										2.205.425,44						
2.1.2.2.2.	0501/04070102	01	2004	21										123.760,00						
2.1.2.2.2.	0501/04070102	02	2007	2	ALARGAMENTO DE HORÁRIO PRÉ-ESCOLAR	OUTRA			DE	2007/01/02	2014/12/31	2.440.762,72	340.713,96	849.902,83	849.902,83		849.902,83			4.481.282,34
2.1.2.2.2.	0501/04070102	03	2007	3	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	OUTRA			DE	2007/01/02	2014/12/31	984.592,98	70.135,00	197.500,00	197.500,00		197.500,00			1.449.727,98
A TRANSPORTAR ...											68.075.098,33	4.839.395,83	14.352.073,84	13.037.073,84	1.315.000,00	16.446.590,75	632.785,13	77.531,79	27.587,83	104451063,50

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												68.075.098,33	4.839.395,83	14.352.073,84	13.037.073,84	1.315.000,00	16.446.590,75	632.785,13	77.531,79	27.587,83	104451063,50		
2.1.2.2.		04	2008	1	TRANSPORTE ESCOLAR	OUTRA			DE	2008/01/01	2014/12/31		818.417,28	75.500,71	217.600,00				217.600,00				1.329.117,99
2.1.2.2.	0501/020210	04	2008	1															150.000,00				
2.1.2.2.	0501/04070102	04	2008	1															67.600,00				
2.2.					SAÚDE										216.067,24	216.067,24			216.067,24				432.134,48
2.2.1.					SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE										216.067,24	216.067,24			216.067,24				432.134,48
2.2.1.	010203/020222	01	2013	1	ENCARGOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	OUTRA			SSO	2013/01/01	2014/12/31				216.067,24	216.067,24			216.067,24				432.134,48
2.3.					SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS								3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80							5.330.608,75
2.3.2.					ACÇÃO SOCIAL								3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80							5.330.608,75
2.3.2.2.					Outras Actividades Sociais								3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80							5.330.608,75
2.3.2.2.	010200/04050103	03	2010	3	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-APOIO SOCIAL	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		3.763.643,62	209.510,33	1.357.454,80	1.357.454,80							5.330.608,75
2.4.					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								6.522.258,44	326.244,44	936.347,92	936.347,92			532.261,86				8.317.112,66
2.4.1.					HABITAÇÃO								388.435,57	36.244,02	68.970,00	68.970,00			68.970,00				562.619,59
2.4.1.2.					Recuperação e Conservação Habitacional								388.435,57	36.244,02	68.970,00	68.970,00			68.970,00				562.619,59
2.4.1.2.	0304/020203	06	2004	5	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL	ADM. DIR.			DH	2004/01/01	2014/12/31		375.413,28	36.244,02	66.770,00	66.770,00			66.770,00				545.197,30
2.4.1.2.	0304/020220	01	2008	2	COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	OUTRA			DMOVU	2008/01/01	2014/12/31		13.022,29		2.200,00	2.200,00			2.200,00				17.422,29
2.4.2.					ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO								140.663,88	34.126,70	72.500,00	72.500,00							247.290,58
2.4.2.5.					Requalificação Urbana								140.663,88	34.126,70	72.500,00	72.500,00							247.290,58
2.4.2.5.		09	2008		REVITALIZAÇÃO ALMADA VELHA-GINJAL								50.660,25	5.685,60	22.500,00	22.500,00							78.845,85
2.4.2.5.	010200/020220	0906	2008	8	GABINETE TÉCNICO LOCAL	OUTRA		37.0	DPEDE	2009/01/01	2013/12/31		50.660,25	5.685,60	22.500,00	22.500,00							78.845,85
2.4.2.5.		12	2010		ALMADA VELHA - DE NOVO CENTRO								90.003,63	28.441,10	50.000,00	50.000,00							168.444,73
2.4.2.5.	010200/020220	1205	2010	1	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	OUTRA		41.0	DPEDE	2010/01/01	2013/12/31		90.003,63	28.441,10	50.000,00	50.000,00							168.444,73
2.4.5.					RESÍDUOS SÓLIDOS								919.599,00	432,11	306.586,06	306.586,06							1.226.617,17
A TRANSPORTAR ...												73.186.258,68	5.194.777,59	16.284.665,88	14.969.665,88	1.315.000,00	16.949.227,99	632.785,13	77.531,79	27.587,83	112352834,89		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016
A TRANSPORTAR ...											73.186.258,68	5.194.777,59	16.284.665,88	14.969.665,88	1.315.000,00	16.949.227,99	632.785,13	77.531,79	27.587,83	112352834,89
2.4.5.1.			Remoção dos Resíduos e Limpeza Pública								919.599,00	432,11	306.586,06	306.586,06					1.226.617,17	
2.4.5.1.	010200/04050103	05	2010	4	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE LIMPEZA NAS JF	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	919.599,00	432,11	306.586,06	306.586,06					1.226.617,17
2.4.6.			PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA								5.073.559,99	255.441,61	488.291,86	488.291,86	463.291,86				6.280.585,32	
2.4.6.1.			Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Energética								40.413,12		25.000,00	25.000,00					65.413,12	
2.4.6.1.	010200/020220	08	2009	3	CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS	OUTRA			DEGA	2009/01/02	2013/12/31	40.413,12		25.000,00	25.000,00					65.413,12
2.4.6.3.			Outras Actividades								5.033.146,87	255.441,61	463.291,86	463.291,86	463.291,86				6.215.172,20	
2.4.6.3.	0302/020220	05	2004	20	SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA	OUTRA			DSAL	2004/01/01	2014/12/31	5.033.146,87	255.441,61	463.291,86	463.291,86	463.291,86				6.215.172,20
2.5.			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS								5.237.531,47	561.909,87	1.396.173,95	1.396.173,95	1.256.129,28	14.000,00			8.465.744,57	
2.5.1.			CULTURA								808.837,81	110.155,86	236.223,25	236.223,25	175.498,25				1.330.715,17	
2.5.1.2.			Conserv.,Manut.,Equip,e Espólio de Inst. Culturais								634.416,94	92.261,84	150.725,00	150.725,00	90.000,00				967.403,78	
2.5.1.2.		04	2004	6	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2004/01/01	2014/12/31	494.745,57	73.357,71	90.725,00	30.000,00					688.828,28
2.5.1.2.	0502/02012199	04	2004	6										3.411,00						
2.5.1.2.	0502/020203	04	2004	6										87.314,00						
2.5.1.2.	0502/020220	06	2009	1	ESPAÇOS E POSTOS INTERNET	OUTRA			DB	2009/01/02	2014/12/31	139.671,37	18.904,13	60.000,00	60.000,00	60.000,00				278.575,50
2.5.1.3.			Actividades Culturais								174.420,87	17.894,02	85.498,25	85.498,25	85.498,25				363.311,39	
2.5.1.3.		01	2010	6	PROJECTOS/ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS	OUTRA			DASC	2010/01/02	2014/12/31	174.420,87	17.894,02	85.498,25	85.498,25					363.311,39
2.5.1.3.	0504/020210	01	2010	6										9.998,25						
2.5.1.3.	0504/02022599	01	2010	6										75.500,00						
2.5.2.			DESPORTO, RECREIO E LAZER								4.428.693,66	451.754,01	1.159.950,70	1.159.950,70	1.080.631,03	14.000,00			7.135.029,40	
2.5.2.2.			Infraestruturas Recreio e Lazer								50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				200.000,00	
A TRANSPORTAR ...											79.988.255,48	5.560.807,17	17.315.767,05	16.000.767,05	1.315.000,00	17.588.018,10	632.785,13	77.531,79	27.587,83	121190752,55

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...											79.988.255,48	5.560.807,17	17.315.767,05	16.000.767,05	1.315.000,00	17.588.018,10	632.785,13	77.531,79	27.587,83	121190752,55	
2.5.2.2.	010200/04070102	06	2011	3	CENTRO DE LAZER S. JOÃO DA CAPARICA	OUTRA				OA	2011/01/02	2014/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00			200.000,00
2.5.2.3.					Conserv.,Manut.,Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas								4.378.693,66	401.754,01	1.109.950,70	1.109.950,70		1.030.631,03	14.000,00		6.935.029,40
2.5.2.3.		04	2004	7	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	2004/01/01	2015/12/31	836.752,94	35.664,16	65.453,03			65.453,03	14.000,00		1.017.323,16
2.5.2.3.	0503/02012199	04	2004	7											45.300,00						
2.5.2.3.	0503/020203	04	2004	7											20.153,03						
2.5.2.3.		05	2009	2	GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	2009/01/02	2014/12/31	3.304.457,72	352.869,99	965.178,00			965.178,00			5.587.683,71
2.5.2.3.	0503/020219	05	2009	2											214.350,00						
2.5.2.3.	0503/020220	05	2009	2											750.828,00						
2.5.2.3.	010200/04050103	07	2010	5	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CONSERVAÇÃO DE RECINTOS DESPORTIVOS DESCOBERTOS	OUTRA				DF	2010/01/01	2013/12/31	237.483,00	13.219,86	79.319,67	79.319,67					330.022,53
3.					FUNÇÕES ECONÓMICAS								571.637,36	22.695,05	216.170,34	216.170,34					810.502,75
3.3.					TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								64.340,00		60.000,00	60.000,00					124.340,00
3.3.1.					TRANSPORTES RODOVIÁRIOS								64.340,00		60.000,00	60.000,00					124.340,00
3.3.1.3.					Transporte Urbano Flexível								64.340,00		60.000,00	60.000,00					124.340,00
3.3.1.3.	010200/04070102	02	2011	2	SISTEMA DE MOBILIDADE INCLUSIVA-GESTÃO FLEXIBUS	OUTRA				OA	2011/01/02	2013/12/31	64.340,00		60.000,00	60.000,00					124.340,00
3.4.					COMÉRCIO E TURISMO								507.297,36	22.695,05	156.170,34	156.170,34					686.162,75
3.4.1.					MERCADOS E FEIRAS								419.549,35	22.695,05	136.170,34	136.170,34					578.414,74
3.4.1.	010200/04050103	07	2010	7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS	OUTRA				DF	2010/01/02	2013/12/31	419.549,35	22.695,05	136.170,34	136.170,34					578.414,74
3.4.2.					TURISMO								87.748,01		20.000,00	20.000,00					107.748,01
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana								87.748,01		20.000,00	20.000,00					107.748,01
3.4.2.2.		10	2009		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS								87.748,01		20.000,00	20.000,00					107.748,01
A TRANSPORTAR ...											84.900.838,49	6.035.256,23	18.671.888,09	17.356.888,09	1.315.000,00	18.668.649,13	646.785,13	77.531,79	27.587,83	129028536,69	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
		AC	AA	FC			INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE								
												TOTAL		DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016	OUTROS				
A TRANSPORTAR ...													84.900.838,49	6.035.256,23	18.671.888,09	17.356.888,09	1.315.000,00	18.668.649,13	646.785,13	77.531,79	27.587,83	129028536,69	
3.4.2.2.		1003	2009	4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO URBANA	OUTRA			33.0	DPEDE	2009/01/01	2012/12/31		32.977,52									32.977,52
3.4.2.2.	0505/020220	1004	2009	5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES	OUTRA			33.0	DPEDE	2009/01/02	2013/12/31		54.770,49		20.000,00	20.000,00						74.770,49
TOTAL GERAL													84.988.586,50	6.035.256,23	18.691.888,09	17.376.888,09	1.315.000,00	18.668.649,13	646.785,13	77.531,79	27.587,83	129136284,70	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa do Plano Plurianual de Investimentos

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016	
1.			FUNÇÕES GERAIS									33.088.091,48	1.527.109,89	3.319.522,80	3.319.522,80	1.740.286,20	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	41.980.316,18
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									30.544.667,17	1.524.809,19	3.004.522,80	3.004.522,80	1.732.786,20	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	39.112.091,17
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL									30.544.667,17	1.524.809,19	2.904.522,80	2.904.522,80	1.732.786,20	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	39.012.091,17
1.1.1.1.			Aquis., Const., Conserv. e Rep. de Edif. Municip.									8.884.460,38	735.280,87	885.809,05	885.809,05	108.070,00				10.613.620,30
1.1.1.1.1.	010200/07010307	01	2002	1	REPARAÇÃO DE EDIFICAÇÕES MUNICIPAIS E OUTRAS	EMPREITADA		OA	2002/01/01	2014/12/31		2.782.598,53	686.980,87	435.809,05	435.809,05	108.070,00				4.013.458,45
1.1.1.1.1.	0303/070103010D	04	2002	3	PARQUE DE MATERIAIS E OFICINAS DA VALE FIGUEIRA	OUTRA		DML	2002/01/01	2013/12/31		6.101.861,85	48.300,00	50.000,00	50.000,00					6.200.161,85
1.1.1.1.1.	0404/070103070D	18	2013	1	EDIF. URBANISMO E OBRAS-CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	EMPREITADA		DOM	2013/01/01	2013/12/31				400.000,00	400.000,00					400.000,00
1.1.1.1.2.					Aq. e Rep Máquinas, Viaturas e Outros Equipamentos							21.660.206,79	789.528,32	2.018.713,75	2.018.713,75	1.624.716,20	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	28.398.470,87
1.1.1.1.2.		01	2002		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO							9.835.849,15	236.890,95	895.403,75	895.403,75	777.611,20	795.034,15	694.423,74	590.847,92	13.826.060,86
1.1.1.1.2.	0302/0701100D	0107	2002	8	OFICINAS	OUTRA		DTM	2002/01/01	2013/12/31		164.065,90	308,16	5.000,00	5.000,00					169.374,06
1.1.1.1.2.	0303/0701100D	0110	2002	10	TRÂNSITO	OUTRA		DTSR	2002/01/01	2013/12/31		142.813,78	384,01	5.000,00	5.000,00					148.197,79
1.1.1.1.2.	0201/0701100D	0111	2002	11	METROLOGIA	OUTRA		DAESU	2002/01/01	2013/12/31		24.277,39	2.377,00	2.500,00	2.500,00					29.154,39
1.1.1.1.2.	0201/0701100D	0112	2002	12	DAESU (EX-DSU) - CEMITÉRIOS E MERCADOS	OUTRA		DAESU	2002/01/01	2013/12/31		47.529,25	2.919,28	5.000,00	5.000,00					55.448,53
1.1.1.1.2.		0116	2002	15	AQUISIÇÃO VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTO	OUTRA		DFIN	2002/01/01	2018/12/31		7.332.986,59	192.350,67	703.324,07		777.611,20	795.034,15	694.423,74	590.847,92	11.086.578,34
1.1.1.1.2.	0201/070205	0116	2002	15											611.864,29					
1.1.1.1.2.	0201/070207	0116	2002	15											91.459,78					
1.1.1.1.2.	010200/0701090D	0117	2002	16	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS	OUTRA		OA	2002/01/01	2013/12/31		1.393.274,24	20.314,03	99.760,00	99.760,00					1.513.348,27
1.1.1.1.2.	0203/0701070D	0118	2002	17	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E OUTROS	OUTRA		DI	2002/01/01	2013/12/31		730.902,00	18.237,80	74.819,68	74.819,68					823.959,48
1.1.1.1.2.	0203/0701070D	04	2002	19	PLANO DIRECTOR DE INFORMÁTICA	OUTRA		DI	2002/01/01	2015/12/31		8.242.062,55	294.241,63	597.451,00	597.451,00	585.000,00	225.000,00			9.943.755,18
1.1.1.1.2.		05	2002		REPARAÇÕES, ACESSÓRIOS e PEÇAS							3.532.953,14	229.310,14	435.859,00	435.859,00	202.105,00				4.400.227,28
1.1.1.1.2.	0302/0701060D	0501	2002	20	VIATURAS	OUTRA		DTM	2002/01/01	2014/12/31		2.959.262,53	203.741,69	400.000,00	400.000,00	187.105,00				3.750.109,22
1.1.1.1.2.	0302/0701100D	0502	2002	21	MÁQUINAS	OUTRA		DTM	2002/01/01	2014/12/31		573.690,61	25.568,45	35.859,00	35.859,00	15.000,00				650.118,06
1.1.1.1.2.	0203/0701080D	13	2012	1	SOFTWARE SIG	OUTRA		DI	2012/01/01	2014/12/31		48.427,56		60.000,00	60.000,00	60.000,00				168.427,56
1.1.1.1.2.	010201/0701100D	14	2012	2	COMUNICAÇÃO E IMAGEM	OUTRA		DC	2012/01/01	2013/12/31		914,39	29.085,60	30.000,00	30.000,00					59.999,99
1.1.2.					Actividades Sociais para os Trabalhadores Autárquicos										100.000,00	100.000,00				100.000,00
1.1.2.	0202/070103070D	05	2013	2	EDIF. RECURSOS HUMANOS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA		DRH	2013/01/01	2013/12/31				100.000,00	100.000,00					100.000,00
1.2.					SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA							2.543.424,31	2.300,70	315.000,00	315.000,00	7.500,00				2.868.225,01
1.2.1.					PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS							2.543.424,31	2.300,70	315.000,00	315.000,00	7.500,00				2.868.225,01
1.2.1.	0301/0701150D	01	2002	22	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA	OUTRA		SMPC	2002/01/01	2013/12/31		63.049,40	1.955,70	7.500,00	7.500,00					72.505,10
1.2.1.		03	2002	13	PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA		SMPC	2002/01/01	2014/12/31		2.480.374,91	345,00	307.500,00		7.500,00				2.795.719,91
1.2.1.	0301/0701100D	03	2002	13											7.500,00					
1.2.1.	0301/080701	03	2002	13											300.000,00					
2.					FUNÇÕES SOCIAIS							82.446.612,64	6.456.801,23	12.971.178,25	12.971.178,25	3.672.829,57	4.800,00	4.800,00	99.600,00	105656621,69
2.1.					EDUCAÇÃO							15.317.411,00	800.968,54	2.562.191,24	2.562.191,24	934.212,00				19.614.782,78
2.1.1.					ENSINO NÃO SUPERIOR							15.317.411,00	800.968,54	2.562.191,24	2.562.191,24	934.212,00				19.614.782,78
2.1.1.2.					Ensino Básico e Secundário							15.317.411,00	800.968,54	2.562.191,24	2.562.191,24	934.212,00				19.614.782,78
A TRANSPORTAR ...												33.088.091,48	1.527.109,89	3.319.522,80	3.319.522,80	1.740.286,20	1.020.034,15	694.423,74	590.847,92	41.980.316,18

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016
A TRANSPORTAR ...												72.717.475,91	3.705.712,75	9.123.184,50	9.051.001,63	3.353.118,20	1.024.834,15	699.223,74	690.447,92	91.313.997,17
2.4.2.5.	010200/0701150D	1204	2010	4					DOM	2010/01/01	2013/12/31	24.258,80		100.000,00	72.182,87				124.258,80	
2.4.2.5.	010200/07010401	1206	2010	5											100.000,00					
2.4.2.5.		1207	2010	6																
2.4.2.5.	010200/07010307	1207	2010	6			46.0		DMSD	2010/01/01	2013/12/31	185.181,92	340.321,81	127.557,85					653.061,58	
2.4.2.5.	010200/0701150D	1207	2010	6																
2.4.2.5.	010200/07010399	16	2010	31					OA	2010/01/02	2013/12/31	192.075,62	30.793,38	121.436,55	73.863,31				344.305,55	
2.4.2.5.		17	2010	32					OA	2010/01/02					53.694,54					
2.4.2.5.	010200/08050103	18	2010	35					DF	2010/01/02	2013/12/31	958.942,40	53.381,48	320.288,28	121.436,55				1.332.612,16	
2.4.5.																				
2.4.5.1.												2.781.121,75	118.077,94	202.942,10	202.942,10				3.174.511,79	
2.4.5.1.												2.781.121,75	118.077,94	202.942,10	202.942,10				3.174.511,79	
2.4.5.1.	0302/0701100D	01	2002	67					DSAL	2002/01/01	2014/12/31	1.402.587,05	30.933,48	150.000,00			52.370,00		1.635.890,53	
2.4.5.1.	0302/0701090D	02	2002	68					DSEVT	2002/01/01	2014/12/31	438.661,73	19.822,83	20.000,00			20.000,00		498.484,56	
2.4.5.1.	010200/08050103	03	2002	69					DF	2002/01/01	2013/12/31	883.571,97	28.571,63	24.942,10			24.942,10		937.085,70	
2.4.5.1.	0302/0701150D	04	2009	14					DSEVT	2009/01/02	2012/12/31	56.301,00	38.750,00	8.000,00			8.000,00		103.051,00	
2.4.6.												22.407.085,66	2.282.579,66	3.178.981,80	3.178.981,80			1.662.327,57	29.530.974,69	
2.4.6.1.												6.357.513,96	1.203.551,31	1.368.800,00	1.368.800,00			1.060.000,00	9.989.865,27	
2.4.6.1.		01	2002									5.588.753,06	429.166,24	520.000,00	520.000,00			400.000,00	6.937.919,30	
2.4.6.1.	010205/0701150D	0102	2002	70					DEGAS	2002/01/01	2014/12/31	5.588.753,06	429.166,24	520.000,00	520.000,00			400.000,00	6.937.919,30	
2.4.6.1.	010205/07010404	10	2006	2					DESA	2006/01/02	2014/12/31	16.550,88	117.132,22	135.800,00			135.800,00		419.483,10	
2.4.6.1.	010205/0701150D	05	2009	2					DEGA	2009/01/02	2013/12/31	64.391,18	55.500,00	58.000,00			58.000,00		177.891,18	
2.4.6.1.		07	2009									629.900,90	477.902,85	445.000,00	445.000,00			250.000,00	1.802.803,75	
2.4.6.1.	010205/0701150D	0701	2009	3					DEGA	2009/01/02	2014/12/31	629.900,90	477.902,85	445.000,00	445.000,00			250.000,00	1.802.803,75	
2.4.6.1.	010205/0701150D	09	2010	15					DEGA	2010/01/01	2013/12/31			25.000,00	25.000,00				25.000,00	
2.4.6.1.	010205/07010401	10	2010	17					DEGA	2010/01/01	2014/12/31	51.774,09	100.000,00	175.000,00	175.000,00			260.000,00	586.774,09	
2.4.6.1.	010205/07010409	11	2010	33					DEGA	2010/01/02	2013/12/31	6.143,85	23.850,00	10.000,00	10.000,00				39.993,85	
2.4.6.2.												13.864.686,39	1.053.583,75	1.660.247,83	1.660.247,83			581.539,05	17.160.057,02	
2.4.6.2.		01	2002									7.124.805,67	191.382,45	250.000,00	250.000,00				7.566.188,12	
2.4.6.2.	0302/070104040D	0102	2002	71					DPP	2002/01/01	2013/12/31	7.124.805,67	191.382,45	250.000,00	250.000,00				7.566.188,12	
2.4.6.2.	0302/070104040D	02	2002	72					DJEV	2002/01/01	2014/12/31	3.397.293,48	55.799,95	131.539,05	131.539,05			131.539,05	3.716.171,53	
A TRANSPORTAR ...												93.738.669,51	5.699.021,07	11.745.748,33	11.745.748,33	4.617.027,25	1.024.834,15	699.223,74	690.447,92	118214971,97

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE		
												PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014	2015	2016
A TRANSPORTAR ...											93.738.669,51	5.699.021,07	11.745.748,33	11.745.748,33		4.617.027,25	1.024.834,15	699.223,74	690.447,92	118214971,97
2.4.6.2.	0302/070104040D	03	2002	73	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS VERDES	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2014/12/31	2.974.261,08	229.262,89	450.000,00	450.000,00		450.000,00			4.103.523,97
2.4.6.2.	0302/0701100D	06	2002	76	AQUISIÇÃO, MÁQUINAS E OUTRO EQUIPAMENTO	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31	319.628,33	7.681,46	15.962,00	15.962,00					343.271,79
2.4.6.2.	0302/070104040D	11	2009	16	JARDIM DO MONTE DA CAPARICA	EMPREITADA			DPU	2009/01/02	2013/12/31	11.709,60	328.000,00	412.746,78	412.746,78					752.456,38
2.4.6.2.	0302/070104040D	12	2010	13	PARQUE JARDIM URBANO NA TRAFARIA	EMPREITADA			DPU	2010/01/01	2013/12/31			100.000,00	100.000,00					100.000,00
2.4.6.2.	0302/070104040D	13	2010	14	PARQUE JARDIM URBANO NO PRAGAL	OUTRA			DPP	2010/01/01	2013/12/31	36.988,23	241.457,00	300.000,00	300.000,00					578.445,23
2.4.6.3.					Outras Actividades							2.184.885,31	25.444,60	149.933,97	149.933,97		20.788,52			2.381.052,40
2.4.6.3.	0201/070104110D	01	2002	77	CONSERVAÇÃO CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2014/12/31	65.381,27	16.700,00	16.700,00	16.700,00		16.700,00			115.481,27
2.4.6.3.	0201/070104110D	02	2002	78	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31	977.496,60		106.590,00	106.590,00					1.084.086,60
2.4.6.3.	0201/070104110D	03	2002	79	AQUISIÇÃO DE INCINERADORA	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2014/12/31	1.098.938,85	6.347,13	12.259,00	12.259,00		4.088,52			1.121.633,50
2.4.6.3.	010200/08050103	06	2010	21	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CEMITÉRIOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	43.068,59	2.397,47	14.384,97	14.384,97					59.851,03
2.5.					SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS							16.268.562,06	1.453.044,10	3.116.309,97	3.116.309,97		325.300,00			21.163.216,13
2.5.1.					CULTURA							1.788.814,12	87.424,14	881.665,23	881.665,23		165.000,00			2.922.903,49
2.5.1.1.					Património Cultural Edificado							1.034.724,50	39.233,36	260.000,00	260.000,00		90.000,00			1.423.957,86
2.5.1.1.	010202/0701150D	16	2007	1	ARTE PÚBLICA	OUTRA			OA	2007/01/02	2013/12/31	1.034.724,50	39.233,36	100.000,00	100.000,00					1.173.957,86
2.5.1.1.		17	2009		MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MESTRE ROGÉRIO RIBEIRO	OUTRA			OA	2009/01/02	2013/12/31			110.000,00	110.000,00					200.000,00
2.5.1.1.	010200/0701150D	1701	2009	17	PROJECIO	OUTRA			OA	2009/01/02	2013/12/31			110.000,00	110.000,00					110.000,00
2.5.1.1.		1702	2009	18	OBRA	OUTRA			OA	2009/01/02	2014/12/31						90.000,00			90.000,00
2.5.1.1.	010202/07010499	19	2013	5	CONSERVAÇÃO DA ESTUFA CHÃO DAS ARTES	EMPREITADA			CAC	2013/01/01	2013/12/31			50.000,00	50.000,00					50.000,00
2.5.1.2.					Conserv.,Manut.,Equip,e Espólio de Inst. Culturais							754.089,62	48.190,78	621.665,23	621.665,23		75.000,00			1.498.945,63
2.5.1.2.	0502/0701100D	02	2002	94	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA OS MUSEUS	OUTRA			DMPC	2002/01/01	2014/12/31	212.333,73	11.406,12	25.000,00	25.000,00		25.000,00			273.739,85
2.5.1.2.	0502/0701100D	03	2003	4	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2003/01/01	2014/12/31	345.067,93	34.871,79	50.000,00	50.000,00		50.000,00			479.939,72
2.5.1.2.	0502/0701100D	07	2009	19	TEATROS MUNICIPAIS	OUTRA			DC	2009/01/02	2013/12/31	196.687,96	1.912,87	346.665,23	346.665,23					545.266,06
2.5.1.2.	0502/070103070D	08	2013	3	EQUIPAMENTOS CULTURAIS-CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	EMPREITADA			DMDS	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00					200.000,00
2.5.2.					DESPORTO, RECREIO E LAZER							14.479.747,94	1.365.619,96	2.234.644,74	2.234.644,74		160.300,00			18.240.312,64
2.5.2.2.					Infraestruturas Recreio e Lazer							1.323.165,58	98.933,18	170.576,65	170.576,65		110.300,00			1.702.975,41
2.5.2.2.	0501/070104040D	04	2002	99	PARQUES INFANTIS	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2014/12/31	1.142.739,19	88.889,53	110.314,00	110.314,00		110.300,00			1.452.242,72
2.5.2.2.	010200/08050103	05	2010	22	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-PARQUES INFANTIS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	180.426,39	10.043,65	60.262,65	60.262,65					250.732,69
2.5.2.3.					Conserv.,Manut.,Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas							1.350.006,60	114.613,31	257.421,77	257.421,77		50.000,00			1.772.041,68
2.5.2.3.	0503/0701100D	02	2002	101	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/ INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA			DID	2002/01/01	2014/12/31	1.275.548,37	104.613,31	50.000,00	50.000,00		50.000,00			1.480.161,68
2.5.2.3.	0503/0701150D	06	2009	13	PLANO DE EMERGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2013/12/31	74.458,23	10.000,00	7.421,77	7.421,77					91.880,00
A TRANSPORTAR ...											103728128,36	6.831.837,65	14.284.054,73	14.284.054,73		5.413.115,77	1.024.834,15	699.223,74	690.447,92	132671642,32

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				ANOS SEGUINTE		
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014	2015	2016
A TRANSPORTAR ...											103728128,36	6.831.837,65	14.284.054,73	14.284.054,73		5.413.115,77	1.024.834,15	699.223,74	690.447,92	132671642,32
2.5.2.3.	0503/070103020D	08	2013	4	EQUIP. DESPORTIVOS-CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	OUTRA				DID	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00				200.000,00
2.5.2.4.					Apoio a Colectividades								11.806.575,76	1.152.073,47	1.806.646,32	1.806.646,32				14.765.295,55
2.5.2.4.	0504/080701	01	2002	103	TRANSF. DE CAPITAL P/ INFRAESTRUTURAS (COLECTIVIDADES)	OUTRA				OA	2002/01/01	2013/12/31	6.795.696,01	209.857,30	54.940,29	54.940,29				7.060.493,60
2.5.2.4.	0504/080701	02	2002	104	REDE DE INFRAESTRUTURAS-MOVIMENTO ASSOCIATIVO (APOIO)	OUTRA				OA	2002/01/01	2013/12/31	2.565.312,40	21.780,00	21.780,00	21.780,00				2.608.872,40
2.5.2.4.	0504/080701	03	2010	24	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	OUTRA				DMDS	2010/01/01	2013/12/31	2.445.567,35	920.436,17	1.529.926,03	1.529.926,03				4.895.929,55
2.5.2.4.	0504/080701	05	2013	7	PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	OUTRA				DMDS	2013/01/01	2013/12/31			200.000,00	200.000,00				200.000,00
3.					FUNÇÕES ECONÓMICAS								16.223.076,70	1.652.903,95	4.208.938,19	4.208.938,19				25.384.351,52
3.2.					INDÚSTRIA E ENERGIA								964.127,91	78.659,29	72.280,00	72.280,00				1.195.067,20
3.2.1.					Energia								964.127,91	78.659,29	72.280,00	72.280,00				1.195.067,20
3.2.1.1.					Iluminação Pública								964.127,91	78.659,29	72.280,00	72.280,00				1.195.067,20
3.2.1.1.	0303/070104030D	01	2002	105	OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO	OUTRA				DTRVM	2002/01/01	2014/12/31	964.127,91	78.659,29	72.280,00	72.280,00			80.000,00	1.195.067,20
3.3.					TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								14.393.206,12	1.373.059,29	2.839.466,50	2.839.466,50				21.784.464,59
3.3.1.					TRANSPORTES RODOVIÁRIOS								7.417.080,86	729.559,29	2.195.966,50	2.195.966,50				11.303.364,15
3.3.1.1.					Infraestruturas Rodoviárias								1.150.994,80	558.820,52	1.646.014,00	1.646.014,00				4.230.829,32
3.3.1.1.	0404/070104010D	09	2002	111	LIGAÇÃO DA E.N.337 COSTAS DE CÃO/ETC	EMPREITADA				DOM	2002/01/01	2013/12/31			698.317,00	698.317,00				698.317,00
3.3.1.1.	0404/070104010D	10	2002	112	LIGAÇÃO PORTO BRANDÃO/BANÁTICA (PROTOCOLO APL E OUTROS)	OUTRA				DOM	2002/01/01	2013/12/31			174.579,00	174.579,00				174.579,00
3.3.1.1.	0404/070104010D	12	2010	12	RECONVERSÃO DA EX-EN377	OUTRA				DOM	2010/01/01	2014/12/31			25.000,00	25.000,00			100.000,00	125.000,00
3.3.1.1.	0404/070104010D	13	2010	16	EIXO TRANSVERSAL ER 377-2/VALE FIGUEIRA	OUTRA				DOM	2010/01/01	2014/12/31			25.000,00	25.000,00			75.000,00	100.000,00
3.3.1.1.	0303/070104010D	14	2010	20	PROGRAMA DE BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS	OUTRA				DTRVM	2010/01/01	2014/12/31	1.150.994,80	558.820,52	723.118,00	723.118,00			700.000,00	3.132.933,32
3.3.1.2.					Ordenamento e Circulação Viária								5.886.071,65	170.738,77	539.952,50	539.952,50				6.682.520,42
3.3.1.2.	0303/070104080D	01	2002	113	SINALIZAÇÃO E TRÁNSITO-SINAIS E OBRAS	ADM. DIR.				DTSR	2002/01/01	2014/12/31	1.077.604,63	76.243,77	85.757,50	85.757,50			85.757,50	1.325.363,40
3.3.1.2.	0303/08010101	02	2002	114	CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTOS	OUTRA				DTSR	2002/01/01	2013/12/31	4.738.770,30		120.000,00	120.000,00				4.858.770,30
3.3.1.2.	010200/0701150D	07	2011	2	PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS/PUMA	OUTRA				DTRVM	2011/01/02	2013/12/31			50.000,00	100.000,00			100.000,00	150.000,00
3.3.1.2.	010200/0701150D	08	2011	4	PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	OUTRA				DMDS	2011/01/02	2013/12/31	69.696,72	44.495,00	234.195,00	234.195,00				348.386,72
3.3.1.3.					Transporte Urbano Flexível								380.014,41		10.000,00	10.000,00				390.014,41
3.3.1.3.	010200/0701060D	01	2009	12	FLEXIBUS	OUTRA				DEGAS	2009/01/02	2013/12/31	380.014,41		10.000,00	10.000,00				390.014,41
3.3.4.					Transportes Ferroviários								6.976.125,26	643.500,00	643.500,00	643.500,00				10.481.100,44
3.3.4.	010200/07010401	01	2002	116	METROPOLITANO LIGEIRO (MST)	OUTRA				DF	2002/01/01	2015/12/31	6.976.125,26	643.500,00	643.500,00	643.500,00			1.108.987,59	10.481.100,44
3.4.					COMÉRCIO E TURISMO								865.742,67	201.185,37	1.297.191,69	1.297.191,69				2.404.819,73
3.4.1.					MERCADOS E FEIRAS								377.873,17	8.317,76	445.704,00	445.704,00				872.594,93
3.4.1.	0201/070103030D	01	2002	117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				DAESU	2002/01/01	2014/12/31	237.873,17	8.317,76	75.704,00	75.704,00			40.700,00	362.594,93
3.4.1.	0201/0701150D	06	2010	18	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA				DAESU	2010/01/01	2013/12/31	140.000,00		370.000,00	370.000,00				510.000,00
A TRANSPORTAR ...											131269911,32	9.443.947,46	19.648.151,55	19.648.151,55		7.603.560,86	2.133.821,74	699.223,74	690.447,92	171489064,59

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												131269911,32	9.443.947,46	19.648.151,55	19.648.151,55		7.603.560,86	2.133.821,74	699.223,74	690.447,92	171489064,59
3.4.1.		08 2010 34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA				OA	2010/01/02												
3.4.2.			TURISMO									487.869,50	192.867,61	851.487,69	851.487,69					1.532.224,80	
3.4.2.1.			Promoção Turística									400.340,77	75.500,00	213.560,00	213.560,00					689.400,77	
3.4.2.1.1.	0505/080701	05 2007 12	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA				DPEDE	2007/01/01	2013/12/31		392.345,77	75.500,00	75.000,00	75.000,00					542.845,77	
3.4.2.1.1.	0505/070104990D	06 2012 3	PLANO MUNICIPAL DE SINALÉTICA	OUTRA				DAF	2012/01/01	2013/12/31		7.995,00		138.560,00	138.560,00					146.555,00	
3.4.2.2.			Competitividade e Inovação Urbana									87.528,73	117.367,61	637.927,69	637.927,69					842.824,03	
3.4.2.2.		10 2009	ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS									87.528,73	117.367,61	637.927,69	637.927,69					842.824,03	
3.4.2.2.	0505/0701150D	1001 2009 4	INTERACTIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA			33.0	DT	2009/01/02	2013/12/31		7.995,00		606.734,40	606.734,40					614.729,40	
3.4.2.2.	0505/0701070D	1002 2009 10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA			33.0	DT	2009/01/02	2013/12/31		79.533,73	117.367,61	31.193,29	31.193,29					228.094,63	
TOTAL GERAL ...												131757780,82	9.636.815,07	20.499.639,24	20.499.639,24		7.603.560,86	2.133.821,74	699.223,74	690.447,92	173021289,39

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Orçamento

Orçamento

O orçamento do Município de Almada para 2013 mantém-se num enquadramento de condicionamentos e restrições imposto pela política de um Governo central que se encontra sob a pressão do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF). As medidas de política económica e financeiras adotadas, pelo Governo, têm contribuído para o aprofundar da conjuntura de crise e depressão projetando a contração da atividade económica a nível nacional.

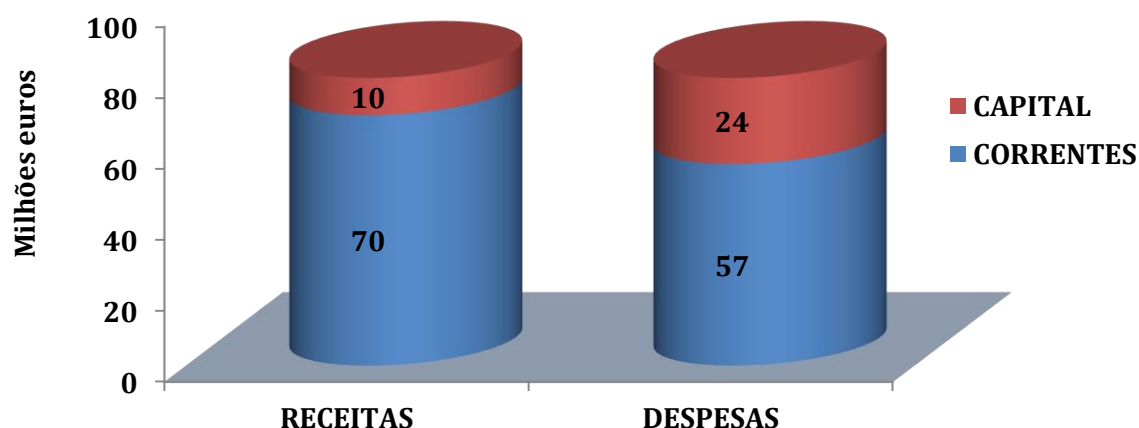
O impacto deste cenário ao nível do orçamento do Município, para 2013, traduz-se:

- **Na manutenção global das receitas municipais provenientes de Transferências do Orçamento de Estado para 2013 ao nível de 2012**, sendo este valor inferior às transferências de 2008. Globalmente, entre 2009 e 2013, a perda de receitas provenientes do OE será da ordem dos 3,6 milhões de euros;
- **Ao nível das receitas próprias do município**, nomeadamente as relacionadas com a atividade económica que se encontra em contração, prevendo-se a manutenção de tendência decrescente;
- **Num esforço de contenção de despesas correntes** superando a tendência de aumento de custos;
- **Na preocupação de concretização dos projetos de investimento** iniciados neste mandato;

Na elaboração do orçamento foram tidos em conta os princípios estabelecidos no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro.

O orçamento para 2013 apresenta um valor global de 80,9 milhões de euros, representando uma diminuição relativamente ao orçamento de 2012 de 3,5 milhões de euros, menos 4,1%.

Figura 1 – Estrutura do Orçamento da Receita e Despesa para 2013



O Orçamento para 2013 apresenta valores da ordem dos 80,9 milhões de euros dos quais 24,2 milhões representam investimento:

Quadro 1 – Receita e Despesa Prevista para 2012

	Unidade monetária: Euros		
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
RECEITAS	70.464.327	10.470.483	80.934.810
DESPESAS	56.728.267	24.206.543	80.934.810
SALDO	13.736.059	-13.736.059	

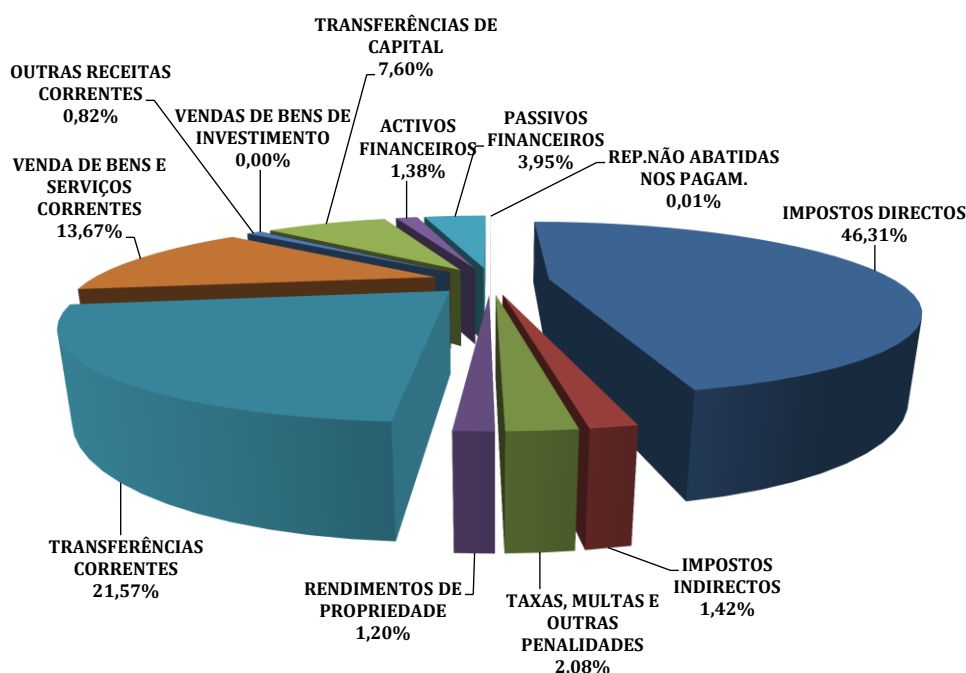
O orçamento apresentado, à semelhança do que tem sido a prática de gestão do município de Almada, permitirá canalizar cerca de 13,7 milhões de euros do orçamento corrente para investimentos de capital.

Previsão de Receita

De acordo com as regras preconizadas no POCAL, a receita corrente resulta da média dos últimos 24 meses, corrigindo pontualmente casos como:

- Transferências do Estado (FEF, Fundo Base Municipal e Fundo Social Municipal), valores de acordo com proposta OE 2013;
- Imposto sobre Imóveis (IMI), de acordo com a projeção efetuada;
- Resíduos Sólidos Urbanos, considerando a atualização de tarifário fixado pela AMARSUL para 2013;
- Receitas provenientes de protocolos e acordos;
- QREN, programação de receitas dos projetos financiados;
- Receita de empréstimo, contratualizado e com visto do Tribunal de Contas, cuja utilização prevista se refere a projetos de investimentos em curso;

Figura 2 – Distribuição das Receitas por Rubricas – 2013



O gráfico acima apresenta a estrutura da receita considerada no orçamento.

CAPÍTULO 2 ORÇAMENTO

Previsão da Despesa

O Orçamento de despesas correntes para 2013 atinge os 56,7 milhões de euros, refletindo o esforço de consolidação e contenção orçamental com os encargos fixos de gestão, diminuição de 1,1% relativamente ao orçamento de 2012.

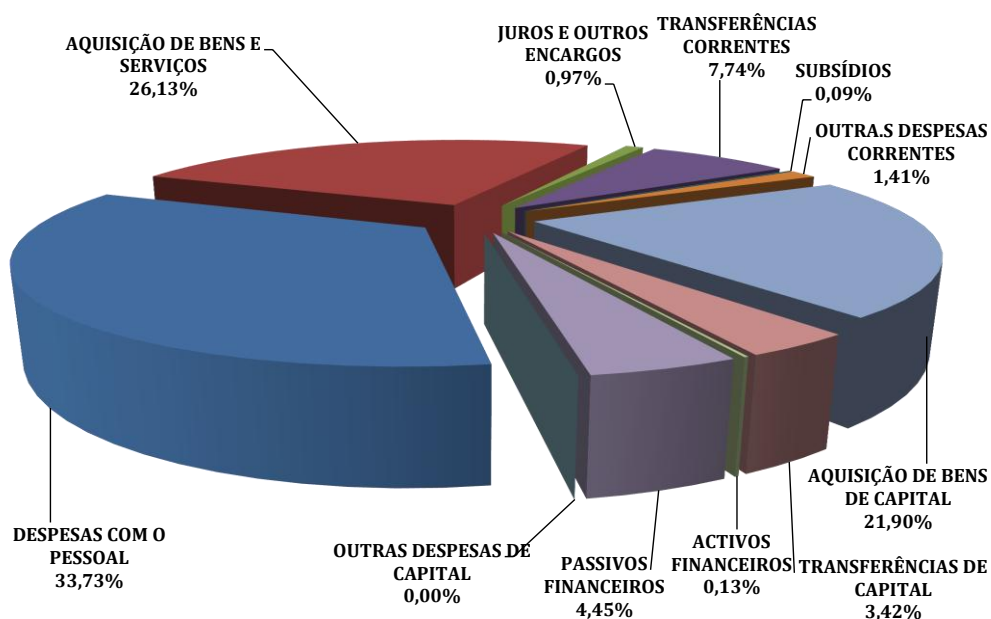
O orçamento de despesas correntes para 2013, evidencia as medidas de contenção, que têm vindo a ser tomadas, com o objetivo da redução de encargos com aquisição de serviços (segurança de edifícios, limpeza, fornecimento de energia elétrica, combustíveis, etc.), pese embora o acréscimo de encargos com o aumento de tarifários.

O serviço da dívida de empréstimos e *leasing* (juros e amortização) resultam respetivamente dos contratos em vigor e da previsão de aquisição de novos equipamentos indispensáveis para assegurar as funções inerentes à atividade municipal.

As despesas de educação, substancialmente reforçadas, incluem os encargos com a Ação Social Escolar e o Apoio às Famílias, traduzido, nomeadamente no crescente aumento de despesas com o apoio alimentar.

O gráfico abaixo apresenta a estrutura da despesa considerada no orçamento.

Figura 3 – Distribuição das Despesas por Rubricas – 2013



Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

As Grandes Opções do Plano refletem a importância do investimento relacionado com as funções sociais que atinge 55% das GOP para 2013, o que associado às Funções Económicas representa quase 70%.

Ou seja, enquanto 25 milhões de euros são canalizados nomeadamente para a Educação, a Ação Social, a Cultura, o Desporto e o Lazer, a Habitação e Reabilitação Urbana, a Requalificação Urbana e o Planeamento, a Limpeza Pública, o Património Natural, a Eficiência Energética, o Apoio ao Movimento Associativo e de Solidariedade Social, a Descentralização para as onze Juntas de Freguesias, as Infraestruturas Viárias, a Circulação e os Transportes, as Atividades Económicas, o Comércio e o Turismo, apenas 12,6 milhões de euros são consumidos nos encargos gerais do funcionamento da autarquia.

Quadro 2 – Estrutura Funcional das GOP 2013

Unidade Monetária: Euros

	PPI	PAM	TOTAL	%
Funções Gerais	3.319.522,80	9.286.639,21	12.606.162,01	33%
Funções Sociais	12.971.178,25	7.874.078,54	20.845.256,79	55%
Funções Económicas	4.208.938,19	216.170,34	4.425.108,53	12%
TOTAL	20.499.639,24	17.376.888,09	37.876.527,33	

O investimento direto superior a 20 milhões de euros considera a programação física dos projetos em curso dos quais se destacam:

- Grandes reparações em edifícios escolares e logradouros (manutenção);
- Plano de Conservação dos Bairros Camarários (manutenção);
- Reabilitação e requalificação urbana;
- Rede de Parques, Jardins e Hortas Urbanas;
- Planeamento urbanístico;
- Redução da intensidade energética;
- Conclusão de projetos de investimento com financiamento Quadro de Referência Estratégico Nacional aprovado:
 - Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim-de-Infância da Charneca de Caparica;
 - Universidade Sénior de Almada;
 - Quarteirão das Artes
 - Centro de Interpretação de Almada Velha;
 - Museu da Música Filarmónica;
 - Reabilitação do antigo Teatro;
 - Almada Laboratório de Ideias: Miradouros Virtuais e Interatividade a Céu Aberto.

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa Resumo do Orçamento

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE MUNICIPIO DE ALMADA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	70.464.326,62	Correntes	56.728.267,43
De capital	10.470.483,45	De capital	24.206.542,64
Total	80.934.810,07	Total	80.934.810,07
Serviços Municipalizados	35.737.380,00	Serviços Municipalizados	35.737.380,00
Total Geral	116.672.190,07	Total Geral	116.672.190,07

Em ____ de _____ de ____ _____

Em ____ de _____ de ____ _____

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
C.M.A.		Executivo _/_/_/_ Deliberativo _/_/_/_ _/_/_/_/

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	37.482.074,42	46.3
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	1.151.802,07	1.4
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.681.016,14	2.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	971.514,32	1.2
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.455.004,58	21.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	11.062.362,07	13.7
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	660.553,02	0.8
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	70.464.326,62	87.1
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	20,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.150.892,32	7.6
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1.114.267,00	1.4
12 PASSIVOS FINANCEIROS	3.200.000,00	4.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	20,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.465.199,32	12.9
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.284,13	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5.284,13	0.0
TOTAL GERAL	80.934.810,07	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	27.302.739,47	33.7
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	21.148.456,44	26.1
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	789.037,11	1.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.262.235,09	7.7
05 SUBSÍDIOS	70.599,87	0.1
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.155.199,45	1.4
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	56.728.267,43	70.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.728.114,92	21.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.771.524,32	3.4
09 ACTIVOS FINANCEIROS	106.893,40	0.1
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3.600.000,00	4.4
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	10,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	24.206.542,64	29.9
TOTAL GERAL	80.934.810,07	100.0

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa da Receita

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	70.464.326,62
01	IMPOSTOS DIRECTOS	37.482.074,42
01.02	OUTROS	37.482.074,42
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	25.521.629,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	2.664.749,79
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	6.470.660,95
01.02.05	DERRAMA	2.759.918,72
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	55.231,88
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	18.980,78
01.02.07.02	SISA	36.251,10
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	9.884,08
01.02.99.01	Contribuição Especial	9.884,08
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	1.151.802,07
02.02	OUTROS	1.151.802,07
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.151.802,07
02.02.06.02	Loteamento e Obras	573.722,09
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	221.067,08
02.02.06.05	Publicidade	305.508,80
02.02.06.99	Outros	51.504,10
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.681.016,14
04.01	TAXAS	1.443.382,96
04.01.01	TAXAS DE JUSTIÇA	52.535,94
04.01.02	TAXAS DE REGISTO DE NOTARIADO	743,50
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.390.103,52
04.01.23.01	Mercados e Feiras	639,83
04.01.23.02	Loteamento e Obras	1.315.751,43
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	22.841,63
04.01.23.99	Outros	50.870,63
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	237.633,18
04.02.01	JUROS DE MORA	149.026,99
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	37.199,58
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	36.024,94
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	15.381,67
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	971.514,32
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	615.605,05
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	615.605,05
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	50.446,00
05.03.04	ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	50.446,00
05.03.04.05	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	50.446,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	42.715,05
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	42.715,05
05.10	RENDAS	262.748,22
05.10.01	TERRENOS	262.748,22
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.455.004,58
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	10,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	10,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	17.381.651,58
06.03.01	ESTADO	17.262.961,01
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.068.693,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	1.923.544,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	9.168.481,00
06.03.01.99	Outros	2.102.243,01
06.03.01.99.01	Ministério da Educação	2.026.047,00
06.03.01.99.99	Outros	76.196,01
06.03.04	ESTADO- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	26.235,62
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	92.454,95
06.03.06.01	FSE- Fundo Social Europeu	64.856,79

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.03.06.03	QREN	27.588,16
06.03.06.99	Outras	10,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	73.333,00
06.05.01	CONTINENTE	73.333,00
06.05.01.05	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	73.333,00
06.09	RESTO DO MUNDO	10,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	10,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	11.062.362,07
07.01	VENDA DE BENS	11.922,41
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	222,69
07.01.08	MERCADORIAS	6.944,36
07.01.99	OUTROS	4.755,36
07.02	SERVIÇOS	7.686.518,92
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	1.530.431,35
07.02.08.01	Serviços Sociais	10.721,73
07.02.08.03	Serviços Culturais	6.700,64
07.02.08.03.99	Outros	6.700,64
07.02.08.04	Serviços Desportivos	1.513.008,98
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	6.155.856,79
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	4.035.334,91
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	3.370,78
07.02.09.05	Cemitérios	107.012,93
07.02.09.06	Mercados e Feiras	265.731,67
07.02.09.08	Creches e Refeitórios	106.019,31
07.02.09.09	Reembolso de Seguros	254.512,30
07.02.09.10	Apoio Alimentar	883.800,00
07.02.09.11	Transportes Escolares	10,00
07.02.09.12	Prolongamento de horários	292.600,00
07.02.09.99	Outros	207.464,89
07.02.99	OUTROS	230,78
07.03	RENDAS	3.363.920,74
07.03.01	HABITAÇÕES	639.972,41
07.03.02	EDIFÍCIOS	75.209,97
07.03.99	OUTRAS	2.648.738,36
07.03.99.01	Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão	2.648.738,36
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	660.553,02
08.01	OUTRAS	660.553,02
08.01.99	OUTRAS	660.553,02
08.01.99.04	Mais Valias	37.307,17
08.01.99.05	Iva Inversão da liquidação	323.604,43
08.01.99.99	Diversas	299.641,42
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	10.465.199,32
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	20,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	20,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	20,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	10,00
09.04.01.99	Outros	10,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.150.892,32
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.150.882,32
10.03.01	ESTADO	3.435.903,30
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.017.173,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	2.418.729,30
10.03.01.04.01	Ministério da Educação	722.815,30
10.03.01.04.02	Ministério da Cultura	997.596,00
10.03.01.04.05	APL - Administração do Porto de Lisboa	698.317,00
10.03.01.04.99	Outros	1,00
10.03.01.99	Outras	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.714.969,02
10.03.07.05	QREN	2.714.969,02

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
--	-----------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	10,00
10.03.08.01	IHRU (Ex: INH/IGAPHE)	10,00
10.03.08.01.99	Outros	10,00
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	10,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.114.267,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.114.267,00
11.06.06	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.114.267,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	3.200.000,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	3.200.000,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	3.200.000,00
12.06.02.05	BPI-Financiamento complementar ao investimento municipal	3.200.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	20,00
13.01	OUTRAS	20,00
13.01.03	Execução de Garantias	10,00
13.01.99	OUTRAS	10,00
	O U T R A S R E C E I T A S	5.284,13
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.284,13
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.284,13
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.284,13
TOTAL DAS RECEITAS		80.934.810,07

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

**Mapa da Despesa
por Classificação Económica**

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	56.728.267,43
01	DESPESAS COM O PESSOAL	27.302.739,47
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	21.327.285,04
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	156.650,62
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	16.035.371,96
01.01.04.01	Pessoal em funções	15.959.882,67
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	75.489,29
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	158.109,41
01.01.06.01	Pessoal em funções	72.640,29
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	85.469,12
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	209.665,92
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	15.626,23
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	129.275,89
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	214.900,16
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.574.008,11
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	2.818.840,92
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	14.835,82
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.114.335,96
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	46.315,77
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	18.810,60
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	32.351,54
01.02.06	FORMAÇÃO	4.119,62
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	25.018,60
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	445.045,80
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	123.083,70
01.02.13.02	Outros	123.083,70
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	419.590,33
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	4.861.118,47
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	422.000,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	207.841,03
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	149.305,21
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	13.174,10
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	3.475.457,10
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	400.000,00
01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	2.530.575,39
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	2.387.013,96
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	143.561,43
01.03.05.03	Outros	544.881,71
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	206.791,31
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	53.350,57
01.03.09	SEGUROS	238.455,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	235.185,00
01.03.09.02	Seguros de Saúde	3.270,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	94.744,15
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade, e adopção	79.652,23
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	15.091,92
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	21.148.456,44
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	3.527.715,16
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.226.253,36
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	131.363,50
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	303.542,97
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	17.814,92
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	251.731,74
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	161.530,61
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	399.500,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	397.446,13

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	470,86
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3.987,20
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.085,50
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	6.762,15
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.817,74
02.01.21	OUTROS BENS	601.308,48
02.01.21.99	Outros	601.308,48
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	17.620.741,28
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.165.625,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	588.869,15
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	682.710,69
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	136.000,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	36.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	583.159,97
02.02.10	TRANSPORTES	211.365,37
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	59.502,45
02.02.12	SEGUROS	358.158,55
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	29.043,36
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	49.291,19
02.02.15	FORMAÇÃO	88.994,12
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	144.035,76
02.02.17	PUBLICIDADE	202.574,96
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	346.743,51
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.322.326,08
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.094.895,80
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	216.067,24
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	840.754,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	7.464.624,08
02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos	2.507.536,21
02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)	5.928,00
02.02.25.03	Apoio Alimentar	2.205.425,44
02.02.25.04	Iluminação Pública	1.500.756,27
02.02.25.99	Outros	1.244.978,16
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	789.037,11
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	574.000,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	574.000,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	215.037,11
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	182.006,48
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	33.030,63
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.262.235,09
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.524.087,91
04.05.01	CONTINENTE	2.524.087,91
04.05.01.01	ASSEMBLEIAS DISTRITAIS	47.905,31
04.05.01.01.01	Assembleia Distrital de Setúbal	47.905,31
04.05.01.02	MUNICÍPIOS	293.281,29
04.05.01.02.01	AMRS-Associação de Municípios da Região de Setúbal	213.891,00
04.05.01.02.02	ANM-Associação Nacional de Municípios	6.329,00
04.05.01.02.03	AML-Área Metropolitana de Lisboa	33.135,00
04.05.01.02.04	AIA-Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	39.926,29
04.05.01.03	FREGUESIAS	2.182.901,31
04.05.01.03.13	Descentralização de competências	2.166.754,31
04.05.01.03.99	Outras Transferências para as Freguesias	16.147,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.738.147,18
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.738.147,18
04.07.01.01	Bombeiros	534.297,59
04.07.01.01.01	Almada	154.734,02
04.07.01.01.02	Cacilhas	233.171,54
04.07.01.01.03	Trafaria	146.392,03
04.07.01.02	Outras	3.203.849,59
05	SUBSÍDIOS	70.599,87
05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.999,87
05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.999,87
05.08	FAMÍLIAS	65.600,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.08.03	OUTRAS	65.600,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.155.199,45
06.02	DIVERSAS	1.155.199,45
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	883.395,57
06.02.03	OUTRAS	271.803,88
06.02.03.01	Restituições	25.000,00
06.02.03.04	Serviços bancários	123.500,00
06.02.03.99	Diversas	123.303,88
	DESPESAS DE CAPITAL	24.206.542,64
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.728.114,92
07.01	INVESTIMENTOS	17.024.790,85
07.01.01	TERRENOS	20.000,00
07.01.01.0D	TERRENOS-ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	20.000,00
07.01.02	HABITAÇÕES	322.339,99
07.01.02.02	Aquisição	4.800,00
07.01.02.02.0D	Aquisição- Administração Local- Continente	4.800,00
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	317.539,99
07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente	317.539,99
07.01.03	EDIFÍCIOS	5.657.618,94
07.01.03.01	Instalações de Serviços	50.000,00
07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente	50.000,00
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	205.471,05
07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	205.471,05
07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária	75.704,00
07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente	75.704,00
07.01.03.05	Escolas	1.981.490,98
07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente	1.981.490,98
07.01.03.07	Reparação de Edifícios	3.213.516,36
07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente	3.213.516,36
07.01.03.99	Outros	131.436,55
07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	131.436,55
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	5.203.186,02
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2.676.466,69
07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente	2.676.466,69
07.01.04.03	Iluminação Pública	72.280,00
07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente	72.280,00
07.01.04.04	Parques e Jardins	1.890.399,83
07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente	1.890.399,83
07.01.04.08	Sinalização e Trânsito	113.830,50
07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente	113.830,50
07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica	10.000,00
07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente	10.000,00
07.01.04.11	Cemitérios	135.549,00
07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente	135.549,00
07.01.04.99	Outros	304.660,00
07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	304.660,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	410.000,00
07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	410.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	734.976,48
07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	734.976,48
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	60.000,00
07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	60.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	119.760,00
07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	119.760,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	746.461,98
07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	746.461,98
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	3.750.447,44
07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	3.750.447,44
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA	703.324,07
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	611.864,29
07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	91.459,78
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.771.524,32

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	120.000,00
08.01.01	PÚBLICAS	120.000,00
08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	120.000,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	419.878,00
08.05.01	CONTINENTE	419.878,00
08.05.01.03	FREGUESIAS	419.878,00
08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública	24.942,10
08.05.01.03.13	Descentralização de competências	394.935,90
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.231.646,32
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.231.646,32
09	ACTIVOS FINANCEIROS	106.893,40
09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	6.833,40
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	6.833,40
09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	100.060,00
09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.060,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3.600.000,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	3.600.000,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.600.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	10,00
11.02	DIVERSAS	10,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		80.934.810,07

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

**Mapa da Despesa
por Classificação Orgânica/Económica**

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
CÓDIGOS			ORGÂNICA
			ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	16.150.664,03
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	132.996,19
		DESPESAS CORRENTES	132.996,19
01		DESPESAS COM O PESSOAL	76.469,56
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	76.469,56
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO	728,88
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	75.740,68
01.02.13.02		Outros	75.740,68
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	56.526,63
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS	20.997,60
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	498,80
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	20.000,00
02.01.21		OUTROS BENS	498,80
02.01.21.99		Outros	498,80
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	35.529,03
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.035,04
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	30.000,00
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS	2.493,99
02.02.25.99		Outros	2.493,99
01.02		CÂMARA MUNICIPAL	11.471.737,33
01.02.00		CÂMARA MUNICIPAL	8.791.208,81
		DESPESAS CORRENTES	3.969.303,33
01		DESPESAS COM O PESSOAL	36.743,16
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	36.743,16
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	36.743,16
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.297.401,09
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS	309.814,80
02.01.03		MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	131.363,50
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.970,52
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	118.459,22
02.01.19		ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	6.258,15
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	2.720,77
02.01.21		OUTROS BENS	49.042,64
02.01.21.99		Outros	49.042,64
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	987.586,29
02.02.09		COMUNICAÇÕES	14.273,00
02.02.10		TRANSPORTES	14.771,20
02.02.11		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	59.502,45
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	11.000,00
02.02.14		ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	39.049,19
02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	61.153,76
02.02.17		PUBLICIDADE	115.567,05
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	122,85
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	327.643,77
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS	344.503,02
02.02.25.99		Outros	344.503,02
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.634.087,91
04.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.524.087,91
04.05.01		CONTINENTE	2.524.087,91
04.05.01.01		ASSEMBLEIAS DISTRITAIS	47.905,31
04.05.01.01.01		Assembleia Distrital de Setúbal	47.905,31
04.05.01.02		MUNICÍPIOS	293.281,29
04.05.01.02.01		AMRS-Associação de Municipios da Região de Setúbal	213.891,00
04.05.01.02.02		ANM-Associação Nacional de Municipios	6.329,00
04.05.01.02.03		AML-Área Metropolitana de Lisboa	33.135,00
04.05.01.02.04		AIA-Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	39.926,29
04.05.01.03		FREGUESIAS	2.182.901,31

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.05.01.03.13	Descentralização de competências		2.166.754,31
	04.05.01.03.99	Outras Transferências para as Freguesias		16.147,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		110.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		110.000,00
	04.07.01.02	Outras		110.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.071,17
	06.02	DIVERSAS		1.071,17
	06.02.03	OUTRAS		1.071,17
	06.02.03.99	Diversas		1.071,17
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		4.821.905,48
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.402.027,48
	07.01	INVESTIMENTOS		4.402.027,48
	07.01.01	TERRENOS		20.000,00
	07.01.01.0D	TERRENOS-ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		20.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		4.800,00
	07.01.02.02	Aquisição		4.800,00
	07.01.02.02.0D	Aquisição- Administração Local- Continente		4.800,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		2.650.423,96
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas		5.471,05
	07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		5.471,05
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		2.513.516,36
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		2.513.516,36
	07.01.03.99	Outros		131.436,55
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		131.436,55
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		756.452,69
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		755.452,69
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		755.452,69
	07.01.04.99	Outros		1.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		1.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		10.000,00
	07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		10.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		99.760,00
	07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		99.760,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		3.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		3.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		857.590,83
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		857.590,83
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		419.878,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		419.878,00
	08.05.01	CONTINENTE		419.878,00
	08.05.01.03	FREGUESIAS		419.878,00
	08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública		24.942,10
	08.05.01.03.13	Descentralização de competências		394.935,90
01.02.01		DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	560.023,86	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		530.023,86
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		530.023,86
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		16.700,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.300,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		9.500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		5.900,00
	02.01.21.99	Outros		5.900,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		513.323,86
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		19.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		150,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		2.500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		11.500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		463.673,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		14.000,00
	02.02.25.99	Outros		14.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		DESPESAS DE CAPITAL		30.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		30.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		30.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		30.000,00
01.02.02	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE CENTRO DE ARTE CONTEMPORANEA	222.929,18	30.000,00
		DESPESAS CORRENTES		72.929,18
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		72.929,18
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.085,18
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		202,58
	02.01.21	OUTROS BENS		1.882,60
	02.01.21.99	Outros		1.882,60
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		70.844,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		275,00
	02.02.10	TRANSPORTES		269,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		69.200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.100,00
	02.02.25.99	Outros		1.100,00
		DESPESAS DE CAPITAL		150.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		150.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		150.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		50.000,00
	07.01.04.99	Outros		50.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		50.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		100.000,00
01.02.03	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE SERVIÇO DE SAUDE OCUPACIONAL CMA/SSO	284.349,87	100.000,00
		DESPESAS CORRENTES		284.349,87
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		284.349,87
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		12.454,30
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		987,80
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		308,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10.958,50
	02.01.21.99	Outros		10.958,50
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		271.895,57
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		55,89
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.915,16
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		270,00
	02.02.10	TRANSPORTES		270,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		6.217,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		40.550,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		216.067,24
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.550,28
	02.02.25.99	Outros		5.550,28
01.02.04		CIAC - CENTRO INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR	4.111,82	
		DESPESAS CORRENTES		4.111,82
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.278,43
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.307,34
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		560,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		480,00
	02.01.21	OUTROS BENS		267,34
	02.01.21.99	Outros		267,34
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.971,09
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		700,00
	02.02.10	TRANSPORTES		519,09
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		752,00
	02.02.25.99	Outros		752,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		833,39
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		833,39
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		833,39
	04.07.01.02	Outras		833,39
01.02.05		DEGAS- DEP. ESTR. GESTÃO AMBIENTAL SUSTENT.	1.609.113,79	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		240.313,79
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		234.313,79
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		37.060,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		400,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		960,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.200,00
	02.01.21.99	Outros		2.200,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		197.253,79
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		216,00
	02.02.10	TRANSPORTES		420,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		15.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		9.600,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		159.817,79
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		11.000,00
	02.02.25.99	Outros		11.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		6.000,00
	06.02	DIVERSAS		6.000,00
	06.02.03	OUTRAS		6.000,00
	06.02.03.99	Diversas		6.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.368.800,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.368.800,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.368.800,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		320.800,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		175.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		175.000,00
	07.01.04.04	Parques e Jardins		135.800,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		135.800,00
	07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica		10.000,00
	07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente		10.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.048.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		1.048.000,00
01.03		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.545.930,51	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		789.037,11
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		789.037,11
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		574.000,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		574.000,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		215.037,11
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		182.006,48
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		33.030,63
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.756.893,40
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		50.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		106.893,40
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		6.833,40
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		6.833,40
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		100.060,00
	09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		100.060,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		3.600.000,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		3.600.000,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		3.600.000,00
02		ADMINISTRAÇÃO GERAL	37.111.703,20	
02.01		DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	7.566.097,77	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		6.274.010,70
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.143.692,42

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		800.742,14
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		215.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		251.731,74
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		150.000,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.660,40
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		750,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		180.000,00
	02.01.21.99	Outros		180.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		4.342.950,28
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.165.625,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		583.666,67
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		47.202,65
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		136.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		448.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		12.000,00
	02.02.12	SEGUROS		148.438,05
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		142,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		30.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		339.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		455.888,54
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		36.102,84
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		840.754,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		99.130,53
	02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)		5.928,00
	02.02.25.99	Outros		93.202,53
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.130.318,28
	06.02	DIVERSAS		1.130.318,28
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		873.395,57
	06.02.03	OUTRAS		256.922,71
	06.02.03.01	Restituições		25.000,00
	06.02.03.04	Serviços bancários		123.500,00
	06.02.03.99	Diversas		108.422,71
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.292.087,07
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.292.077,07
	07.01	INVESTIMENTOS		588.753,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		75.704,00
	07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária		75.704,00
	07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente		75.704,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		135.549,00
	07.01.04.11	Cemitérios		135.549,00
	07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente		135.549,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.500,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		370.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		370.000,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		703.324,07
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		611.864,29
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA		91.459,78
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		10,00
	11.02	DIVERSAS		10,00
02.02		DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	27.821.376,28	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		27.721.376,28
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		27.033.339,79
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		21.134.354,92
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		156.650,62
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		16.035.371,96
	01.01.04.01	Pessoal em funções		15.959.882,67
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		75.489,29

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		158.109,41
	01.01.06.01	Pessoal em funções		72.640,29
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		85.469,12
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		16.735,80
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		15.626,23
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		129.275,89
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		214.900,16
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		1.574.008,11
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		2.818.840,92
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		14.835,82
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1.037.866,40
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		46.315,77
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		18.081,72
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		32.351,54
	01.02.06	FORMAÇÃO		4.119,62
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		25.018,60
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		445.045,80
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		47.343,02
	01.02.13.02	Outros		47.343,02
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		419.590,33
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		4.861.118,47
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		422.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		207.841,03
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		149.305,21
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		13.174,10
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		3.475.457,10
	01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)		400.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)		2.530.575,39
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		2.387.013,96
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral		143.561,43
	01.03.05.03	Outros		544.881,71
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		206.791,31
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		53.350,57
	01.03.09	SEGUROS		238.455,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		235.185,00
	01.03.09.02	Seguros de Saúde		3.270,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		94.744,15
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade, e adopção		79.652,23
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança social		15.091,92
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		622.436,49
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		386.538,03
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		186,77
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		303.542,97
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		365,30
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		937,71
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		640,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.757,77
	02.01.21	OUTROS BENS		49.107,51
	02.01.21.99	Outros		49.107,51
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		235.898,46
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2.805,61
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		8.360,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		740,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.873,98
	02.02.15	FORMAÇÃO		88.994,12
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1.560,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		28.950,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		7.034,83
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		7.494,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		88.085,06
	02.02.25.99	Outros		88.085,06

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	05	SUBSÍDIOS		65.600,00
	05.08	FAMÍLIAS		65.600,00
	05.08.03	OUTRAS		65.600,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		100.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		100.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		100.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		100.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		100.000,00
02.03	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	1.531.428,90	100.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		799.158,22
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		799.158,22
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		960,00
	02.01.21	OUTROS BENS		960,00
	02.01.21.99	Outros		960,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		798.198,22
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		36.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		77.550,00
	02.02.10	TRANSPORTES		50,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		583.211,40
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100.426,82
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		960,00
	02.02.25.99	Outros		960,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		732.270,68
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		732.270,68
	07.01	INVESTIMENTOS		732.270,68
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		672.270,68
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		672.270,68
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		60.000,00
02.04	07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURIDICOS	192.800,25	60.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		192.800,25
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		82.719,96
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		82.719,96
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		82.719,96
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		92.270,29
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		92.270,29
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		10.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		82.270,29
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		17.810,00
	06.02	DIVERSAS		17.810,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		10.000,00
	06.02.03	OUTRAS		7.810,00
	06.02.03.99	Diversas		7.810,00
03		MOBILIDADE E VALORIZAÇÃO URBANA	11.416.860,09	
03.01		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	985.011,53	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		670.011,53
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		135.713,94
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.268,00
	02.01.21	OUTROS BENS		3.268,00
	02.01.21.99	Outros		3.268,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		132.445,94
	02.02.12	SEGUROS		112.090,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		20.355,94
	02.02.25.99	Outros		20.355,94
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		534.297,59
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		534.297,59
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		534.297,59
	04.07.01.01	Bombeiros		534.297,59
	04.07.01.01.01	Almada		154.734,02
	04.07.01.01.02	Cacilhas		233.171,54
	04.07.01.01.03	Trafaria		146.392,03

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		315.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		15.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		15.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.500,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		7.500,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		300.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		300.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		300.000,00
03.02		DEPART. SALUBRIDADE, ESPAÇOS VERDES E TRANSPORTES	7.392.884,33	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		5.113.777,50
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		41.548,56
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		41.548,56
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		41.548,56
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.067.229,07
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.578.664,27
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.010.666,59
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		17.449,62
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		435,57
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		399.500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		3.987,20
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		336,00
	02.01.21	OUTROS BENS		146.289,29
	02.01.21.99	Outros		146.289,29
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.488.564,80
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		718,04
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		381.936,02
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		510,75
	02.02.10	TRANSPORTES		2.064,34
	02.02.12	SEGUROS		96.766,48
	02.02.17	PUBLICIDADE		400,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		4.038,91
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		466.091,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.536.038,40
	02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos		2.507.536,21
	02.02.25.99	Outros		28.502,19
	05	SUBSÍDIOS		4.999,87
	05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		4.999,87
	05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		4.999,87
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2.279.106,83
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.279.106,83
	07.01	INVESTIMENTOS		2.279.106,83
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.644.285,83
	07.01.04.04	Parques e Jardins		1.644.285,83
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		1.644.285,83
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		400.000,00
	07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		400.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		20.000,00
	07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		20.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		206.821,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		206.821,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		8.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		8.000,00
03.03		DEPARTAMENTO TRÂNSITO, REDE VIÁRIA E MANUTENÇÃO	2.602.487,02	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.546.331,52
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.546.331,52
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		10.310,12
	02.01.21	OUTROS BENS		10.310,12
	02.01.21.99	Outros		10.310,12
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.536.021,40
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.130,88

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		254,25
	02.02.10	TRANSPORTES		280,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		200,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		14.400,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.504.756,27
	02.02.25.04	Iluminação Pública		1.500.756,27
	02.02.25.99	Outros		4.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.056.155,50
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		936.155,50
	07.01	INVESTIMENTOS		936.155,50
	07.01.03	EDIFÍCIOS		50.000,00
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		50.000,00
	07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente		50.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		881.155,50
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		723.118,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		723.118,00
	07.01.04.03	Iluminação Pública		72.280,00
	07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente		72.280,00
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		85.757,50
	07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente		85.757,50
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		5.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		5.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		120.000,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		120.000,00
	08.01.01	PÚBLICAS		120.000,00
03.04	08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		120.000,00
		DIVISÃO DE HABITAÇÃO	436.477,21	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		71.479,22
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		71.479,22
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.080,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.080,00
	02.01.21.99	Outros		1.080,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		70.399,22
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		66.770,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		2.200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.429,22
	02.02.25.99	Outros		1.429,22
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		364.997,99
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		364.997,99
	07.01	INVESTIMENTOS		364.997,99
	07.01.02	HABITAÇÕES		317.539,99
	07.01.02.03	Reparação e Beneficiação		317.539,99
	07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente		317.539,99
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		25.000,00
	07.01.04.99	Outros		25.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		25.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		22.458,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		22.458,00
04		PLANEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E OBRAS	2.524.035,01	
04.01		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA	336.184,39	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		208.111,39
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		208.111,39
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.367,98
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		480,00
	02.01.21	OUTROS BENS		887,98
	02.01.21.99	Outros		887,98
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		206.743,41
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.400,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		20.195,83
	02.02.10	TRANSPORTES		340,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		800,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		626,38
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		176.373,81
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		6.907,39
	02.02.25.99	Outros		6.907,39
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		128.073,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		128.073,00
	07.01	INVESTIMENTOS		128.073,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		128.073,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		100.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		100.000,00
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		28.073,00
	07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente		28.073,00
04.02		DEPARTAMENTO PLANEAMENTO URBANÍSTICO	694.430,97	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		7.399,68
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		7.399,68
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.224,68
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		824,68
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		800,00
	02.01.21	OUTROS BENS		600,00
	02.01.21.99	Outros		600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.175,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.175,00
	02.02.25.99	Outros		2.175,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		687.031,29
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		687.031,29
	07.01	INVESTIMENTOS		687.031,29
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		90.100,00
	07.01.04.99	Outros		90.100,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		90.100,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		596.931,29
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		596.931,29
04.03		DEPARTAMENTO PLAN. ESTRAG. E DESENV. ECONOMICO	100.650,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		100.650,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		650,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		550,00
	02.02.10	TRANSPORTES		275,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		275,00
	02.02.25.99	Outros		275,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		100.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		100.000,00
	04.07.01.02	Outras		100.000,00
04.04		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	1.392.769,65	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		28.274,50
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		17.313,60
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		17.313,60
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		17.313,60
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		10.960,90
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.706,04
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.294,34
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		411,70
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		9.254,86
	02.02.10	TRANSPORTES		200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		54,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		9.000,00
	02.02.25.99	Outros		9.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.364.495,15

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
05 05.01	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.364.495,15	
	07.01	INVESTIMENTOS		1.364.495,15	
	07.01.03	EDIFÍCIOS		400.000,00	
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		400.000,00	
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		400.000,00	
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		922.896,00	
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		922.896,00	
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		922.896,00	
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		41.599,15	
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		41.599,15	
		DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
		DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO E JUVENTUDE			
		D E S P E S A S C O R R E N T E S			
		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.208.470,18	
		AQUISIÇÃO DE BENS		2.861.708,13	
		02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		108.346,44
		02.01.21	OUTROS BENS		36.912,29
		02.01.21.99	Outros		36.912,29
		02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.716.449,40
		02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		732,94
		02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		47.752,00
		02.02.10	TRANSPORTES		157.651,10
		02.02.17	PUBLICIDADE		4.640,16
		02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		2.340,56
		02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		35.838,68
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		105.317,38	
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.362.176,58	
	02.02.25.03	Apoio Alimentar		2.205.425,44	
	02.02.25.99	Outros		156.751,14	
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.346.762,05	
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.346.762,05	
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.346.762,05	
	04.07.01.02	Outras		1.346.762,05	
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2.222.505,24	
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.222.505,24	
	07.01	INVESTIMENTOS		2.222.505,24	
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.981.490,98	
	07.01.03.05	Escolas		1.981.490,98	
	07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente		1.981.490,98	
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		110.314,00	
	07.01.04.04	Parques e Jardins		110.314,00	
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		110.314,00	
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		31.512,51	
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		31.512,51	
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		14.975,75	
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		14.975,75	
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		84.212,00	
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DEPARTAMENTO CULTURA		84.212,00	
05.02		D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.688.356,62	1.066.691,39	
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		566.691,39	
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		97.570,39	
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.831,71	
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		36.470,52	
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		124,80	
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00	
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		11.332,36	
	02.01.21	OUTROS BENS		47.611,00	
	02.01.21.99	Outros		47.611,00	
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		469.121,00	
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		101.314,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		838,00
	02.02.10	TRANSPORTES		871,58
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.050,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		198.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		164.047,42
	02.02.25.99	Outros		164.047,42
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		500.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500.000,00
	04.07.01.02	Outras		500.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		621.665,23
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		621.665,23
	07.01	INVESTIMENTOS		621.665,23
	07.01.03	EDIFÍCIOS		200.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		200.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		200.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		421.665,23
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		421.665,23
05.03		DEPARTAMENTO ACÇÃO DESPORTIVA	1.644.603,57	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.387.181,80
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		14.604,84
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		14.604,84
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		14.604,84
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.127.611,02
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		69.362,55
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		264,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		17.024,65
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		590,00
	02.01.21	OUTROS BENS		51.483,90
	02.01.21.99	Outros		51.483,90
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.058.248,47
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		350,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		20.153,03
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		9.200,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		214.405,44
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		771.940,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		42.000,00
	02.02.25.99	Outros		42.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		244.965,94
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		244.965,94
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		244.965,94
	04.07.01.02	Outras		244.965,94
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		257.421,77
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		257.421,77
	07.01	INVESTIMENTOS		257.421,77
	07.01.03	EDIFÍCIOS		200.000,00
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas		200.000,00
	07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		200.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		50.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		50.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		7.421,77
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.421,77
05.04		DIVISÃO ACÇÃO SOCIO-CULTURAL	3.007.845,40	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.201.199,08
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		305.610,87
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		13.114,55
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		330,70
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		10.670,50
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		408,84
	02.01.21	OUTROS BENS		1.704,51
	02.01.21.99	Outros		1.704,51

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		292.496,32
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		540,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		74,83
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		180,00
	02.02.10	TRANSPORTES		9.998,25
	02.02.12	SEGUROS		864,02
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		22,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		467,75
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		4.780,10
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		64,90
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		36.436,49
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		239.067,98
	02.02.25.99	Outros		239.067,98
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		895.588,21
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		895.588,21
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		895.588,21
	04.07.01.02	Outras		895.588,21
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.806.646,32
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.806.646,32
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.806.646,32
05.05	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	959.766,73	1.806.646,32
		DIVISÃO DO TURISMO		
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		108.279,04
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		102.579,04
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		15.028,46
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		13.834,40
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		346,06
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		504,00
	02.01.21	OUTROS BENS		344,00
	02.01.21.99	Outros		344,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		87.550,58
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		502,12
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		157,14
	02.02.10	TRANSPORTES		161,83
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		8,32
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.800,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		76.101,17
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		8.820,00
	02.02.25.99	Outros		8.820,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5.700,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.700,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.700,00
	04.07.01.02	Outras		5.700,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		851.487,69
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		776.487,69
	07.01	INVESTIMENTOS		776.487,69
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		138.560,00
	07.01.04.99	Outros		138.560,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		138.560,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		31.193,29
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		31.193,29
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		606.734,40
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		606.734,40
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		75.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		75.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		75.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				80.934.810,07

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

**Mapa de Transferências
para as Juntas de Freguesia**

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

PROTOCOLO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

JUNTA DE FREGUESIA	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	TOTAL
	010200/0405010313	010200/0505010313	
ALMADA	203.628,03	33.254,39	236.882,42
CACILHAS	94.043,44	16.069,70	110.113,14
CAPARICA	332.879,91	55.674,95	388.554,86
CHARNECA DA CAPARICA	188.232,31	48.031,32	236.263,63
COSTA DA CAPARICA	165.335,32	33.884,86	199.220,18
COVA DA PIEDADE	224.693,71	44.749,05	269.442,76
FEIJÓ	114.144,60	37.720,12	151.864,72
LARANJEIRO	218.435,52	39.724,16	258.159,68
PRAGAL	117.332,20	14.884,38	132.216,58
SOBREDA	176.829,35	37.871,13	214.700,48
TRAFARIA	331.199,92	33.071,83	364.271,75
	2.166.754,31	394.935,90	2.561.690,21

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de 20__

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 20__

AL+

CAPÍTULO 2
ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa de Empréstimos

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do Ano			Unidade: "Euros"		Observações
					Número de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Divida em 1 de Janeiro (previsão)	Divida em 31 de Dezembro (previsão)	
Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários):																	
Caixa Geral de Depósitos:																	
CONVENTO CAPUCHOS	28-09-2001	20-01-2002	20	10,5	4606	18-01-2001	I	1.096.050,52	858.340,26	1,0%	1,4%	45.687,22	5.853,00	51.540,22	434.028,52	388.341,30	(A*)
C.G.D. - L.N.H.:																	
132 FOGOS / Habitação Social	06-07-1995	10-11-1995	27,5	17	79961	24-10-1995	I	1.404.280,68	1.243.553,05	6,7%	0,9%	58.256,00	5.746,00	64.002,00	639.190,51	580.934,51	(1)(C)
128 FOGOS / Habitação Social	06-07-1995	10-11-1995	27,5	17	79962	24-10-1995	I	1.567.851,48	1.422.806,04	6,7%	0,9%	68.361,00	6.743,00	75.104,00	750.058,04	681.697,04	(1)(C)
112 FOGOS / PER	22-09-1995	04-12-1995	27	17	90429	02-11-1995	I	1.757.747,83	1.757.747,83	3,1%	0,9%	76.261,00	7.203,00	83.464,00	795.327,53	719.066,53	(2)(B)
33 FOGOS / PER	29-02-1996	11-09-1996	27,5	16	39793	30-07-1996	I	410.983,53	410.983,53	3,1%	0,8%	17.327,00	1.708,00	19.035,00	208.270,08	190.943,08	(2)(B)
147 FOGOS / PER	28-06-1996	29-11-1996	27	16	74493	18-10-1996	I	2.306.805,60	2.030.002,69	2,6%	0,9%	86.151,00	9.192,00	95.343,00	993.858,92	907.707,92	(2)(B)
126 FOGOS / PER	28-06-1996	17-07-1997	25	15	34650	24-06-1997	I	2.323.260,94	2.323.260,94	2,3%	0,9%	98.517,00	9.214,00	107.731,00	1.027.032,56	928.515,56	(2)(B)
79 FOGOS / PER	05-05-1998	20-06-2000	20	12,5	976	01-06-2000	I	1.445.302,82	1.445.302,82	0,8%	0,2%	74.989,00	1.334,00	76.323,00	566.889,21	491.900,21	(4)(B)
126 FOGOS / PER	03-03-2000	21-06-2000	20	12,5	978	01-06-2000	I	2.355.169,04	2.355.169,04	0,9%	0,2%	124.979,00	2.223,00	127.202,00	944.789,91	819.810,91	(4)(B)
188 FOGOS / PER	03-03-2000	21-06-2000	20	10	977	01-06-2000	I	3.944.493,77	3.944.493,77	0,9%	0,2%	241.866,00	5.804,00	247.670,00	2.445.337,15	2.203.471,15	(4)(B)
68 FOGOS / PER	30-04-2001	25-09-2001	25	11	4508	03-01-2002	I	1.385.347,48	1.385.347,48	1,2%	0,3%	57.985,00	2.108,00	60.093,00	825.652,79	767.667,79	(4)(B)
87 FOGOS / PER	04-11-2002	21-01-2004	25	8,5	3046	31-12-2003	N	1.812.853,60	1.812.853,60	0,8%	0,4%	72.971,00	5.456,00	78.427,00	1.246.431,42	1.173.460,42	(5)
188 FOGOS / PER (1º reforço)	29-10-2004	31-12-2004	18	8	2804	23-12-2004	N	419.963,83	419.963,83	0,8%	0,2%	25.751,00	618,00	26.369,00	260.351,07	234.600,07	(5)
188 FOGOS / PER (2º reforço)	30-06-2005	15-11-2005	17	7	2464	03-11-2005	N	81.258,40	81.258,40	0,8%	0,2%	4.983,00	120,00	5.103,00	50.375,10	45.392,10	(5)
58 FOGOS / PER	04-11-2002	10-01-2005	25	7	2803	23-12-2004	N	1.403.602,80	1.403.602,80	0,8%	0,4%	56.143,00	4.138,00	60.281,00	1.045.803,34	989.660,34	(5)
55 FOGOS / PER	04-11-2002	29-12-2005	25	7	2465	03-11-2005	N	1.072.165,46	1.072.165,46	0,8%	0,5%	42.572,00	3.879,00	46.451,00	799.225,30	756.653,30	(5)
B.E.I. - Banco Europeu de Investimento:																	
REDE VIÁRIA E SANEAMENTO BÁSICO (RVSB)	29-09-1998	26-11-1998	20	14	3860	23-03-1999		22.445.905,37	22.076.000,00	2,1%	0,4%	1.471.733,33	66.629,00	1.538.362,33	8.830.400,03	7.358.666,70	
RVSM com F.C.							I		7.381.237,13	2,1%	0,4%	492.082,48	22.278,00	514.360,48	2.952.494,84	2.460.412,36	(C)
RVSM sem F.C.							N		14.694.762,87	2,1%	0,4%	979.650,85	44.351,00	1.024.001,85	5.877.905,19	4.898.254,34	
Banco BPI:																	
ESCOLAS BÁSICAS	21-11-2006	02-07-2008	20	4	2024	27-12-2006	N	2.511.779,00	2.511.779,00	3,8%	1,0%	131.089,00	22.154,00	153.243,00	2.264.254,53	2.133.165,53	
REQUALIFICAÇÃO REDE ESCOLAR E REGENERAÇÃO URBANA	30-06-2009	13-08-2009	20	3	1284	13-08-2009		8.000.000,00	8.000.000,00	2,9%	2,2%	470.588,24	236.865,00	707.453,24	8.000.000,00	7.529.411,76	
REDE ESCOLAR							I		2.137.492,00	2,9%	2,2%	125.734,82	63.287,39	189.022,21	2.137.492,00	2.011.757,18	(D)
REGENERAÇÃO URBANA							N		5.862.508,00	2,9%	2,2%	344.853,42	173.577,61	518.431,03	5.862.508,00	5.517.654,58	
FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS SITOS NO MUNICÍPIO DE ALMADA	30-04-2010	13-08-2010	20	2	729	13-08-2010	N	10.000.000,00	10.000.000,00	2,2%	1,9%	373.790,21	177.013,00	550.803,21	6.800.000,00	9.626.209,79	(E)
TOTAL								67.744.822,15	66.554.630,54			3.600.000,00	574.000,00	4.174.000,00	38.927.276,01	38.527.276,01	

Legenda:

- (1) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 60% da tx de referência criada pelo DL n.º 359/89, de 18/10, revista na Portaria n.º 949/98, de 03/11
- (2) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 673/93, de 19/07, revista na Portaria n.º 949/98, de 03/11, que regulamenta DL 163/93, de 07/05
- (3) - Sobre a taxa de juro, incide uma bonificação de 2% a conceder pelo Mecanismo Financeiro do E.E.E., através do B.E.I.
- (4) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 949/98, de 03/11, revista na Portaria 1149/2001, de 29/09, que regulamenta DL 163/93, de 07/05
- (5) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 1149/2001, de 29/09, que regulamenta DL 163/93, de 07/06
- (A) - Isento do Limite de Endividamento - al. c) do n.º 1 do Art.º 7º da Lei 16-A/2002, de 31/05
- (B) - Isento do Limite de Endividamento - PER (art.º 21º do DL 163/93, de 07/05, introduzido pela Lei 34/96, de 29/08)
- (C) - Isento do Limite de Endividamento - Lei 42/98, de 06/08, com alterações que lhe foram introduzidas (Art.º 28º da Lei 3-B/2000, de 04/04)
- (D) - Isento do Limite de Endividamento - n.º 6 do Art.º 39º da Lei 2/2007, de 15/01
- (E) - Previsão de utilização de 3.200.000€ em 2013
- (*) - Amortização Extraordinária feita pela CGD em 2009 pelo montante de 26.977,80€ - Fim da Bonificação
- (N) - Não excecionados do limite de endividamento

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____ de _____